DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ASSINATURAS:
Semestral........... Cr$ 80,00
Anual............... Cr$150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 500 - Tel. 2-6167 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Domingo, 7 de Novembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9361 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇAO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇAO — Tel. 2-4578 | NUM. 782

GRAVES MOTINS TERIAM IRROMPIDO NAS RUAS DA CAPITAL DA CHINA



A VITORIA DE TRUMAN — Instantes depois de receber a noticia de que tinha sido eleito presidente dos Estados Unidos para o quadrienio 1949-1953. Harry Truman recebe, em Kansas City, os cumprimentos de um colega de armas da Guerra Mundial de 1917. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Realizam-se hoje eleições para o Conselho da Republica na França

Prevê-se a vitória dos partidos centristas

PARIS, 6 (UP) — Os partidos "centristas" franceses esperam conseguir uma vitoria sobre os comunistas e degaullistas na prova de força que terá lugar no proximo domingo, com a eleição dos novos membros do Conselho da Republica, organismo legislativo francês equivalente ao Senado dos demais paises democraticos. Até há poucos dias De Gaulle contava conseguir uma grande maioria nessas eleições o que seria o primeiro passo para a dissolução da atual Assembléia Nacional. Porem, as suas perspectivas de vitoria eleitoral, foram grandemente prejudicadas pelo afastamento dos republicanos, os quais se rebelaram contra os metodos "autocraticos" da alta direção da "União do Povo Francês" e muito especialmente do general De Gaulle.

Alguns dos seus aliados radicais e independentes tambem se afastaram do R.P.F.

Alem disso, a vitoria eleitoral do presidente Truman e a atitude firme mantida pelo atual governo de coligação centrista diante da greve dos mineiros de carvão, insuflada e dirigida pelos comunistas, são fatores que, segundo se acredita, consolidaram a posição dos partidos da "terceira força".

Assim, pois, as perspectivas de uma retumbante vitoria degaullista no caso de serem convocadas as eleições gerais, estão grandemente diminuidas.

Os prognosticos em geral são de que o novo Conselho da Republica será predominantemente centrista, agindo como "para-choques" entre os degaullistas e comunistas impedindo a dissolução da Assembléia Nacional e a convocação de novas eleições gerais. Os comunistas provavelmente revelarão uma grande perda de votos, em consequencia de terem patrocinado a greve dos mineiros de carvão, movimento esse que foi denunciado pelo governo como levado a efeito por ordem e com a subvenção do "Comnform", para sabotar o "Plano Marshall". Acredita-se que o Movimento Popular Republicano, de filiação catolica, perderá muitos partidarios em favor de De Gaulle. Os socialistas, por sua vez, vêm perden-

(Conclui na 4.a pagina)

Membros do Kuomintang estão abandonando Nanquim

Tayuan caiu em poder das forças comunistas — Consideradas decisivas as próximas batalhas — Ajuda imediata dos EE. UU. a Chiang Kai Shek

SHANGAI, 6 (AFP) — Noticias chegadas a esta capital dão conta de que varios motins teriam estalado em Nanquim. Varias personalidades do Kuomintang teriam abandonado precipitadamente a cidade em direção às provincias do sul e para Hong-Kong.

SHANGAI, 6 (AFP) — Segundo informações de fonte geralmente bem informada, teria sido elaborado hoje um acordo em Nanquim, entre o governo chinês e as autoridades norte-americanas. Esta medida equivaleria ao restabelecimento das "concessões estrangeiras" extintas durante a guerra sino-japonesa, em 1938.

Estas noticias foram acolhidas nesta cidade como em Nanquim com todas as reservas.

NANQUIM, 6 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as tropas comunistas ocuparam a cidade de Taiyuan, capital da provincia de Shansi. Trata-se de outra grande vitoria dos exercitos comunistas na China.

NANQUIM, 6 (AFP) — As tropas nacionalistas sofreram nova derrota em Shansi, cuja capital foi tomada pelas tropas vermelhas.

O general Yen Hsi Han, governador da provincia de Shansi, cuja capital é Tayuan, a qual sofreu rude assedio dos comunistas, capitulou hoje.

NANQUIM, 6 (AFP) — Está proxima a batalha decisiva na China. Essa batalha possivelmente se verificará na região de Hsu-Chow, onde o governo está concentrando um exercito de quinhentos mil homens. Chefia as operações iniciais e posteriores, o general Kou Chou Tung, chefe do Estado-Maior das forças nacionalistas e que se encontra agora em Hsu-Chow.

NANQUIM, 6 (AFP) — Nova e poderosa ofensiva comunista foi desencadeada na provinvia de Kiang Su em direção a Hsu-

(Conclui na 4.a pagina)

Previsto o rompimento definitivo do governo de Belgrado com a Russia

Desmentidos os rumores sôbre um acôrdo militar entre a Iugoslavia e os EE. Unidos

LONDRES, 6 (AFP) — Os meios bem informados da City esperam que o marechal Tito deflagre de um momento para outro, muito em breve, um golpe espetacular.

Esse golpe cristalizará definitivamente o rompimento entre a Iugoslavia e os paises contidos dentro da orbita da União Sovietica.

LONDRES, 6 (AFP) — A proposito dos insistentes rumores, segundo os quais o marechal Tito prepara gesto espetacular contra a Russia, os meios da City assinalam que, por falta de maquinas, o plano quinquenal iugoslavo corre o risco de fracassar e que isto levaria o governo de Belgrado a romper com o de Moscou em definitivo.

Realmente, a Iugoslavia estaria pronta a consentir em sacrificios, diante de Moscou, a fim de se prover das maquinas das quais tem necessidade. No entanto, o rompimento com a Russia adviria exatamente disso mesmo, porque a União Sovietica tambem não pode dispensar as mesmas maquinas, sob pena de prejudicar sua reconstrução. Alem disso, a União Sovietica teria se tornado concorrente da Iugoslavia, vendendo nos mercados estrangeiros as mesmas mercadorias exportadas pelos iugoslavos. Um e outro fator seriam decisivos para levar Belgrado a romper de vez com Moscou, embora se ressalve que, por enquanto, tudo não passa de simples conjeturas nos meios financeiros e politicos londrinos.

ROMA, 6 (AFP) — A Iugoslavia ter-se-ia já passado para a orbita de influencia norte-americana.

E' o que revelou o semanario "Europeo", uma das mais importantes revistas que se editam nesta capital, em artigo intitulado: "A atitude da Iugoslavia em caso de conflito."

WASHINGTON, 6 (AFP) — Interrogado sobre a noticia divulgada pelo semanario romano "Europeo", segundo a qual os Estados Unidos e a Iugoslavia teriam concluido um acordo militar, em setembro ultimo, um porta-voz se limitou a qualificar essa noticia de "fantastica e irresponsavel".

Negociações de paz na Terra Santa

PARIS, 6 (U.P.) — O delegado libanês na ONU informou hoje ao general Riley, chefe do grupo de observadores da ONU na Palestina, que os egipcios estão efetuando negociações de paz com os judeus.

Molotov volta a acusar os EE.UU. de tentarem desencadear nova guerra

Manifestou que a vitória de Truman é explicada pelo fato de a grande maioria do povo norte-americano opor-se à política de agressão — Democratização da Alemanha e Japão

MOSCOU, 6 (UP) — Comemorando o 31.º aniversario da Revolução Russa, o chanceler sovietico Viacheslav Molotov pronunciou importante discurso no Teatro "Bolshoi", tendo acusado os Estados Unidos indiretamente, porem de forma clara, de tentar desencadear outra guerra.

Disse Molotov: "Os incendiarios da guerra, que tentam provocar outro conflito armado, estão com receio de que os acordos assinados com a União Sovietica lhes anulem os argumentos para desenvolver a sua politica de agressão. Porque os Estados Unidos possuem bases em todo o mundo? Porque o orçamento militar dos Estados Unidos é igual ao aprovado durante a guerra e onze vezes maior que antes da guerra?"

Molotov disse tambem que os norte-americanos estão apoiando os nazistas nas zonas ocidentais da Alemanha, e acrescentou que a União Sovietica considera uma grave infração tal fato.

Disse o chanceler sovietico "que ganhar a guerra não é ganhar a paz. Deve fazer-se o possivel para não ressurgir a agressão, senão para sempre pelo menos por longo periodo. Não devemos esquecer as questões dos acordos internacionais, os quais foram obtidos à custa do sangue de nossos povos.

A União Sovietica insistiu e vem insistindo para que sejam cumpridos os termos dos acordos internacionais. Não podemos dizer que todos eles ficaram apenas nos papeis.

As Nações Unidas estão funcionando, apesar dos varios obstaculos que se lhes deparam".

Disse Molotov que devem ser completadas a desmilitarização e a democratização da Alemanha e do Japão, bem como deve ser completamente aniquilada a industria belica japonesa.

"Porem, isso não quer dizer que devem ser destruidas as industrias de paz desses paises — disse Molotov — como fizeram aqueles que desejam prolongar a ocupação da Alemanha e do Japão".

Molotov defendeu a uniformidade da politica exterior sovietica e acrescentou por outro lado que foi consideravelmente modificada a posição dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Disse o chanceler sovietico que "os norte-americanos e britanicos parecem pensar agora que passado o perigo de guerra, é possivel esquecer-se a União Sovietica. Consideram que hoje o campo está livre para seu dominio em todo o mundo, embora não o confessem francamente.

"A União Sovietica rechassará firmemente todas as tentativas de agressão e de belicismo incendiario. Por isso é que o problema de Berlim está sem solução ainda".

Molotov, em seguida, manifestou que a vitoria de Truman nas eleições presidenciais, é explicada pelo fato da grande maioria do povo dos Estados Unidos se opôr à politica de agressão pelo governo dos Estados Unidos.

MOSCOU, 6 (UP) — Discursando hoje durante as cerimonias comemorativas do 31.º aniversario da Revolussão Russa, Molotov declarou que os observadores britanicos e norte-americanos não expressam a verdade quando dizem que sem o Plano Marshall seria impossivel restaurar a economia dos Estados capitalista europeus, pois os emprestimos norte-americanos não têm o objetivo de manter as economias, mas criar mercados para os proprios norte-americanos e colocar esses paises sob a escravidão economica dos Estados Unidos.

Molotov prognosticou que a produção sovietica de 1948 de tratores seria triplicada em relação à de 1940, e a produção de automoveis e maquinaria agricola seria duplicada.

Acrescentou, contudo, que a realização do Plano Quinquenal encontrou dificuldades criadas pela seca e pessimas colheitas de 1946.

Esta é a primeira vez em que o governo russo revela que a seca de 1946 afetou seriamente a Russia.

(Conclui na 4.a pagina)

FORRESTALL CONFIRMA A SUA PROXIMA EXONERAÇÃO

Harriman ou Acheson na Secretaria de Estado

WASHINGTON, 6 (AFP) — O sr. James Forrestal deu hoje a entender que se demitirá do cargo de secretario de Estado da Defesa norte-americana.

Quando o sr. Forrestal entrava na Casa Branca, os fotografos lhe pediram para posar com o secretario da Marinha, sr. Sullivan, considerando que "o novo mandato de Truman ia começar".

A isto o sr. Forrestal respondeu: "Sim, mas não para mim."

PARIS, 6 (UP) — Os observadores norte-americanos manifestaram que, possivelmente, o presidente Truman conseguirá convencer o general Marshall a permanecer no cargo de secretario de Estado até o fim do proximo verão.

Truman conhece o desejo de Marshall de se retirar à vida privada, mas insiste em que seu principal auxiliar continui no cargo até, pelo menos, terminarem as negociações sobre o Tratado do Atlantico Norte.

Em todo o caso, os observadores politicos tecem inumeras conjeturas acerca do nome que deve ser apontado para substituir Marshall, se este insistir em sua demissão. Fala-se nos nomes dos srs. Averrill Harriman e Dean Acheson. Este, aliás, exerce as funções interinas de secretario de Estado.

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Truman recebeu hoje varios membros de seu Ministerio, e esse fato aumentou os rumores relativos à proxima reconstituição ministerial. Respondendo aos jornalistas, o sr. Charles Ross, secretario de imprensa da Casa Branca, recusou-se a comentar estas conferencias, limitando-se a declarar que o secretario da Marinha, sr. Sullivan, discutira com o presidente dos Estados Unidos problemas gerais da Marinha, ao mesmo tempo em que Truman aproveitou a oportunidade para agradecer a esse titular o apoio que lhe deu durante a campanha presidencial.

Interrogado se o presidente Truman agradeceu tambem ao sr. James Forrestal, limitou-se o sr. Charles Ross a responder que ignorava o assunto da conferencia Truman-Forrestal.

Por sua vez, o secretario do Comercio, sr. Sawyer, não deu nenhuma informação sobre a conferencia que teve com o presidente Truman mas afirmou que não tratou de sua demissão.

ULTIMAS NOTICIAS

CONTINUAM A VIOLAR A TREGUA

CAIRO, 6 (AFP) — Um comunicado divulgado pelo Ministerio da Defesa do Egito declarou que "os sionistas continuam a violar a tregua na Palestina, acrescentando que eles abriram fogo contra as posições egipcias em Bethlem, e que os egipcios responderam ao ataque".

FABRICA DE BOMBAS ATOMICAS NA RUSSIA

HAMILTON, Estado de Nova York, 6 (U.P.) — Segundo o que declarou o dr. Ardert Parry, a União Sovietica possui atualmente três fabricas de bombas atomicas construidas no coração de seu territorio.

O dr. Parry é de origem sovietica, todavia, é cidadão norte-americano naturalizado e professor de Historia da Civilização e idioma russo na Universidade de Colgate.

Trieste, centro das contradições dos comunistas

Gabriel Pressman
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

TRIESTE — Os partidários do Cominform e do Marechal Tito da Iugoslavia estão travando uma guerra de opera comica pelo controle do Partido Comunista na zona anglo-americana de Trieste.

Dia e noite, os antigos camaradas se ocupam em tramar a queda um do outro, fazendo acusações mutuas. Mas, embora se tenham tornado tão pró-Cominform e tão pró-Tito que mal podem suportar a presença uns dos outros, as circunstancias os obrigam a fazer sua guerra sob o mesmo teto. Os jornais rivais são impressos nas mesmas máquinas.

O palco dessa luta é um edificio ultra-moderno, de cinco andares, na parte setentrional da zona anglo-norte-americana. O predio foi concluido no inicio deste ano para alojar os dois diários do Partido Comunista, o italiano "Il Lavoratore" e o eslavo "Primorski Dvnevnik". Além disso, o edificio devia ser tambem um centro de atividades politicas, trabalhistas e sociais.

Durante varios meses tudo andou de acordo com os planos. A força comunista cresce entre os trabalhadores do porto e dos estaleiros. Os dois jornais atacavam vigorosamente os "imperialistas anglo-norte-americanos", "os G. I. norte-americanos maniacos pelos "jeeps" e os "provocadores de guerra de Wall Street". E cada um procurava superar o outro nos elogios à Iugoslavia de Tito.

Caiu então o raio. O Cominform acusou Tito de infidelidade ao comunismo internacional. O Partido Comunista de Trieste hesitou, e depois se dividiu. Os comunistas de lingua eslava permaneceram leais a Tito, mas os italianos, que têm grande superioridade numérica, entraram no trem do Cominform.

O edificio que aloja os jornais e o escritório do partido foi construido com 600.000 dólares doados pelo Partido Comunista Iugoslavo. Tito é o dono de tudo. Como a posse é 9/10 da lei na zona capitalista anglo-norte-americana, parecia que os partidários de Tito estavam com todas as vantagens. Mas os partidários do Cominform controlavam o sindicato e isso equilibrou a situação. Um jornal não pode ser impresso se os tipógrafos entram em greve, disseram os partidários do Cominform, quando lhes mostraram a porta da rua. "Se não deixarem imprimir o nosso jornal, tambem não deixaremos que se imprima o seu". Os partidários de Tito reconsideraram e decidiram deixar o inimigo ficar como hospede indesejavel.

Assim os ex-camaradas continuam a sua luta, para divertimento e alivio dos governadores militares aliados. Nas semanas de tensão que precederam as eleições italianas e posteriormente, o Partido Comunista de Trieste preocupou os ingleses e norte-americanos. Houve conflitos, greves e discursos inflamados. Ao Sul, na Zona B, encontrava-se o Exército Iugoslavo. Trieste era o possivel "fuso da Terceira Guerra Mundial".

Tudo isto agora está mudado. A briga de familia é tão acesa que os comunistas aparentemente esqueceram os odiados anglo-norte-americanos. Os partidários de Vitorio Vidali (Cominform) e Branco Babitch (Tito) lutam nas ruas. O grupo de Tito publica o "Primorski" e os comunistas italianos o "Il Lavoratore".

Para os aliados, a guerra de jornais tem sido o acontecimento mais pitoresco do ano. Um exemplo: a 28 de agosto, os tipografos pro-Cominform se recusaram a trabalhar. No dia seguinte, o "Primorski" explicou: "Nosso jornal não poude sair ontem por motivos técnicos; hoje, publicamos uma edição reduzida. Pedimos desculpas aos nossos leitores". A edição foi ainda mais reduzida do que esperavam os redatores. Pouco antes da impressão, alguem deixou cair por descuido a caixa de tipos da metade da segunda pagina. Os leitores verificaram que a segunda pagina tinha algumas colunas perdidas cercadas por um oceano de espaço em branco.

(Conclui na 4.a pagina)

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses econômico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Democracia em funcionamento

EM meio à perplexidade com que foi recebida a vitoria de Truman — sua espantosa vitoria sobre um adversario a quem a maioria dos observadores da luta presidencial havia antecipadamente aberto a luminosa avenida de acesso à Casa Branca — muitos aspectos da ascensão do candidato democrático suscitam os mais curiosos comentarios. Se ele venceu em virtude do tom que imprimiu à campanha politica e das promessas de renovação de um "New Deal" baseado nos principios de Roosevelt, o seu governo assumiu visiveis compromissos com a opinião publica favoravel a uma experiencia até certo ponto divergente das linhas tradicionais do regime. O presidente eleito não contesta, antes reafirma suas palavras, nas primeiras declarações feitas à imprensa. As consequencias praticas da execução dos compromissos contraidos pelo candidato representarão a presença de mais forte substancia social na grande democracia politica. Truman quer marchar no sentido do pensamento e do sentimento do seculo, tomando o caminho de uma evolução que encerra, em si mesma, os mais eficazes antidotos contra as reivindicações de indole revolucionaria. Sua mais alta missão, no proximo quadrienio, será estabelecer os termos de tranquila e fecunda cooperação entre o capital e o trabalho, nas bases de uma formula de harmonia que anule quaisquer surtos da demagogia marxista inspirada no antagonismo de classes. Sabemos, pela evidência da historia moderna, que os excessos de poderio economico são responsaveis por uma forma de escravidão que o Estado liberal não pôde evitar nem reparar; sabemos ainda — estão diante de nós os exemplos dos povos sujeitos ao dominio do imperio soviético — que o Estado totalitario gera, por sua vez, um sistema escravocrata irrespiravel, que se estende do plano da economia ás mais nobres esferas do espirito. A formidavel tarefa dos construtores do mundo de após-guerra deverá fixar a posição do individuo, resguardando-o de qualquer forma de servidão e, ao mesmo tempo, conciliando-lhe os moveis da atividade material com os interesses da prosperidade social.

Os nossos politicos, nas impressões que transmitiram através de "enquêtes" jornalisticas, manifestaram-se maravilhados com o espetaculo que acabam de oferecer à opinião universal as instituições livres da America do Norte. A admiração dos lideres brasileiros fixou-se naquilo que poderiamos considerar um problema de pedagogia politica, aos olhos dos paises ainda vacilantes na pratica da democracia. Os aprendizes do regime, que, não raro, se mostram tão desastrados como aquele aprendiz feiticeiro da lenda, podem tirar ricos ensinamentos do fenomeno: o fenomeno, tão simples, de uma democracia a funcionar em ritmo de pleno rendimento. O que é excepcional, entre as nações ainda não dotadas do necessario grau de maturidade para o uso perfeito dos instrumentos do governo democratico, é quase expressão de rotina nos Estados Unidos. Contudo, a admiração produz os melhores efeitos, convertendo-se em fonte de reflexiva assimilação das virtudes assinaladas na força e na beleza das instituições livres.

O NOVO RECENSEAMENTO

Acompanhado de uma exposição de motivos assinada pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Executivo Federal acaba de encaminhar à Camara dos Deputados um anteprojeto de lei, que determina providencias referentes ao novo recenseamento demografico nacional, que se acha previsto para 1950. O referido anteprojeto prevê medidas contra as quais nada há a objetar. Ao contrário deveremos formular votos para que sejam cumpridas, evitando-se as irregularidades que ocorreram no recenseamento de 1940.

Entre as disposições solicitadas pelo Executivo, figura a de que "o regulamento proverá a que os resultados gerais e provisorios dos diferentes censos estejam divulgados até dois anos, no maximo, da data da execução do levantamento". Eis o que não se verificou com o censo passado. Até o presente momento, passados nove anos de sua realização, ainda não foram publicados, cremos nós, todos os seus resultados, de modo que os seus dados não têm podido ser utilizados.

Cumpre evitar que a anomalia se repita em 1950. Para isso, não valem dispositivos de lei especial. E' preciso que se saiba dar organização às repartições e departamentos que se encarregarão de sua apuração. Não sabemos se na experiencia passada se procedeu a estudos sôbre as deficiencias e irregularidades então verificadas. Se esses estudos não foram realizados, não nos parece que será facil evitá-los na proxima conjuntura. Em todo o caso, ainda estamos a tempo de que muita coisa seja feita, para que os trabalhos de apuração do proximo recenseamento sejam executados com eficiencia.

Dessa maneira, o governo poderá colocar, dentro de breve espaço de tempo, dados e informes sôbre a nossa realidade à disposição dos estudiosos. De nada vale proceder a levantamento de nossas condições, se os seus resultados não forem logo postos ao alcance dos que queiram manuseá-los. Deligencie o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, como orgão especializado, para que não se repitam em 1950 os erros cometidos em 1940.

Em avião da Varig, seguiu ontem para Porto Alegre o escritor Edgard Cavalheiro. Falando à reportagem sôbre o proximo congresso de editores e livreiros, a realizar-se nesta Capital entre 22 e 27 do corrente, disse: "Até' hoje, a livraria e a edição de livros têm sido uma aventura. Daí, a necessidade de um espirito gremial, no qual as normas de comercio sejam uniformes e que permitam assim uma penetração e um desenvolvimento maiores do livro. O congresso beneficiará grandemente os livreiros do Interior".

TROCAS COMPENSADAS

Está tomando desenvolvimento em nosso intercambio o sistema de compensações. Diga-se de passagem que, após o periodo de depressão que medeou entre 1930 e 1933, figurou ele com relevo nas nossas trocas com o Exterior, quando, naquele ultimo ano, o comercio internacional começou a reanimar-se. Foi, no entanto, inteiramento abandonado, primeiro sob a pressão dos paises que tinham moeda internacional e em seguida pelo desinteresse geral, logo que a facilidade do dinheiro, decorrente do periodo inflacionario provocado pela guerra, entrou a fazer-se sentir.

As condições de extremo depauperamento com que emergiram da guerra os paises europeus, e a dificuldade de divisas de que passaram a sofrer todas as nações do globo, estão fazendo com que se volte a atenção do comercio para essa modalidade de intercambio. Ontem mesmo, noticiaram os jornais que uma firma italiana está interessada na troca de maquinaria agricola, de sua fabricação, por generos brasileiros. Organizações comerciais dos proprios Estados Unidos tambem se estão inclinando a adotar o sistema de compensações.

Está claro que, a ser usado generalizadamente o sistema, se torna necessario proceder a uma adaptação em nosso comercio, para que aquele regime possa ser mantido ao lado do de licença-previa. Não obstante todos os defeitos de que este seja acusado, não o pode abandonar o governo brasileiro, que nele tem um ponto de apoio para a defesa de nossa economia. Se as trocas compensadas vierem a ser feitas atabalhoadamente, poderão repercutir de modo desfavoravel em nosso intercambio. Cremos, todavia, que os inconvenientes serão evitados, se se adotar um criterio sensato para o intercambio compensado.

Em si mesma, não nos parece desaconselhavel a sua pratica. O regime de compensações poderá dar vasão a muitos setores de nossa produção, que estão necessitando de escoamento, e contribuirá, por outro lado, para o abastecimento de mercadorias de que precisa o nosso mercado interno. Para que não se verifiquem atritos prejudiciais entre o regime de licença-previa e o sistema de compensações a solução estaria, a nosso ver, na troca de mercadorias classificadas superfluas por artigos de identica classificação. Acreditamos que, com essas medidas, poderiamos dar maior movimentação ao nosso comercio exterior, sem desfalcar as nossas reservas cambiais. Beneficiar-se-iam os importadores e exportadores e lucraria com elas o nosso consumidor que teria à sua disposição maior numero de comodidades.

Deverão chegar a São Paulo, por via aerea, amanhã, às 11 horas, os srs. Thomaz Hibend e Eduardo Keenan, membros da Subcomissão de mão-de-obra da Missão Abbink, a convite da Federação das Industrias.

O SISMOGRAFO QUE FALHOU

Até o dia das eleições presidenciais, apenas um homem tinha confiança absoluta na propria vitoria. Era o presidente Truman. Seus correligionarios, naturalmente, acreditavam nela, porém não muito, pois o mais solido otimismo sobre os boa-fortuna do candidato democratico tinha de submergir no mar das gerais predições a favor de Dewey. O maior heroismo civil e politico de Truman não consistiu tanto na campanha que levou a cabo, através do territorio da União, mas no poder de resistencia de sua fé contra a universal previsão do triunfo eleitoral do seu competidor. Em tal atmosfera somente um lutador seguro de suas proprias forças seria capaz de não se contagiar de derrotismo e de continuar a sustentar a certeza do seu bom sucesso junto do eleitorado trabalhado pelas influencias republicanas da maioria da imprensa e das estações radio-emissoras.

Todos quantos erraram nos seus vaticinios tiveram um consolo: tambem errou o famoso Instituto de Opinião Publica do Dr. Gallup.

O seu diretor, impressionado pelo clamoroso desmentido das urnas às opiniões colhidas nos inqueritos do Instituto, veio a publico para se desculpar e sugerir a adoção de metodos mais rigorosos ou profundos, nas futuras sondagens da alma coletiva, a fim de poupar à instituição de novos e decepcionantes malogros. Daqui por diante, o Instituto e organizações congeneres ficarão habilitados a decifrar o enigma do sentimento politico das massas ou serão devorados pela terrivel esfinge. Falharam todos os prognosticos a respeito das eleições de dois de novembro. Não devemos, por isso, condenar irremediavelmente o sismografo, até agora mais ou menos infalivel, do doutor Gallup.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas, no Litoral e Serra; melhorando ligeiramente no decorrer do periodo. Nevoeiro no Litoral. Temperatura estavel e à noite, em ligeiro declinio. Ventos de sudeste a nordeste, fresco.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 27. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 29, em Tatui e Campinas. Minima, 15, em Avaré.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Notas a lapis

O VENDEDOR DE BILHETES

Tomava o meu café, num bar do centro, quando me chamou a atenção a voz estridente de um vendedor de bilhetes: "Quem quer ser roubado"? "Quem quer ser roubado"? Fiquei surpreso como qualquer individuo diante de uma novidade. Medi o sujeito de alto a baixo como se contemplasse a cauda e a cabeleira do cometa de Halley. Há quarenta anos me habituara a ouvir o refrão dos bilheteiros: A sorte grande! Quem quer a sorte grande? Durante todo esse longo tempo os mercadores de ilusões me prometiam, em troca de alguns mil reis, a fortuna, a prosperidade, a independencia. E sempre que adquiria um bilhete, comprava tambem um pouco de esperança, com a qual me entretinha até o momento em que a lista implacavel a transformava nos cacarecos de uma desilusão.

Entretanto, dessa vez estava em presença de um novo vendedor de bilhetes, dono de uma idéia nova, que não me prometia um castelo de mármore, nem uma viagem a Paris, mas simplesmente a certeza de que, se lhe comprasse o bilhete, estaria irremediavelmente tungado.

Todos os bilheteiros que eu conhecera antes, pertenciam — se me permitem a classificação — à escola classica dos vendedores de bilhetes. Gordos ou magros, brancos ou pretos, altos ou baixos, todos tinham a mesma cara, o mesmo volume e a mesma altura, porque surgiram nivelados pela mesma idéia, pela mesma frase, pela mesma teimosia, pelo mesmo lugar comum. Ofereciam a sua mercadoria achatados pela imutavel banalidade do invariavel cliché. Não mudaram nunca. Eram enfim uma paisagem humana, mergulhada na mais reles das monotonias. Sempre que eu conferia o bilhete que lhes havia comprado, não podia deixar de esconder a minha irritação. Por que afinal fui comprar esse papel? Por que me deixei levar pelo conto daquele parvo? Por que não resisti àquela insistencia contundente? Por que, em vez de comprar esse papelucho inutil, não comprei uma caixa de charutos ou uma linda gravata? Tudo, o que o tipo me prometeu, se reduz a um papel amarfanhado, que se atira a uma cesta de lixo...

Agora, porém, diante de mim, da minha xicara de café, encontra-se um tipo original, estranho, diferente, inconfundivel. Embora pertença à fauna dos bilheteiros, é um animal de raça. O homem não me prometia nada, antes punha friamente as cartas sobre a mesa: ninguem se iludisse: quem quer que lhe comprasse o bilhete, podia desde logo considerar-se sumariamente furtado. Estava eu, sem duvida, diante de um criador, de um profeta, de um inovador, de um genio, ainda que de um genio lotérico. Na arte de vender bilhetes ele é tão grande quanto o foi Spinoza com o seu racionalismo; Santos Dumont, com a sua ciencia aeronautica; Fulton, com o seu barco a vapor, e Moisés com o seu decálogo... Naturalmente, colocados cada um na sua época e no seu ambiente, isto é, Moisés no monte Sinai, e o cidadão bilheteiro naquele café da esquina, em S. Paulo, no ano de 1948...

Quando conferia um bilhete, empingido pelos mercadores da escola clássica, eu dizia de mim para comigo: o vendedor não tinha razão quando me prometia a sorte grande. Fui torpemente enganado.

Quando, porém, conferi o bilhete que o "genio" me vendeu, exclamei conformado: esse sim, tinha razão, quando me preveniu de que eu seria roubado. É um homem de palavra, simpatico e leal. Não é um tapeador. Quem previne, bom amigo é... Portanto, a culpa não é dele, é minha, que não quis ouvir o seu prudente conselho...

Os vendedores de bilhetes, à moda antiga, passam a vida toda vendendo bilhetes brancos, não obstante prometerem sempre, teimosamente, a sorte grande. Acabam falando sozinhos, com a pecha de azarentos, desacreditados e desmoralizados pela multidão das suas vitimas...

Quanto ao nosso inovador, poderá vender bilhetes a granel e a vida toda, e à medida que os anos forem passando, e mais bilhetes forem vendidos, paradoxalmente, mais se afirmará no conceito de todos, a sua sinceridade, a sua probidade, a indiscutivel honradez da sua palavra dada...

Todos os dias diante do resultado, os compradores entoarão como num côro: o gajo tinha razão, o gajo tinha razão...

O novo bilheteiro não deixa tambem de ser um grande psicólogo, a seu modo ou à maneira de Bourget e de Machado Assis... Quando ele oferece a sua mercadoria, proclamando de antemão a parvoice de quem estiver disposto a comprá-la, todo o comprador, em cuja alma mora sempre o espirito de um porco, o velho espirito de contradição, ao comprar o bilhete pensa logo na probabilidade de vir a desmentir o cambista, pulverizando-lhe a ironia besta e pretensiosa... "Quem quer ser roubado"? "Quem quer ser roubado"? Ora — pensa a vitima — por que esse tipo há de julgar sempre que furta os outros? Um dia a casa cai, e é possivel que o furtado então seja ele...

E graças ao espirito de porco da humanidade, o nosso heroi vai arrumando a sua vida, e se não entrar na historia dos vendedores de bilhetes, acabará, com certeza, dono de chalé, lá pelas bandas do Brás...

SALOMÃO JORGE

OUÇA

diariamente às 8 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

NOTICIAS DO RIO

Teria o gal. Dutra dado sua aprovação às alterações do Senado ao projeto de aumento para o funcionalismo

Considerada justa a emenda referente à majoração dos proventos dos militares — Dispositivo beneficiando melhor os professores

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Após entendimentos que manteve no Catete com o presidente Gaspar Dutra, o deputado Deoclecio Duarte membro da Comissão de Finanças falou hoje à imprensa que havia a determinação, por parte daquele orgão, de manter o projeto da Camara referente ao aumento do vencimento do funcionalismo publico, não aceitando nenhuma emenda do Senado. Entretanto essa tendencia caiu, após a conversa mantida com o presidente da Republica, que acentuou serem justas algumas das inovações propostas pelo Monroe. Assim a Comissão de Finanças da Camara que estudara de novo a materia, aceitou algumas das emendas do Senado.

A emenda referente à majoração dos proventos dos militares, foi considerada justa pelo presidente e pelos deputados que com ele conversaram. Acredita o sr Deoclecio Duarte, que entre outros, os novos dispositivos sobre professores e medicos sanitaristas aposentados, alguns contemporaneos de Osvaldo Cruz, serão aceitos pela Comissão de Finanças.

Adiantou ainda o sr. Deoclecio Duarte, que o presidente Dutra, não tem o proposito de vetar o dispositivo que fixa a data de 1 de agosto para inicio do aumento. E afirmou que, segundo acredita, até o fim da semana que vem, a materia subirá à sanção presidencial.

OS PROVENTOS DOS MILITARES

Assim, os vencimentos dos militares, fixados em tabela especial, fora da dos civis, ficariam sendo os determinados na emenda n. 10, que manda substituir os artigos 8.o e 9.o do projeto pelos seguintes:

Art. 8.o) Os padrões alfabeticos de vencimentos dos postos de oficiais das forças armadas terão os seguintes valores mensais:

	Cr$
FA-1	20.000,00
FA-2	16.000,00
FA-3	12.000,00
FA-4	9.000,00
FA-5	7.500,00
FA-6	6.400,00
FA-7	5.400,00
FA-8	4.500,00
FA-9	3.6[illegible]0,00

Art. 9.º) Os vencimentos dos postos a que se refere o art. 8.º corresponderão a estes padrões:

a)	General de Exercito, Almirante de Esquadra e Tte. Brigadeiro	FA-1
b)	General de Divisão, vice-Almirante e Major Brigadeiro . . .	FA-2
c)	General de Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro	FA-3
d)	Coronel e Capitão de Mar e Guerra	FA-4
e)	Tenente Coronel e Capitão de Fragata . .	FA-5
f)	Major e Capitão de Corveta	FA-6
g)	Capitão e Capitão Tenente	FA-7
h)	1.o Tenente	FA-8
i)	2.º Tenente	FA-9

Alterando essa emenda profundamente o total da despesa fixada na Mensagem presidencial, a Camara se inclina a alterar tambem o projeto inicial, de forma a beneficiar certas classes que não estão bem ajustadas na proposição emendada pelo Senado. Entre estas, segundo ouvimos dizer, está a dos professores. Outras alterações de real monta serão tambem introduzidas, com o apoio dos lideres dos diversos partidos.

Tudo, entretanto, ficará para ser resolvido, em definito, quando regressar a esta Capital, na proxima terça-feira, o deputado Leite Netto, relator da materia na Comissão de Finanças. E' que a despesa a ser acrescida ao total fixado na Mensagem presidencial, seria de seiscentos milhões de cruzeiros. O total geral do aumento atingiria a mais de dez milhões de cruzeiros.

Atrasados os trens paulistas da Central

RIO, 6 (Asapress) — Descarrilou um trem na Serra do Mar sofrendo os trens de São Paulo e Minas grande atraso.

Meticulosos os preparativos do I.B.G.E. para o censo de 1950

Extensão e profundidade da operação - Conexão com o projetado recenseamento do Hemisfério

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme informamos em nossa edição de ontem, o presidente da Republica encaminhou mensagem ao Congresso, sobre o Sexto Recenseamento Geral do Brasil a realizar-se em 1950.

Tratando-se de assunto da maior relevancia, uma vez que implicará a operação projetada um balanço em grande escala das realidades nacionais, em seus multiplos aspectos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir, a respeito, o sr. Rafael Xavier, secretario-geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, entidade encarregada de elaborar os planos de levantamento e coordenar a execução dos censos periodicos

Atendidos amavelmente, declarou-nos de inicio o secretario-geral do I.B.G.E.:

— "São numerosas e ponderaveis, obviamente, as razões que aconselham, e mesmo determinam, a efetivação periodica de recenseamentos gerais. No Brasil, onde se vem procurando acompanhar a pratica internacional dos censos decenais, circunstancias diversas impediram, por vezes, a observancia desse ritmo. Torna-se, aliás, desnecessario acentuar os prejuizos decorrentes da inexecução, dentro do prazo mundialmente consagrado, de tão importantes operações.

Prosseguindo, o sr. Rafael Xavier frisou as exigencias que cada dia se fazem sentir com maior intensidade, quanto ao conhecimento atualizado dos aspectos fundamentais da vida brasileira.

— Antes de mais nada, deve-se considerar que nenhum planejamento visando a solução dos problemas vitais do país prescindirá de base estatistica, unica em condições de fornecer aos orgãos da administração publica ou privada os elementos para tanto indispensaveis.

A proposito, cabe ressaltar a contribuição valiosa que nos tem sido prestada pelos resultados do Recenseamento Geral de 1940, não obstante o retardamento sofrido pela sua divulgação. Essa demora, aliás, é inteiramente explicavel, quer em virtude de tratar-se, no genero, de operação inedita no país, quanto à extensão e profundidade, quer, ainda, pelo fato de, em grande parte, as tarefas relacionadas com o Censo terem sido executadas em periodo anormal, ou seja, durante a guerra.

Contudo, foram dados a conhecer em tempo, em sinopses de resultados gerais, nas proprias publicações do I.B.G.E. e em comunicados à imprensa, os aspectos capitais daquela perquirição de cunho nacional. Constituiu o Censo de 1940, de resto, uma grande experiencia, cujos ensinamentos muito irão servir para o bom exito da operação que ora se projeta."

COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO BRASIL

Continuou o nosso entrevistado:

— Se esses motivos, por si mesmos, justificam amplamente a realização de que trata a mensagem presidencial enviada há pouco ao Parlamento, outros aí estão a reforçar o seu carater inadiavel.

Refiro-me aos compromissos assumidos pelo Brasil, em reuniões internacionais, referentes ao Censo das Americas de 1950. Como já tem sido divulgado, o Instituto Interamericano de Estatistica acha-se empenhado na preparação do Censo atrás referido.

De acôrdo com o programa assentado entre as nações americanas, cada país do hemisferio executará o seu proprio recenseamento, ficando a seu criterio a determinação dos aspectos a serem abrangidos, segundo as respectivas necessidades e recursos. Convieram todas, entretanto, na adoção de certas normas básicas minimas, no que se refere a questionarios, definições e publicação dos resultados, a fim de ser possibilitada a perfeita comparabilidade dos mesmos. Dessas normas, vêm sendo fixadas sob os auspicios do Instituto Interamericano de Estatistica as relativas aos censos demograficos domiciliares e economicos; as da estatistica agricola se acham a cargo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), consoante o acôrdo estabelecido entre as duas entidades para o levantamento, sob bases uniformes, do censo agricola.

APARELHADO PARA A GIGANTESCA OPERAÇÃO

Aludindo aos preparativos do Recenseamento Geral de 1950, assim se expressou o sr. Rafael Xavier:

— O exito da operação prevista para 1950 dependerá precipuamente de sua meticulosa preparação. Neste sentido, posso afirmar que, já hoje, está o I. B. G. E. em condições bem mais favoraveis do que em 1940 para levar a bom termo a transcendente tarefa. Em coordenação com o Comitê do Censo das Americas, vem o I. B. G. E, ativando os trabalhos atinentes ao planejamento técnico da operação, bem assim encaminhando as providencias de natureza funcional requeridas pelo empreendimento.

A administração e contrôle direto, pelo I. B. G. E., de toda a rede nacional das Agencias Municipais de Estatistica, em decorrencia dos Convenios Nacionais de Estatistica Municipal, colocam-nos, atualmente, em situação bastante propicia para enfrentar os encargos impostos pela execução do Recenseamento. Aliás, já se acha previsto e definitivamente firmado o prazo maximo de dois anos para a divulgação dos resultados gerais e provisorios, conforme Resolução da Oitava Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, realizada em julho ultimo.

PREPARAÇÃO PSICOLOGICA

— Isso, porém, não é tudo. O sucesso do empreendimento, convem notar, estará igualmente na dependencia de ampla e adequada preparação psicologica, tornando-se indispensavel engajar nessa obra a cooperação voluntaria de todas as forças sociais. Em tal sentido, assume especial relevo a ajuda que poderão prestar os professores em todos os recantos do territorio nacional, com a mobilização entusiasta de nossa juventude, o clero, os elementos ligados à industria, ao comercio e à agricultura, e, de maneira particularmente importante, a imprensa, de cujo auxilio desinteressado muito espera o Recenseamento Geral de 1950.

Até o dia 10 deve ser pago o aumento dos comerciarios

Interpretação do acórdão do T.S.T. — A votação do projeto de descanso semanal remunerado

RIO, 6 (Da sucursal) — Realizou-se, ontem, no Sindicato dos Empregados no Comercio, uma assembléia geral dos associados, a fim de ser interpretado o acordão do T.S.T. sobre o aumento de salarios, sendo dirimidas duvidas e controversias.

A sessão, a que compareceu grande numero de associados, foi presidida pelo sr. Nelson Mota, Raimundo Petindá, Pedro Morelli e outros membros da diretoria.

O sr. Nelson Mota comunicou aos presentes que o prazo para pagamento do aumento terminará no proximo dia 10, frisando que, se tais aumentos não forem pagos até o dia 15 do corrente, o Sindicato zelará pelos interesses de seus associados, inclusive recorrendo à Justiça do Trabalho, em cada caso, para que seja cumprido o acordão do T.S.T. Ao finalizar a sessão, declarou o sr. Nelson Mota, que seria dirigido à Camara, com milhares de assinaturas, um memorial pedindo urgencia para a votação do projeto do descanso semanal remunerado.

Isentos os jornalistas do imposto sobre a renda

RIO, 6 (Da sucursal) — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara, ontem, após calorosos debates, aprovou o parecer do deputado Gilberto Valente que declara que os jornalistas, em face dos dispositivos constitucionais, estão isentos do pagamento do imposto sobre a renda.

O sr. Freitas e Castro tentou "torpedear" a iniciativa, mas nada obteve. O projeto vai, agora, à Comissão de Finanças.

O sr. Gilberto Valente fez uma ampla defesa da classe jornalistica, mostrando que o Executivo tem exorbitado as suas funções quando cobra o referido imposto a todos os que militam na imprensa.

Concordam os panificadores com a baixa do pão

RIO, 6 (Asapress) — Em assembléia geral, o Sindicato dos Panificadores resolveu concordar com a nova tabela de preços do pão baixada pela Comissão Central de Preços, considerando satisfatoria a promessa do vice-presidente da C.C.P. de que os moinhos seriam obrigados a fornecer às padarias farinha de trigo norte-americana.

Agraciado com a Medalha de Guerra o diretor do JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo a Medalha de Guerra aos diretores da Associação Brasileira de Imprensa e aos jornalistas Austregesilo de Ataíde, Carlos Rizzini, Murilo Marroquim, Carlos Eiras, Frederico Chateaubriand, Mauricio Roitman, Alvaro Werneck, Candido Campos, Paulo Bittencourt, Accioli Neto, Horacio de Carvalho Junior e André Carrazzoni, diretor do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca".

Atrasados os pagamentos da Companhia de Gás de Niterói

NITEROI, 6 (Asapress) — Devido ao atraso de três meses e meio nos pagamentos, abandonaram o trabalho os operarios da Companhia de Gás.

Depois de longo entendimento com o delegado regional do Ministerio do Trabalho, os operarios resolveram voltar ao serviço, devendo a companhia pagar imediatamente um mês de ordenados e liquidar o restante dentro de uma semana.

Em São Paulo o primeiro nucleo de imigração holandesa

RIO, 6 (Asapress) — Por determinação do presidente Dutra realizou-se no Ministerio da Agricultura uma reunião da qual participaram o ministro Daniel de Carvalho, Ovidio de Abreu e embaixador Hildebrando Acioli, a fim de serem assentadas as providencias necessarias. A conclusão do empreendimento relativo à Fazenda do Ribeirão, em São Paulo, na qual serão localizados os imigrantes holandeses que deverão embarcar amanhã em seu país com destino ao Brasil. Será o primeiro nucleo de colonização holandesa com elementos de agricultura e criação, os quais trarão gado leiteiro de primeira ordem, tratores, arados e sementes, para inicio de uma agricultura e criação em moldes aperfeiçoados. Foram fixadas as medidas para que logre completo exito essa primeira etapa para a introdução dos imigrantes holandeses o que possibilitará o estabelecimento de uma corrente imigratoria extraordinariamente util ao país.

O PAIS DAS GLORIAS FALSAS

GENOLINO AMADO

Era o brasileiro antigamente um povo de admirações faceis e excessivas. Com desprevenida inocencia, incluia logo entre as grandes figuras da patria qualquer mediocridade esperta que arranjasse premios academicos ou conseguisse louvores da imprensa. Não lhe passava absolutamente pela cabeça ingenua e confiante que essas consagrações deixassem de ser merecidas. Bem ao contrario, quase toda a gente acreditava que ainda houvesse valor maior do que o apregoado. Se os jornais diziam que tal politico mostrara capacidade no exercicio de mandatos parlamentares ou no desempenho de funções administrativas, a multidão concluia imediatamente que aparecera um esplendido estadista, comparavel a Cavour e a Disraeli. Desde que obtivesse de criticos amigos duas ou três palavrinhas simpaticas, o literatelho mais sem talento e até sem gramatica não tardava a ser admitido como escritor de primeirissima ordem. De igual forma improvisavam-se renomes artisticos e cientificos. A minima restrição que se fizesse a tantos luminares passaria como prova de inveja, despeito e irreverencia. O medalhonismo imperava sob a proteção da candura nacional.

Mas essa velha candura acabou. E acabou por culpa dos que a exploraram alem da medida. Foi tamanho o abuso dos elogios, tão exagerada a exaltação de competencias ficticias, baratearam-se tanto as laureas, que hoje em dia ninguem mais crê no espirito civico, na cultura, na força criadora, de homens apresentados como expoentes da nossa vida publica e intelectual. Pouco importa que alguns dentre eles tenham verdadeiramente direito aos titulos alcançados e aos adjetivos recebidos. Como estes ficam tambem ao alcance de numerosissimas nulidades, já nada significam, já não honram a pessoa nenhuma. O povo, decepcionado em sua boa-fé, tornou-se radicalmente cetico. Poetas e romancistas que os suplementos dominicais afirmam ser estupendos, maravilhosos, não ganham talvez um só leitor à custa desses encomios, sobre cuja sinceridade paira sempre uma atmosfera de suspeita, ainda embora quando não haja motivo para isso. Chame-se de preclaro, de insigne ou de inclito a um presidente, a um governador de Estado, a um chefe de partido, e esses termos nem de longe impressionarão ao mais tolo dos eleitores. Parecem tão vazios de sentido como os superlativos que pomos no sobrescrito das cartas por mera amabilidade convencional.

Talvez seja por esse descrédito das nomeadas politicas e literarias que a gente simples das ruas concentra o seu entusiasmo nos cantores de radio e nos campeões de futebol. Em tal preferencia muitos vêem apenas uma prova da frivolidade plebéia. Desconfio, entretanto, de que frivolos são exatamente os que assim interpretam o fenomeno, pois no seu julgamento superficial deixam de levar em conta que as proprias elites condenaram o povo brasileiro a só admirar presentemente sambistas e mestres do bate-bola.

E os admira porque em relação a estes o povo tem certeza de que não será enganado, podendo apreciá-los por si mesmo. Digam o que disserem os cronistas esportivos sobre o merito de um arqueiro, qualquer Batatais precisa realizar defesas espetaculares para que se consagre diante da massa torcedora. Um centro-avante como Ademir firma o seu prestigio não pela propaganda jornalistica, mas pelo numero de vezes em que vaza as redes adversarias e assegura a vitoria da equipe. Observação semelhante cabe no caso de uma Isaurinha Garcia, que triunfa por sua voz e não porque lhe tecem elogios de encomenda.

Contudo, essa comprovação direta não está ao alcance das multidões quando se trata de temas esteticos e de complexos assuntos governamentais. E o povo receia então admirar a quem não pode conhecer a fundo. Muito justamente, receia cair noutra esparrela, já que tantos ludibrios padeceu. Como descobriu que tal poeta louvadissimo compõe versos deploraveis, como verificou tambem que tal politico tido como grande homem é um demagogo secundarissimo, hesita em aceitar a gloria de outros poetas e outros politicos. Volta para o futebol e para o radio. Pelo menos não será iludido nem incorrerá na tolice de bater palmas descabidas.

O casamento pode ser anulado se um dos conjuges for tuberculoso

Importante decisão do Tribunal de Justiça

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — Perante o juiz da Vara de Familia foi proposta uma ação de anulação de casamento, sob o fundamento de erro essencial. Alegou o autor que, um mês após o seu casamento, desconfiando que sua esposa era portadora da tuberculose, teve suspeitas confirmadas com os exames mandados proceder. Correndo o processo seus tramites legais, foram os autos conclusos ao juiz, que, sentenciando, acolheu a preliminar levantada pela Tutoria Judicial, fundada na lei n.º 13, de 1935, que dispunha: "carecerá de ação o conjuge que, conhecendo o erro essencial, continuar a coabitar com o outro conjuge." No merito, julgou ainda o magistrado improcedente a ação, por entender não estar provada a anterioridade da molestia em relação à data do casamento.

Houve recurso para o Tribunal de Justiça, e a 7.a Camara desse Tribunal reformou a sentença recorrida para decretar a anulação do casamento, nos seguintes termos: — "Os autos mostram que, casado em novembro, já em dezembro seguinte o apelante desconfiou do estado de saude da apelada e convenceu-se do seu estado morbido no segundo exame em janeiro seguinte (1942), e, como o apelante continuasse a coabitar com a apelada, entendeu a sentença que decaiu ele do direito de propor a ação. Mas, alem da superveniencia da lei n. 5.059, de 8 de novembro de 1942, que revogou a citada lei n. 13, há a ponderar que a coabitação, como a entende o legislador, não pode ser o simples fato de estarem no mesmo teto, mas o trato de marido e mulher, a "affectio", como realça o dr. procurador-geral, e prova alguma seria há de que, sabedor da molestia da apelada, o apelante continuasse a ter com ela trato de marido e mulher.

— Consequentemente, improcede a preliminar acolhida pela sentença apelada. — Em referencia ao merito, não foi mais feliz a sentença. Casado, logo no mês seguinte o apelante desconfiava do estado de saude da apelada, e por meio de exames procurou certificar-se da sua desconfiança, que foi positivada, e a tuberculose é molestia cuja gravidade e transmissibilidade são notorias, afirmadas pela ciencia, e o laudo, no tocante à anterioridade da molestia em relação à data do casamento, baseado em dados objetivos (exames e radiografias) declara que, segundo todas as probabilidades, a apelada, quando casou, já se achava enferma."

Transferencia automatica de juiz eleitoral

RIO, 6 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral respondeu afirmativamente à consulta do PSD indagando se o juiz eleitoral perdia sua função no caso de ser a sua comarca elevada de instancia e ser removido e promovido ficava transferido automaticamente de zona eleitoral.

(Outras noticias do Rio na 4.ª página)

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT

Para o JORNAL DE NOTICIAS

Indalécio

No meu fichario intimo anotei o nome de Indalécio. É homem de meia idade, casado, com uma récua de filhos. Mora no fim do meu bairro. Trabalha no centro, não sei onde. Todas as manhãs toma o bonde e vem à cidade. Como não dispõe de tempo para almoçar em casa, traz uma sanduiche na pasta. Antigamente, vestia roupa cinzenta, de listas. Agora, traja de preto. É que o terno foi tingido. Tambem já não usa chapeu. Mas os seus sapatos velhos estão sempre engraxados, a gravata bem posta, a camisa limpa. É o homem mediano, o chamado homem da rua, que dá palpites sobre todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros, que acredita em artigo de fundo, que acompanha com curiosidade as oscilações da politica.

Conheço-o de vista há muito tempo, quando os seus cabelos ainda não eram grisalhos, quando o seu terno ainda era cinzento com listas. Vi-o entusiasmar-se pelos mais diversos assuntos, sempre com a idéia fixa de melhorar de vida. É um sonhador. Deve ser descendente em linha reta daquele Monsieur Joyeuse que Alphonse Daudet fixou para sempre no romance "O Nababo"...

Indalécio começou criador de galinhas. Quando começaram a aparecer por aqui as galinhas de raça — vermelha, douradas, prateadas, carijós — foi dos primeiros a sentir por elas sincero entusiasmo. As exposições de aves se sucediam. O governo anunciava premios de estimulo. Galos Horpington eram vendidos a preço de touro zebu. Foi mais ou menos nesse tempo que o meu amigo Conde Amadeo Barbiellini, redator de um jornal da manhã, fez o vale, comprou o palmo de terra e para lá se mudou, a criar galinaceos que mais pareciam crisantemos. Moço inteligente e trabalhador, não se contentou, com isso: iniciou a publicação da revista "Chácaras e Quintais" que, se não me engano, é a publicação do genero mais antiga da America do Sul. Foi feliz. Prosperou. Há meio século presta serviços a quantos, cansados de esperar condução para casa, resolvem não voltar à cidade e ficam lá longe, no tugurio do fim do bairro, a tratar de seu quintal.

Meu conhecido Indalécio está incluido entre seus primeiros fregueses. Com o tempo, a mania das galinhas de raça passou. Só ficaram entregues à sua criação sistematica os que de fato tinham bossa para o negócio. Sei de muitos que enriqueceram. Mas sei tambem de alguns que tiveram de vender apressadamente os cacarécos para pagar os fornecedores. Indalécio não ganhou nem perdeu. Mas encheu os dias com uma esperança. Deu-se, portanto, por bem pago.

De quando em quando, espalha-se por aí o já-começa das culturas domiciliares. Isso nos chegou do tempo do "Agricultor de Chicago", aquela revista especializada de que Mark Twain foi temporariamente diretor... Indalécio, firme, plantou a sua horta. Mas ao apontar dos primeiros brotos veio a sauva e tudo deu em aguas de barrela. Logo a seguir, entrou em voga a criação de bichos de seda. A gente podia ficar podre de rico criando esses cabulosos bicharocos. Indalécio soube de familias inteiras que se entregavam à sericicultura na sala de visitas, ou mesmo de baixo da cama. São Paulo foi invadido por uma brotoeja francamente sericicola. E as coitadas das amoreiras — que nasciam e morriam por aí sem que ninguem delas se informasse — entraram na ordem do dia. Nunca ninguem até então havia notado a existencia dos simpaticos vegetais.

Indalécio, no bonde, pôs-se a discorrer sobre óvulos, casulos, fios, lagartas, enfim, todas as coisas praticas relativas a essa industria. Só vendo como ele sabia tudo, na pontinha da lingua. Na sua imaginação jorrava ouro. Na sua casa entravam diariamente carregamentos de galhos de amoreira, comprados numa chacara da vizinhança. Dona Senhorinha via aquilo, ficava tiririca por causa da desordem que ia pela casa, não dizia nada mas, lá com seus botões, sentenciava:

— Antes assim. A seda em casulo come dinheiro, mas não come tanto como no corpo dessas sirigaitas...

Durante a guerra passada, Indalécio foi à quitanda. Tinha descoberto que a criada era explorada pelo Joaquim, dos bigodes. Chegou lá com a bolsa de aniagem pendente das mãos e se pôs a escolher as compras. Mas o Joaquim desanimou-o. Torceu os bigodes e falou:

— O pé de alface custa dois cruzeiros. É para quem pode.

Depois:

— Frango? Vendo-o a vinte e cinco cruzeiros o quilo. É barato. Se quiser levar leve, se não quiser levar deixe.

Além do preço, o desafaro! Indalécio saiu que nem uma féra e, chegando à casa, foi examinar o quintal. Esquadrinhou-o com olho agricola e pastoril. Daí surgiu a sua horta familiar, de saudosa memoria. Indalécio, hortelão inexperiente, comprou a enxada por 120 cruzeiros, fê-la encabar na carpintaria mais proxima por 30 cruzeiros e passou alegres "week-ends" a carpir, a arrancar tocos, a preparar o palmo de chão e, numa segunda-feira, adquiriu salitre do Chile, guano do Peru e outros produtos de boa vizinhança. No dia seguinte, trouxe para casa vinte papeizinhos de sementes de verduras e legumes, a 10 cruzeiros cada. E mais ferramenta. E mais aparelhos. E mais adubos calcáreos. E mais o diabo a quatro. As ilustrações dos envelopinhos de sementes eram sugestivas, pareciam crômos, decalcomanias. E nomes que ele jamais havia lido em letras de forma: almeirões, beldroegas, acelgas, etc.

No fim do mês, sobre a terra gorda, regada com o seu suor, só repontara mguaximas. Umas guaximas metidas a besta, mas guaximas. Tudo isso lhe havia custado, dando de barato, mil cruzeiros. Diante dessa constatação desanimadora, Indalecio voltou à quitanda, comprou a alface, o frango e mais dois quilos de abobrinha... Quando o Joaquim, torcendo os guidões dos bigodes desaforados, lhe cantou os preços, já muito aumentados, o ex-hortelão e ex-criador de galinhas ficou perplexo:

— Tão barato assim? Ora essa! Pensei que fosse muito mais caro...

Neste momento, o Indalecio voltou à sua velha preocupação de criar galinhas. Mas o mundo está diferente. Já não se trata de Horpingtons, Legorns, ou quejandas da sua primeira desilusão. São galinhas vira-lata, galinhas crioulas, galinhas marca-panela. Elas nascem em serie nas chocadeiras, criam-se no quintal, aos montes, com o cisco da casa. Não se lhes deve propinar milho nem verdura, para não dar maus costumes. Que procurem minhocas, se quiserem comer. Essa criação espontanea produz rios de dinheiro, já enriqueceu muita gente. Por isso, Indalecio vai à feira do bairro, compra cestos de pintos. Custam baratos, 10 cruzeiros à duzia. Pelo preço dos ovos! E' inacreditavel! Mas, para cria-los, foi preciso fazer uma instalação com aquecimento permanente, termometro, relogio para regular o funcionamento das lampadas de aquecimento, galinhas chocas para os pintos que não se habituam ao calor artificial, alimento adequado, bebedouro de vidro, comedores de aluminio.

Apesar de todos esses cuidados, todas as manhãs, o viveiro aparece juncado de pintos mortos. Apenas alguns conseguem vingar. Eles andam na sala, a sujar o soalho, a azucrinar Dona Senhorinha com os lamentosos pios. A mulher fica por conta. Os filhos já não param em casa. Toda a familia saiu dos eixos. Os pintos que se vão criando já receberam nomes: o calçudo, o pintado, o vermelhinho, o garnizé... Indalecio cria-os com mimo. São colocados sobre o sofá. São alisados, são beijados, são aquecidos nos bolsos do patrão. Quando ficarem taludos, esses felizardos, criados a vinho do Porto e pão-de-ló, não serão vendidos nem comidos. Comidos...

— Ah! Quem foi o celerado que falou em come-los? Foram criados com a gente, até parecem da familia! Nenhum de nós teria coração de passar-lhes a faca no pescoço. Coitadinhos!

E, por consenso geral, a familia de Indalécio ficará aumentada de uma duzia de galinaceos honorarios. Em São Paulo há muitos Indalecios. Quantos? Só mesmo fazendo o recenseamento.

Periclita a proposta orçamentaria diante de nova ameaça de obstrução

Rompido ontem, pelo lider da U.D.N., o acôrdo firmado na sexta-feira pelos líderes de todas as bancadas — Deu origem à atitude do sr. Moura Andrade a crítica feita a uma carta sua pelo sr. Diogenes de Lima — Teor da carta do lider udenista — "Só sairemos da tribuna no dia 15" — Declarações do padre Carvalho e do sr. Brasílio Machado — Vive momentos dramáticos a Assembléia Legislativa do Estado

Nos ultimos dias, os setores partidarios e administrativos de S. Paulo têm mantido sua atenção presa à Assembleia Legislativa do Estado, onde se vem decidindo o destino da proposta orçamentaria para o exercicio de 1949, e onde os episodios politicos se vêm desenrolando numa sequencia verdadeiramente dramatica.

Ainda na quinta-feira, quando tudo indicava que a maioria dos representantes do P.S.D. marcharia pelo caminho da obstrução, o sr. Oliveira Costa foi reconduzido, numa sensacional reviravolta, à liderança da bancada do Edificio Central, passando a representação social-democratica a apoiar a elevação do Imposto de Vendas e Consignações.

Na sexta-feira restava ainda de pé a atitude obstrucionista da bancada da U.D.N., seguida por alguns representantes da legenda do P.T.B. Todavia, à noite, foi realizada uma reunião de lideres, ficando estabelecido um acordo pelo qual todo mundo fazia concessões, a fim de ser assegurada a aprovação do Orçamento dentro do prazo constitucional. Cessava, portanto, o perigo da obstrução.

Ontem, à noite, todavia, o panorama já não era o mesmo. A razão dessa nova e subita mudança, proveio dos termos de uma carta endereçada pelo lider da U.D.N., sr. Auro Soares de Moura Andrade, aos deputados Lino de Matos e Diogenes de Lima. Este ultimo não concordou com os termos citados e tornou publica a sua opinião. A esta atitude replicou o sr. Moura Andrade, declarando desfeito o acordo concertado na vespera.

A hora em que circular esta edição do JORNAL DE NOTICIAS, já outra poderá ser, todavia, a situação. As mutações do panorama parlamentar têm sido vertiginosas, nestes dias. Resta-nos aguardar os sucessos das proximas horas, que deverão ser decisivos.

A CARTA DO LIDER DA UDN

São os seguintes os termos da carta do sr. Moura Andrade, a que aludimos acima:

"Exmos. srs. deputados Juvenal Lino de Matos e Diogenes Ribeiro de Lima. — Nos termos da conferencia que ontem mantivemos na Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, na presença dos srs. secretarios da Fazenda e Viação e Obras Publicas e dos membros daquela ilustre comissão, tenho a honra de apresentar a vv. ss., por escrito, a definição da atitude da União Democratica Nacional em face dos projetos de lei ns. 519 e 520; a qual se caracterizará pelo articulado seguinte:

1.º) — a UDN combaterá qualquer aumento do Imposto de Vendas e Consignações, e, se a maioria da Assembléia insistir em aprovar a taxa de 3% (três por cento) pedida pelo Executivo paulista, ou qualquer taxa superior a 2,5% (dois e meio por cento), obstruirá as votações até esgotar-se o prazo previsto no artigo 32 da Constituição Estadual;

2.º) — Do mesmo modo a UDN obstruirá os trabalhos: a) se a maioria não concordar com a extinção do D.E.I., Departamento de Estatistica, Conselho de Expansão Economica, Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus e Serviço de Classificação, Padronização e Fiscalização dos Produtos e Subprodutos Séricos;

b) — se a bancada do PSP e a Coligação coordenada pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima não retirarem as emendas que apresentaram e que importem em aumento de despesa,

(Conclui na 4.a pagina)

NOTINHA POLITICA

A ARMADILHA

O incidente ontem surgido na Assembleia Legislativa, entre os deputados Diogenes de Lima e Auro de Moura Andrade, constitui sem a menor duvida um dos episodios mais tipicos da vida parlamentar de S. Paulo, nos ultimos tempos. Na verdade, o que não poderia acontecer em nenhum lugar do mundo, acaba de ocorrer às margens do Tamanduatei. Isto significa que, no Palacio das Industrias, podem verificar-se realmente as coisas mais inesperadas e excentricas.

Quando já estava em vigor um acordo que possibilitaria a aprovação da proposta orçamentaria, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, enervado com os termos de uma carta provocadora do sr. Moura Andrade, esbravejou e, como se diz na linguagem popular, entornou o caldo... O sr. Auro não perdoou o "estrilo" do lider da Coligação governamental e ameaçou a proposta orçamentaria com um diluvio de verborragia obstrucionista.

Considerada a questão a frio, é forçoso reconhecer que o sr. Diogenes foi inabil, fornecendo o pretexto. Mais correto seria que ignorasse a provocação até o dia fatal, deixando, portanto, o estouro da boiada para hora mais oportuna. O lider da Coligação é, porem, um homem e devemos admiti-lo com suas virtudes e seus defeitos.

Quanto à carta do lider udenista, tem toda ela o tom e a veemencia de um "ultimatum". O que há de mais deselegante em seus termos é, todavia, a ameaça aberta de obstrução a um projeto de lei que interessa, não apenas ao governo de S. Paulo, mas a toda a população do Estado.

A obstrução é uma arma antidemocratica das minorias para impedir o criterio democratico do triunfo da vontade majoritaria. E' obvio que, podem os obstrucionistas estar muitas vezes com a razão. A maioria pode errar com frequencia ou sempre. Errará, porem, por sua conta. E, a minoria, votando contra o erro, ressalvará sua responsabilidade. Obstruir é, porem, um direito que não consta dos regimentos das Assembleias, um principio que não se inscreve na etica parlamentar.

A ameaça de obstrução é agressiva. "Esgotar o assunto" em vez de "obstruir" seria sem duvida uma expressão mais elegante. O sr. Auro optou, todavia, pelo caminho mais aspero e o sr. Diogenes caiu na armadilha.

O acordo dos lideres está encravado. Enquanto isso, prossegue o tic-tac dos relogios e as horas vão adormecendo pesadamente no tempo. Conseguirá o projeto orçamentario erguer-se do tapete e resistir até o ultimo "round"?

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Directorio da Consolação — O diretorio distrital da Consolação do Partido Social Progressista reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede à rua Cesario Mota, 514, sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a fim de tratar de importantes assuntos partidarios e de interesse local. Essa reunião será secretariada pelo sr. Alberto Mascaro. Após o encerramento da reunião fará uma conferencia sobre o tema: "A essencia da democracia", o sr. Dorival Soares Ramos.

União Operaria — Sob a presidencia do sr. Dilson V. Carvalho, reunir-se-á dia 10 do corrente, às 20 horas, à praça da Sé, 23 primeiro andar, a comissões incumbida da organização da diretoria da "União Operaria do Partido Social Progressista" que é um departamento auxiliar do Diretorio Metropolitano. São convidados todos os interessados a comparecer à essa reunião.

Directorio da Liberdade — Reune-se amanhã, em sua sede, à rua Vergueiro, 46, às 20,30 horas, sob a presidencia do sr. Nevio Beni, o diretorio distrital da Liberdade do Partido Social Progressista. Nessa reunião serão tratados diversos assuntos partidarios, entre os quais o que se refere aos melhoramentos locais.

Directorio de Santa Ifigenia — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, à rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Timbiras, sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti, o diretorio distrital de Santa Ifigenia do Partido Social Progressista, com o objetivo de ventilar assuntos partidarios e de interesse local.

Directorio do Bom Retiro — Sob a presidencia do sr. João Baron, reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o di-

(Conclui na 4.a página)

Manifestam-se os deputados em face do parecer da Comissão de Finanças sobre a proposta orçamentaria

O corte de determinadas verbas aborreceu alguns parlamentares — Satisfeitos os srs. Ulysses Guimarães, Brasílio Machado Neto e Lino de Matos — O pessimismo dos srs. Ferraz Egreja e Mota Bicudo — Resultados de um inquérito promovido pela nossa reportagem

Foi lido, ontem, no plenario da Assembléia Legislativa, o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, sobre a proposta orçamentaria para 1949. O parecer que é uma longa peça foi recebido com grande atenção por parte dos parlamentares.

Fruto de um acordo entre as varias bancadas, o parecer servirá de base à discussão da proposta orçamentaria, tendo-se como aprovadas as providencias que deverão extinguir varios departamentos e conselhos da administração publica, considerados inatuais. Do mesmo modo, paralelamente à compressão das despesas, o parecer determina a necessidade do aumento do Imposto de Vendas e Consignações, na base de 2,5 por cento. Verbas destinadas a varios setores foram diminuidas sensivelmente enquanto se suprimem outras. Por isso mesmo alguns deputados mais ligados a este ou aquele setor administrativo, mostram-se descontentes com o parecer da C. F. O., criticando-o severamente. Logo após a leitura do parecer colhemos a opinião de varios parlamentares sobre o mesmo, os quais, pertencendo a varias bancadas, oferecem a media de opinião sobre o assunto.

UM EXCELENTE TRABALHO

O deputado Ulysses Guimarães, vice-lider da fração pessedista declarou-nos:

— «O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento é um excelente trabalho. Se erros houver, poderão ser corrigidos mais tarde. Devemos, por isso mesmo, aprovar suas conclusões em sua totalidade. O principio geral deve ser aceito, porque se conseguiu equilibrar o Orçamento do Estado com o menor sacrificio possivel do povo de nossa terra. Há remedios constitucionais para os males que se manifestarem evidentes. O acordo que firmamos foi um indice magnifico do grau de honestidade e eficiencia da Assembléia, pois a questão vem sendo estudada com criterio severo e longe das competições estritamente politicas, visando sobretudo o bem do Estado e de seu povo».

PREVALECERA' O PARECER

O deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, autor de aprofundado estudo em torno da proposta orçamentaria e defensor da majoração do Imposto de Vendas e Consignações, declarou a alguns jornalistas:

— "O acordo deverá ser cumprido religiosamente, pois terá a força de um compromisso inelutavel. Base desse acordo, é o parecer elaborado pela Comissão de Finanças, o qual, por isso mesmo, será cumprido. Caso haja algum desvirtuamento do que ficou assentado, eu serei o primeiro a ocupar a tribuna do Legislativo para obstruir a votação, dias e noites, se preciso. E, se se esgotar minha capacidade de argumentar, levarei para a tribuna a Enciclopedia Britanica para ser lida até sua ultima pagina ou o ultimo instante do espaço de tempo habil para a discussão do Orçamento."

"NÃO ME PARECE BOM"

O deputado Ferraz Egreja, da bancada da UDN, fez a seguinte declaração:

— "Suponho que o equilibrio financeiro poderia ser conseguido sem o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, na base combinada. Meu ponto de vista é o de que, depois de feitos os cortes nas despesas, então se poderia aumentar a tributação até se conseguir o equilibrio. Segundo os calculos, haverá "superavit" no Orçamento, o que é contraproducente com a majoração tributaria. Sou, pois, contrario ao parecer da Comissão de Finanças e Orçamento."

"NÃO CONCORDO COM O CORTE DE VERBAS"

O deputado Mota Bicudo, da bancada do PSP, aceitando o aumento de impostos, manifestou-se, porém, contrario ao corte de verbas à Administração Publica, principalmente aos departamentos essenciais de cultura, saude e segurança. Disse o representante pessepista:

— "Não concordo com os cortes de verbas que digam respeito à saude, à cultura e à segurança publica. A saude, representada pelo Hospital das Clinicas; a cultura, pela Universidade; a segurança, pela Força Publica do Estado, a gloriosa corporação que vela pelo sossego do povo, enquanto nós dormimos confiados nessa vigilancia."

"APROVO O PARECER"

O deputado Lino de Matos, vice-lider da bancada do PSP, declarou-nos o seguinte:

— "Em nome do governo, participei das reuniões, objetivando um acordo em torno do Orçamento. Tendo, como é publico, sido aceito o parecer da Comissão de Finanças como base do acordo, não poderia ser de outra opinião: aprovo o parecer."

Fatos & Boatos

COMICIOS EM TORNO DO ORÇAMENTO

✱ Falando, ontem, ao jornalista, o deputado Ferraz Egreja, da bancada da U.D.N., confirmou a noticia que demos em primeira mão de que os parlamentares udenistas, coadjuvados por outros do P.T.B., realizarão comicios em praças publicas para consulta diréta ao povo sobre a conveniencia ou não do aumento de impostos. Dia e local, por enquanto não foram marcados, mas é certo que o recurso será tentado.

Ninguem ignora, segundo se comentava a proposito da noticia, que se trata de manobra estritamente demagogica, visando voltar o povo contra o governo. A proposta orçamentaria, mesmo para os técnicos, é matéria complexa, envolvendo especializações as mais variadas. Não pode ser tratada, por isso mesmo, em praça publica, à titulo de consulta ao povo.

O INCIDENTE DE ONTEM

✱ O acôrdo firmado entre parlamentares situacionistas e dos demais partidos, em torno do Orçamento, parece periclitar. O deputado Auro Soares de Moura Andrade, da U.D.N., escreveu uma carta aos deputados Lino de Matos e Diogenes Ribeiro de Lima, cujo teor damos em outro local desta edição. Em resposta, o sr. Diogenes de Lima fez declarações aos jornalistas algo violentas, as quais logo foram ter ao conhecimento do sr. Moura Andrade e outros deputados, surgindo daí o incidente.

A consequencia menor será a obstrução da discussão da proposta orçamentaria, pela U.D.N. que só deixará a tribuna no dia 15 do corrente, quando se terá esgotado o tempo legal. Os parlamentares situacionistas não esconderam seu desaponto pela atitude intempestiva do coordenador da Coligação Democratica Parlamentar. Mas, ao que sabemos, o sr. Brasilio Machado Neto vem tentando demover o lider da U.D.N. desse proposito obstrucionista. Mas, se até 11 nada for conseguido, o acordo ficou sem efeito.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Obstrução sistematica por parte da bancada udenista

Entravada a votação da proposta orçamentária — Nada de apreciavel nas sessões realizadas ontem — Discurso pronunciado na sessão ordinária pelo sr. Lino de Matos — Hoje haverá duas sessões

A sessão ordinaria de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Lino de Matos, primeiro orador inscrito, que passou a dar resposta às acusações que foram feitas à sua pessoa, pelo sr. Juvenal Sayon, quanto ao uso de caminhões do Corpo de Bombeiros para o transporte de uvas de sua chacara em São Roque, para serem vendidas nesta Capital. Disse o orador que ia responder às acusações tão-somente em atenção à Casa, à imprensa livre e ao povo de São Paulo. Passou a lêr um oficio da Casa Civil do governador, dirigido ao Corpo de Bombeiros, em que é solicitado a essa unidade militar o fornecimento de um caminhão, um só, para o transporte de dois mil quilos de uva, ofertados pelo sr. Lino de Matos a instituições de caridade desta Capital. Foi o que houve, segundo provou. O uso de caminhão do Corpo de Bombeiros não foi em beneficio do sr. Lino de Matos, como muito bem ficou constando do boletim da Força Publica, de fevereiro deste ano. Diante disso, caia por terra toda a acusação do sr. Juvenal Sayon, feita com tanto espalhafato. Lamentou o sr. Lino de Matos que tivesse de usar a tribuna, gastando a sua energia e tomando o tempo da Assembleia para um assunto tão corriqueiro, que não devia ser discutido, com prejuizo de assuntos de importancia para o povo em geral.

SESSÃO SUSPENSA

O presidente comunica que a Comissão de Finanças e Orçamento estava terminando o seu parecer sobre o projeto de lei n. 519, que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1949. Por esse motivo, suspendia a sessão por 15 minutos, a fim de aguardar-se aquele parecer.

LEITURA DO PARECER E DO SUBSTITUTIVO

As 16,45 foi reaberta a sessão, sendo entregue, pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento o parecer à proposta orçamentaria. Juntamente com esse parecer, é encaminhado um substitutivo que a Comissão fez no projeto de lei. O sr. Lincoln Feliciano elogia o trabalho da Comissão de Finanças e Orçamento, determinando a leitura do parecer, que é feito pelo sr. Pereira Lopes.

DOIS REQUERIMENTOS

Terminada a leitura do parecer e substitutivo à proposta orçamentaria, o sr. Mota Bicudo, pela ordem, leu um requerimento solicitando a inclusão na Ordem do Dia, independente de pareceres das Comissões, do seu projeto de lei, de agosto de 1947, criando um ginasio estadual no bairro da Penha. O sr. Alfredo Farhat pede, tambem, que seja enviado a plenario um projeto de lei, de sua autoria, sobre a Guarda Civil.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, entra em 2.a discussão o projeto de lei n.o 520, de 1948, Mensagem n.o 34-48, de 29 de setembro de 1948, do governador, dispondo sobre elevação de taxas de impostos, supressões de isenções e dando outras providencias. Pareceres n.os 1538 e 1539, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis (com emendas).

Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que prossegue nas suas considerações sobre a materia. Falou o sr. Juvenal Sayon até às 19 horas, quando a sessão foi encerrada.

A sessão noturna

A sessão extraordinaria foi aberta às 21,30 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, o sr. Nelson Fernandes pede a palavra, pela ordem, para propôr que nas sessões extraordinarias não haja a hora destinada ao expediente, entrando-se desde logo na Ordem do Dia, tendo-se em vista que essas sessões são convocadas para o fim especial de discutir-se a proposta orçamentaria. Em seguida, pede que logo que haja numero para votação, seja apresentado à discussão um seu requerimento, em que pede a inversão da Ordem do Dia, para que seja dada preferencia para a discussão do projeto de lei n.o 520.

AMEAÇA DE OBSTRUÇÃO

O sr. Moura Andrade, pela ordem, manifesta-se contrario aos pedidos do sr. Nelson Fernandes, dizendo que, quanto à inversão da Ordem do Dia, ele e seus companheiros de bancada se reservavam o direito de discutir o assunto em tempo oportuno.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

O presidente comunica que se encontram presentes tão-somente 35 deputados, não havendo, portanto, numero para votação. E' dada a palavra ao sr. Nelson Fernandes, primeiro orador inscrito. Esse desiste e o presidente diz que a palavra será concedida ao deputado que a solicitar. O sr. Mota Bicudo requer verificação de presença. Feita a chamada, comprova-se a presença de 41 deputados, havendo, portanto, numero para votação. O sr. Nelson Fernandes encaminha à Mesa, com pedido de urgencia, o seu requerimento pedindo a supressão da hora do expediente.

URGENCIA PARA VOTAÇAO

O sr. Moura Andrade requer votação nominal para o pedido de urgencia, o que é negado pelo plenario. O mesmo sr. Moura Andrade pede verificação, e o resultado é pela votação nominal. Posta em votação nominal é concedida a urgencia para a discussão e votação do requerimento do sr. Nelson Fernandes.

OBSTRUÇÃO

Vai à tribuna o sr. Moura Andrade para discutir o requerimento. Fala alguns minutos e pede verificação de presença, dizendo parecer-lhe não haver numero para o prosseguimento da sessão. Responderam à chamada 44 deputados.

SESSÃO SUSPENSA

Eram 22,35 horas e o presidente, após a verificação de presença, suspende a sessão por 20 minutos. Esse vinte minutos, no entanto, de tal forma se prolongaram que a sessão continuava suspensa à hora em que a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS deixava o Palacio Nove de Julho.

(Conclui na 4.a pagina)

Chegou a hora de se prepararem as forças politicas para a futura batalha sucessoria

É cedo demais, porém, para lançar candidaturas — Viavel uma aliança partidária compreendendo a U.D.N. e o P.S.P. — Não há distinção entre candidatos militares e civis — Importantes declarações do deputado Euclides de Figueiredo ao JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 6 (Da sucursal, pelo telefone) — O general Euclides de Figueiredo, em entrevista que acaba de conceder ao JORNAL DE NOTICIAS, admitiu francamente um entendimento entre a U.D.N. e o governador de São Paulo, visando a proxima sucessão presidencial.

— Como muitos dos mais acatados politicos, — disse-nos, — acho prematuro tratar agora de candidaturas presidenciais. Entretanto, entendo que os partidos devem estar alertas, balancear as suas forças e acertar-se uns com os outros, no campo da democracia, a fim de evitar qualquer retorno aos maleficios que tanto infelicitaram o pais e de que nos livramos, não sem grandes lutas e dificuldades. Uma coisa é querer, desde já, escolher o futuro candidato à presidencia da Republica, e outra coisa é preparar as forças politicas, para o que, segundo me parece, já é chegado o tempo. Como os grandes problemas militares, este problema politico exige que primeiro se dê balanço às forças e que estas se componham. Só depois é que se deve procurar ver as possibilidades e dificuldades, e através delas pôr o problema em equação... Então, sim, se poderá buscar a solução...

ALIANÇA DE UDENISTAS E PROGRESSISTAS

Em resposta a outra pergunta nossa, declarou o chefe udenista que, em principio, acha que seu partido poderá entrar em entendimento com qualquer força politica sinceramente democratica, nas futuras eleições pela conquista do Catete. Particularmente, considera o general Euclides muito facil e interessante uma aliança da U.D.N. com o Partido Social Progressista, isto é, com a força politica que apoia o governador paulista. Quando lhe perguntamos se julga viavel essa composição, retorquiu, em tom de convicção:

— Perfeitamente, pois os progressistas têm demonstrado, até agora, ser uma força democratica. E, se ainda houvesse duvida a esse respeito, bastaria considerar as recentes declarações do governador Adhemar de Barros, a proposito das comemorações do 29 de outubro.

MILITARES E CIVIS

No curso da palestra com o jornalista, o general Euclides Figueiredo desmentiu certos boatos motivados por suas visitas ao ministro da Guerra.

— Vou seguidamente ao Ministerio da Guerra — explicou — às vezes em defesa de interesses de companheiros de armas. E valho-me, para isso, simplesmente da amizade com o general Canrobert. Outras vezes, e é isto que acontece com mais frequencia, lá compareço em meras visitas de cordialidade. Nada mais.

Sobre a possibilidade da candidatura do Brigadeiro, já admitida por varios udenistas, o general Euclides Figueiredo opinou:

— Considero o brigadeiro Eduardo Gomes como uma das grandes e preciosas reservas democraticas do pais e, como tal, não deve ser lançado senão oportunamente...

Em face de outra interpelação do jornalista, disse o entrevistado:

— Não faço distinção entre civis e militares. Uns e outros podem candidatar-se à presidencia da Republica, pois todos são cidadãos, com ou sem farda. A verdade é que o presidente, uma vez eleito, será sempre um civil.

— Já se fala em muitos candidatos, em alguns circulos politicos, não é verdade? — observamos, à guisa de pergunta.

Com um sorriso e um gesto de desdem, o general Euclides Figueiredo replicou, concluindo a entrevista:

— Simples rumores. Não há duvida que se ouvem muitos nomes. Mas, a meu ver, candidato só será aquele que fôr apresentado ou adotado por um partido politico.

Em atividade o sr. Carlos Luz

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Carlos Luz, um dos principais lideres da Ala Liberal do P.S.D. mineiro, manteve longa conferencia com o sr. Gustavo Capanema. O sr. Carlos Luz deverá seguir hoje para Belo Horizonte, onde realizará uma reunião com os componentes liberais da Assembleia Estadual Mineira.

Reuniram-se os dirigentes do P.S.D. ortodoxo de Minas

Entendimentos para o reingresso da Ala Liberal

RIO, 6 (Asapress) — As 22 horas de ontem, na sede do PSD, sob a presidencia do sr. Benedito Valadares, reuniu-se a Comissão Executiva de Minas Gerais, a fim de apreciar a situação dos deputados e senador dissidentes daquele Estado.

A reunião durou duas horas. Foi comunicado que o deputado Gustavo Capanema havia dado conhecimento, em nome dos dissidentes, de que estes decidiram fazer uma reunião em Belo Horizinte para deliberar sobre sua volta ao partido.

A Comissão Executiva designou os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubistchek para conversarem com os dissidentes antes de qualquer reunião, para acerto das bases do acordo.

A Comissão Executiva voltará a reunir-se segunda-feira, às 21 horas, para tomar conhecimento das conversações realizadas.

ACERTADAS AS BASES

RIO, 6 (Asapress) — Os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubistchek, designados pela Executiva do PSD de Minas Gerais, já estiveram com o sr Gustavo Capanema, acertando as bases para o reingresso da dissidencia mineira no PSD.

FLAGRANTES da Assembléia

O grande homem

O sr. Lino de Matos satisfez todos os seus fãs com o extraordinario discurso que ontem pronunciou. Com a veemencia de sempre, falou durante todo o tempo destinado ao expediente, destruindo as acusações que haviam sido feitas à sua pessoa. Era o velho Lino de Matos que ressurgia, o Lino de Matos dos dias da "polaquinha", das sessões tumultuosas em que se discutia o projeto de lei 333. Não deu margem aos seus antagonistas para qualquer envolvimento. Houve tentativas, mas só tentativas. Todos os golpes eram prontamente aparados pelo orador, que estava num dos seus melhores dias. Em certos momentos, ele falou com tamanho entusiasmo, e tanto calor, que levou um assistente a exclamar:

— Esse homem é infernal! Lá fora chove e, aqui dentro, estoura o raio. Para onde fugir a oposição?

Será pastor?

Aconteceu com o sr. Castelo Branco, segundo nos contou o sr. Martinho Di Ciero. O deputado de Limeira, não faz muito tempo, apresentou uma indicação, visando pôr fim à praga dos ladrões de cavalo. Defendeu com ardor a sua proposição, demonstrando quão daninha tem sido a ação desses individuos no interior do Estado. Terminado o discurso, quando se dirigia para sua poltrona, o sr. Castelo Branco teve a sua atenção despertada por uma senhora que lhe fazia sinais. Aproximou-se:

— A senhora quer falar comigo?

— Quero pedir-lhe um favor.

— De que se trata?

— E' o seguinte, doutor: meu irmão foi ladrão de cavalos. O sr. não quer pronunciar um discurso bem bonito sobre ele? Eu lhe forneço todos os elementos necessarios. Garanto que o sr. fará um bonito na tribuna...

E o sr. Martinho Di Ciero, terminando a narrativa:

— O Castelo Branco estava sem saber o que responder àquela senhora e mais sem jeito ficou quando ela, para fechar, disse:

— Sabe que eu sou uma ardente admiradora dos seus discursos? Gosto do senhor que é uma coisa louca! Diga-me uma coisa, doutor: o sr. não é ministro protestante, é?

Declamação

O sr. Sebastião Carneiro estava lépido, jovial, na tarde de ontem. Nem um instante ficou parado no seu lugar. Ora estava aqui, ora ali. Em certo momento, parou junto à bancada da imprensa, para declamar versos de Salomão Jorge e de Raul de Leoni. Dois poetas fluminenses. Com voz adocicada, dizia:

"Tens legendas pagãs nas carnes claras
e a alma dos faunos nas pupilas!"

Tudo estaria bem, se o sr. Carneiro não tivesse sido arrancado do seu sonho poetico por esta indagação do sr. Leonidas Camarinha, que ouvia assustado o seu colega:

— Que é isso, Sebastião? Você está decorando emenda à proposta orçamentaria?

Os Freios do seu FORD lhe proporcionam MAIOR SEGURANÇA!

nós proporcionamos MAIOR SEGURANÇA ao seu FORD!!!

Os caminhões Ford 1948 oferecem freios hidráulicos de sapatas independentemente ancoradas, com até 1940 cm² de área de contato. Fôrça auxiliar a vácuo, nos tipos F-6, F-7 e F-8, aumenta de 100 % a pressão obtida pela aplicação do pé no pedal, assegurando freiagem mais fácil e mais segura.

Os caminhões Ford são reforçados em todos os pontos vitais, para proporcionar segurança máxima. E, para usufruir tôdas as vantagens dêste característico que tornou famosos os caminhões Ford, confie o seu caminhão sòmente a um revendedor Ford, que proporciona maior segurança ao seu caminhão. Todo o serviço é realizado com recursos fornecidos pela própria fábrica.

Tudo aqui é Ford: os métodos de trabalho, o equipamento de serviço e as peças legítimas iguais às originais, que se adaptam como uma luva, rendem e duram muito mais. E os nossos mecânicos conhecem o Ford como a palma da mão! Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

Nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 323
Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.908
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - Santo Amaro
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Instantaneos de todo o mundo

★ O Estabelecimento de Pesquisas de Tele-comunicações da Grã-Bretanha criou um instrumento eletronico graças ao qual mesmo o maior telescopio, uma vez focalizado sobre uma determinada estrela, acompanha o movimento desse eletronico. Devido à rotação diária da terra, um telescopio fixado sobre determinada estrela tem de ser movido constantemente para acompanhar a sua rotação. Até agora, um mecanismo de relo oaria tinha sido empregado para dirigir o telescopio, tendo o astrônomo de fazer pequenas correções manuais para compensar a falta de precisão absoluta de tal mecanismo. Além disso, o astrônomo tinha de prestar grande atenção na deformação da imagem da estrela acarretada pela refração dos raios luminosos na atmosfera. O novo instrumento eletrônico faz com que o telescópio siga automaticamente todos os movimentos, inclusive o movimento provocado pela refração, da imagem da estrela, uma vez que os instrumentos eletônicos agem instantaneamente.

★ *A "Fundação 1940-1495" instalou um museu de ocupação, no abrigo subterraneo construido pelo sinistro comissario do Reich na Holanda, Seyss-Inquart, enforcado em Nuremberg como criminoso de guerra. Como se sabe, esse homem, que jogava deliberadamente com a vida de tantas pessoas, havia tomado multiplas precauções para proteger a sua. Mandara construir um gabinete subterraneo em Apeldoorn, tão ao abrigo dos bombardeios e de tal modo fortificado, que o serviço holandês de engenharia teve de desistir de demoli-lo por falta de meio.*

★ *Cientistas americanos e indus, trabalhando em comum nos Estados Unidos, decobriram um novo processo para aumentar a produção da alizarina, corante que tem sido empregado amplamente no mundo inteiro desde os tempos antigos. Utilizando-se de equipamento simples e barato na nova operação, os cientistas fundiram um material chamado sal de prata com barrela, na presença do querosene. Uma chaleira simples de distilação, funcionando a pressão ordinaria, fez libertar a agua do produto.*

★ **A area de sementeiras na Polonia elevou-se, no ano economico 1947|48, a 14,2 milhões de hectares, ou seja 1,3 milhões de hectares mais do que no ano anterior.**

Graças à eficiente ajuda do Estado dispensada aos agricultores e às favoraveis condições atmosfericas, o rendimento por hectare ultrapassou as expectativas, alcançando, para os quatro cereais basicos, as seguintes cifras:

Trigo 12,0 quintais; centeio, 12,6; cevada, 11,7; aveia, 13,0. De modo que a colheita desses cereais no corrente ano superou de 40% os totais do ano passado, tendo sido obtidos os seguintes resultados: trigo, 1.600.000 toneladas; centeio, .. 6.400.000; cevada, 900.000; aveia, 2.400.000. O gado bovino aumentou de 20% em relação ao ano passado e o gado suino de 8%.

★ **No decurso da primeira semana de setembro, foram produzidos na Holanda 90 milhões de litros de leite. Esses dados são interessantes por darem uma idéia da produção e do consumo de leite na Holanda. Dessa quantidade, 32 milhões de litros foram consumidos, 1,8 milhões de quilos de manteiga, 2,1 milhões de quilos de queijo, e 1,8 milhões de quilos de leite condensado e em pó foram fabricados.**

★ O navio-fabrica holandês "Willem Barendsz" acaba de partir de Amsterdam rumo à sua terceira expedição ao Antartico para a pesca da baleia. Em Capetown, Africa do Sul, o "Willem Barendsz" reunir-se-á a 10 navios de pesca. A tripulação total da expedição perfaz 427 homens.

★ A adoção do plano de férias em massa, com a suspensão por completo das atividades das fábricas e escritórios durante varias semanas, no verão, tornou-se mais geral, este ano, nos Estados Unidos, do que em todos os anos anteriores. O sistema de ferias em massa tem demonstrado a vantagem de evitar a concentração e a dispersão dos serviços, geralmente causadas pelo sistema comum.

Principalmente na industria de automoveis, o novo plano tem dado resultados satisfatórios. Tambem na importante industria textil, o fechamento geral para ferias tornou-se muito usado, visto que os meses de verão são de menores atividades nesse ramo de industria. Muitas outras espécies de industria e de comércio adotaram o sistema de férias em massa.

Os periodos anormais de guerra e de imediato após-guerra contribuiram em grande parte para a adoção do referido sistema.

SOCORRO AOS REFUGIADOS DA PALESTINA — Os refugiados árabes e judeus, que se haviam colocado sob a proteção da ONU, recebem os primeiros carregamentos de viveres fornecidos por intermedio do Fundo Internacional de Socorro à Infancia mantido por este organismo internacional. Na foto, os beneficiados, após terem recebido a dadiva, montam suas tendas, nas proximidades de Damasco, na Siria

Expectativa nos meios rurais em torno das providencias da Junta de Combate à Broca

Os meios agricolas crêem que com o emprego das disponibilidades dessa Junta, seria facil a aquisição de material para o combate à praga

Segundo dados revelados recentemente, apenas uma pequena parte dos lavradores paulistas está aparelhada para combater a "broca" do café ou seja aquela que dispõe de recursos proprios para providenciar a defesa de seus cafezais. A grande maioria depende de providencias oficiais, principalmente no que respeita a maquinas e ingredientes.

Nos circulos das entidades rurais continua a expectativa a respeito das providencias que poderá tomar a recem-nomeada Junta de Combate à Broca. Acredita-se que uma vez que a Junta possui elementos, deve tomar providencias que lhe competem antes de que seja tarde demais. Já existem maquinas nacionais em relativa quantidade, cujos fabricantes, conhecedores perfeitos do assunto, podem executar os pedidos, mas, naturalmente não se animam à grande produção em face das noticias incompletas por parte dos encarregados da solução do assunto. Lavradores há que procuram informações e detalhes junto ao comercio desses artigos, porém, referem-se sempre a um mesmo ponto que é o da espera, primeiramente, das providencias de que ouvem falar que os orgãos oficiais vão executar.

Dessa forma, cada vez mais aumenta a infestação da broca, dizimando as safras e diminuindo, cada hora, mais as possibilidades de obtenção de dolares os quais são obtidos essencialmente com a exportação do café. As providencias tardias somente podem acarretar prejuizos irrecuperaveis.

CABE A JUNTA DISPOR DOS CREDITOS PARA COMBATER A BROCA

Os meios agricolas do São Paulo estão certos de que a Junta de Combate à Broca dispõe das disponibilidades para a aquisição de materiais, principalmente polvilhadeiras mecanicas, que deveriam ser imediatamente adquiridas não de uma forma racionada, porém, a centenas ou mesmo aos milhares, pois a Junta, aplicando as disponibilidades que deve possuir merecerá somente aplausos e elogios não apenas dos lavradores como de todos os brasileiros que reconhecem nos integrantes da citada Junta homens capazes e conhecedores da delicadeza do problema de debelar o flagelo da broca.

Federação Paulista de Escoteiros

Da Federação Paulista de Escoteiros recebemos o seguinte comunicado:

«De ordem do sr. presidente da Federação Paulista de Escoteiros — cel. Pedro Dias de Campos — convoco, de acordo com o vencido em reunião da diretoria, realizada em 22 de setembro de 1948, os membros da diretoria e do conselho superior; os delegados e suplentes das Associações de Escoteiros do Estado de São Paulo, filiadas à entidade estadual de Terra, para comparecerem à assembléia geral a se reunir na data aniversaria da fundação do escotismo no Brasil — 29 de novembro do corrente ano — 2.a feira, às 20 horas, na sede social, à rua D. Veridiana, 220, Capital.

Para essa assembléia está prevista a seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos;

2.o — Discussão e aprovação do tempo do mandato dos corpos administrativos;

3.o — Eleição da diretoria, dos membros do grande conselho e para a renovação do turno do conselho superior».

Contra a extinção do Departamento Estadual de Estatistica

Cogita-se, na Assembléia Legislativa do Estado, de extinguir o Departamento Estadual de Estatistica, a fim de equilibrar o orçamento de 1949. Nesse sentido a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, dirigiu ao sr. Lincoln Feliciano, o seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo lembra a conveniencia de ser mantido o Departamento Estadual de Estatistica, cuja organização deve ser melhorado, a fim de termos serviços mais rapidos de divulgação de dados colhidos através das Agencias IBGE. O convenio existente entre a União e os Estados supõe a existencia de organismos estaduais de estatistica e seria desdouro para o Estado lider da Federação não dispor de serviço proprio, a fim de orientar a administração publica e classes produtoras no estudo dos problemas economicos e sociais e suas soluções. Respeitosas saudações, Iris Meinberg".

FATOS POLICIAIS

Durante a luta um dos homens foi abatido a golpes de pau

Na madrugada de ontem, aproximadamente às 2 horas, numa modesta habitação da estrada do Bispo, bairro de Tremembé, registrou-se violenta cena de sangue. Um homem, ao invadir a casa, foi enfrentado por outro, com ele mantendo violenta luta corporal. Um dos protagonistas, conseguindo escapar do antagonista, munindo-se de um pedaço de pau, defendeu-se dele, acabando por abatê-lo com violentos golpes na cabeça. Segundo informações obtidas pelo reporter desta folha, há tempos que o operario Arminio Pereira da Silva, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Ultramarino, s|n., vinha perseguindo Lucia Duarte, de 39 anos, viuva, residente no predio n.o 1.001 daquela estrada. Entretanto, Lucia Duarte não se interessava pela amizade que pudesse ter com Arminio, tanto assim que sempre procurou evitar com ele conversar. Disso sabia Arminio e ontem, às primeiras horas, foi ele ter no domicilio daquela mulher. Estava embriagado e para tentar um encontro com Lucia forçou a entrada do edificio. Logo que entrou na casa, o operario viu-se diante de Valdemar Malheiros, amante de uma filha de Lucia, o qual tratou de afastá-lo daquela residencia. Aceitando as ponderações de Valdemar, Arminio da casa se afastou e prometeu ali não mais regressar. Isso porem não aconteceu, pois o operario, instantes depois voltou, ameaçando a todos que tentavam embargar seus passos. Estava Arminio armado com uma faca e pensava naturalmente que assim podia conseguir seu intento. Não contava ele, entretanto, com a resistencia que seria oposta por Valdemar que, armando-se com um pedaço de pau, resolveu impedir a entrada do homem embriagado ao seu domicilio. Lutaram os dois por alguns minutos e Valdemar Malheiros, conseguindo escapar das mãos de Arminio, contra ele desferiu varios golpes, prostrando-o gravemente ferido. Atingido que fôra na cabeça e rosto, Arminio poucos momentos mais teve de vida, vindo a falecer instantes depois, enquanto que o criminoso, juntamente com a mulher pretendida pela vitima, abandonou o local da cena de sangue, apresentando-se em seguida no delegado Pedro de Rezende, de serviço no plantão da Central. Esta autoridade, comparecendo à estrada do Bispo, 1.001, mandou remover o corpo de Arminio Pereira da Silva para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado por um legista do G.M.L. A Central tambem compareceu Lucia Duarte, pois a mesma, quando da luta entre os dois homens, procurou interferir, momento em que foi ferida de raspão no braço esquerdo, por um golpe de faca desferido por Arminio Pereira da Silva. Passou a mulher pelo posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida informações no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central, o mesmo fazendo o criminoso, cuja prisão preventiva foi solicitada ao Juizo competente.

Encontrado gravemente ferido — Ontem, às primeiras horas, na rua Libero Badaró, foi encontrado caido no calçamento um individuo cuja identidade não pode ser apurada no momento, pois o mesmo não tinha em seu poder documento de qualquer especie. O homem, que apresentava ferimentos na cabeça e estava em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas, acreditando a policia que ele tivesse sido vitima de uma queda acidental.

Em vias de esclarecimentos o crime de "Vila Belo Horizonte" — Todos devem estar lembrados ainda do brutal crime de morte verificado em meados de outubro findo em "Vila Belo Horizonte", em S. Miguel, o operario Benedito da Costa Lima, foi abatido a golpes de faca no modesto quarto em que residia juntamente com seu filho, Milton, de 7 anos apenas. O assassino ou assassinos, após o homicidio, abandonaram o local, não deixando o mais leve indicio que pudesse servir de pista à policia para a elucidação do caso. O menor, inquirido pelas autoridades, disse que viu os assassinos de seu pai, que seriam dois homens de cor. Todavia, posteriormente, o menor desdisse suas afirmativas anteriores, evidenciando seu completo alheamento ao crime. Muitas diligencias para o esclarecimento do misterioso assassinio já foram empreendidas pela Delegacia de Segurança Pessoal, à qual está afeto o caso, acontecendo, porem, que, em virtude da falta de elementos, infrutiferos se têm apresentado os resultados dos trabalhos policiais. Entretanto, ontem, à noite, a reportagem desta folha, em palestra com um agente da Segurança Pessoal, soube que as autoridades, em investigações realizadas nas adjacencias e local do crime, teriam coligido provas varias e irrefutaveis contra um morador naquela localidade, o qual, ao que se sabe, era ferrenho inimigo da vitima. Essa mesma pessoa, acrescentou nosso informante, deverá ser detida por estes dias, o que ainda não se deu em consequencia de a mesma não ter sido localizada até o momento. Acredita o aludido policial, que, com essa prisão, poderá a policia esclarecer integralmente o estupido assassinato do operario Benedito da Costa Lima.

Professora vitima de uma agressão — Às 10,40 horas de ontem, na rua Itaquerí, 377, Grupo Escolar "Antonio Queirós Teles", a prof. desse estabelecimento Cleonice Teixeira Whitaker, de 37 anos, solteira, domiciliada à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 339, foi agredida a socos por Leonilda Maria da Silva, madrasta de uma aluna da educadora. Motivou a agressão o fato de Cleonice Teixeira Whitaker haver aconselhado a aluna a apresentar queixa à policia a proposito dos maus tratos que recebia por parte da madrasta. Ferida no rosto, a professora passou pelo posto da Assistencia, depois do que, foi ouvida n inquerito iniciado ela autoridade de serviço na Central.

Caso a esclarecer — Na rua Fortaleza, esquina da rua Conselheiro Ramalho, ontem, às 4 horas, foi encontrado gravemente ferido José Candido de Moura, de 31 anos, solteiro, morador à rua Padre Machado, 453, que parece ter sido vitima de uma agressão. O ferido, depois de passar pelo posto da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas. O inquerito instaurado pela autoridade de serviço na Central foi remetido à Delegacia de Segurança Pessoal.

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado em primeira discussão o projeto da Lei Orçamentaria

Venceu, a emenda propondo a supressão do subsídio ao prefeito municipal — Aumento da verba destinada à Divisão de Ruas e Estradas — Declarações de voto

A sessão extraordinaria de ontem, convocada para o prosseguimento da discussão e votação do projeto da Lei Orçamentaria, foi aberta às 9,15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Inicialmente, o presidente comunicou ao plenario ter a Comissão de Finanças rejeitado todas as emendas apresentadas ao projeto que orça a receita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1949.

DEFESA DAS EMENDAS

O primeiro orador da sessão foi o sr. Pedro Fanganiello, declarando-se surpreso com a rejeição total das emendas apresentadas pelo plenario. Fez, em seguida, a defesa das emendas 1 e 3, de sua autoria, solicitando, respectivamente, aumento da verba destinada à Divisão de Ruas e Estradas e redução das dotações destinadas a obras em geral. Encareceu a necessidade do numerario maior para aparelhamento da Divisão à qual estão afetas a conservação e pavimentação das ruas e estradas do municipio.

O orador seguinte, sr. Ladeira Assunção, argumentou em defesa da emenda de sua autoria, que dispõe sobre a inclusão, na proposta orçamentaria, da quota devida ao municipio, como rubrica especifica de Receita Ordinaria, resultante do Imposto de Transação. A referida parcela destinar-se-ia à assistencia social.

O sr. Pedro Pedreschi falou a seguir, rebatendo os argumentos do orador que o precedeu e defendendo o parecer da Comissão de Finanças, à qual pertence. Adiantou, entretanto, que concordaria com a emenda do sr. Ladeira Assunção, desde que a inclusão da mencionada quota fosse feita sob a rubrica de Receita Extraordinaria.

A seguir, o vereador Marcos Melega anunciou que apresentará as suas emendas ao projeto da Lei Orçamentaria, quando se proceder à segunda discussão.

O sr. José Cyrillo ocupou-se da emenda de sua autoria, referente a gratificações a jornalistas que exercem suas funções junto ao gabinete do prefeito.

Após haver o vereador Pedro Brasil Bandecchi manifestado seu inteiro apoio às emendas de autoria do sr. Pedro Fanganiello, ocupou a tribuna o sr. Cantidio Sampaio, que, fundamentado na Constituição, demonstrou não poder o Imposto de Transações ser consignado como rubrica da Receita Ordinaria. Manifestou seu apoio às emendas Fanganiello, desde que as mesmas não venham desequilibrar o plano de administração do Executivo.

O vereador Marchetti requer, em seguida, a retirada das emendas de sua autoria e o sr. Ladeira Assunção apresenta um substitutivo à emenda n.o 11, para a inclusão, como rubrica da Receita Extraordinaria, da parcela do Imposto de Transações destinada ao municipio.

Após falarem o sr. Janio Quadros, reclamando contra o fato de não terem sido prestadas ao plenario as informações que solicitou em torno do projeto orçamentario, o sr. Marcos Melega referiu-se à inconstitucionalidade da consignação da verba consignada ao prefeito.

VOTAÇÃO

Não havendo mais oradores, o sr. Marrey Junior anuncia que será procedida a votação do projeto da Lei de Meios, artigo por artigo, bem como das emendas apresentadas. O projeto foi aprovado, contra os votos dos srs. Janio Quadros e Cid Franco.

Postas em votação as emendas referentes ao aumento de verbas consignadas à Divisão de Ruas e Estradas e diminuição das que se destinam a Obras em Geral, foram as mesmas aprovadas.

A seguir, é posta em votação a emenda do sr. Janio Quadros, propondo a supressão do subsidio de Cr$ 144.000,00 ao prefeito municipal. A emenda é dada como aprovada. Solicitada votação nominal pelo sr. José Estefno, verificou-se que 19 vereadores votaram a seu favor e 18 contra.

E' aprovada, em seguida, a emenda de autoria do sr. José Cyrillo, sôbre gratificações aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito.

As emendas de autoria do sr. Assunção Ladeira são aprovadas com a nova redação proposta pelo vereador udenista.

DECLARAÇÕES DE VOTOS

O sr. João Carlos Fairbanks faz declaração de voto expondo os motivos pelos quais votou contra a emenda que suprime o subsidio ao prefeito municipal.

O sr. Cid Franco explica a seguir, por que votou contra o projeto orçamentario, declarando que o mesmo não mereca uma aprovação convincente. Finalmente, o sr. Janio Quadros faz declaração no mesmo sentido.

O sr. Marrey Junior comunicou, a seguir, a volta do projeto e das emendas aprovadas à Comissão de Finanças, que terá o prazo regulamentar de cinco dias para a sua devolução ao plenario, onde receberá novas emendas.

A sessão foi encerrada às 13 horas.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a página)

DUAS SESSÕES HOJE

Hoje, de conformidade com a decisão da Mesa, haverá duas sessões extraordinarias: uma à tarde e outra à noite.

CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O sr. Ulysses Guimarães apresentou na sessão de ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — O Conselho Consultivo do Departamento de Serviço Social passa a denominar-se Conselho Estadual de Serviço Social subordinado à Secretaria do Governo.

Artigo 2.º — O Conselho Estadual de Serviço Social, como orgão de planejamento, harmonização e fiscalização do Serviço Social no Estado, terá as seguintes atribuições:

a) planejar a coordenação e articulação da ação social do Estado, harmonizando-a com a dos particulares;

b) supervisionar as atividades publicas de serviço social;

c) opinar sôbre os programas e planejamentos dos orgãos oficiais de serviço social;

d) opinar sôbre as propostas orçamentarias relativas ao serviço social;

e) apresentar anualmente o plano geral das subvensões a serem concedidas às instituições particulares de serviço social;

f) solicitar dos orgãos competentes as pesquisas, estudos, planejamentos e relatorios que julgar necessarios para atingir suas finalidades;

g) dar parecer sôbre os assuntos submetidos à sua apreciação pelos poderes do Estado;

h) exercer as demais funções atribuidas ao Conselho Consultivo do Departamento de Serviço Social.

Artigo 3.º — O Conselho Estadual de Serviço Social compor-se-á dos seguintes membros:

a) um representante de cada uma das seguintes secretarias: Saude e Assistencia Social, Justiça, Educação, Trabalho, Agricultura, indicados pelos respectivos secretarios;

b) um representante da Magistratura, indicado pelo presidente do Tribunal de Justiça;

c) três representantes das autarquias de Serviço Social;

d) quatro representantes eleitos pelas instituições particulares de Serviço Social;

e) um representante eleito pelas escolas de serviço social;

f) um assistente social indicado pela respectiva associação de classe.

Artigo 4.o — O Conselho elegerá entre os seus membros um presidente e um vice-presidente.

Artigo 5.º — O presidente nomeará um secretario executivo, escolhido entre os membros do Conselho ou fora dele.

Artigo 6.º — As funções dos membros do Conselho Estadual de Serviço Social são gratuitas.

Artigo 7.o — O secretario executivo perceberá o vencimento anual de Cr$ ......

Artigo 8.º — Os mandatos dos membros do Conselho Estadual de Serviço Social são de 3 anos.

Artigo 9.º — Todos os membros do Conselho devem ser pessoas de notoria idoneidade moral e de reconhecida capacidade em assuntos de serviço social.

Artigo 10.o — O Conselho reunir-se-á uma vez por mês, em dia e hora previamente estabelecidos".

Em greve os alunos da Faculdade Nacional de Farmacia

RIO, 6 (Da sucursal — pelo telefone) — Os alunos da Faculdade Nacional de Farmacia, declararam-se em greve em sinal de protesto contra a aprovação, na Camara Federal, do projeto Pedroso Junior, que confere aos praticos de farmacia a direção tecnica das farmacias.

Os grevistas apelam para seus colegas de todo o Brasil, pedindo apoio para o movimento ontem iniciado.

Impetrou habeas-corpus o locutor de "Salada Mista"

RIO, 6 (Asapress) — Impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, Maximiliano Stahslchmidt, locutor do programa nazista "Salada Mista", dirigido contra o Brasil e que foi preso recentemente nesta capital. Alega Maximiliano ter sido autorizado a voltar para o Brasil, frisando que a permissão foi dada pela missão militar brasileira em Berlim.

Expurgo moralizador no Departamento Federal de Segurança

RIO, 6 (Asapress) — Informa-se que o general Lima Camara, chefe de policia desta Capital, ordenou o levantamento dos quadros dos policiais tidos como perigosos, no sentido de fazer um expurgo moralizador no Departamento Federal de Segurança Publica, com a demissão desses maus elementos.

Condenado o mestre da "Peruana"

RIO, 6 (Asapress) — O juiz da 14.a Vara Criminal julgou o processo criminal contra o mestre José Barbosa Barros, da lancha "Peruana", que abalroou com a barca "Icarai" no ano passado, causando 33 mortes e 50 feridos. O juiz condenou o mestre a quatro anos de detenção, mais dois de interdição e multa de dois mil cruzeiros.

A transferencia de um estaleiro inglês para o Brasil

RIO, 6 (Asapress) — Informa-se que o Itamarati emitiu opinião favoravel à proposta de uma companhia inglesa, proprietaria de um estaleiro de grande capacidade, para sua transferencia para o Brasil, montando a operação em um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros que seriam pagos pelos fundos brasileiros congelados em Londres. Esse grande estaleiro seria instalado em Angra dos Reis, Estado do Rio.

Demente desaparecido

Acha-se desaparecido, desde o dia 30 ultimo, o sr. Wilson Corrêa de Morais, residente à rua Alvaro Rodrigues, 302, no Brooklin. O desaparecido, que sofre das faculdades mentais, tem 26 anos de idade e trajava, quando saiu de casa, terno marron, sapatos da mesma côr, gravata com listas brancas. E' alto, cheio de corpo e de côr branca.

Trata-se de pessoa desmemoriada, para a qual se pede o interesse de quem a encontrar, no sentido de dar imediato aviso à familia, pelo telefone 4-5703, ou à secção competente da policia, para que esta o encaminhe à familia no endereço acima indicado. Qualquer despesa que o encaminhamento do desaparecido ocasionar será indenizada pela familia.

Campanha da Defesa do Petroleo Nacional

Prosseguindo nos preparativos para o grande comicio que o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo promoverá no proximo dia 15, no Vale do Anhangabau, realiza-se amanhã, às 20 horas, no ponto final do bonde Fabrica, uma reunião popular, devendo falar varios dirigentes da campanha nacionalista.

Aumento do eleitorado brasileiro

RIO, 6 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral o eleitorado brasileiro que em 1945 era 7.206.935 passou em 1947 a 8.637.306, verificando-se assim um aumento de 930.569 eleitores. São Paulo sofreu uma diminuição com a exclusão dos 121.955 analfabetos, mas, apesar disso, o alistamento naquele Estado e nos demais, continua intenso, acreditando-se que no proximo pleito o eleitorado chegue a 9 milhões. São Paulo apresenta-se na dianteira com 1.683.963 eleitores, seguindo-se-lhe Minas Gerais com 1.572.130. Brevemente o ministro Lafaiete de Andrada, presidente do T. S. E., em relatorio que apresentará, abordará os pontos principais no tocante ao alistamento no país.

Periclita a proposta orçamentária...

(Conclusão da 3.a página)

salvo as que obtiverem parecer favoravel da Comissão de Finanças e Orçamento;

c) — se a bancada do PSP e Coligação referidas não votarem pela rejeição de todas as emendas, de qualquer bancada, que impliquem em aumento de despesa, salvo as que obtiverem parecer favoravel da Comissão de Finanças e Orçamento.

As emendas que alterem as consignações, mas não impliquem em majoração das respectivas verbas, não modificando, em consequencia, a soma global da despesa, poderão ser livremente votadas.

3.º) — A UDN, ainda obstruirá os trabalhos:

a) — se a maioria não aceitar as sugestões de carater financeiro e de controle da execução orçamentaria pela UDN apresentadas ao estudo da Comissão de Finanças e Orçamento e na forma do relatado por esta ultima;

b) — se a maioria, na segunda discussão, aprovar os projetos 519 e 520, rejeitando, em consequencia, o substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento;

c) — se ficar verificado, pelo simples ato de rejeição daquele substitutivo, que a maioria pretende concluir pela taxação do Imposto de Vendas e Consignações na base de 3%, ou superior a 2,5%.

4.º) — Quanto à supressão da Superintendencia das Estancias, deixará de ser cogitada, no momento, por força do compromisso em nome do governo assumido pelos srs. secretarios da Fazenda e Viação e Obras Publicas, de remessa a esta Assembléia, até 15 de novembro, de Mensagem solicitando a extinção daquele "orgão politico" e criação em seu lugar de organismo inspirado na atual organização do DER visando a realização dos fins previstos nos dispositivos constitucionais de amparo pelo Estado àquelas mesmas estancias.

A UDN, ao manifestar pela forma presente a sua atitude ante os projetos de lei 519 e 520, tem em vista atender os superiores interesses do povo e do Estado, e o faz concia da responsabilidade que assume.

Nessa conduta espera a UDN que as ilustres bancadas lideradas por vv. ss. vejam o alto espirito publico que a caracteriza e o desejo de encontrar alivio, ou minoração de angustrias, para o povo de nossa terra, especialmente as classes menos favorecidas.

Certo de que vv. ss. porfiarão no mesmo sentido, esperamos confirmação aos itens desta carta, com o que, desde logo, ficará garantida ao nosso povo uma redução de contribuição do Imposto de Vendas e Cossignações no total de Cr$ .... 600.000.000,00.

A UDN continuará lutando por maiores reduções na taxa daquele imposto na esperança de que os seus ilustres pares nesta Assembléia, venham eventualmente, a formar ao seu lado.

Aproveito o ensejo para apresentar a vv. ss. o protesto de minha mais alta consideração, bem como as sinceras homenagens de minha bancada a vv. ss. e aos nobres deputados que seguem as suas dignas e honradas lideranças. — a) Auro Soares de Moura Andrade".

«NÃO TOMEI CONHECIMENTO DA CARTA»

A proposito da carta supra, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima fez, na tarde de ontem, as seguintes declarações à nossa reportagem:

— «Não tomei conhecimento, nem individual, nem como coordenador da Coligação Democratica Parlamentar, da citada carta, não sabendo, no entanto, se os meus companheiros de bancada estão de acordo com meu ponto de vista. Alem de usar termos grosseiros na referida missiva, dirigida a mim, ao Lino de Matos e ao deputado Oliveira Costa, cujo nome foi riscado a tinta a ultima hora, a UDN quer fazer crer à opinião publica ter obtido vitorias tais com a extinção do D.E.L. D.E. e outros, quando na realidade essas supressões foram objeto do substitutivo da digna Comissão de Finanças, onde todos os partidos estão representados. A vitoria foi, pois, de todos».

O SR. MOURA ANDRADE ROMPE O ACORDO

O sr. Moura Andrade, ao tomar conhecimento da entrevista concedida aos jornalistas pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, declarou que, diante do incidente obstruirá a discussão do Orçamento. E afirmou:

— «A UDN só sairá da tribuna no primeiro minuto do dia 15, quando estará esgotado o tempo legal para a votação do Orçamento».

Lembrou, em seguida, que foram aumentadas fabulosamente varias verbas pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, que seria o campeão dos aumentos, com um total de mais de um bilhão de cruzeiros. Porisso, é contra o Acordo, que não está sendo cumprido».

Entretanto, o padre João Batista de Carvalho, depois de ler a carta e a resposta, disse que a reunião, que terminava, da C. F. O., tivera um curso normal e o acordo funcionava perfeitamente.

DECLARAÇÕES DOS SRS. PADRE CARVALHO E BRASILIO MACHADO

Depois da reunião realizada, na tarde de ontem, pela Comissão de Finanças e Orçamento, o deputado padre Carvalho, na Sala da Imprensa, falou aos jornalistas, tendo esclarecido que os trabalhos da Comissão transcorreram normalmente, em perfeita harmonia e em estrita observancia ao acordo.

Mostrou-se ao mesmo tempo surpreendido com o incidente Diogenes de Lima-Moura Andrade, lamentando a desinteligencia havida. Por outro lado, o sr. Brasilio Machado Neto, criticou a atitude do parlamentar situacionista, declarando que ou o acordo seria cumprido totalmente, ou não seria aprovado o Orçamento.

— E o acordo, foi de fato torpedeado? — indagamos.

— "Não resta a menor duvida. Está de pernas para o ar, sendo possivel, porém, que volte a funcionar."

Convocação dos Centros Academicos de São Paulo

O Centro Academico «XI de Agosto» convoca os presidentes dos Centros Academicos da Capital para uma reunião que se realizará amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, sala da Diretoria do Centro, para tratar de assuntos de imediato interesse da classe.

ADESAO DOS UNIVERSITARIOS AO MOVIMENTO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Os universitarios paulistas, por seus centros academicos, acabam de dar apoio ao movimento de reivindicação dos professores primarios de São Paulo. Nesse sentido elaboraram e subscreveram um memorial a ser entregue ao governador Adhemar de Barros, solicitando seja enviada à Assembléia Legislativa a mensagem sobre a justa e oportuna pretensão dos professores.

O aludido manifesto deverá ser entregue ao chefe do Executivo paulista, após uma passeata que se realizará na terça-feira proxima, devendo os participantes se concentrarem no largo S. Francisco, às 15,30 horas, de onde partirão percorrendo varias ruas do centro, rumo ao Palacio Campos Eliseos.

CONVOCAÇAO DO PROFESSORADO PAULISTA

A Comissão Organizadora Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios de S. Paulo convoca, com o maximo empenho, o comparecimento de todos os professores primarios para a concentração que se realizará na proxima terça-feira, às 15,30 horas, no largo S. Francisco.

MOLOTOV VOLTA A ACUSAR...

(Conclusão da 1.a pagina)

MOSCOU, 6 (AFP) — Realizou-se hoje nesta Capital grandes comemorações do 31.º aniversario da revolução de outubro.

O Soviet dos Deputados dos trabalhadores de Moscou realizou uma sessão solene, a que estiveram presentes o generalissimo Stalin, os membros do Comitê Politico e do Comitê Central do Partido Comunista Sovietico, representantes do Exercito Vermelho, e altas autoridades militares, civis e religiosas.

Durante esta sessão, o chanceler Molotov proferiu longa oração em que abordou varios aspectos da situação russa, interna e externa.

MOSCOU, 6 (AFP) — Depois que o chanceler Molotov proferiu sua oração, o sr. Kirilov, membro do Soviet de Moscou leu uma mensagem dirigida ao marechal Stalin e que foi aprovada pelas aclamações gerais da assistencia.

Depois de ter declarado que os trabalhadores de Moscou deram cumprimento ao seu plano de produção para o ano que se findou em 7 de outubro e que eles economizaram bilhões de rublos de despesas ao Estado, na execução do plano, a mensagem acrescentou: «Os trabalhadores de Moscou, fieis ao Partido Comunista e a Stalin, prometem trabalhar sem descanso para aumentar o poderio da União Sovietica. Prometem tambem ficar vigilantes, diante das ameaças imperialistas internacionais dos fomentadores de uma nova guerra.

A politica de Stalin é a melhor segurança e garantia de que a paz será mantida no mundo».

TRIESTE, CENTRO...

(Conclusão da 1.a pagina)

"Il Lavoratore", no dia seguinte, declarou: "Podemos sair em virtude da solidariedade da classe operária com o seu jornal". Ao mesmo tempo, acusou os elementos pró-Tito de "dançarinos da corda politica", "trotzquistas" e "fanáticos" e de procurarem criar um "cominform esloveno."

O "Primorski", embora controle o cordão da bolsa, parece menos confiante. A sua atitude geral é de surpresa magoada. A 26 de setembro, queixou-se: "Os que ainda ontem não podiam elogiar bastante a Iugoslavia agora tentam difama-la de todas as maneiras".

"Il Lavoratore", ao contrário, não tem papa na lingua. Eis alguns exemplos de suas manchetes: "Prisões e Provocações Trotzquistas na zona B", "A Ferocidade Trotzquista em Fiume", "Os trabalhadores iugoslavos protestam contra os baixos salarios." "Os trotzquistas prendem os verdadeiros amigos da União Soviética em Isola".

Ao mesmo tempo, o jornal do Cominform elogia Stalin: "Os comunistas de Trieste são muito gratos ao Partido Bolchevista e seu lider, Stalin, por terem indicado os seus erros. A crise de nosso partido se caracterizou pela rebelião espontanea das massas, o que facilitou o isolamento imediato dos Trotzquistas e nacionalistas que infestavam nosso partido."

Os mais interessante em tudo é que os comunistas rivais se acusam mutuamente dos crimes de que os anti-comunistas os acusavam há anos.

Concurso promovido pela revista "Anais Cientificos"

Foi instituido pela revista Anais Cientificos, um concurso entre os alunos do 3.º ano de Odontologia das Faculdades do interior do Estado, premiando a melhor tese apresentada sobre «Diatermia».

As teses deverão ser remetidas à direção de «Anais Cientificos», largo do Tesouro, 36, 2.º andar, obedecendo ao seguinte: 1.º) Os originais deverão ser datilografados em papel almaço, em dois espaços e não deverão ultrapassar vinte paginas; 2.º) As teses deverão ser rubricadas com pseudonimo, e deverão ser enviadas com um envelope fechado, à parte, contendo nome, endereço e atestado da Faculdade que frequenta; 3.º) A tese vencedora será de propriedade da revista promotora do concurso.

O vencedor será premiado com um Endotermo «Sgal» completo, que será entregue no dia da colação de grau do vencedor. Constituirão a comissão julgadora professores de odontologia da Universidade de S. Paulo, e serão aceitas até o dia 30 do corrente.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a página)

retorio distrital do Bom Retiro do Partido Social Progressista, com o intento de se tratar de assuntos partidarios e de interesse local.

Natal das Crianças Pobres — O diretorio distrital da Bela Vista do partido Social Progressista vem desenvolvendo grande atividade no sentido de angariar fundos para aplicálos no Natal de crianças pobres. Assim é que, nos dias 10 e 24 do corrente, no Cine Esperia, realizará dois grandiosos espetaculos em beneficio dessa campanha, com a participação dos maiores cartazes do radio brasileiro. Toda e qualquer informação a respeito poderá ser obtida à rua Conselheiro Ramalho, 486.

Diretorio das Perdizes — O diretorio distrital das Perdizes do aPrtido Social Progressista reune-se dia 10 do corrente, às 20 horas, em sua sede, sob a presidencia do sr. Paulo Vieira, a fim de deliberar sobre assuntos partidarios e do interesse local.

Diretorio do Pari — Sob a presidencia do sr. Afonso Mandia reune-se dia 9 do corrente, em sua sede à rua João Teodoro, 1355, às 20,30 horas, o diretorio distrital do Pari do Partido Social Progressista, com o objetivo de tratar de assuntos partidarios e de interesse local. Essa reunião será secretariada pelo sr. André Ortega.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Adiamento das concentrações de Ibitinga e São Carlos — Os dias 7 e 14 do corrente tinham sido fixados para a realização das concentrações de Ibitinga e São Carlos, respectivamente, tendo os diretorios daquelas cidades tomado todas as providencias para que essas reuniões se revestissem do maior brilho e produzissem os mais proveitosos resultados.

Acontecendo, todavia, que no momento se discute a Lei Orçamentaria, na Assembléia Legislativa, sendo imperiosa a presença dos deputados udenistas às suas reuniões, e uma vez que a materia orçamentaria tomará todo o seu tempo até o dia 14 do corrente, impossibilitando-os de sair, mesmo aos domingos, desta Capital, a secretaria geral do Partido resolveu adiar aquelas concentrações para os dias 21 e 28 do corrente, tendo oportunamente feito as devidas comunicações aos diretorios da nona zona.

Concentração em Araçatuba e Andradina — Nos dias 4 e 5 de dezembro, serão realizados, em Andradina e Araçatuba, concentrações de diretorios organizadas pelo Departamento do Interior e de iniciativa dos diretorios daquelas cidades. Estarão presentes ao certame de Araçatuba, entre outros, representantes dos seguintes municipios: Valparaiso, Guararapes, Birigui, Coroados, Glicerio, Penapolis, Bilac, Pereira Barreto, General Salgado, Nhandeara, Avanhandava, Lucelia, Osvaldo Cruz, Rinopolis, Parapuã, Promissão, Cafelandia, Lins, Guarantã, Getulina, Pirajuí, Avaí, Brauna, Alto Alegre, Guaiçara, Rubiacea, Alto Pimenta, Aguapeí, Lavinia, Mirandopolis, Machado de Melo, Guaraçaí e Andradina.

Visita à sede — Esteve, ontem, em visita à sede tendo palestrado com diretores da secção paulista da UDN., o sr. Mario Luis de Oliveira, vereador udenista à Camara Municipal de Martinopolis e membro do diretorio da UDN, na mesma localidade.

Graves motins teriam irrompido...

(Conclusão da 1.a pagina)

Chow. Os exercitos vermelhos são calculados em varias centenas de milhares de homens.

NANQUIM, 6 (AFP) — Foi proclamada a lei marcial na cidade de Peng-Pu. Esta cidade fica situada a meio caminho, entre Tien Tsin e Nanquim e constitui ponto estrategico de especial categoria, por ser entroncamento das estradas de ferro de Tsin-Pu e Lung-Hai e das estradas estrategicas de Kai-Feng e Kwei-Teh. Por estas estradas os comunistas poderiam envolver a cidade de Hsu-Chow.

NANQUIM, 6 (AFP) — Um porta-voz oficial desmentiu categoricamente os rumores que circulam em Shangai, segundo os quais uma coluna comunista teria alcançado um ponto situado a 40 quilometros ao norte de Nanquim.

SHANGAI, 6 (AFP) — A emissora comunista difundiu uma proclamação de Mao Tse Tung, festejando o aniversario da revolução de outubro, na União Sovietica. Nessa proclamação, Mao Tse Tung enumera assim o programa comunista na China: 1) — Realizar a união de todos os elementos revolucionarios da China; 2) — Expulsar os imperialistas americanos da China; 3) — Derrubar a ditadura do Kuomintang; 4) — Estabelecer um regime democratico e republicano de união nacional.

"Diante das vitorias comunistas — declara a proclamação — os nossos exercitos liquidaram ou fizeram prisioneiros 2.640.000 soldados nacionalistas e controlam 586 cidades na China. Ao mesmo tempo, o Partido Comunista conta com 3 milhões de membros contra .... 1.210.000 em 1945".

NANQUIM, 6 (UP) — Numa inesperada decisão o generalissimo Chiang Kai Shek entregou o comando supremo de todos os exercitos nacionalistas no norte da China ao general Fu Toi. Essa decisão do presidente da Republica coloca o general Fu Toi na posição de virtual ditador do norte da China.

LONDRES, 6 (AFP) — As autoridades consulares britanicas em Pequim e Tien Tsin advertiram os suditos britanicos domiciliados nessas regiões para que delas se retirem o mais breve possivel. A noticia foi dada no Foreign Office.

SHANGAI, 6 (UP) — Soube-se nos circulos oficiais que o titular do Departamento do Estado norte-americano, general George Marshall, modificou seu ponto de vista anterior, decidindo agora apoiar o auxilio imediato e total à China, a fim de salvar o referido pais das forças comunistas vitoriosas na Mandchuria.

Informou-se que Marshall comunicou a modificação do seu ponto de vista ao ministro das Relações Exteriores da China, sr. Wug Shih Chi, durante as recentes conversações em Paris, onde ambos assistem à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Por outra parte, os circulos bem informados dizem que o general Chiang Kai Shek, estimulado pela revelação do apoio de Marshall, fará possivelmente importante declaração para anunciar a franca adesão da China ao bloco ocidental.

O generalissimo chinês, ao que se sabe, está no momento presidindo conferencias secretas em Nanking, com os comandantes das forças nacionalistas do norte e noroeste, num esforço para tomar medidas destinadas a conter os exercitos comunistas, que realizam um ataque envolvente pelo norte e pelo sul.

Os esforços de Chiang Kai Shek parecem confirmar as noticias que circularam sobre as tentativas nacionalistas para enfrentar com vantagem o poderio comunista. Por outro lado, o estimulo causado pelo anuncio de Marshall, a respeito da ajuda norte-americana à China, provocou nos circulos legislativos graves acusações contra as violações russas na Mandchuria.

REALIZAM-SE HOJE...

(Conclusão da 1.a pagina)

do cada vez mais terreno, desde que terminou a guerra. Porem, agora, espera-se que façam melhor figura, e que reconquistem as cadeiras do Conselho que eram ocupadas pelos independentes. Quanto aos radicais (partido do primeiro ministro Queuille), espera-se que estes percam algumas das suas cadeiras em favor dos socialistas.

Os degaullistas jactam-se de que conquistarão nada menos de oitenta das cadeiras do Conselho, no total de trezentas e duas de que é composta a Camara Alta Francesa. Os antidegaullistas, por outro lado, dizem que "União do Povo Francês" não conseguirá mais do que quarenta cadeiras.

Em qualquer dos casos, parece quase certo que os partidarios do general não conseguirão maioria no Conselho.

MATERNIDADES...

(Conclusão da ultima pagina)

a que se recorrem levadas por falso pudor originado de nossas convenções sociais. Preferimos que as solteiras permaneçam donzelas, mas um momento de fraqueza não se deve transformar em mal maior, com o sacrificio do fruto que se lhe originar. Tambem causa verdadeiro pasmo a mortalidade fetal entre as pretas. Este fato explica-se por ser a população negra, via de regra, menos favorecida e por seu turno apresentar um padrão de vida mais modesto e nivel educacional medico-sanitario mais baixo.

PRECISAMOS DE MATERNIDADES

A grandeza de um povo está sempre em ordem direta de sua natalidade. A historia, a «mestra de vida», ai está para nos lembrar que a decadencia do Imperio Romano começou com o abaixamento do nivel da natalidade. Precisamos fazer propaganda das familias grandes, das familias patriarcais; mas antes de tudo, precisamos nos aparelhar com maternidades, cujo numero já é deficiente. Se não podemos construir novos hospitais, que se subvencione melhor os que existem, para que possam aumentar o numero de berços gratuitos, onde as mães encontram desde a mesa ressuscitadora até as modernas encubadeiras, nas quais as crianças prematuras ou as debeis congenitas encontram um perfeito utero mecanico; a par da higiene e tratamento especializado que evitam as infecções e as «gestoses» quase sempre fatais. E desde já, numa perfeita e intensa colaboração, que una no mesmo objetivo — governo instituições de carater privado e o povo em geral — impõe-se de maneira imperativa e inadiavel uma campanha no sentido de ensinar as mulheres que estão para ser mães a procurar o medico no periodo de gestação e o hospital no momento do seu sublime sacrificio para que a humanidade se perpetue na face da terra.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"A nobreza da alma brasileira ministrou lição humana, na O.N.U."

Os povos arabes, desde a aurora da sua imigração para o Brasil, tanto no Imperio, como na Republica, têm demonstrado durante as ultimas três gerações, um verdadeiro amor e uma lealdade inegualavel, no curso de sua vida e na de seus descendentes, como tambem, diante de todas as circunstancias em que o Brasil se achou empenhado, nos momentos historicos da sua existencia.

Essa lealdade dos sirios e libaneses tem sido enaltecida pelos maiores homens do Brasil, desde o Imperador Pedro I, até a atual epoca do presidente general Gaspar Dutra e, da mesma forma que os sirios e libaneses não deixaram escapar uma oportunidade sequer, para provar o seu apego ao Brasil, assim tambem, os congressos e os eminentes vultos brasileiros souberam sempre reconhecer, com a sua nobreza caracteristica, as ações da colonia sirio-libanesa, não poupando ensejos para dignificar a colonia aqui radicada e prestar o auxilio moral á sua terra natal.

Os arabes e seus descendentes no Brasil, cumprem seu dever com a sua tradicional lealdade e os homens do Brasil têm sido prodigos em reconhecer esses leais sentimentos. Não desejamos, agora, passar em revista o livro da vida dos sirios e libaneses, no Brasil, pois o mesmo já é sobejamente conhecido em toda sua plenitude, mas desejamos proclamar alguns dos grandes feitos brasileiros, do passado, aproveitando a grandiosidade do projeto humanitario, apresentado há dois dias pela delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris e que foi aprovado, sem um voto contra, projeto esse que autoriza o secretario-geral da ONU a fazer imediatamente o adiantamento de 5 milhões de dolares, para socorrer os refugiados arabes da Palestina.

Não estranhamos essa proposta dignificante, pois quem conhece a nobreza da alma brasileira, não poderia esperar senão esses gestos, generosos e humanos, diante da tragedia pungente dos arabes afugentados dos seus lares, devido aos massacres e atrocidades, praticados pelos ferozes sionistas.

A colonia sirio-libanesa do Brasil, que sempre é grata e jamais olvida favores identicos, está registrando no rol dos atos nobres e comoventes realizados em seu beneficio, pela magnanimidade do coração brasileiro, mais esse ato que ficará gravado nos corações de 70 milhões de arabes, espalhados na face da terra.

Atos como esse, são comuns, desde o inicio da imigração, quando D. Pedro II obsequiava os primeiros sirios e libaneses que chegaram ao Brasil, com sua augusta proteção paternal, pois s. majestade tinha visitado o Libano, a terra do lendario cedro, em 1880, mais ou menos, de onde trouxe as melhores impressões e recordações da terra e do seu povo.

Na primeira guerra mundial, quando o Brasil declarou guerra aos imperios centrais, juntando-se aos aliados, os sirios e libaneses, em todos os cantos do Brasil, telegrafaram ao presidente da Republica, hipotecando absoluta solidariedade, por todos os meios ao seu alcance, arriscando assim, com essa manifestação, a segurança das suas familias na terra natal, pois a Turquia que dominava então, na Siria e Libano, era aliada dos imperios centrais, que tornou-se inimigo do Brasil, tambem.

Não parou aí, a solidariedade da colonia sirio-libanesa, pois a sua contribuição para a Cruz Vermelha Brasileira entusiasmou a opinião publica nacional e, particularmente a paulista, de forma que a Camara dos Deputados do Estado de São Paulo aprovou, no dia 3 de dezembro de 1917, uma moção de agradecimento á colonia siria, como era chamada a colonia antes da separação politica entre a Siria e o Libano, efetuada sob mandato francês, de triste memoria.

O insigne brasileiro, Rui Barbosa, escreveu então, como homenagem á colonia siria, uma mensagem, em nome dos escoteiros do Brasil, que foi telegrafada por eles, a todos os escoteiros da Europa e America, recomendando o povo sirio, como um dos mais dignos, pela sua historia, capacidade e inteligencia, que merecia, por todos os motivos justos, ser contemplado na futura organização do mapa do mundo, após a guerra, com a sua completa independencia.

Coelho Neto, o grande escritor brasileiro, louvou em versos e prosa, as qualidades dos sirios e libaneses e, disse naquela epoca, diante dos vultosos donativos remetidos á Cruz Vermelha Brasileira: "ninguem iguala o povo brasileiro na sua virtude caritativa, senão o povo sirio."

Todas essas doces recordações do passado longinquo, nos ocorreram, ao tomar conhecimento do projeto brasileiro que despertou as nações para cumprirem seu dever, correndo em socorro dos refugiados arabes.

Quanto aos recentes atos, em homenagem á colonia sirio-libanesa, praticados pelo Congresso Nacional, no Rio de Janeiro, recusando reconhecer o chamado Estado de Israel e os elogios que a Assembléia Legislativa Paulista, em sua sessão de 23 de agosto passado, dirigiu á colonia tambem, são fatos que não exigem relato detalhado, pois são do conhecimento de todos, devido ao curto lapso de tempo em que se verificaram.

Por tudo isso e mais ainda, pela grande lição de caridade cristã e humana que o Brasil ministrou a todas as nações do mundo, em prol dos refugiados entoamos um hino de gratidão eterna, com mil vivas brotados de todos os corações arabes.

F. D.

MOVIMENTO SINDICAL

Protelada para o dia 17 a inicial do dissidio coletivo dos viajantes

Os empregadores querem saber das bases para conciliação — Ontem, no T. R. T.

Na manhã de ontem, realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho a audiencia de conciliação do dissidio dos empregados vendedores e viajantes do comercio e da industria, no Estado de São Paulo.

Presentes os srs. Orval Cunha e Eloi Franco de Oliveira, pelos suscitantes, os empregadores, por intermedio do advogado do Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias de São Paulo, levantou a preliminar de que de acordo com a C. L. T., artigo 458, letra A, deveria a representação dos viajantes conter o pedido e as bases da conciliação. A representação de folhas, sustentou, não continha ditas bases, devendo os suscitantes, por isso, serem absolvidos da instancia, por constituir tal fato nulidade de pleno direito.

Pelo procurador foi dito parecer existir realmente a nulidade arguida; entretanto, tratava-se de nulidade sanavel. Concluiu o procurador sugerindo á presidencia fosse dado prazo ás partes, para elaborarem as bases a serem oferecidas á conciliação.

A presidencia acolheu a sugestão da Procuradoria e concedeu três dias de prazo para o Sindicato dos Viajantes apresentar as bases da conciliação do pedido, nos termos da lei, sob pena de ser a petição inicial arquivada.

A PRELIMIAR ARGUIDA NÃO TINHA CABIMENTO

Pelos suscitantes foi dito que, embora não estivesse explicito na petição inicial do dissidio, o pedido basico para uma conciliação, este estava implicitamente contido no pedido geral, objeto do dissidio. A lei não exige que as bases sejam mencionadas expressamente; sempre se entendeu que a base de conciliação, se não vem explicita no pedido, é a mesma do pedido geral.

NOVA AUDIENCIA DIA 17

Com essa protelação, os empregadores conseguiram adiar o feito para o dia 17 do corrente, quando deverá ser realizada nova audiencia de conciliação.

Na proxima audiencia o Sindicato dos Viajante deverá ratificar a petição inicial e oferecer como base de conciliação o proprio pedido inicial, que : de 40% geral sobre salarios, abonos etc., o que caracterizará o intuito meramente protelatorio do advogado dos empregadores.

O Lanifício Fileppo doou 600 cobertores de lã para o Sanatório de Suzano, da organização Koch

Acompanhado dos srs. Melquiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, e Taulino Moreno, inspetor de produção dos Sanatorios Koch S.A., o sr. José Calazans de Toledo Ribas, assistente do ministro João Alberto, esteve ontem no Lanificio Fileppo, cujo industrial foi cientificado da aquisição, pelo Sanatorio Koch do Rio, do Sanatorio Jesus de Nazareth, de Suzano.

O Lanificio Fileppo subscreveu uma ação para cada um de seus trabalhadores e o dobro das que foram subscritas para os tecelões ficaram de propriedade dos proprios industriais.

A seguir, o Lanificio, conhecedor das bases em que será desenvolvida a campanha contra a tuberculose, nos meios operarios de São Paulo, fez ao Sanatorio de Suzano a doação de 600 cobertores de lã, de primeira qualidade, prontificando-se ainda a quaisquer outros fornecimentos de que venham os responsaveis por aquela organização hospitalar a ter necessidade.

Amanhã, segunda-feira, deverá ser passada a escritura de compra do Sanatorio Jesus de Nanazeth pelo Sanatorio Koch, estando sendo aguardado em São Paulo o ministro João Alberto.

Assembléia hoje dos trabalhadores das Refinações de Milho Brasil

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Santo André realiza hoje, ás 8 horas da manhã, assembléia geral extraordinaria exclusiva para os associados que trabalham nas Refinações de Milho Brasil, a fim de ser deliberado sobre as bases em que será suscitado dissidio coletivo para aumento de salario.

EXAMES DE ENFERMAGEM

Realizando-se em dezembro proximo exames para praticos de enfermagem, de acordo com o decreto-lei 8.778, de janeiro de 1946, e estando na epoca de preparação de papeis para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização Profissional, o Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo, á rua do Carmo, 57, solicita aos interessados que preparem seus documentos na sede sindical onde terão amplas informações e assistencia a respeito.

As pessoas que foram aprovadas nos exames anteriores, deverão pedir a expedição e registro de seus titulos profissionais. Outrossim, aqueles que provarem com atestado de diretor-clinico de hospital, o efetivo exercicio de enfermagem de 1929 a 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiro, sem prestar exames, de acordo com o decreto federal 23.774.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PUBLICIDADE DE S. PAULO

Orgão sindical representativo das categorias profissionais:

a) Agenciadores de Publicidade e Propagandistas;
b) Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a E 2.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Associados deste Sindicato, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 12 de Novembro de 1948, ás 18.00 horas, na sede social, situada á rua Xavier de Toledo n.º 84, 5.º andar, sala 56, na qual será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão e votação da proposta da Diretoria no sentido de pleitear junto ao Ministério do Trabalho a extensão da base territorial do Sindicato a todo o território do Estado de São Paulo e de outros assuntos relacionados com essa proposta.

Caso não compareça á 1.a convocação numero legal de associados, a assembléia realizar-se-á com qualquer numero, no mesmo dia, ás 20,00 horas.

São Paulo, 8 de Novembro de 1948.

O Presidente:
GODOY PRADO.

(7-9)

Manifesta-se a Cooperativa de Cotia contra a extinção do D. A. C.

"O equilibrio orçamentário não pode ser procurado à base da extinção de serviços publicos relevantes"

Realizou-se ontem na sede da Cooperativa Central Agricola de São Paulo uma reunião de grande numero de cooperados com o objetivo de protestar contra a proposta da extinção do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Nesse sentido, a assembléia, que foi presidida pelo sr. Francisco de Toledo Piza, resolveu expedir telegrama á Assembléia Legislativa do Estado, reafirmando aquele seu ponto de vista. Esse telegrama endereçado ao presidente da Assembléia e ao presidente da Comissão de Finanças e lideres de bancadas focaliza os seguintes pontos:

1.o — Protestando contra a pretendida extinção do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, verdadeiro atentado á proteção economica, social e politica do Estado de S. Paulo.

2.o — protestando contra a liquidação do orgão ao qual incumbe defender as classes produtoras e consumidoras, as unicas que, realmente, atuam contra os elementos intermediarios que, por ignorancia ou displicencia estão contribuindo para a entrega do país ao comunismo.

3.o — O equilibrio orçamentario evidentemente não pode ser procurado á base da extinção de serviços publicos relevantes ou á base do aumento do Imposto de Vendas e Consignações que é pago apenas pelos produtores e consumidores, pois esse equilibrio depende exatamente do aumento da produção e da boa organização da distribuição.

Pesquisas em artes gráficas, no Sindicato das Industrias Gráficas

Foi recentemente aprovada, numa das ultimas reuniões da diretoria do Sindicato das Industrias Graficas no Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Francisco Cruz Maldonado, a criação de um departamento de estudos e de pesquisas que funcionará sob o patrocinio daquele sindicato. O novo setor de estudos, denominado Departamento de Pesquisas em Artes Graficas fará publicar brevemente folhetos explicativos sobre as atividades que pretende realizar, entre as quais se destacam principalmente o fornecimento de dados relativos ás artes graficas, respostas ás consultas sobre assuntos graficos, informações sobre maquinas graficas, material grafico, equipamento e acessorios para a industria grafica e o seu funcionamento, biblioteca especializada, distribuição de questionarios para levantamentos estatisticos, sondagens e pesquisas, e outros estudos sobre a industria grafica.

A direção do D.R.A.G. foi entregue ao sr. Antonio Sodré C. Cardoso, tecnico de artes graficas. As pessoas interessadas em maiores informações sobre o funcionamento desse departamento devem dirigir-se á praça da Sé, 399, 5.º and., s. 503 ou á caixa postal 6339, S. Paulo, a fim de conseguirem os esclarecimentos que desejarem.

Compra de sede própria pela Federação dos comerciários do Estado de São Paulo

A Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo reunirá hoje, ás 14 horas, na sede da rua F. de Abreu, o seu Conselho de Representantes, a fim de ser examinada a proposta para a compra do imovel destinado á sede propria da FECESP, na Capital.

No caso de que os representantes dos organismos filiados autorizem a aquisição, deverão ser outorgados poderes á diretoria para contrair, se necessario, um emprestimo pecuniario.



Isenções de fretes ferroviarios para o material destinado ao combate à broca

CONSIDERADA DAS MAIS VALIOSAS A CONTRIBUIÇÃO DAS FERROVIAS PARA O EXTERMINIO DESSA PRAGA

A respeito da isenção de fretes conseguida pela Sociedade Rural Brasileira, para o transporte de materias de combate á broca de café no Estado de São Paulo, recebemos dessa Sociedade o seguinte comunicado:

"A Sociedade Rural Brasileira está organizando a estatistica de todas as isenções de frete concedidas no transporte de maquinaria e inseticida para o combate á broca pelas Estradas de Ferro, nos ultimos dois meses. Tais isenções são proporcionadas pelas ferrovias mencionadas á vista de um atestado fornecido pela Sociedade Rural Brasileira, declarando que o beneficiario é lavrador de café. Para o serviço de expedição desses atestados, aquela Sociedade organizou uma secção especial que atende aos interessados durante o dia até ás 18 horas. Para cada despacho é emitido um atestado e ao mesmo tempo é visada pela Rural a guia de expedição de inseticida ou da maquinaria a serem despachadas. Há ainda um sistema especial de controle que tem por fim evitar que a isenção de frete não beneficie senão áqueles que são cafeicultores.

A isenção do frete e a prioridade de transporte de toda a maquinaria e inseticida destinados ao combate á broca do café tem sido contribuição das mais valiosas prestada pelas ferrovias de S. Paulo á atual campanha pelo exterminio daquela grande praga da lavoura cafeeira e foi obtida pela Sociedade Rural Brasileira em entendimentos mantidos com mencionadas ferrovias. Desses entendimentos resultou que a Sociedade Rural Brasileira se incumbiria do serviço de expedição de atestados comprovando que os beneficiarios das citadas concessões eram cafeicultores.

Ficou afeta ainda áquela Sociedade a tarefa de examinar as guias de expedição, a fim de cuidar para que somente fossem transportados com isenção de frete produtos destinados ao combate á broca do café.

Todas as Estradas de Ferro de S. Paulo, concederam a citada isenção de pagamento de frete, com exceção da Noroeste do Brasil e Central do Brasil, de propriedade da União. Aquela concessão é de uma redução de 50% e esta de 30%. A ambas, a Sociedade Rural Brasileira já se dirigiu, pleiteando isenção total. Dirigiu-se tambem ao governo federal e das respostas obtidas deu ciencia aos interessados, publicando-se pela imprensa."

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

Missal Brasiliense — A missa em vernaculo, qual se vê neste Missal, destina-se a dar ao povo o devido lugar no culto divino, que é chamado na Escritura o "culto racional", isto é, o culto inteligente, em que são integrados os fieis, e não guardados de fora, como simples espectadores. Os responsos são ditos pelo povo, e não somente pelos que ajudam no altar. O oficio é o mesmo da missa latina, que por sua vez originou-se da missa grega, a mais antiga. Porem tem um feitio proprio, original, como o ortodoxo e o anglicano, sem nada perder do fundo comum pertencente á tradição cristã universal.

O "Kyrie eleison" é dito apenas três vezes, como nos rituais mais antigos, e com responsos pelo povo, correspondendo á triplice aspiração da alma humana: fé, esperança e caridade. Fé no Pai celestial; a inspiração do exemplo de Cristo para uma vida valorosa, e a vitoria do divino amor pelo poder do Espirito.

Horario das missas

Haverá celebração nos seguintes lugares:

Capela do Salvador, á rua Linda Batista, ás 8 e ás 10 hs.;
Capela de Santo André, em Osasco;
Igreja de São Benedito, em Vila Formosa;
Capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá;
Capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires;
Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi;
Igreja de Santo Antonio, em Riberão Pires, ás 8 e ás 10 hs.

As seguintes teses já foram prometidas para o Concilio Nacional a reunir-se nesta Capital de 9 a 12 de dezembro: "O conceito catolico da Igreja" — "Contribuição da Reforma para o patrimonio da Fé Universal" — "A Manutenção do Culto".

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone 7-0606.

2.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes

Promovida pelo Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil será realizada, nesta Capital, nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, a Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, que contará com a presença de representações de todos os cantos do país.

O programa:

Dia 12, ás 13 horas, na APISP, reunião preparatoria; ás 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, sessão solene de instalação.

Dia 13, ás 8 horas, na APISP, 1.a sessão plenaria; ás 14 hs, 2.a sessão plenaria; á noite, livre.

Dia 14, na APISP, ás 9, ás 14 e ás 20 horas, sessões plenarias.

Dia 15, ás 8 hs., na APISP, 6.a sessão plenaria e ás 15 horas, no Teatro Municipal, sessão de encerramento.

Lolita Torres reaparecerá amanhã para o publico da Rádio América em terceira e notavel temporada

Desta vez, as audições da "Expressão Máxima da Canção Espanhola na América do Sul" serão oferecidas pelo SABÃO ALBATROZ, "o sabão milionário"



Neste ano de 1948, a Radio America tem surpreendido o publico radiouvinte com destacadas temporadas internacionais que marcaram epoca. Todavia, a vinda da "estrela" Lolita Torres, constituiu, sem duvida, um exito excepcional, desde que a graciosa artista já de há muito que é consagrada, em varios paises deste continente, como "a expressão maxima da canção espanhola na America do Sul".

Lolita Torres chegou de Buenos Aires e fez a sua prometida temporada ao microfone PRE-7. Foram doze audições que puseram em insopitavel frenesi, tanto a distinta coletividade hispanica aqui radicada, como todo um mundo de ouvintes e espectadores de outras nacionalidades, porem valorizadores justiceiros da personalidade artistica da criadora de tantos sucessos remarcados entre jotas, tanguillos, canções, paso-dobles, enfim toda a gama de ritmos tipicos da vibrante e legendaria musica de Espanha.

Depois da primeira serie, mais 6 audições teve Lolita Torres, correspondendo aos sinceros reclamos de um publico incomensuravel, orgulhosamente conquistado na terra bandeirante. E, agora, vai começar a querida "estrela" nova serie de apresentações na popular emissora da rua da Consolação.

Desta vez, "A expressão maxima da canção espanhola na America do Sul" constituirá um delicado brinde artistico do famoso SABÃO ALBATROZ, cujos distribuidores exclusivos em São Paulo, os srs. J. M. DOMINGUES & CIA. LTDA., assim se empenham em corresponder á manifesta preferencia de todos pelo consagrado produto de reputação nacional.

Lolita Torres estará, pois, a partir de amanhã, três vezes por semana no Auditorio da Radio America, ás segundas, quartas e sexta-feiras, ás 21 horas, sob os auspicios do SABÃO ALBATROZ, "o sabão milionario" que distribui brindes carissimos aos seus consumidores.

O flagrante que ilustra esta noticia foi feito nos escritorios da firma J. M. DOMINGUES & CIA. LTDA., vendo-se, assinando o fabuloso contrato de patrocinio de Lolita Torres, o sr. J. M. Domingues, ladeado, á esquerda, por seu socio, sr. P. Coelho, e á direita, pelo sr. Mario Gimenes, representando o Departamento Comercial da Radio America. No grupo, tambem funcionarios dessa conceituada organização com sede em São Paulo.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS



Continua por mais alguns dias a nossa tradicional

Quinzena de

TAPETES · MÓVEIS · CORTINAS

Os exemplos a seguir são uma clara advertência para que V. S. tire, quanto antes, o melhor proveito das nossas ofertas:

TAPETES - 3.a Sobreloja

Tapete «Primor» aveludado, desenho oriental sobre fundo grenat, com franja.
2,75 x 3,66 — De Cr$ 1.750, por 1.400,

Tapete «Bouclé» de lã-e-crina, qualidade superior, para salas-de-jantar e escritórios.
3,00 x 4,00 — De Cr$ 2.550, por 2.150,

Tapete «Lotus», inglês, de lã aveludada, côres e desenhos diversos.
2,75 x 3,65 — De Cr$ 3.900, por 3.200,

Tapete «Uni» de lã aveludada, côr fraise, com franja.
2,00 x 3,00 — De Cr$ 1.700, por 1.350,

Tapete «Oriental» aveludado, desenho persa, com franja.
2,00 x 3,00 — De Cr$ 1.030, por 795,

Tapete «Alba», inglês, de lã aveludada, côres e desenhos de sentido moderno.
1,40 x 2,00 — De Cr$ 930, por . . . 770,

EXCEPCIONAIS REDUÇÕES EM
Tapete a metro de lã e bouclé
Cobertura de Linoleum
Passadeiras de lã e bouclé
Tapetes Congoleum

MÓVEIS - 5.a Sobreloja

Jôgo de 3 mesinhas para chá. De Cr$ 1.300, por 1.100,
Bar com portas de palhinha. De Cr$ 1.400, por 1.200,
Mesa para centro. De Cr$ 1.400, por 1.100,
Mesa oitavada para jôgo. De Cr$ 1.600, por 1.300,
Comoda grande com 2 gavetas. De Cr$ 1.300, por 1.000,
Grupo estofado, 3 peças, em damasco fraise. De Cr$ 15.000, por 12.000,
Grupo estofado em damasco verde. De Cr$ 12.800, por 10.000,
Cesto de jacarandá para papeis. De Cr$ 200, por 150,
Mesa de espelho. De Cr$ 1.800, por 1.500,
Escrivaninha para senhora. De Cr$ 2.650, por 2.300,
Porta-chapéus moderno. De Cr$ 1.100, por 950,
Escrivaninha com 7 gavetas, De Cr$ 2.200, por 1.850,
Poltrona de matéria plástica. De Cr$ 2.500, ... 2.000,

TECIDOS PARA DECORAÇÕES - 5.a Sobreloja

Damasco de algodão para decorações e revestimento de móveis, tons de fraise e grenat.
Largura 1.30, Metro: de Cr$ 72, por 55,

Reps moderno próprio para forração de móveis, padronagem azul, fraise e verde, sobre fundo branco.
Largura 1,30. Metro: de Cr$ 95, por 50,

Reps inglês, modernos desenhos estampados.
Largura 1,30. Metro de Cr$ 110, por 85,

Voile de sêda estampado com grandes flôres, predominios de azul, cereja, verde e havana.
Largura 1,50. Metro: de Cr$ 58, por 40,

Cetim de rayon-e-algodão, linda tonalidade verde-água.
Largura 1,25. Metro: de Cr$ 75, por 65,

Marquisette de sêda, côr de champagne, para cortinas de living-room.
Largura 1,50. Metro: de Cr$ 68, por 55,

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

PELO INTERIOR

HOMENS DO FOGO

Nos primeiros dias de agosto — conforme tivemos oportunidade de divulgar na ocasião — o governador do Estado promulgou uma lei que se destinava exclusivamente ás cidades interioranas. A referida lei autorizava a assinatura de contratos de serviço de extinção de incendios, que seria feito, por intermedio do Corpo de Bombeiros do Estado, com todos os municipios que o desejassem.

O beneficio que todo o "hinterland" paulista recebeu com a promulgação daquela lei é incalculavel. Principalmente, como já afirmamos, para as cidades que de há muito tempo vinham pleiteando de seus administradores medidas em tal sentido.

Inumeras cidades do Interior bandeirante, devido ao acentuado progresso que conseguiram, precisam já de há muito de uma corporação do Corpo de Bombeiros. A segurança dos habitantes da hinterlandia depende em grande parte dos elementos ligados àquele departamento estadual. A sua existencia nas nossas cidades interioranas já é um velho assunto que muita gente vem pleiteando desde longa data.

Este problema, no entanto, pelas atividades que se vêm desenvolvendo na Força Publica do Estado, está em vias de ser solucionado, porque está-se procedendo no momento a uma reestruturação completa da Força Publica e, nestes trabalhos, está inserto um plano de ampliação das instituições dos soldados do fogo do qual fazem parte tambem todas as cidades paulistas, que ainda não dispõem de entidade semelhante. Segundo o tal plano, serão aproveitados todos os efetivos da Força Publica no Interior, segundo contratos que se realizarão entre as Prefeituras dos municipios e os Executivos, que serão representados pelos comandantes da Força.

Esta questão, que vem merecendo todos os cuidados das autoridades ligadas ao assunto, uma vez solucionada, trará uma fase de maior progresso para o Interior.

S. K. S.

ITATIBA

Foi arquivado o projeto que trata da construção do novo matadouro

ITATIBA, 4 (Do correspondente) — Reuniu-se segunda-feira ultima a Camara Municipal desta cidade tendo comparecido os seguintes vereadores: Benedito de Godoi Camargo, Pedro Mascagni, Estanislau Santoro, Evaristo Silva, Romildo Prado, Ranulfo Rodrigues Fão, José Mario Ordine e Rafael Ferrari Neto, não comparecendo os vereadores Adelcino Corradini, Antonio Frare, Fioravante Polesi e Oscar Barreto. Esta sessão foi presidida pelo sr. Benedito de Godoi Camargo e secretariada pelos edis Rafael Ferrari Neto e José Mario Ordine.

Após a leitura da ata da sessão anterior passou-se ao expediente do dia. Destacaram-se o pedido de prorrogação da licença do presidente da Camara, sr. Benedito Dutra, por mais 90 dias; mensagem do prefeito comunicando ter enviado o orçamento de 1949; e, tambem do chefe do Executivo local, pedindo para que seja adiada a reunião secreta, que seria efetuada após a sessão que ora se realizava, por se encontrar adoentado. O vereador Romildo Prado pede para que após a proxima sessão o prefeito faça os esclarecimentos necessarios, que seriam feitos na reunião secreta.

Afirmando estar a Camara estudando carinhosamente o abaixo assinado, que contem 382 assinaturas, de diversos municipes exigindo da Camara que seja aprovado com urgencia o caso da construção do novo matadouro, porque o existente está pondo em perigo a vida da população local e não oferece segurança aos moradores de toda a região e ainda por se encontrar em precarias condições higienicas, o vereador Romildo Prado pede o arquivamento do mesmo. Submetido à votação, foi aprovado o pedido do edil contra o voto do sr. Estanislau Santoro. Entrou a seguir pedido de diversos vereadores a fim de que seja o periodo dos trabalhos da Camara transferidos do diurno para o noturno; pedido do s. Evaristo Silva para que seja instituido em 1.o de novembro o Dia do Municipio. Sobre o caso falou o vereador Romildo Prado, dizendo que não poderia instituir este dia comemorativo naquela data porque não é propriamente a data do municipio de Itatiba.

Passando-se à Ordem do Dia tomou a palavra o vereador Evaristo Silva, que ocupou o resto da sessão, abordando diversos pontos sobre o orçamento, que nas proximas sessões será discutido. Depois, o presidente deu por encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para a proxima sessão ordinaria, que será realizada no proximo dia 18.

Semana da Criança — Realizou-se no Cine Santa Rosa, gentilmente cedido, uma festa dirigida por diversos professores do grupo escolar desta cidade, tendo sido apresentados diversos numeros de fundo cultural, a cargo dos alunos daquele estabelecimento, que se desempenharam muito bem. O espetaculo foi muito apreciado. A renda reverteu em beneficio das crianças desta localidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com. o sr. Nabi Abi Chedid, rua Quintino Bocaiuva, 423.

Impôsto sôbre terrenos vagos e muros no município de Avaré

AVARE', 3 — De autoria do vereador José Maria Porto, membro da Comissão de Justiça e Finanças, acha-se na Camara Municipal desta cidade, a fim de entrar em discussão na sessão que se realizará no proximo dia 8, um projeto de lei, de suma importancia, com o fim de instituir o imposto sobre terrenos vagos e muros.

O referido projeto divide a zona urbana do municipio nas zonas compreendidas pelas areas de edificações continuas e as partes adjacentes diretamente servidas por alguns destes melhoramentos: iluminação publica, esgotos, abastecimento de agua, calçamento ou guias para passeios, quando realizados neste municipio ou por concessão deste. As linhas perimetricas do municipio e das povoações, acompanharão à distancia maxima de cem metros, os pontos ocupados ou percorridos por estes melhoramentos. O projeto cria ainda no municipio quatro zonas distintas dentro do perimetro urbano, obedecendo a determinadas classificações e limites.

Num outro artigo do projeto ela afirma que o imposto territorial sobre terrenos urbanos incide sobre terrenos cuja area não esteja edificada e que contestarem com as vias publicas da cidade. Dá tambem, num outro artigo, as diversas modalidades de cobrança sobre o referido imposto, uma vez instituido.

Depois de dividir o municipio em zonas, o referido projeto de lei dá todas as modalidades e os detalhes que deverão obedecer as construções de predios e muros nas referidas zonas, de acordo com o plano urbanistico em vigor, obedecendo tambem as disposições do Codigo Sanitario e as suas determinações.

No penultimo artigo do projeto, constante de 14, ele diz que "as diferenças por ventura verificadas na revisão territorial e urbana, a ser determinada pela Prefeitura, serão lançadas em qualquer epoca do exercicio e cobradas trinta dias após a notificação".

O projeto em questão, uma vez aprovado, entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1949, e foi publicado pela imprensa de Avaré para os contribuintes daquela cidade fazerem as sugestões que forem julgadas convenientes.

PIRAJU

CEMITERIO MUNICIPAL

PIRAJU, 3 — Apesar das fortes chuvas que têm caido neste municipio, o cemiterio local, que sempre sofre estragos quando isso se verifica, tem recebido cuidados especiais da Prefeitura local. Os seus caminhos estão bem arranjados, estando a maior parte coberta com uma camada de areia grossa, embelezando o aspecto geral e permitindo o transito dos pedestres.

A capela foi recentemente pintada e as arvores podadas, o mesmo cuidado apresenta a Avenida do Cemiterio, estando reformados os boeiros, evitando assim a ação das enxurradas.

Festas de formatura — Estão se preparando, ativamente, para as festividades comemorativas, de sua formatura os professorandos e bacharelandos de 1948. Fomos informados que aceitaram o convite para serem paraninfo e patrono, respectivamente, os srs. Luiz Ferreira de Oliveira, prefeito municipal e cel. Antonio Vieira Sobrinho, deputado estadual.

O Ginasio sem aulas de inglês — Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo prof. Adolfo Basile, diretor do Ginasio do Estado, pelo inspetor federal do referido estabelecimento, continua sem o respectivo titular a cadeira de Inglês do nosso Ginasio Estadual.

RICARDO MOKAREL

A fim de receber instruções queira regressar incontinenti a São Paulo, apresentando-se ao Departamento de Divulgação do JORNAL DE NOTICIAS.

CAMPINAS

Inquérito sôbre as condições de vida dos empregados da Mogiana

CAMPINAS, 6 (Da sucursal) — Por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviarias da Zona Mogiana está sendo realizado, ao longo da linha, um amplo inquerito sobre as condições de vida dos empregados da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. O movimento vem sendo orientado tecnicamente pelo sr. J. Pokrovski, assistente do Departamento de Estudos Economicos da aludida ferrovia, e, segundo estamos informados, provocou o mais vivo interesse no seio da classe do trabalhadores vinculada àquela estrada. Hoje, às 11,30 horas, na sede daquela entidade sindical, com a presença dos srs. Washington Moreira da Costa, oficial de gabinete do governador do Estado; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Ubirajara Zogaib, presidente da Ordem dos Economistas; Gori Amorim, membro do Instituto de Economia Rural e antigo diretor do Serviço Social do Estado; Vitor Gulzgof, superintendente da Cia. Seguradora Brasileira; Roberto de Paiva Meira, inspetor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; Olavo Batista Filho, do I. B. G. E.; Autos Pagano, do D. E. T.; Alcantara de Oliveira, do Instituto da Economia da Associação Comercial de São Paulo; Dorival Teixeira Vieira, do mesmo Instituto; Gilson Mendonça Henriques, diretor do Departamento Estadual de Estatistica; d. Eladie Cesar, pesquisadora do Departamento da Cultura de São Paulo; d. Maria Galvão, do mesmo Departamento; Oscar Egidio de Araujo, chefe da Divisão de Pesquisas Sociais do SESI; Luiz Amaral, do Instituto da Economia Rural; José Rubião, antigo diretor do Departamento das Municipalidades e conhecido especialista em questões da economia social e de finanças; Alvaro de Sousa Lima, chefe do Departamento de Estudos Economicos da Cia Mogiana, além de grande numero de convidados de nossa cidade, efetuou-se uma reunião, através da qual foram todos inteirados da organização e da marcha desse inquerito. Os visitantes assistiram aos trabalhos de coleta, critica e sistematização dos resultados desse empreendimento, que é o primeiro no genero no país, manifestando todos a melhor das impressões em torno da iniciativa do Sindicato da zona Mogiana. A seguir, na sede do mencionado orgão de classe, efetuou-se um almoço, tendo, à sobremesa, falado diversos oradores, ressaltando a oportunidade da presente iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviarias da Zona Mogiana.

Anteprojeto do Codigo Tributario do Municipio — Realizou-se ontem, à noite, no Palacio da Justiça, sessão extraordinaria da Camara Municipal de Campinas, sendo iniciadas as discussões em torno do anteprojeto do Codigo Tributario do Municipio. Foram discutidos vinte artigos, sendo apresenta-

aquisição das casas populares construidas e já inauguradas no bairro de São Bernardo. A sra Hilda da Silva, funcionaria da Fundação da Casa Popular vem trabalhando para concluir essa tarefa dentro do menor prazo de tempo possivel, devendo iniciar depois de amanhã a fase das visitas, que durará oito dias, no maximo. A relação dos classificados definitivos será submetida à apreciação e aprovação da Comissão Municipal e da Comissão Central, do Rio de Janeiro, processando-se em seguida à distribuição das casas aos interessados. Tudo faz crer, que a conclusão final do trabalho dar-se-á no proximo mês de dezembro.

Aniversarios — Hoje: sr. José Henrique Tavares, comerciante nesta praça e figura de projeção no seio da colonia portuguesa aqui radicada; d. Iolanda Checchia Barbosa, presidente da Associação de Damas Rotarias e esposa do sr. Rui de Almeida Barbosa, diretor do Departamento Legal da Prefeitura.

das, no curso dos debates, varias emendas aditivas e supressivas. Ao termino dos trabalhos, a presidencia convocou nova sessão extraordinaria para a proxima segunda-feira, às 20 horas, para a continuação da discussão do mencionado Codigo. Ao que fomos informados, serão efetuadas outras sessões na terça e quarta-feiras, com o mesmo fim, para que haja possibilidade de um mais rapido estudo do projeto de lei orçamentario para o exercicio de 1949.

Inauguração da rua "Prof. Hilario Magro Junior" — Consoante noticiamos, será inaugurada amanhã, às 10 horas, a placa dando denominação de rua "Prof. Hilario Magro Junior, a um trecho situado entre as ruas Coronel Quirino e Marcondes Salgado, no bairro do Cambuí. Falarão no ato de descerramento da placa varios oradores, devendo ser exaltada a figura do saudoso educador campineiro, cuja vida foi um exemplo de dedicação à classe dos contabilistas e estudantes de comercio. O Sindicato dos Contabilistas e o Gremio "Hilario Magro Junior", dos alunos da Escola de Comercio "Bento Quirino" hipotecaram inteira solidariedade à festa, devendo os seus memoros comparecerem incorporados à cerimonia em apreço.

IV Centenario de Tirso de Molina — Realizar-se-á depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio das Faculdades Campineiras, sob o patrocinio do Centro Academico "D. Barreto" e dos alunos do curso de linguas néo-latinas, festividades comemorativas do IV Centenario de Tirso de Molina, o imortal criador de D. Juan. Sobre o tema: "Tirso de Molina e o donjuanismo espanhol", falará o prof. Braulio Sanchez-Saez, da cadeira de espanhol da Faculdade de Filosofia de Campinas, seguindo-se um programa literario, com poesias de autores espanhois até o seculo XVI.

Distribuição das casas populares de São Bernardo — Estão sendo ultimados os trabalhos de classificação dos pedidos para a

BEBEDOURO

SEMANA CONTRA A TUBERCULOSE

BEBEDOURO, 2 — Em obediencia à orientação da entidade organizadora da primeira Semana Paulista contra a Tuberculose, o sr. S. J. Nassif, medico-chefe do Dispensario local criou uma comissão composta dos seguintes nomes: — Quito Stamato, dr. José Cuba de Souza, prof. Edmundo Pacheco de Melo, prof. Plinio Damasco Pena, Valdemar Gentil Ribas, Wolney Rodrigues, dr. S. J. Nassif, Eugenio O. Silva, dr. Antonio Padua Ribeiro, Hely Simões, cuja tarefa será desenvolver uma propaganda de educação popular por todas as maneiras possiveis. O trabalho dessa comissão popular poderá ser rolongado até a realização da segunda semana, em 1949, e talvez seja ela a semente para a fundação da Liga Regional contra a Tuberculose, para atender exclusivamente aos problemas regionais.

Essa comissão reunir-se-á no correr da proxima semana a fim de discutir o plano a desenvolver, para a consecução do objetivo.

Realiza-se hoje em Marilia a Segunda Exposição de Orquideas

MARILIA, 5 — A "União dos Treze" fará inaugurar n. dia 7 do mês vindouro a II Exposição de Orquideas de Marilia.

Cooperando de um modo altamente louvavel para que o empreendimento se revista de invulgar exito, o sr. Paulino Reech, da cidade de Amparo, que possui a mais completa variedade dessas plantas no territorio do Estado e é uma autentica autoridade no assunto, mandará para serem expostas interessantes plantas de sua propriedade, ao mesmo tempo em que fará a doação de algumas a titulo de premios às variedades locais que melhor se apresentarem.

Os interessados em expor suas plantas poderão procurar os srs. Paulo Corrêa de Lara e Aldonio Ferreira de Faria, que estão aptos a prestarem todos os esclarecimentos necessarios sobre o aludido empreendimento.

SOROCABA

Rejeitada pela Câmara Municipal a instituição da Semana Inglesa

SOROCABA, 4 — Das mais agitadas a sessão realizada ontem na Camara Municipal de Sorocaba. Aliás, os calorosos debates que lá se travaram, já eram esperados pelos que costumam frequentar a edilidade local, uma vez que assuntos de relevante importancia foram incluidos na pauta do dia.

Após a leitura da Ata da sessão anterior, longas e acaloradas discussões foram travadas sobre o seu contexto, pois, no dizer de varios vereadores, não houve obediencia do secretario com referencia ao que se pediu em Plenario. Sobre o assunto falaram os vereadores Jorge Moysés Betti, Antonio Medeiros, Brás José Anhaia e Juvenal de Campos. O sr. Mario Fazzio, responsavel pela lavratura do documento, tentou explicar os lapsos existentes, culpando o serviço taquigrafico, no que foi, em parte, apoiado pelo vereador Arthur Fonseca.

Após a leitura do expediente, que constou de oficios, telegramas, convites e indicações, passou-se à ordem do dia.

Denunciado pelo vereador Lucio Lazaro Diniz, sobre pareceres na Comissão de Justiça, o vereador Caputti Sobrinho teceu criticas amargas quanto ao comportamento dessa Comissão, que não lhe enviara os processos em tempo habil, refutando energicamente as acusações do sr. Diniz.

Foram aprovados varios pareceres, sendo outros rejeitados.

O estudo da Comissão Especial de Vereadores, que se encarregou do reajustamento do pessoal da Prefeitura e da Camara, encontrou, finalmente, numero para votação. O plenario votou, em discussão final, esse estudo, sendo o mesmo aprovado com inumeras emendas.

Dentre as emendas apresentadas, destacaram-se, pela sua oportunidade e justiça, as dos vereadores Alberto Ifossi e José Matrigani: a primeira elevando os vencimentos das professoras primarias municipais e a segunda transformando em Diretoria a atual Secção de Educação e Expansão Cultural da Prefeitura. O plenario teve de escolher, entre dois pareceres sobre o assunto: um da Comissão de Justiça que foi contraria; e outro, um voto em separado do vereador Caputti Sobrinho, favorav ! às emendas. Venceu o voto em separado.

Sobre uma emenda do vereador Mario Fazzio, criando um Departamento de Assistencia ao Esporte, houve acalorados debates, tomando parte os vereadores Mario Fazzio, Jorge M. Betti e Caputti Sobrinho.

SEMANA INGLESA

Este caso tomou todo o tempo restante, sendo posto em votação, após longos debates.

Procedida à eleição, verificou-se o seguinte resultado: contra, 13 votos; a favor, 9. Dado a conhecer o resultado, o sr. Arthur Fonseca, co-autor do projeto da semana inglesa, tentou impugnar a votação, por terem votado elementos interessados, isto é, vereadores comerciantes. Longo duelo se travou entre os vereadores Arthur Fonseca e Jorge M. Betty, participando tambem os vereadores Theofilo Nunes e Brás Anhaia.

As 18,30 horas, o presidente encerrou a sessão, marcando nova reunião para terça-feira proxima.

DRACENA

Viagem — Com destino à capital do Estado seguiu o sr. Antonio Osvaldo Necchi, membro do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista, desta cidade, que foi tratar de assuntos partidarios junto aos altos mentores daquela organização politica.

Realizada a Mesa-Redonda do Algodão em Cerqueira Cesar

FUNDADA TAMBEM NESSA OCASIÃO A ASSOCIAÇÃO RURAL DA LOCALIDADE

A reunião denominada "Mesa-redonda" do Algodão, promovida pelo agronomo regional Benjamin de Morais Ferreira, alcançou pleno exito. Alem dos estudos sobre "Combate à erosão", apresentados pelo agronomo Ferdinando Falanghe, os agricultores tiveram o privilegio de ouvir a palavra de outro tecnico nomeado, sr. Raul José Colet e Silva, assistente da Secção de Algodão do Departamento de Produção.

A palestra, sobre ser de importancia transcendente atraiu, de começo a fim, a atenção do plenario que contava com mais de 200 agricultores da região do vale do Rio Pardo, à vista dos conselhos praticos e objetivos nela contidos.

Fizeram parte da mesa dos trabalhos, os srs. Joaquim Alves Morais, chefe do Setor Agricola de Avaré; Ovidio Tardivo, agronomo regional de Avaré; Artur Esteves Filho, prefeito de Cerqueira Cesar; Manoel Lemos de Moura Leite e prof. José Esteves.

Logo após os trabalhos da "Mesa-redonda" do Algodão, procedeu-se à eleição da diretoria efetiva da Associação Rural do Vale do Rio Pardo. A sessão foi presidida e orientada pelo agronomo regional Benjamin de Morais Ferreira, que apresentou à apreciação da Assembléia Geral Extraordinaria, como indicação da Mesa Provisoria, os estatutos da novel entidade de classe, e os nomes para tomar parte na diretoria efetiva. Após algumas emendas, os estatutos foram aprovados.

A diretoria efetiva da Associação Rural do Vale do Rio Pardo ficou assim constituida: presidente, José Basilio de Moura Leite; 1.º vice-presidente, Joaquim de Godoi Bueno; 2.º, Afonso Botti; 3.º, Isidoro Aquiles; secretario-executivo, Benjamin de Morais Ferreira; 1.º tesoureiro, José Esteves; 2.º, Francisco de Almeida; 1.º secretario, Antonio Israel Rosa; 2.º, Brasilino de Freitas Negrão.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Suspensas as requisições de material por conta das verbas do ano de 1948

O sr. Milton Improta, chefe do Executivo municipal, baixou a portaria n.º 25, que determina o seguinte:

I — Ficam suspensas as requisitações de material permanente por conta das verbas orçamentarias do exercicio de 1948, exetuadas as que se fizerem por conta de autorizações em vigor.

II — As requisições de materiais de expediente, de custeio em geral e para custeio de obras serão aviadas por conta de verbas orçamentarias de 1948, desde que a entrega dos fornecimentos deva realizar-se dentro do corrente exercicio.

III — As compras de materiais de expedeinte, de custeio em geral e de custeio de obras, cuja entrega será efetuada em 1949, serão desde logo processadas na forma legal, mas o empenho far-se-á oportunamente, nas verbas correspondentes do orçamento de 1949.

Credito especial de Cr$ 2.100.000,00 — Foi ontem promulgado pelo governador da cidade o decreto-lei municipal n.º 3.713, que dispõe sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 2.100.000,00 para ocorrer ao pagamento decorrente da diferença de proventos devido aos inativos, em virtude do que preceitua o art. 11 das Disposições Transitorias da Lei Organica dos Municipios, referente ao periodo de 9 de julho a 31 de dezembro de 1947.

O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente exercicio.

Promoção de «lançadores» — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em cumprimento ao despacho do prefeito de 26 de outubro de 48, nos termos da lista de classificação apresentada pela Comissão Municipal do Serviço, assinou os seguintes titulos de promoção por merecimento, a partir daquela data: Albino Soares B. Junior, Bento de Oliveira Barros, João Polycarpo da Silveira, Joacyr Teixeira Porto, José Pedro Guimarães, Julio Ferreira Miguel, Otasio Palhano, Paulo Vidigal Vicente de Azevedo e Reynaldo Gonzaga, todos promovidos ao padrão «O».

Comissão para estudar os dispositivos inconstitucionais da Lei Organica — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos baixou a portaria n.º 917 designando os srs. Nelson Rodrigues Silva, José Avila Diniz Junqueira e João Pereira Monteiro Junior, para constituirem uma comissão, a fim de estudar e formular sugestões a respeito da Lei Organica dos Municipios, em confronto com as Constituições Federal e Estadual, apontando quais os seus dispositivos que ferem aqueles dois diplomas.

Culto Evangélico

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses. As 10 horas: Escola Dominical; às 20 horas: culto em que pregará o rev. Paulo Pernasetti. Vai cantar o Orfeão do Curso J. M. C.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Roma, 465. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1007. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 168. As 15 horas: Escola Dominical. Cultos semanais às quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Arinos, 162. As 9 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o rev. Francisco Pereira Junior.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, 151, São Caetano. As 10 horas: Escola Dominical; às 20 horas. Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Igreja Cristã Presbiteriana de Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 326, Santo André. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o sr. Percio Gomes.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se, hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

Matriz Provisoria da Trindade — Rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10, 15 e 20 horas.

Igreja de São João — Rua Dorope, 108, Pinheiros, às 9,30 10,30 e 20 horas.

Capela de São Lucas — Rua Vinte e Três, 29, Vila Maria, às 15 e às 16 horas.

Capela de São Pedro — Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

Capela de São Salvador — Praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

Capela do Redentor — Rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo — Rua Helvetia, 772: Hoje, às 9,45 horas: Escola Dominical; às 11 horas pregará o sr. Samuel Martins Barbosa; às 16 horas, haverá culto e celebração da Santa Ceia; às 20 horas, o presbiterio Heitor Gouvêa falará sobre "Caracteristicas fundamentais do arrependimento".

Reforma dos estatutos do Centro das Indústrias

Realizou-se anteontem, em segunda convocação, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen", a assembléia geral dos associados do Centro das Industrias, especialmente convocada para discussão e aprovação da reforma dos Estatutos da entidade, proposta pela diretoria executiva.

Foram aprovadas diversas alterações, visando, principalmente, possibilitar a reforma de diversos serviços que são prestados aos associados e a maior integração dos diversos grupos industriais no Centro das Industrias.

Dentre as reformas aprovadas, merece especial referencia a relativa à criação de Delegacias do Centro das Industrias nos municipios do interior que apresentem grande concentração industrial, como, por exemplo, Taubaté, São Carlos, Sorocaba, Campinas, Jundiaí etc. Os representantes desses municipios serão eleitos pelos associados ai residentes.

Foram aprovadas, ainda, entre outras, as propostas de elevação do numero de diretores sem cargos, assim como de criação de um Conselho de Administração, cuja função precipua será colaborar com a diretoria executiva na orientação dos diversos setores de atividade do Centro.

SEARA ESPIRITA

ESPERANTO — PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE OS POVOS

Vem sendo largamente difundido nos meios espiritas o facil e belo idioma de Zamenhoff. Instrumento de concordia entre os povos, não podiam deixar de lhe dar a mais simpatica acolhida os adeptos da Doutrina da 3.a Revelação. Ainda agora novos cursos de esperanto vêm de ser instalados na Federação Espirita do Estado de São Paulo, o que demonstra o grande interesse manifestado pelos espiritas pelo aprendizado da lingua internacional. Interpelado sobre a correlação que existe entre o espiritismo e o esperanto, o sr. Horacio Pereira Santos, membro daquela entidade e a cujo entusiasmo se deve em grande parte a intensa propagação do esperanto naquele meio, assim se manifestou:

— "A correlação que existe é a fraternidade. O espiritismo, como todos sabem, propugna incansavelmente pela disseminação dos sabios ensinamentos de Jesus Cristo, chamando a atenção de todas as criaturas para o dever da fraternidade. E como consequencia logica, não só da evolução das inteligencias como da necessidade de uma mais intima aproximação entre os homens, surgiu a lingua da esperança, elaborada pela mente esclarecida do dr. Zamenhoff que, desde jovem, se preocupava com a situação separatista da humanidade, que estava separada pela diversidade de linguas, pela variedade de crenças religiosas e pelo alheamento em que os povos viviam com relação à origem unica dos habitantes deste planeta. Com a propagação da lingua auxiliar universal, almejava o dr. Zamenhoff aquilo pelo que o espiritismo se bate: fraternidade".

A proposito do interesse que o esperanto vem despertando em todos os meios, disse-nos o sr. Pereira Santos:

O fator principal do interesse que o Esperanto vem despertando atualmente, nada mais é do que a confirmação daquelas palavras conhecidas por todos os cristãos, e que estão integradas nos Evangelhos: "A hora vem, e a hora é". "A hora vem" para todas as coisas, quando essas coisas se fazem necessarias, e a "hora é" quando, pela necessidade, essas coisas entram em ação. Chegou a hora do Esperanto e já é "a hora do Esperanto". Essa hora chegou, tambem, pela necessidade. Todas as criaturas estão vendo que a Humanidade ainda não se compreende e que os povos, para resolverem suas pendencias, lançam mão do meio mais animalesco que existe: "a guerra". Esquecendo-se de que são todos irmãos, arremetem uns contra os outros em lutas fraticidas, para dar solução a problemas que, pacificamente, seriam resolvidos se todos se entendessem. E, para que todos se compreendam, o que é que falta? Simplesmente isto, que alem do idioma patrio é mister haja o internacional prefigurado no Esperanto. Desta forma estariam derrubadas todas as barreiras formadas pela infantil presunção de superioridade racial e linguistica. Seria falada em todo o mundo uma lingua que "usada por todos, não pertenceria a ninguem isoladamente". A atenção da humanidade, atualmente, está voltada para o problema das guerras. E, assim, procurando eliminar as causas dessas "insensatas calamidades", vislumbra, aproximando-se cada vez mais, a luminosidade que envolve o unico remedio para a extinção desse grande mal. E esse remedio, outro não é senão a adoção de uma lingua acessoria, Universal. Portanto, vão as criaturas se achegando a esse remedio, vindo daí o interesse ultimamente despertado pelo conhecimento do Esperanto.

(Colaboração de Jorge Mussa para a "Seara Espirita")

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Não obstante os feriados que reduziram a semana finda a apenas quatro dias uteis, o mercado cafeeiro apresentou aspecto muito melhorado. As cotações subiram tanto no disponivel como no termo, atingindo naquele a Cr$ 92,50 por 10 quilos para o tipo 4 mole, Cr$ 88,50 para o 4 duro e Cr$ 57,50 para o 5 sem descrição.

O mercado da entrega direta sustentou as suas altas, sempre melhores para o futuro do que para o presente.

A procura or café em Nova York continua grande e a situação geral, em função da escassez do roduto, é de inteira firmeza.

* * *

No restrospecto de hoje inserimos o seguinte quadro:

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM OUTUBRO DE 1948

Destinos	Sacas
Estados Unidos	946.119
Inglaterra	49.500
Belgica	40.385
Suecia	47.548
Dinamarca	67.250
Italia	23.040
Canadá	16.825
Noruega	6.150
Argentina	3.096
Holanda	11.583
França	—
Alemanha	50
Palestina	1.250
Africa do Sul	50
Cabotagem	3.116
	1.216.262

CAFES DESPACHADOS, POR SERIE, PARA OUTROS PORTOS:

	Rio	Angra dos Reis
Anteriores	174.178	29.571
1.a quinz. Out.	63.708	2.450
Soma	237.886	32.021

D. N. C. — CAFÉS DESPACHADOS, FÔRA DE SERIE, PARA O RIO:

Anteriores	352.083
1.a quinz. Out.	15.239
Soma	367.322

Deram entrada em Santos, de 1.º de julho até 5 do corrente 3.923.212 sacas; de 1.º até 5 do corrente, 135.025 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra 47-48	1.774.140
" 48-49	1.822.265
Total	3.569.405

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	169.409
Goiano	41.121
Paranaense	100.846
M. Grossense	15.412
Total geral	3.923.212

O estoque na praça de Santos, em 5 do corrente era de ..... 2.119.060 sacas. De 1.º a 5 do porto de Santos 172.231 sacas de café paulista, sendo 98.918 pela E. F. S. J. e 73.313 pela E. F. S.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 5 do corrente, a cifra foi de 3.972.032. De 1.o a 5 do corrente, foram exportadas 135.102 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 5 do corrente, ... 4.060.009 sacas, das quais ... 121.176 no corrente mês.

E' o seguinte o movimento de cafés despachados do Interior para Santos:

Safra 1947-48:

Total despachado	6.444.290
Já liberado	6.397.012
Falta liberar	47.178

sacas (suj. à ret.).

(Dessa safra, estão sendo liberados cafés da serie 20-C-47, dos quais já deram entrada 8.098 sacas, faltando ainda 47.178).

Safra 1948-49:

Despachadas:

Series 1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.401
5-C-48	687.514
6-C-48	767.390
7-C-48	606.716
Total	7.818.119
Já liberado	1.812.164
Falta liberar	6.005.955

(Dessa safra estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.812.164 sacas).

Resumo:

	Sacas
Falta liberar (safra de 47-48	47.178
(Safra 48-49)	6.005.955
Total a liberar	6.053.133

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Classificação de algodão

De acôrdo com a autorização dada pela Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agricolas da Secretaria da Agricultura, comunicamos a todos os interessados que o total de algodão da safra do Estado de São Paulo relativa ao ano agricola de 1947/48, classificado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em sua secção competente, de 16 a 30 de Outubro ultimo, ou seja na segunda quinzena do mês passado, foi de 1.040 fardos com 187.159 quilos brutos, assim discriminados de acôrdo com os padrões do Ministério da Agricultura:

QUALIDADE	QUANTIDADE	QUILOS	PERCENTAGEM
Tipo 2	—	—	—
" 3	—	—	—
" 3/4	—	—	—
" 4	—	—	—
" 4/5	126	24.407	13,04
" 5	248	45.339	24,23
" 5/6	102	17.745	9,48
" 6	144	25.391	13,57
" 6/7	211	38.487	20,56
" 7	143	24.470	13,08
" 8	47	8.313	4,44
" 9	6	968	0,52
Inf. a 9	13	2.039	1,09
TOTAL	1.040	187.159	100,00

Verifica-se assim, que o algodão classificado da presente safra se eleva a 778.375 fardos com 149.004.156 quilos brutos, assim discriminados por tipos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1946-47):

TIPOS	N.º DE FARDOS 1947	N.º DE FARDOS 1948	QUILOS 1947	QUILOS 1948	PERCENTAGENS 1947	PERCENTAGENS 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	127	11.349	22.284	—	0,01
3/4	536	737	88.970	131.443	0,06	0,09
4	8.829	16.492	1.657.823	3.103.831	9,95	2,08
4/5	159.240	223.680	30.391.579	42.973.979	17,52	28,84
5	286.648	285.633	54.968.819	54.890.131	31,67	36,84
5/6	234.179	148.991	44.837.796	28.454.765	25,84	19,10
6	115.476	58.015	22.066.318	11.030.473	12,71	7,40
6/7	66.476	29.018	12.702.276	5.471.003	7,32	3,67
7	26.484	12.264	5.053.736	2.292.432	2,91	1,55
8	7.260	2.582	1.385.272	480.414	0,80	0,32
9	1.504	519	283.005	94.062	0,17	0,07
Inf. a 9	463	319	85.999	59.339	0,05	0,03
Total	907.161	778.375	173.540.942	149.004.156	100,00	100,00

A fibra registrada durante a quinzena acima foi de 29 milimetros.

MERCADOS

CAFÉ

Apesar da semana ora finda tivesse sido entrecortada de feriados, foi favoravel ao mercado de disponivel, tendo trabalhado estavel, e com um numero regular de negocios. Os exportadores classificaram com interesse de ofertas, continuando, entretanto, a dar preferencia aos cafés limpos sotipo e que tenha alguma qualidade. Para os demais cafés ainda há certa dificuldade em se arranjar ofertas que satisfaçam os vendedores. As bases que vigoraram, para os lotes corridos, segundo qualidades foram as seguintes: finos Cr$ 101,00 a Cr$ 103,00; estritamente moles, Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00; moles, Cr$ 90,00 a Cr$ 93,00; duros, Cr$ 82,00 a Cr$ 86,00; riados, Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00; Rio, Cr$ 60,00 a Cr$ 62,00.

Durante a semana ultima, o mercado de entrega direta trabalhou sustentado mas com poucos negocios conhecidos.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 5	DIAS 6
Novembro	96,00	96,50
Nov. a dez. de 1948	97,00	97,40
Jan. a junho de 1949	99,00	98,50
Julho a dez. de 1949	99,00	98,57
Jan. a junho de 1950	98,50	98,00

Mercado: Estavel.

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 5 foram de 56.562 sacas e somando o total do mês 146.778 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4, cafés moles, Cr$ 92,50; duros, Cr$ 88,50. Tipo 5, Rio, Cr$ 57,50.

Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 6)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Janeiro	62,00	62,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	64,00	64,00

Mercado: Paralizado.

Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Novembro	93,00	93,00
Dezembro	96,80	96,80
Janeiro	97,70	97,40
Março	97,60	97,40
Maio	97,70	97,50
Julho	97,63	97,50
Setembro	97,63	97,50

Mercado: Calmo.

Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

$ Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,23
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.90,57
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,02
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,74

Vendedores:

$ Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75.44,15
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85,58
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,03
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,81,76, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Novembro	205,00	N|C
Dezembro	207,00	209,00
Janeiro	206,00	208,00
Março	206,00	208,60
Maio	187,00	189,50
Julho	187,50	189,50
Outubro	185,00	85,00

Negocios realizados: 3.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 5	DIAS 5
3	223,00	225,00
3/4	222,00	224,00
4	219,00	221,00
4/5	212,00	214,00
5	205,00	207,60
5/6	198,00	200,00
6	187,00	189,00
6/7	174,00	176,00
7	168,00	170,00
8	164,00	166,00
9	161,00	163,00

Mercado: Firme.

Alta geral de 2 cruzeiros.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 6/11/1948

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4116
Suecia	5,2108
Dinamarca	3,9008
Suiça	4,3733
Portugal	0,7579
Belgica	0,4171
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0711

EDITAL

Fiação e Tecelagem Campo Belo S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 18 de novembro de 1948, às 10 horas da manhã, na sede social à rua Barão do Triunfo n.o 1.677, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos;

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA

(6-7-9)

Estados Unidos		18.72
Taxa media da libra do mês de outubro de 1948		75.1114

PERNAMBUCO

(Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Existencia	16.011	[illegible]
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	306	[illegible]
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150,00	150,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	170,00	170,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK

(Panameuro, 6)

	Ant	Fech
Dezembro	31,41	31,31
Março	31,44	31,34
Maio	31,26	31,20
Julho	30,27	30,27
Outubro	28,43	28,23
Dezembro	28,30	28,11

Mercado: Ab. estavel.

Fechamento: Baixa parcial de 6 a 10 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	31,91	31,81

Mercado: Baixa de 10 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

(Panameuro, 6)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	300,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	285,00 a 288,00
Idem, especial	280,00 a 283,00
Idem, superior	270,00 a 275,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Estavel	
Blue Rose	255,00 a 270,00
Catete do R. Gde	218,00 a 225,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Estavel	
Quirera de arroz	110,00 a 120,00
Mercado: Estavel	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,70
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	7,50 a 13,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	62,00 a 65,00
Bom	59,00 a 60,00
Regular	56,00 a 57,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.) Pinheiro — (Interior)	
Amarela, especial	190/195 a 140/145
Idem, de 1.a	160/170 a 120/125
Idem, de 2.a	110/120 a 85/95
Idem, de 3.a	80/90 Nom.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	65,00 a 70,00
Mercado: Frouxo.	
Do Estado, canaria	50,00 a 55,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (36 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 78,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	190,00 a 195,00
Branco, grande	220,00 a 230,00
Chumbinho, lustroso	190,00 a 200,00
Idem, op. Paraná	175,00 a 190,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	215,00 a 222,00
Jalo	210,00 a 215,00
Mulatinho	185,00 a 190,00
Preto	180,00 a 190,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	240,00 a 250,00
Roxinho, Paraná	225,00 a 240,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 100,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	Nominal
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	98,00 a 100,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarelão	94,00 a 95,00
Catete	Nom.
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

Estabilizam pela exatidão dos mesmos (Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moído, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moído, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

(Panameuro, 6)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	28,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	43.103
Desde 1.o de setembro	1.857.840
Exportação	22.650
Consumo do dia	2.000
Existencia: 955.506 sacas de 60 quilos.	

Mercado estavel.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

(Panameuro, 6)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	16,25	16,25

Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo

Resumo semanal das transações

Média diária das transações

(Em milhares de cruzeiros)

Dias Outubro	Ob. Guerra Aps. Feder.	Fds. Publs. Est. e Mun.	Fds. Parts. Bcs. Cias. Debs.	Total das vendas
1.o	111	3.137	541	3.789
4 a 8	1.075	26.400	7.380	34.945
11 a 15	1.108	18.600	3.880	23.588
18 a 22	898	12.423	4.650	17.971
25 a 28	839	13.660	2.954	17.453
Tot. de outubro	4.031	74.310	19.405	97.746

MEDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES

(Em milhares de cruzeiros)

Dias Outubro	Ob. Guerra Aps. Feder.	Fds. Publs. Est. e Mun.	Fds. Parts. Bcs. Cias. Debs.	Total das vendas
1.o	111	3.137	541	3.789
4 a 8	215	5.298	1.476	6.989
11 a 15	222	3.720	776	4.718
18 a 22	180	2.485	930	3.594
25 a 28	209	3.415	738	4.362

BERNARD SHAW JULGA A MULHER E A MODA

Uma jornalista britanica, há algum tempo, entrevistando o ilustre e veneravel humorista irlandês, perguntou-lhe o que pensara da influência da indumentária feminina e da moda, sobre a vida social e politica.

Abaixo transcrevemos algumas das perguntas feitas e suas respectivas respostas:

P. — Pensa você que o apego da mulher ocidental a uma moda que evolui constantemente, afetou o progresso da democracia?

R. — O preço da resposta à sua pergunta — se devo respondê-la — será de um milhão de libras.

P. — No imutavel Oriente — notadamente na China e na India — um certo desejo de adotar a moda européia, se manifesta nas jovens e nas mulheres das classes mais cultivadas. Será isto um sinal do despertar destes paises?

R. — Não é um sinal; é um acontecimento brutal. O imutável Oriente não cessa de transformar-se como que enfurecido, enquanto que o Ocidente se aferra à obstinação e afunda-se na lama ao sabor dos acontecimentos.

P. — Nota-se que na Russia Artica os seus habitantes demonstram mais boa vontade para frequentar as escolas abertas pelo governo, depois que as mulheres e jovens começaram a adotar o vestuário europeu. Que pensa você?

R. — Todos os habitantes da terra gostam sempre de mostrar suas novas roupas, quando as têm. A Russia não faz exceção à regra geral.

P. — Pensa você que uma vestimenta feia pode provocar um complexo de inferioridade em quem a usa?

R. -- Não. O chapéu alto de forma é um feio acessorio; o que, no entanto não impede que um homem que o use, todo novo, se acredite um Apolo.

P. — Pensa você que deveriam ser mudados os uniformes para os prisioneiros e neste caso, qual a cor mais indicada para as mulheres?

R. — Não deveriam existir, nem prisão, nem cor de prisão. Existem outros meios melhores e mais eficientes para se regular a sorte dos criminosos.

P. — Acredita você que as vestimentas estandardizadas usadas na Russia, possam reduzir o encanto das mulheres e consequentemente os casamentos?

R. — Nenhuma diferença. Na Russia como em todo mundo os homens desposam mulheres e não vestimentas.

CLAUDIA

PARIS NA AMERICA DO SUL

Após uma "tournée" pela America do Sul, Muni, interprete de Shakespeare e Giradoux, está de volta a Paris.

Com uma graça de Tanagra, atitudes nobres, fisionomia viva e voz grave, estava fadada a interpretar Peguy, Baudelaire, Chenier, Valery e Mallarme, nos cenarios deslumbrantes do Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires. Vestida por um costureiro de talento, soube a pequena parisiense tocar o coração das mulheres da America Latina, e testemunhar a graça, elegancia e bom gosto, cujo cetro ainda se encontra em Paris.



Bolsa muito moderna em couro azul-marinho



Deux-pieces em linho de duas cores. Mangas quimono, três-quartos

Planejamento de jardins urbanos

Um pequeno livro publicado hácinquenta anos ainda continua a exercer poderosa influencia no planejamento de jardins urbanos no mundo inteiro. Esse livro foi responsavel pelo traçado dos jardins em importantes cidades tanto da Europa como da America. A obra prevê até mesmo a criação de cidades-jardins a fim de proporcionar aos habitantes dos centros populosos, de caracteristicas fortemente urbanas, um refugio para o descanso entre arvores e ao ar livre. O autor do livro, Howard, não alimentava sentimentalismo a proposito da vida no campo. O que ele desejava era trazer um pouco do campo — o essencial do campo — para os grandes centros urbanos, e assim colocar seus habitantes na cômoda situação de desfrutar as delicias e a repousante permanencia nos bosques ajardinados ao lado, por assim dizer, de seus apartamentos e residencias dotados de todo o conforto que a vida moderna proporciona nas cidades maiores.

Correio do Coração

Nina (Interior)

Você o amar, apesar de ele afirmar que a corresponde, tem duvidas não é? Estou vendo que você é bastante prudente. O conselho que lhe posso dar, é esperar; se seu namorado a ama sinceramente e se seus sentimentos são profundos, persistirão, e culminarão com um acontecido muito desejado: o seu noivado. E espero que isso tudo aconteça, desejando a você boa sorte.

Coração Desolado (Capital)

Você ama um rapaz e não é correspondida; é amada por outro e não pode corresponder aos seus sentimentos. Seu caso não é desolador como pensa, e é aliás, até mesmo muito comum. Sua posição não é das mais desfavoraveis tambem. Procure, como melhor solução para o seu caso, ser boa amiga dos dois rapazes pelos quais alimenta sentimentos tão diferentes. E um dia você há de encontrar o seu Principe Encantado.

Moreninha Triste (Itu)

Não fique triste Moreninha. "Há males que vêm para bem", segundo o adagio popular. E' bem melhor para você que tudo se tenha passado agora que mais tarde, não é verdade? Se o rapaz que você amava foi ingrato, quase a esquecendo e ficando noivo de outra, procure esquecê-lo tambem; certamente ele não merece o seu afeto. Seja corajosa procurando bani-lo de seu coração. Ele já lhe deu bastante provas de leviandade, não é verdade? Ainda mais que ele vai viajar outra vez, esta será para você uma otima oportunidade, facilitando as coisas. Desejo para você felicidades, ao mesmo tempo aconselhando-a a deixar de ser triste.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

Novamente no seu LAR...





a insuperável

Farinha MARIA

(DE PURO TRIGO)



Em todos os empórios e mercearias

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.

RUA SÃO BENTO, 365 - 1.º ANDAR - TEL. 3-2166 - SÃO PAULO

FEIRA DE VAIDADES



Vestido para noite em tafetá, com bordados abaixo da cintura. Saia ampla. Criação de Maggy Rouff

FORNO E FOGÃO

CONCHAS DE LEGUMES

Tomar quantidades iguais de talherim e de tomate, um bom punhado de feijões brancos para cada libra de talherim e de tomate empregada. Cozinhar o feijão até que fique tenro. Levar ao fogo os tomates, com cebola, louro e caldo de limão. Passá-los na peneira. Cozinhar os talherins durante 10 minutos em agua fervendo. Misturar o molho de tomate, o talherim e o feijão.

Encher algumas conchas com a mistura. Espalhar por cima bolinhas de manteiga e deixar corar em forno brando.

ANGU DE MAIZENA

Faça um angú de maizena com 1 litro dagua, 6 colheres de maizena e sal. Leve ao fogo, ferva bem, despeje em tijelinhas e deixe esfriar para saírem inteiras. Se juntar o leite de um coco fica mais gostoso.

SANDUICHES

1|2 quilo de carne picada, 2 xicaras de aipo picado, 6 ovos duros cortados em rodelas finas, 16 azeitonas verdes cortadas, 1 xicara de maionaise, 2 colheres de sopa de suco de limão, 1 colher de chá de sal e 1 pé de alface. Misturam-se o aipo, os ovos, as azeitonas, o suco de limão e o sal. Corte a carne em talhadas e coloque um pouco desta mistura entre duas talhadas. Coloque-as em um grande prato guarnecido com as folhas de alface.

SOPA DE AVEIA

Leve uma caçarola ao fogo com 1|2 quilo de costela, cebola, tomate, 1|2 de abobora, salsa e 2 xicaras rasas de aveia e 2 1|2 litros de agua e sal. Ferva lentamente durante duas horas e passe tudo por uma peneira. Dê mais uma fervura com 1 colher de manteiga.



Neste vestido de jantar, Jeanne Lanvin fixa por meio de veludo preto, toda atenção na cintura ajustada

RETORNO DOS CHAPÉUS DA ERA EDUARDINA

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES, outubro — O verão que acaba de findar registrou, de certa maneira, uma curiosa competição entre os estilos de penteados e os dos chapéus. Contudo, para as mulheres menos jovens os estilos de penteados não sofreram maiores alterações, predominando neste caso os tipos de chapéus que melhor se acomodassem à estética geral. Entre os materiais mais usados nos chapéus, o tule sobressaiu e, assim, tornou-se bem clara, nos novos modelos, uma volta, ainda aqui, ao passado. Chapéus de abas largas, sempre com guarnições, enfeites ou simples revestimentos de tule, bem arranjados, colocados de preferência no alto da cabeça, foram exemplares dos mais vistos. Esse perfil, sem duvida de graciosa elegancia, há muitos anos se havia tornado ausente nos verões ingleses, após terem brilhado bastante principalmente nos tempos de Eduardo VII. Ao perfil formado pelo chapéu leve, de abas largas e guarnecido com tule, ajustou-se magnificamente o uso de colares, como se vê nas fotografias ao lado, contribuindo isso para aumentar o prestigio da "toilette". Os chapéus casaram-se muito bem, por outro lado, com os modelos de vestidos que predominaram no verão e ainda continuam a prevalecer, vestidos de linhas simples, golas bem lançadas, estreitos decotes em V. Poder-se-á argumentar que o tipo de chapéu em questão fica melhor apenas nas mulheres de linhas delgadas e feições delicadas e muito regulares, mas o fato é que um conveniente "make-up" e a cuidadosa escolha das joias poderão compensar a desvantagem porventura existente na ausência de esbelteza. E, à mulher moderna sobram recursos para suprir quaisquer deficiencias dessa ordem.

Fino pelisson bege guarnecido de penas



"Matelot" é o nome deste "sweater" que pode ser executado em lã ou linha branca. Muito elegante para ser usado com calça comprida

Tudo entregue a mulheres

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Sete mulheres participaram da produção de "Woman Hater" da Organização J. Arthur Rank, nos estudios Denham. Carmen Dillon, a unica diretora artistica da Inglaterra; Vera Campbell, como "chief editor"; Colleen Brown, encarregada dos "sets"; Maud Spector, responsavel pelo elenco; Elizabeth Everson, na continuidade; e Vivienne Walker, para os estilos de penteados da bela Edwige Fouillers, que veio de Paris para contracenar com Stewart Granger.

Lembradas por suas atuações importantes

Elaine Burton

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Nos tempos modernos muitas mulheres são lembradas por terem desempenhado importantes papeis na vida publica britanica, devotando-se inteiramente ao bem-estar publico e entregando-se a campanhas nobres, como paladinas da felicidade coletiva. Entre as mulheres proeminentes, incluidas nesse rol, figura em honroso lugar Eleanor. Quando Eleanor Rathbone faleceu, em 1946, sua perda foi chorada pelos membros do Parlamento e por quantos, em geral, se dedicam à vida publica. Ela era membro independente, pelas Universidades inglesas, e nunca um adjetivo calhou melhor para classificar Eleanor Rathbone, que era verdadeiramente independente, tanto em inteligencia como em espirito. Ela não amava as honrarias, que as teve e muitas, pois a sua unica preocupação consistia em apoiar os sofredores e os necessitados de ajuda. Seu nome estará sempre ligado à longa campanha pela criança, tendo sido os ultimos anos da sua vida dedicados a leis de proteção à familia. Durante toda a sua existencia, em especial após sua eleição para a Camara dos Comuns, em 1929, esta mulher trabalhou incessantemente pelos direitos humanos das crianças, refugiados, alienados e pessoas deslocadas por quaisquer motivos. Na Camara dos Comuns foi um grande elemento, e de si já se disse que "foi uma das maiores figuras do Parlamento".

Duas mulheres, tambem parlamentares, resignaram aos seus mandatos ultimamente, as sras. Mc Nab Shaw, por motivo de doença, e Jenny Adamson. A sra. Shaw faleceu logo depois e a sua profunda experiencia em governo local fez grande falta em Westminster. A sra. Adamson escolheu entre o Parlamento e a Assistencia do Comercio. Após as eleições de 1945, ela se tornou, com a Dra. Edith Summerskill, secretaria parlamentar para o Ministerio das Pensões. A eleição geral de 1945 colocou em foco as esquerdas, na Grã-Bretanha e, com exeção de Lady Davidson, todas as mulheres conservadoras perderam suas cadeiras. Entre elas, Irene Ward, Mavis Tate e Thelma Cazalet Keir, que haviam prestado otimos serviços ao país antes e durante a guerra. Irene Ward representava um Condado setentrional, desde 1931. Como presidente do Comitê do Trabalho Feminino para a guerra, ela desenvolveu notaveis esforços no curso do conflito, com a sua tipica persistencia nórdica. A sra. Mavis Tate atuou em duas legislaturas, de 1931 a 1935, por Londres, e depois por um centro da Inglaterra ocidental, de 1935 a 1945. Ela é lembrada pela sua atuação no caso das indenizações às vitimas dos raids aéreos. Até então, os homens recebiam mais do que as mulheres, em consequencia dos prejuizos sofridos nas incursões inimigas. A sra. Cazalet Keir destacou-se por ocasião da derrota da coalizão governamental, no caso da Lei de Educação. Ela pedia igualdade de pagamento para homens e mulheres que ensinavam. Nessa memoravel campanha o governo perdeu por um voto apenas. Thelma Cazalet Keir teve assento no Parlamento de 1931 a 1945. Com outras, elas deixaram a grande contribuição da mulher inglesa nos trabalhos parlamentares.

ARTIGOS ELÉTRICOS

Casa São Nicolau



Tailleur muito moderno de Rauch, executado em tecido "Principe de Galles"

MODELOS LANÇADOS POR ESTRELAS DO CINEMA

ROSE ROLLAND — Copyright B. N. S. — (São Paulo)

LONDRES — As estrelas do cinema britanico estão lançando, hoje em dia, figurinos de elegancia com as suas "toilettes", e com tendencia a uma crescente aceitação. Poucos são os filmes em que tais modelos deixam de aparecer, com o porte firme e bem lançado de Deborah Kerr ou a graça feminina de Joan Greenwood. Ambas possuem invejaveis dons de elegancia e se apresentam invariavelmente com indumentarias que se lhes ajustam de maneira admiravel, como se se tratasse de desenhos especialmente traçados de acordo com os seus tipos. Para uma "toilette" noturna de Deborah Kerr, por exemplo, seu desenhista, Joy Ricardo, escolheu uma bela combinação de vestido e blusa, em tom verde suave, em que a simplicidade do conjunto se alterna com enfeites golas imaginados com extraordinario bom gosto. A blusa, no estilo intermedio de "tailleur", é muito curta e contrasta elegantemente com o longo comprimento do vestido. Com os seus seis botões, é bem uma reminiscencia, bem aproveitada das blusas de 1890. As mangas são compridas e bem coladas no antebraço e punhos. Joan Greenwood, por outro lado, apresenta um esvoaçante modelo, tambem para artisticamente preso. Tais vestinolte, com babados e um decote dos são desenhados para figurar nos filmes ou para exportação. A abundancia de tecido e de material que exigem os tornam desaconselhaveis para lançamento no mercado interno. A mulher comum, na Grã-Bretanha, não terá neles oportunidade de escolha, pois o que lhe resta, na presente quadra de economia nacional, é conciliar a escassez de pano com um traçado atraente de seus modelos.

O auxilio britanico às crianças necessitadas de todo o mundo

A Grã-Bretanha e a Comunidade Britanica contribuiram com mais de 40 por cento da soma subscrita para o Fundo Infantil das Nações Unidas. Esse fato é revelado nos dados que acabam de ser publicados pela sede das Nações Unidas, em Lake Success.

Essa porcentagem representa 1.848.000 libras esterlinas. O povo da Grã-Bretanha forneceu 645.000 e o governo 100.000 libras esterlinas.



"Rafale", vestido de "cocktail" de Dior em lã preta. As pregas da saia são forradas em "faille" da mesma cor. Chapéu em feltro verde, ornado com uma "aigrette"

As idéias de Christian Dior

Christian Dior é o responsavel pelas saias compridas, poderia se dizer quase que é o "pai do New-Look". Porem, rejeita a ideia de ser pai de uma filha unica e o seu espirito inventivo já projeta novidades para o inverno de 1949.

Tem ele opiniões bem nitidas: um vestido simples precisa de uma fazenda rica, e uma fazenda simples precisa de um modelo mais estudado. Tambem luta para obter saias menos compridas, pois os seus adeptos exageraram nesse detalhe, e Christian Dior é amante de uma justa medida.

Saltos baixos, diz ele, somente com vestuario esportivo, o unico que permite à mulher passear sem chapeu.

Segundo o famoso costureiro, a questão das proporções é a que domina toda a moda, e, como seus colegas que discursam sobre animais antidiluvianos só por terem visto um osso dos mesmos, diz ser capaz de desenhar um costume do qual só lhe fosse apresentada a lapela do bolso. "Os meus modelos, acrescenta, são sempre feitos por uma mulher viva que conheço, seja ela manequim ou freguesa, e não por uma idéia abstrata, o que me levaria a criar uma coleção que só serviria para manequins de gesso. Quanto à escolha da cor, conviria se guiar pela cor do cabelo, mas... como essa é muitas vezes enganadora, será mais seguro se guiar pela cor dos olhos, que a ciencia, levada pela faceirice feminina não conseguiu ainda mudar. A respeito da cintura, estou de acordo, pois a silhueta sem cintura não permite à mulher que a tem fina, o prazer de ostentar esse atributo de sua beleza, e à mulher gorda não fica menos gorda sem cintura, pelo contrario, com ela adquire, uma silhueta mais garbosa. O decote deve corresponder ao rosto da mulher, ao seu pescoço, mas tambem ao seu carater. Em regra geral, o decote rejuvenesce, mas a sua forma deve ser estudada. Tais são as idéias do famoso costureiro francês.

Original bosa executada por Dior em tecido de linho claro

PARA UM PIQUENIQUE



LINGUIÇA DE PORCO
EM BANHA
TIPO AMERICANO

Armour

LITERATURA PARA A INFANCIA

Cuida o governo agora — atendendo a sugestões do Legislativo — de estudar um meio de controlar as obras destinadas à infancia, notadamente as revistas ditas especializadas, essas que os garotos compram avidamente e lêem de um só folego!

Não resta a menor duvida de que há uma forte dose de boas intenções nesse objetivo de o Estado impedir que certas publicações deformem a mentalidade sensivel das crianças. Mas, se há esse aspecto bom, não deixa tambem de haver outro, que é mau, mais ainda perigoso.

Quero referir-me ao modo como se fará tal "policiamento", à maneira de julgar o que é apto para as mentes juvenis. Se as histórias em quadrinhos ajustam os petizes dos livros e do amor ao estudo e se elas lhes povoam a imaginação de "gangsters", de "homens-passaros" e sobrenaturais, e fornecem falsas noções cientificas, não menos prejudiciais serão os contos de fadas, igualmente fantasistas, e os classicos romances de antevisões e antecipações de Julio Verne, as aventuras de Salgari e outros autores dessa estirpe — obras essas, todas elas, excessivas e erradas.

O problema do que convem às crianças como leitura, ao que sei, está sendo apreciado por uma comissão de legisladores. Melhor do que eles, creio, seria a opinião de psicologos, de pedagogos e didatas, de tecnicos do assunto, que poderiam elaborar um roteiro, um indice, das coisas que fossem consideradas boas ou más para a garotada.

O grande perigo de uma lei no sentido de proibir a circulação de certas obras e revistas, está em que não há um critério absolutamente pacifico para a fixação do que é benéfico ou não nesse genero de literatura. Sabe-se, por exemplo, que Monteiro Lobato — apontado como o maior autor brasileiro e possivelmente americano para crianças, e cuja morte foi lamentada inclusive pelo governo paulista por ser ele a mais alta expressão de nossa criação literaria infantil — era considerado pela Igreja um pèssimo escritor, um divulgador de idéias perigosas. Conta-se mesmo que, em certa cidade brasileira, onde o clero exerce poderosa influência, os livros de Monteiro Lobato são vendidos clandestinamente, como se fosse coisa criminosa a leitura de sua obra.

Tenho sempre um grande receio do zelo estatal. E, assim, pouco confio na eficiencia de seu trabalho em tudo quanto diga respeito à criação, à arte, à literatura. Aliás, essa impressão é defendida por um deputado e sociologo, que vê nessa "policia literária infantil", uma arma de dois gumes, um remédio que poderá ser pior do que a doença.

M.

CANHENHO DE PORTUGUÊS

Regimes de verbos

Na variabilidade de regências e de regimes está um dos meios com que nos brinda a lingua, para fugirmos à monotonia das sentenças, evitando repetições deselegantes.

Sôbre êsse assunto, quero apresentar ao benévolo leitor um cambo de exemplos, que, se conhecidos, servirão para aviventar-lhe a memoria, se desconhecidos, para que os use, quando houver mister.

Lembrar — Este verbo admite os seguintes regimes: eu lembro alguma coisa a alguem; reflexivamente diz-se: eu me lembro de alguma coisa; pode-se ainda construir: lembra-me alguma coisa. "Da contaminação das expressões lembro-me de ter visto e lembra-me ter visto, resulta lembra-me de ter visto" (M. Barreto).

Alguns exemplos: Não me lembrei de apresentar-vos tantos pobrezinhos (Bernardes, apud Stringari) — E me lembra a este propósito o caso de Alexandre Magno (Bernardes, Nova Floresta) — Mas, estando depois cumprindo as Horas Canonicas, lembrava-lhe muitas vezes... (Bernardes, idem).

Crer — O verbo crer pode ser transitivo, tendo então objeto direto: "Faz que o leitor esperto não creia as sinceras cronicas (Camilo, apud Stringari): E Teofilato disse que, assim como toda a natureza humana se perdeu com Adão, assim por Eva, leve em crer a serpente, passou a leveza de juizo a todas as mulheres (Bernardes). Usa-se ainda a construção crer em e crer a. Ex. Creio em Deus Padre Todo Poderoso... creio na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos Santos, etc. Há ligeira diferença de acepção entre crer em e crer a. E no-lo prova o seguinte relanço do Pe. Vieira, naquele jogo de termos em que era mestre: "Mas Cristo não se queixa de não crerem nele: queixa-se de o não crerem a ele. Notai as palavras. Não diz: Quare non creditis in me? Porque não credes em mim? O que diz é: Quare non creditis mihi? Porque não me credes a mim? Uma coisa é crer em Cristo... que é vós provais e eu vos concedo; outra coisa é crer a Cristo". "Crer em Cristo é crer o que ele é; crer a Cristo é crer o que ele diz; crer em Cristo é crer nele; crer a Cristo é crê-lo a ele".

Pagar — Esse verbo pertence à categoria dos bi-transitivos ou transitivos relativos. Deve-se dizer: pagar alguma coisa a alguem: pago minha divida ao padeiro, ao merceiro. Em geral suprime-se a palavra divida, donde pagar ao padeiro. Contudo, é mais comum ouvir-se pagar o padeiro, pagar o mestre. Mario Barreto condena esse emprego. E', diz êle, construção de todo rejeitavel.

Muitos outros verbos há que se empregam com varios regimes, e seria fastidioso, e impossivel, enumerá-los duma só vez. Por isso antes que o leitor se abespinhe comigo por lhe eu lembrar, talvez, falando-lhe de pagar, algum esquecido compromisso, despeço-me, desejando que nunca lhe falte com que pagar os seus possiveis credores.

PROF. JOÃO EVANGELISTA FRANCO

LIVROS A SAIR

"A Igreja, a Reforma e a Civilização", obra que tanta fama deu ao Padre Leonel Franca, vai ser lançada em nova edição.

* * *

O Padre Alvaro Negromonte traduziu e comentou o "Novo Testamento", obra que será brevemente entregue ao publico.

* * *

Anuncia-se nova edição de "Idade, Sexo e Tempo", do critico Alceu de Amoroso Lima.

* * *

O segundo volume dos "Elementos de Filosofia", de Jacques Maritain, a aparecer em breve, tem o titulo de "Logica Menor".

* * *

"Não há estrelas no céu", romance de estréia de João Climaco Bezerra, a mais nova revelação que nos manda a terra de Raquel de Queiroz.

* * *

"Diario Confessional", volume de memorias de Oswald de Andrade.

* * *

"O Herói Imperfeito", a estréia de Nelson Tabajara de Oliveira como romancista.

* * *

"Osvaldo Cruz", biografia de autoria de Clementino Fraga.

*

"As Confissões", de Jean Jacques Rousseau, aparecerão em tradução de Wilson Lousada.

(Conclui na pagina seguinte)

Um cantico para Simeão

T. S. Elliot

Senhor, os jacintos romanos estão florindo nos vasos
e o sol do inverno se roja nos montes de neve:
fez-se a rude quadra.
Minha vida é luz, aguardando o sôpro da morte,
como se fosse uma pena no dorso de minha mão.
A poeira nos raios de sol e a memoria nos cantos
esperam pelo vento que esfria em direção à terra morta.

Concede-nos tua paz.
Muitos anos caminhei nesta cidade,
guardei a fé e o jejum, poupei para os pobres,
dei e recebi honra e sossêgo:
Jamais foi alguém repelido de minha porta.
Quem lembrará minha casa, em que hão de viver os filhos de meus filhos,
quando tiver chegado o tempo da tristeza?
Eles buscarão a trilha do cabrito, e a toca da raposa,
fugindo dos rostos estranhos e das espadas forasteiras.

Antes do tempo das cordas e dos açoites e dos lamentos
concede-nos tua paz.
Antes das estações na montanha da desolação,
antes da hora certa da tristeza materna,
agora, nesta quadra em que está nascendo o fim,
concede o Infante, o Verbo que ainda não fala nem é falado,
a consolação de Israel
a alguém que tem oitenta anos e não tem amanhã

Segundo tua palavra.
Eles Te hão de exaltar e sofrer em cada geração
com glória e escárneo,
luz sobre luz subindo sôbre a escada dos santos.
Não para mim o martirio, o extase do pensamento e da prece,
não para mim a ultima visão.
Concede-me tua paz.
(E uma espada há de rasgar teu coração,
o Teu também).
Estou fatigado de minha vida e da vida dos que virão depois de mim,
estou morrendo em minha morte e na morte dos que virão depois de mim.
Deixa teu servo partir,
após ter visto tua salvação.

(Tradução de Péricles Eugenio da Silva Ramos)

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"LUZ DE AGOSTO".(*)

José Geraldo Vieira

Quem estiver acostumado ao teor da literatura de Faulkner, isto é, àquele seu modo tão característico, por exemplo em **O Santuario**, seu livro mais típico, estranhará decerto que ele tivesse sensibilidade para escrever **Luz de Agôsto**.

De fato, há um Faulkner especificamente diferente dêste livro e de tôda a restante literatura norte-americana de ficção. Faulkner se caracteriza como romancista por não ter processo formal, nem senso estético. E' puro, natural, despojado, apenas temperamento e fôrça, com muita razão sua obra tendo aquela severidade aparentemente árida das tragédias. Implacável, ao mesmo tempo neutro desapiedado do leitor e dos personagens, não prepara nem solicita simpatia, enveredando para o tema com algo mais de verdugo do que de juiz. Não que seja um fundamentalista e que tenha o intento de reverberar erros genericos ou anomalias de desajustamentos sociais. Nada disso. Não é escritor social e sim mero analista de instintos.

O Santuario é um livro estranho, tôrvo, sinistro, mas duma lealdade de técnica tamanha que o leitor logo se dá conta que quem o escreveu está acima e além de quaisquer peias ou intentos, sendo mero expositor cru e insofrido. Mesmo os temas reais e excepcionalmente duros da vida dos instintos passam através da sua introspecção como algo vivencial, que para o autor não é livre arbitrio, nem aspectos de bem e tampouco manifestação de mal, muito menos ainda injunção do destino. E' para êle um setor, um escaninho dos instintos, que cumpre analisar não à maneira dum Havelock Ellis, não com a intenção temperamental dum autor do **O amante de Lady Chatterley**, não com o cuidado ético dum Radclyffe Hall, não com o sentido de devassa da sociedade como a turma francesa que começou com Saint-Simon e terminou com Proust, mas sim com a perspicácia neutra do conhecimento histologico dos meandros humanos.

Nisto se parece Faulkner, um pouco, com Dreiser. A mesma rudeza, o mesmo ímpeto, a mesma vigorosa energia. Diferencia-se dêste por ser mais temperamental e por se recolher a temas não sociais mas individuais, não de classe nem de meios, mas de indivíduos e de índoles.

Mas essa natureza antiliterária, que se serve da literatura apenas como instrumento objetivo, agudo e incisivo para a análise de substâncias romáticas e psíquicas, se nisso obtém processos até então, até Sartre não usados por qualquer outra casuística de ficção, nos dá, em **Luz de Agôsto** não uma exceção como se concedesse aos leitores uma prova de possibilidade de virtuosismo, mas sim a prova de que vocação legítima não faz programação, estetica, mas, apenas, ontologicas.

Se, arido e ardente, em atmosfera sem beleza artificial, põe em seus romances um mórbido quase antipático, já em **Luz de Agôsto** sem se trair, sem conceder certifica aos leitores quão pujante, sensivel e até mesmo poética é a sua natureza, bastando que para isso o tema escolhido se coapte a um sentido que propenda para sua maneira de escritor.

Assim, não é Faulkner quem é árido, hirto, pétreo, como Dreiser, mas é a vida que êle estuda e escolhe para seus temas que é árida, hirta, pétrea, dramàticamente despojada de beleza e de poesia. Se algum setor, alguma injunção ou alguma criatura, algum momento caem no crivo de sua captação técnica, então em lugar dum livro mórbido como **O Santuário**, sai um livro belissimo como **Luz de Agôsto**.

A literatura norte-americana dá ensejo, em estudo de novelística comparada, a se verificar quão vária, em gráfico de altos e baixos, é ela. Grandes valores locais e mundiais aí sempre concorreram para a literatura universal. Bastaria citar desde Poe, Whitman, Irving, no começo, até Dreiser, John dos Passos, Cinclair Lewis e o grande autor de **Vinhas da Ira**, no fim, sem esquecer, no interstício, figuras do porte excepcional de Mark Twain, do imenso Henry James, do extraordinário Thoreau e do inconfundível Melville. Cumpre não esquecer mesmo que tal literatura deu, no seu tempo inicial, já um livro como **A Letra Escarlate**, de Hawthorne.

Ora, acrescentando, valorizando a literatura de lingua inglesa, Faulkner o faz não seguindo pròpriamente uma tradição normativa, pois nele nada há, como sequência e desdobramento, dum Cooper, dum Stowe ou mesmo dum Anderson. Sua maneira, além de nova e diferente, desdenha e desconhece uma tradição, pois cria de fato, na forma, na essência e na transubstanciação da novelística um sentido que o aproxima não dos mais modernos escritores norte-americanos, nem dos imagistas, veristas e impressionistas da Europa, mas sim dos romancistas de introspecção da qualidade dum Kafka, por exemplo.

Só dois livros seus já bastam para afirmar a sua categoria. **O Santuário** é um cacto no viveiro floral da moderna literatura. **Luz de Agôsto** é orquidea. Ambos, coisa do clima, do deserto, da solidão, de humus diferente, longinquo, muito abaixo do lençol de areia ardente da superficie. Trata-se duma sensibilidade que parecida com o solipsismo de Melville e do Hawthorne, terá semelhança com certa sensibilidade racial. Mas também se trata duma sensibilidade que através duma índole idêntica à de Dreiser e de Henry James, soergue a literatura norte-americana a um vértice de induções essenciais.

(*) William Faulkner. Tradução. Editora Globo, 1948.

Próximas edições

"Historia de uma estrada de Ferro do Nordeste", de Estevão Pinto.

* * *

"Odes", novos poemas de José Paulo Moreira da Fonseca.

* * *

"Helena Canta", poemas de Domingos Carvalho da Silva.

* * *

"Mulheres, Frequentemente", contos de Helena Silveira, obra premiada pela Academia Paulista de Letras.

* * *

"Navio Ancorado", romance de Ondina Ferreira, detentora do "Premio Antonio de Alcantara Machado" de 1945.

* * *

"Dona Lola", novo romance da sra. Leandro Dupré, continuação de "Eramos Seis".

* * *

"Ladeira da Memoria", romance de José Geraldo Vieira.

*

"Anteu e a Critica", ensaios de Roberto Alvim Correa.

T. S. Elliot num desenho de Aldemir Martins

"REVELOU UM NOVO ASPECTO DA SENSIBILIDADE HUMANA"

Sobre T. S. Elliot, Premio Nobel de Literatura 1948, falam os escritores Cassiano Ricardo, João Pacheco, Menotti Del Picchia, Osmar Pimentel e José Escobar Faria

A proposito da concessão do Premio Nobel de Literatura 1948 a T. S. Elliot, o critico Osmar Pimentel, um dos maiores conhecedores das literaturas de lingua inglesa, disse ao JORNAL DE NOTICIAS:

"Salve o Missouri! Ontem era a vitoria de Truman; hoje a de Elliot, inglês naturalizado, mas, afinal de contas, provinciano do Missouri. Porque há nesse altissimo poeta — um dos raros elaboradores da melhor poesia deste seculo — um provinciano que se finge ignorar. Tem-se visto nele, de preferencia, uma consciencia critica da invenção literaria que soube conciliar certa tradição e a renovação nas aventuras criadoras da poesia; o desamparo metafisico, quase formal, dos Donne as ironias liricas dos Laforgue; as alegorias entre medievais e pagãs do mundo dantesco às suas preocupações mais recentes de poeta religioso — quase de um trapista incompreendido pelas luzes do Times Square. Mas ainda se haverá de ver, na poesia dele, certo canto recôndito de provinciano; do menino do Missouri com a nostalgia precoce de Beatriz...

"Aged eagle" — "aguia envelhecida" — já diz dele a irreverencia de poetas ingleses semestralmente mais jovens. Não importa. A concessão do Premio Nobel a Elliot vem lembrar-nos de que, nesse preludio da era atomica — quando Hiroshima é, menos que uma cidade, um clarão e uma data — a Poesia tambem pode fingir, graças à Deus, de estrela da manhã".

T. S. Elliot, cujo nome por extensão é Thomas Stearns Elliot, descendente de norte-americanos e irlandeses, nasceu na cidade de Saint Louis, no Missouri, Estados Unidos, a 26 de setembro de 1888. Fez seus estudos primarios e secundarios em colegios de sua cidade natal. A seguir, cursou filosofia na Universidade Harvard. Em 1910, partiu para a França onde frequentou um dos cursos da Sorbonne, sobre literatura francesa. Na primeira Grande Guerra encontrava-se Elliot na Alemanhã, onde fôra estudar literatura e filosofia. No inverno seguinte, regressa à Inglaterra, onde havia fixado residencia, desde 1914, e passa a lecionar literatura grega, em Oxford. No ano de 1927 naturalizou-se cidadão britanico. Por volta de 1932, Elliot visita os Estados Unidos, depois de uma ausencia de 18 anos. Passa dois anos lecionando literatura em Harvard. Durante todos esses anos, T. S. Elliot dedicou-se à literatura, com apaixonante desvelo e cuidados.

Sua obra de estréia data de 1917: "Prufock and Other Observations". A seguir, publica suas poesias, num volume intitulado "Collected Poems", incluindo, entre outros, "The Waste Land" e "Ash Wednesday". Lança, em 1942, um livro de ensaios: "The Sacred Wood". Dois anos depois publica "The Waste Land", seguindo-se-lhe "Four Quartets", "Sellected Essays", "The Use of Poetry and the Use of Criticism". Publicou, ainda, duas peças de teatro, "Murder in the Cathedral", representada em todo o mundo, com sucesso, e "The Family Reunion", uma de suas obras mais recentes.

A critica mundial não tem poupado elogios a T. S. Elliot, considerando-o uma das expressões mais altas da literatura contemporanea. E apesar de ser apontado como poeta um tanto obscuro, Elliot tem feito escola em toda a parte do mundo.

Fisicamente, Elliot pode ser descrito da seguinte maneira: é alto, magro, sem barba, cabelos castanhos lisos, usa oculos. Quando fala ou escreve, Elliot é sempre cuidadoso e preciso. Traja-se com muito cuidado e odeia qualquer publicidade pessoal.

T. S. Elliot é considerado anglo-catolico, em religião, classico quanto à literatura e monarquista no que diz respeito à politica. Quanto aos seus poemas, considerados herméticos, ele proprio sustenta que, para se apreciar convenientemente a poesia, precisa-se conhecer a produção poetica anterior.

A OPINIÃO DE CASSIANO RICARDO

Cassiano Ricardo, o poeta de "Martim Cererê" e de "Um dia depois do outro", interrompido em seus multiplos afazeres de diretor do Expediente da Secretaria do Palacio, disse ao reporter, pelo telefone:

"Quando o Premio Nobel cabe a um poeta, e a um poeta da estatura de Elliot, a poesia no mundo, é quem está de parabens. A poesia é que foi premiada, no seu sentido de suprema expressão da cultura humana"

FALA O CONTISTA JOÃO PACHECO

Como o critico Osmar Pimentel, o contista João Pacheco, modernista dos tempos da "Revista Nova", e autor de um volume de historias, "Negra a caminho da cidade", é um estudioso das literaturas de lingua inglesa, e um especialista em Elliot. Colaborador desta folha, escreveu aqui mesmo, ontem à tarde, as seguintes palavras:

"Que trouxe de novo T. S. Elliot à literatura universal, para que mereça o Premio Nobel? Creio que a sua nota de maior originalidade, a nota com que nos revelou um novo aspecto da sensibilidade humana, está na junção que realizou, do senso dramatico, que lhe ensinou Dante, com o despojamento do anedotico, que aprendeu com Mallarmé. Assim, a sua poesia constitui uma sucessão de imagens, cuja associação não se estabelece pelo nexo logico, mas por meio de sucessões mágicas. Isto, até o "The Waste Land". A partir, porém, de "Ash Wednesday", e sobretudo em "Four Quartets", a sua poesia assume um tom meditativo, em que a reflexão entra a predominar sobre a imagem. Esta fase está em pleno desenvolvimento e sobre ela me parece prematuro um juizo definitivo."

O POETA DE "JUCA MULATO"

O poeta de "Juca Mulato" e de "Mascaras", teve as seguintes palavras sobre o significado da atribuição do Premio Nobel a T. S. Elliot:

"O premio Nobel de literatura conferido a T. S. Elliot, é um coroamento da poesia universal no que ela tem de contemporaneidade. A Inglaterra, que é o país dos grandes poetas, aponta assim, nesse seu expoente, a perpétua ductibilidade solerte da sua sensibilidade lirica, sempre refletindo o sentido do instante".

Um poeta novo de S. Paulo, José de Escobar Faria, estreante de 1948 com o volume de poemas "Os dias iguais", assim se manifestou:

"O Premio Nobel de literatura a T. S. Elliot veio revelar que já se vai compreendendo a necessidade de estimular os autenticos valores no campo da poesia. E' bastante animador o fato de se conceder premio de tal importancia a um poeta que, aos olhos academicos, pode perfeitamente aparecer como doido e herético — a melhor prova aliás, de que está certo. De Elliot, hoje considerado uma das mais altas expressões da poesia, pode-se dizer que realizou com exito, num país de lingua e principios rigidamente conservadores, como seja a Inglaterra, a renovação formal e a adaptação de uma linguagem poética aos nossos dias; quebrou a classica (no mau sentido) concepção do verso, deu-lhe uma grandeza de tonalidade biblica, humanizou o poema, nele situando, não a velha e gasta contemplação sentimental da natureza ou a simples exploração de paixões humanas, mas os tremendos problemas morais e sociais do homem contemporaneo.

O Premio Nobel a Elliot não representa apenas um premio a mais no rol dos inumeros já concedidos a intelectuais até esta data; representa, além da mais alta e merecida consagração de um poeta, uma vitoria bem significativa contra a indiferença e mesmo aversão de que, por todos os meios e formas, vem sendo vitima a verdadeira poesia, moderna, que se renova sempre que o tempo e os destinos do homem assim o exigem".

RETRATO

Octave Mirbeau

Octave Mirbeau nasceu em Trevières (Calvados) no dia 16 de fevereiro de 1850. Tomou parte ativa na guerra franco-prussiana do ano 70, batendo-se como tenente de mobilizados.

Em 1877 foi nomeado sub-prefeito de Saint-Giron, cargo no qual renunciou prontamente, enojado com a politicagem, como antes desistira de exercer a advocacia, resolvendo dedicar-se por completo à literatura.

Ingressou no periodismo e, critico de arte, defendeu briosamente a nova escola pictórica e escultória personificada por Monet, Degas e Rodin. Em 1882 viu-se compelido a abandonar a redação de "Le Figaro", por causa da publicação de um ruidoso folheto "Le Comédien" no qual pintara despido o mundo teatral.

Com Hervieu, Capus e Gross Claude, fundou em Paris, a revista "Les Grimaces" (1883), pela qual atacou impiedosamente as falsas reputações, o ridiculo, a hipocrisia e outras taras da mocidade de então. Aquela publicação teve de morrer porque os seus redatores, embora bons duelistas, não tinham tempo para atender a todos os desafios que os artigos do semanário originavam para êles. Para dar uma idéia do que era "Les Grimaces", citaremos a "Ode ao Cólera" que lhe serviu de inicio, na qual Octave Mirbeau dava as boas-vindas ao terrivel morbo e lhe indicava com os nomes completos uma lista de pessoas que não podia deixar de matar se quisesse fazer qualquer coisa de proveitoso.

Publicou em 1885, "Contes de ma chaumière", coleção de contos de vigoroso e sobrio realismo, entre os quais figuram alguns que podem ser comparados com os de Maupassant.

No ano seguinte deu à publicação "Calvaire", seu primeiro romance, onde reuniu suas impressões de combatente. Seguiram-se a êsse livro, que foi entusiàsticamente recebido pela critica: "Jean Marcelin" (1886); "Lettres de ma chaumière" (1887); "L'abbé Jules" (1888); "Sébastien Roch" (1890), romance autobiográfico; "Le Jardin des Suplices" (1899), onde estão admiràvelmente descritas todas as mais perversas crueldades asiáticas; "Le journal d'une femme de chambre" (1900); "Les 21 jours d'un neurasthénique" (1901); "Dans l'antichambre" (1905); "La 628-E-8" (1907), recordações de viagem do autor, e "Dingo" (1913), romance filosófico e satirico.

No teatro, Mirbeau tambem triunfou amplamente, sendo a sua produção dramática mais importante "Les affaires sont les affaires", traduzida e representada em grande numero de paises.

Literariamente, foi adepto da escola naturalista fundada por Zola. Professava grande admiração e amizade pelo glorioso autor de "Germinal". Quando do processo Dreyfus, Octave Mirbeau abraçou desde o primeiro momento a causa dos revisionistas, escrevendo no matutino parisiense "L'Aurore", ponderados e veementes artigos em defesa daquele oficial injustamente condenado apenas por ser judeu.

Casou-se Mirbeau, em 1886, com a atriz e novelista Alice Régnault, indo viver na sua casa de campo de Poissy (Seine et Oise), onde escreveu a maioria das suas obras. Afora algumas breves visitas à Capital francesa, daquele retiro só o arrancou a invasão alemã da primeira Guerra Mundial, trazendo-o para Paris. Nessa cidade morreu, em 15 de fevereiro de 1917.

Varias obras de Mirbeau foram transpostas para o nosso idioma, tendo sido algumas delas lançadas pela Editora Vecchi.

EM POUCAS LINHAS

★ Candido Mota Filho é o chefe de gabinete do sr. Honorio Monteiro, novo Ministro do Trabalho.

★ Afirma-se que Robert E. Sherwood, celebre teatrologo norte-americano, autor da peça "Floresta Petrificada", obra popularizada pelo cinema através da interpretação de Bette Davis e Leslie Howard, "colaborava" nos discursos do Presidente Franklin Delano Roosevelt. Robert E. Sherwood, aliás, acaba de publicar um estudo sobre o grande estadista norte-americano.

★ O Clube de Poesia vai lançar uma coleção de cadernos poeticos. Iniciará a serie, o volume "Poemas", de Ciro Pimentel, um "novissimo" dotado de real talento.

★ O poeta José Paulo Moreira da Fonseca deverá visitar São Paulo brevemente.

★ O proximo numero da "Revista Brasileira de Poesia" publicará uma serie de poemas catalães enviados pelo escritor João Cabral de Melo Neto.

★ Cassiano Nunes está dirigindo, na A.B.D.E. um curso de literatura a ser proferido em varias cidades do interior. Muitos intelectuais se têm recusado a colaborar nessa magnifica iniciativa por incompatibilidade com o secretario perpetuo da entidade.

★ Deverá ser publicado dentro em breve o volume de contos de Helena Silveira. Fala-se que "Mulheres Frequentemente", premiado pela Academia Paulista de Letras, será escolhido para "livro do mês".

★ Erico Verissimo está terminando o seu ultimo romance. Chamar-se-há "A Jornada" e abarcará um longo periodo da historia do Rio Grande do Sul.

★ Um grupo de intelectuais de São Paulo está cogitando de levantar a candidatura de José Geraldo Vieira para a proxima vaga da Academia Brasileira de Letras.

★ Nos já famosos "flashs" de João Condé, Cornelio Pena declarou que "tem horror à poesia e aos poetas" e que "nunca comprou um livro de poesia". Grande e estranho é o mundo!

★ Uma frase de Paul Reynal, teatrologo francês: "A palavra talento é uma palavra bem inutil na lingua francesa. Tem-se genio ou não se tem nada". Qual será o caso do autor de "Le Material Humain?"

★ Comemorando o transcurso da "Semana do Livro Infantil", uma data de ambito pan-americano, a Camara Brasileira do Livro instituiu um concurso de vitrinas alusivo à efemeride. Premios de três, dois e um mil cruzeiros.

★ Oswald de Andrade vai publicar as suas "Memorias".

★ Um grupo de academicos deseja sufragar o nome do embaixador Macedo Soares para a presidencia da Academia Brasileira de Letras nas proximas eleições. Se ele perder o pleito, possivelmente promoverá um movimento de "intervenção" na Casa de Machado de Assis.

★ Antonio Candido, alem de professor da Universidade de S. Paulo e grande critico de literatura, é um magnifico conhecedor de "cururú".

★ Guilherme Figueiredo escreveu uma peça de teatro: "Lady Godiva". Procopio encenou-a. Com grande exito.

★ Jorge de Lima publicará, brevemente, um novo livro de poemas.

★ "Guia de Ouro Preto", de Manuel Bandeira, foi traduzido para o francês por Michel Simon.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A CIDADE EM 7 DIAS

Onde estavam os cravos brancos e as dálias vermelhas?

Fernando Góes

O acontecimento mais importante da cidade, nos sete dias que passaram, foi a eleição de Truman, nos Estados Unidos... Dewey, Wallace e o eleito preocuparam os paulistanos, que através de inqueritos feitos pelos jornais poucas horas antes do pleito, manifestaram sua simpatia pelo substituto de Roosevelt, que afinal foi o escolhido pelos norte-americanos, não obstante todos os prognósticos terem sido favoraveis a Dewey. E essa eleição como que nos deixou um pouco abafados, pela emoção que despertou. Tão abafados que parece não ligamos, todos os paulistas, para os debates entre as Comissões de Preços, em torno das tarifas da C.M.T.C. Soube-se que o sr. Janio Quadros, com aquela coragem admiravel que o caracteriza e que o leva, por vezes, a ser injusto, atacou de rijo a Comissão Estadual de Preços, acusando-a de estar tentando impedir que seja aplicada em S. Paulo a portaria 51 da Comissão Central, pela qual os bondes e onibus em S. Paulo teriam o preço de suas passagens reduzido. O sr. Sales Pacheco, que governa a Comissão Estadual, revidou violentamente às acusações do vereador Janio Quadros, mas o povo olha sem interesse esses debates, pois sabe que no final das discussões a portaria 51 não será mesmo aplicada, a C. M. T. C. continuará a cobrar os preços que bem entender, e tudo acabará em nada. Diz toda gente, e diz com base na experiencia, que os preços jamais baixam, o que eles fazem é subir. Por que então a C. M. T. C. há de ser uma exceção? Ainda mais ela, que numa frase de mau gosto mas verdadeira, do vereador Antenor Erveu Bettarello, é o "polvo paulistano". Discute muito o sr. Sales Pacheco sobre uma materia que não requer discussão nenhuma. Requer, isso sim, solução. E a solução é uma só: reduzir as tarifas. Mas para isso, é preciso peito. E, cadê peito?

* * *

Na praça do Correio os alicerces do hoje demolido edificio da Delegacia Fiscal continuam a causar espanto. Primeiro foram aquelas pedras enormes, aquelas barras de ferro que pareciam pertencer a uma fortaleza medieval, que faziam o povo olhar para aquilo tudo estarrecido. Na semana que passou foi uma explosão de dinamite para poder remover alguns desses alicerces, que provocou um certo panico no local, chegando a ferir varias pessoas e a arrebentar os vidros de alguns automoveis estacionados pelas redondezas. Ao ouvir o estampido muita gente pensou que fosse o Martinelli que estivesse ruindo, e os gritos e as correrias provocaram o panico. O boato alarmou a cidade, ainda mais que as pessoas mais velhas afirmavam que o casarão comprado pelo I. A. P. I. está construido sobre um terreno que era um verdadeiro charco de areias movediças... Verificou-se logo, entretanto, que tudo não passava de boato, o Martinelli estava firme como uma rocha e, pior do que tudo, desafiando o povo e a policia a desvendar os crimes que foram ali perpetrados e que jamais foram descobertos.

* * *

Do Rio chegaram alguns escritores para ver a exposição retrospectiva de Di Cavalcanti, o nosso grande pintor. E daqui mesmo de São Paulo muita gente tem ido ao Instituto dos Arquitetos e tem se deslumbrado com as telas que lá estão. Os que nunca viram nada do pintor têm a sensação de um descobrimento, e na verdade é isso mesmo que a pintura de Di Cavalcanti é, pois ele imprimiu novas formas, deu novos rumos às nossas artes plásticas, que mingoavam e feneciam à sombra das naturezas mortas de meia duzias de academicos.

* * *

Se alguem está se preocupando com o Dia de Finados, pensando que estou esquecido dele, equivocou-se. Então eu ia me esquecer do Dia dos Mortos? Não. Sou um homem sensivel, e o espetaculo da morte me toca profundamente. Confesso que não pertenço a esse grupo para quem o repouso final — e haverá mesmo repouso final? — é acontecimento como outro qualquer, a que não devemos dar maior ou menor importancia. E depois, tenho eu tambem os meus mortos queridos, um pobre velho ranzinza e uma mulher de cabelos grisalhos que me estimaram muito, me quiseram um bem de pai, um bem de mãe... Mas, abandone as recordações melancolicas, Fernando, entre no assunto, fale das flores, das flores que os mortos sempre receberam em profusão no dia que os vivos dedicam a eles, e que esse ano foram poucas, bem poucas. Os tumulos afogados de cravos brancos, as dalias vermelhas e grandes enfeitando-os, trazendo para os cemiterios um pouco da vida que reina aqui por estas ruas e por estas praças, onde estavam os cravos brancos e as dalias vermelhas? As moças que levavam braçadas de rosas para o irmão pequenino, e as velhas que de chale escuro sobre os ombros carregavam margaridas para a campa do companheiro morto, por que, este ano, levavam nas mãos apenas um ramo de violetas murchas ou um punhado de miosotis? Que o digam os floristas, aqueles que estabeleceram preços exorbitantes para as flores, que preferem vê-las murchar nos feios vazos de barros de suas lojas, a negociá-las por preços baixos para que vivam mais um pouco sobre a lage de uma sepultura.

Os mortos, que são os mortos em face da ambição dos vivos?

Ah, nesse tom eu iria longe, se não me houvesse comprometido com alguem que se enfada e tem sono depois da terceira lauda, a encurtar, a encurtar bastante estas cronicas...

DULCINEIA

Ilustração de Aldemir —o— Jules Lemaitre

A duas léguas da povoação de Argamasilla, pátria desse senhor Quijada ou Quijano que chegou a tornar celebre o nome de Dom Quixote, vivia, no lugar do Toboso, Aldonza Lorenzo, filha de lavradores abastados e honestissimos. Era, como diz Cervantes, uma aldeã de bom aspecto. Não sabia ler nem escrever, mas era dotada de talento natural, bons sentimentos e excelente carater.

Como as comunicações entre as duas aldeias não eram fáceis nem frequentes, Aldonza ignorava a partida e as extraordinarias aventuras de Dom Quixote até ao dia em que foi fazer compras a Argamasilla. Ao chegar ao mercado encontrou-se com Teresa Pança a quem conhecia um pouco, e a esposa de Sancho Pança disse-lhe rindo-se:

— Minha senhora Dulcinéia, eu vos saudo.

— Por que — perguntou Aldonza — me chamais por um nome que não me foi imposto na pia batismal?

— Porque o amo e senhor de meu marido vos crismou assim — respondeu Teresa.

E contou á jovem que o senhor Quijano, seu vizinho, se tinha armado cavaleiro andante, adotando o nome de Dom Quixote; que tomara Sancho por escudeiro, e escolhera por dama Aldonza, dando-lhe o nome de Dulcinéia del Toboso.

— Mas por que me escolheu a mim? Acaso me conhece?

— Viu-vos um dia em Toboso, quando tinheis dezesseis anos, e apaixonou-se. Contudo não está certo de que o notásseis, e até duvida de que o visseis.

— Não conservo qualquer lembrança —, respondeu Aldonza — Mas dizei-me, Teresa, o que é um cavaleiro andante?

— O Senhor D. Quixote, diz que é um cavaleiro que vai pelo mundo para defender aquelas a quem se prejudicou injustamente.

— Isso não é mal pensado — observou a jovem.

— E diz tambem —, acrescentou Teresa —, que um cavaleiro andante deve combater os maus principes, os gigantes e os nigromantes, e fazer proclamar por quantos encontre, que não há mulher mais formosa do que a dama dos seus pensamentos.

— Isso é amavel.

— E diz, enfim, que um cavaleiro andante deve conquistar reinos. Permitiu que Sancho fosse nomeado governador de uma provincia.

— Pelo menos, — observou Aldonza —, o senhor Dom Quixote tem bom coração.

— E', na verdade, o melhor dos homens. Além disso é muito sabio e fala melhor do que o senhor cura. A desgraça consiste em que não tem o juizo muito solido. Para começar, fez-se armar cavaleiro pelo dono de uma estalagem: depois se fez moer a pau por uns arrieiros, aos quais queria fazer reconhecer em vossa mercê, minha senhora Dulcinéia, a imperatriz da Mancha.

— Pobre homem! — exclamou Aldonza muito comovida.

— Depois tomou por gigantes uns moinhos de vento, por castelo uma hospedaria, e uma bacia de barbeiro pelo elmo de um cavaleiro de outros tempos, por nome Nambrino, e cometeu vinte loucuras mais, que lhe valeram sabe Deus quantos vexames. E ultimamente retirou-se para um ponto deserto da serra para chorar à vontade vossas crueldades e expiar o crime de ter incorrido no vosso desagrado.

— Como pode ser isso, se nunca o vi, e se me elegeu sua dama sem me prevenir sequer?

— Minha filha, não sei. Sancho nos contou tudo isso ha uns dias. Seu amo o encarregara de vos levar uma carta.

— E por que não ma levou?

— Porque a perdeu.

— Deveras o sinto.

— Oh! — respondeu Teresa, — a perda não é de importancia. Sancho lembrava-se de algumas frases das quais não compreendemos nada. O pobre senhor tem os miolos transtornados por certos livros que chamam de cavalaria pelo fato de que neles se contam historias de cavaleiros. O cura Pero Pérez e o barbeiro do lugar, mestre Nicolás, fizeram com eles uma fogueira no outro dia.

— E que havia nesses livros?

— Tolices.

— Queimaram-nos todos?

— Creio que mestre Nicolás guardou alguns para divertir-se e pilheriar quando a ocasião se apresente. No final de contas, trata-se de pilhérias.

— Teria algum inconveniente em emprestar-me um ou dois? — perguntou Aldonza fazendo-se corada —. O barbeiro do lugar, que é homem hábil, mos leria.

— Se assim o desejai, vamos à casa de mestre Nicolás.

*

Aldonza voltou muito pensativa à casa de seus pais. Mestre Nicolás tinha-lhe emprestado o "Amadis de Gaula" e o "Don-Belianis", livros que o cura Pérez tinha poupado à fogueira. E aos domingos fazia-se ler algumas paginas pelo barbeiro de Toboso.

Como era moça de juizo, não acreditava nas milagrosas façanhas nem nos encantamentos relatados nos livros, e às vezes aquelas tiradas eram para ela ininteligiveis por causa da sua subtileza e pedantismo; contudo, apercebia-se confusamente da sua nobreza e generosidade. E com a idéia de divertir-se quando lhe apetecesse, lendo aquelas historias impressas, aprendeu a ler em pouco tempo. Não obstante, continuou sendo boa mulher de sua casa e moça honesta e laboriosa; mas notava-se que suas maneiras eram mais corteses que dantes, que nas conversas só exprimia pensamentos honestos, e que gostava, dentro da medida de suas forças, de proteger aqueles com quem se cometia qualquer injustiça. E uma vez deixou-se apedrejar para proteger uma idiota que uns meninos maus atormentavam.

Depois, vendo a adoração com que, nos livros de cavalaria, os cavaleiros cercam as damas por eles eleitas, achava extraordinário, e não lhe parecia desagradavel, ser uma delas. Pensava que em algum sitio, nos caminhos da Mancha, todos os dias e quase a todas as horas, seu nome era invocado e glorificado por um fidalgo mancebo, de pouco juizo, é certo, mas sabio generoso e valente; e esta idéia fazia-a sorrir com menos zombaria do que ternura.

Sem converter-se por isso em vaidosa nem gastadora, foi-se tornando mais e mais cuidadosa com seus modestos trajes, e aos domingos, na missa, fazia boa figura à força de limpeza e asseio, porque o vestido lhe assentava bem, e porque sabia realçar sua singeleza com enfeites engenhosos e modestos.

Um dia foi a Argamasilla com o fim de visitar o cura Pero Pérez.

— Senhor cura, — disse-lhe sorrindo —, eu sou a Dulcinéia del Toboso.

— Ah! —, exclamou o bom sacerdote —. Es tu Aldonza Lorenzo? Na verdade sempre ouvi falar bem de ti. Que te traz?

Então ela lhe falou do senhor Dom Quixote e fez-lhe mil perguntas a respeito do carater e das aventuras do valoroso fidalgo.

— Muito curiosa és: ter-te-á transtornado a cabeça o orgulho de teres sido eleita dama por aquele pobre louco?

— Não sou tão tola, senhor cura. Mas vossa mercê não deixará de reconhecer que a sua loucura é a loucura de um homem honrado, e, já que lhe deu na veneta escolher-me por dama, parece-me que tenho o dever de fazer-lhe algum bem, se puder, servindo-me do imperio que tão generosamente me concede sobre a sua pessoa. Se algum dia ele voltar a Argamasilla, quereis dizer-lhe que Dulcinéia del Toboso deseja vê-lo e falar-lhe?

— E' certo, — disse o cura —, que ajuizada e esperta como és, poderias, com a ajuda de Deus, exercer util influencia no animo desse digno senhor.

O cura referiu a conversa a mestre Nicolás, depois à governante de Dom Quixote, e juntos combinaram mandar o bom cavaleiro à casa de Aldonza, assim que este aparecesse no lugar.

*

Isso não tardou em suceder. Deu-se o segundo regresso de Dom Quixote depois da sua descomunal batalha com os penitentes que levavam em procissão uma imagem da Virgem, e que ele tomou por malfeitores que levavam à força uma nobre dama.

Dom Quixote saira tão maltratado das mãos dos portadores da imagem, que ficou de cama durante algumas semanas, com o corpo coberto por uma camisa de sarja verde e a cabeça por um barrete vermelho de Toledo. E quando ficou melhor, disseram-lhe que Dulcinéia lhe ordenava que se apresentasse perante ela, e que o esperava em sua casa de Toboso.

Manifestou menos alegria do que a que se teria podido esperar, talvez porque no fundo lhe fosse mais comodo não ter visto nunca a sua dona ideal, a quem a seu gosto adornava com todas as perfeições. Mas, fiel às leis do amor cavalheiresco, disse:

— Obedecerei à incomparavel Dulcinéia, mesmo que meus olhos tenham de cegar repentinamente ante o excessivo resplendor de sua beleza sobre-humana.

Aldonza esperava-o no pátio da granja. Tinha posto o seu melhor vestido, exibia um colar de coral, uma rosa na orelha, e no cabelo brilhavam algumas bijuterias de vidrilho. E embora simples camponesa, com mais frescura que beleza, assim ataviada fazia gosto vê-la.

Cavalgando o "Rocinante" chegou Dom Quixote. Sua couraça estava mais amolgada que um caldeirão velho; as guias do seu bigode ameaçavam o céu, e seus olhos cintilavam sob a bacia que lhe servia de elmo, e que parecia pequena se a compararmos com seu portentoso nariz. E as longas pernas do herói, seus cotovelos agudos, sua lança e sua espada, formavam, com as pernas e o espinhaço sêco do "Rocinante", uma figura tão angulosa e complicada como a assinatura de um grande de Espanha.

Sancho seguia-o montado no seu burro.

Vendo brilhar ao sol as telhas novas do estábulo, Dom Quixote exclamou:

— Eis aí o magnifico palacio da minha princesa! Jamais Semiramis, nem Cleópatra, nem a infanta Nicomicona ocuparam mais régia morada!

Entrou no pátio, e no umbral da casa encontrou Aldonza. E então, batendo o pé em terra, foi ajoelhar-se ante ela.

— Dona e senhora de meus pensamentos — disse —. Quando teria eu podido adivinhar que desejasseis a minha presença, e que me fosse outorgado o gozo de contemplar de perto a vossa tão celestial formosura? Bendita sejais, ó rainha, pelo insigne testemunho de misericordia que dais ao vosso escravo!

Aldonza ia responder; mas Dom Quixote, voltando-se para o seu escudeiro, acrescentou:

— Sancho amigo, observaste a esplendidez de seus vestidos, o incrivel brilho do seu diadema, e o colar de pedrarias, para o qual parece que a industria dos homens esgotou as minas de Golconda?

— E' verdade — respondeu Sancho, a quem tinham ensinado a lição, e que naquele dia estava disposto a não contradizer em nada o amo.

— Amaveis são as vossas palavras, ilustre senhor —, respondeu Aldonza —. Porém olhai com mais atenção. Meu vestido está limpo, mas é de chita bastante ordinaria; de vidro são as pérolas que uso no cabelo, e o colar é de coral e de baixo preço... Olhai, senhor... E' preciso olhar... Vossa imaginação, ocupada por grandes idéias, algumas vezes voz faz ver as coisas de maneira diferente do que elas são na realidade.

— Quer experimentar-me, Sancho —, disse Dom Quixote, dando-se ares de esperto.

— Mas não vos deixareis enganar, — replicou o escudeiro.

No rosto de Dom Quixote refletiu-se de subito a mais profunda aflição, e, como se de repente se lembrasse de alguma coisa que julgasse conveniente dizer, exclamou:

— Por que é preciso, — oh, bela e amada inimiga! — que o maravilhoso palacio de teu corpo albergue uma alma implacável, de maneira que meu coração, despedaçado pelo teu desdém, já não seja mais do que uma chaga sangrenta, que eu não possa suportar a vida que te enfada, e que no dia em que lhe puser têrmo talvez satisfaça ao mesmo tempo tua crueldade e meu desejo?

— Eu, cruel? —, disse Aldonza —. Acaso a filha do lavrador Lorenzo poderia desdenhar tão nobre cavalheiro?

— Despreza minha paixão, — continuou dizendo Dom Quixote, queixando-se e sem escutá-la —. E sem embargo, por ela verei gigantes, libertando cativos e damas perseguidas, sofrendo fome, sêde, insônia e fadiga, e cheio o mundo com a fama de meus atos, igualando o renome de Amadis, Esplandiano e Bilianis...

— Bem sei, senhor; mas levantai-vos, rogo-vos, — respondeu Aldonza tocando-lhe no ombro —. Bem... agora, olhai-me e escutai-me. Eu sou a vossa dama, não é verdade?

— Todo o universo o sabe.

— Assim, pois, me deveis obediencia?

— De corpo, de coração e de espirito.

— Pois bem, senhor, não tendes feito já bastante para vossa gloria? Tão grande é, que nada pode aumentá-la. Não é tempo de que descanseis um pouco? Além disso, seja em Argamasilla, seja nos seus arredores, sobradas ocasiões haveis de encontrar para defender os fracos e os oprimidos. Ficai, pois, senhor, em vossa terra. Vossa dama vos agradecerá. Vossa dama vo-lo ordena.

— Sois vós quem fala, princesa? — exclamou Dom Quixote em tom magoado. Para desfazer os agravos cometidos na minha terra, o cura Pérez e algumas boas pessoas bastarão. Um cavaleiro deve-se a maiores trabalhos e à tarefa de corrigir erros mais importantes. O mundo inteiro o reclama, e o sofrimento universal pede socorro. Se exprimistes vosso verdadeiro pensamento, não sois a que eu escolhi, não sois a irrepreensivel Dulcinéia, do mesmo modo que Deus deixaria de ser Deus se ordenasse aos homens a injustiça e a imprudencia... Ah, Sancho! Dize-me que ela continua a experimentar-me... E' preciso que eu assim o acredite, senão enlouqueceria.

Aldonza sorriu ao ouvir estas ultimas palavras; mas ao ver que os olhos de Dom Quixote se enchiam de lágrimas, acrescentou com doçura:

— Sim, senhor, não era mais que uma experiencia. Bem sei que Argamasilla é lugar demasiado pequeno para conter vossa coragem. Mas quereis, pelo menos, escutar alguns conceitos da vossa dama? Com frequencia vosso heroismo vos cega e vos faz esquecer que as aparencias podem ser enganadoras. No momento de combater gigantes, de socorrer oprimidos e de libertar prisioneiros, não seria prudente que vos assegurásseis que são, de fato, gigantes, oprimidos e cativos? Eu quisera que vosso discernimento chegasse a ser tão celebre quanto a vossa valentia. E, demais, direi tudo, mesmo em detrimento de meu pudor: a idéia dos perigos que correis me faz sentir uma inquietação tão grande que não podeis concebê-la. E quando vos aconselho um pouco de prudencia — oh, unicamente a que vossa honra permita! — não penso somente em vossa mercê, penso tambem em mim, que sou fraca e vos amo...

— Como!... Dignai-vos?... Oh, divina doçura! Oh!, indivisivel mansidão!... Mas, amada Dulcinéia, refleti que essa encantadora timidez, encantadora em u'a mulher, convém pouco a um cavaleiro andante...

— Por isso não vos peço que sejais timido, e sim prudente quer dizer, que ponhais a serviço dos fracos, não só vossa força e vossa coragem, como tambem o maravilhoso talento com que vos dotou o céu. Prometeis-mo?

— Prometo-vo-lo, nobre dama. Recordando vossas palavras, unirei ao ardor de Aquiles a prudencia de Ulisses, embora goste pouco dessa virtude de escrivão ou de mercador. Mas, pela minha submissão sem limites quero demonstrar-vos que sou perfeitamente vosso. Oh, amavel Dulcinéia! Até agora tinha receado que as circunstancias pudessem levar-me a desposar talvez, despedido por vós e sem que deixásseis de reinar em meu coração, a filha de qualquer rei poderoso, cujo reino tivesse salvado. Porém, de agora em diante não quero outra esposa senão vós, e no meu regresso virei pedir-vos essa mão que hei de merecer por novas façanhas.

— Até breve, pois, meu cavaleiro, e lembrai-vos sempre das palavras da vossa Dulcinéia.

*

O cura Pérez e o barbeiro Nicolás, ocultos atrás do muro do curral, tinham ouvido esta conversa e mostraram-se muito satisfeitos com ela. Uniram-se a Dom Quixote e ao seu escudeiro, e juntos os quatro voltaram a Argamasilla.

— Sancho amigo, — disse Dom Quixote, sem interromper a marcha —, é preciso confessar que essa ilustre princesa é tão notavel pelo seu talento como pelas suas outras qualidades. Sublime discernimento transparece até na mais insignificante das suas palavras.

— Ela disse, — respondeu Sancho, — o que eu me mato dizendo desde há muito tempo Mas vossa mercê não quis acreditar-me, porque eu não sou mais que um simples escudeiro e não tenho a voz suave nem o rico toucado da senhora Dulcinéia. Não há pior surdo do que aquele que não quer ouvir; o hábito não faz o monge, mas recomenda-o; quando o bispo espirra, é palavra do Evangelho; mentira de rei pesa mais que verdade de mendigo, e a mulher amada tem sempre razão.

— E' verdade, Sancho, que às vezes me disseste grosseiramente o que Dulcinéia acaba de exprimir com graça sem par. Isso faz com que eu tenha bastante boa opinião do teu parecer e de futuro farei caso de teus conselhos. Ou, melhor ainda, não precisarei deles. Sem deixar por isso de esgrimir sem mêdo a lança e a espada, me dignarei ser prudente e consentirei em sobrepujar em estratagemas ao astuto Sinón e ao arteiro Pinabel, porque quem mais pode, menos pode.

O cura e o barbeiro regozijavam-se ouvindo este discurso, que os fazia esperar a cura do amigo. Mas, poucos dias depois Dom Quixote empreendeu sua terceira expedição, na qual se sabe que, esquecendo seus cordatos propósitos, e a imaginação recobrando sobre ele seu soberano império, se fez notar de novo por continuas extravagancias.

*

De quando em quando Aldonza ia à casa do cura Pérez ou à casa de Teresa Pança para informar-se do bom cavaleiro. Mas como não tinham qualquer noticia dele, a jovem voltava a Toboso cada vez mais triste.

Enquanto isto, como pouco a pouco tinha ido adquirindo maneiras de senhorita, não faltavam pretendentes à sua mão.

Um dia o filho de um rico proprietario, moço de boa presença, por quem ela sentia secretamente certa ternura de coração, pediu-a em casamento.

— Meu amigo, — disse-lhe ela suspirando —, tu não ignoras que o pobre senhor Dom Quixote me elegeu por dama. Quando veio visitar-me, disse que no seu regresso pediria minha mão. Eu não respondi; mas como ele tem muita imaginação, sem duvida crê que lhe jurei fidelidade, embora tal não se desse... Agora, bem, eu não quisera afligi-lo, e suplico-te que esperes... Quanto tempo?... Não sei...

*

Quando enfim Dom Quixote, condenado pelo cavaleiro da Branca Lua a permanecer em repouso durante um ano, voltou pela terceira vez à terra, não era nem a sombra da sombra do que fôra.

Fosse por causa da tristeza que sentira por ter sido vencido, fosse que a idéia de permanecer tanto tempo ocioso se lhe tornasse insuportavel, fosse porque o céu assim o quisesse, a febre apoderou-se dele e não tardou a ter de ficar de cama.

Aldonza, avisada por Teresa, acudiu pressurosa. E foi usando o mesmo vestido e os mesmos adornos que usava no dia da sua entrevista com Dom Quixote.

Aproximou-se do leito e, prestando-se ao que ela considerava fantasias do bom cavaleiro, disse:

— Senhor, aqui está a vossa Dulcinéia. Esperava-vos, e quando vos sentirdes melhor, não haverá de negar-vos a mão. Deus não quererá privar-se ainda de um servidor como vossa mercê, e antes de um ano podereis reatar vossas benéficas proezas.

O bom cavaleiro, a quem a presença da morte tinha aclarado o cérebro, olhou a jovem e, pela primeira vez, em seus olhos brilhou a ternura.

Sorriu, e pela primeira vez tambem, seu sorriso exprimiu ironia e desprendimento.

— Ai! — murmurou —. Estas proezas não eram mais que loucuras; agora Deus me concede a graça de ver isso claramente...

— Loucuras generosas, — respondeu Aldonza surpreendida —. Se o exito foi algumas vezes duvidoso, o proposito não deixava de ser belo: chegaram-me ao coração e elevaram-me a alma...

— Querida Aldonza, — disse Dom Quixote interrompendo-a, — agradeço-te o teres vindo... Se tivesses podido curar-me de minhas visões, ter-me-ias curado. Tu és a unica criatura que soube dizer-me com doçura a verdade... Aproxima-te, minha filha... Levanta-me um pouco a cabeça, pois só consigo respirar fazendo um grande esforço... E acredita que me será grato morrer perto do teu coração.

A jovem obedeceu, e momentos depois Dom Quixote expirou nos braços de Dulcinéia.

(De "Os Mais Belos Contos Romanticos", antologia lançada pela "Editora Vecchi").

ANTOLOGIA POÉTICA

Convite

Fiquemos aqui em frente ao mar esta noite!

Não fôsse o mar, não fôsse a noite, não fôsse aqui
e outro, bem outro, seria o meu convite a ti.

Bem sei que a vida lá longe ninguém a detem.
Ela passa. Imperceptivelmente passa.

Mas que te importa que importa a nós
a vida lá longe? Ela aqui nem sequer escoa. Para.

Fiquemos aqui em frente ao mar esta noite!

(O poema pertence ao volume "Os Objetos", que Aluizio Medeiros acaba de publicar).

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

"Este meu figado!..."

Rosalvo de Salles

Somos verdadeiramente ingratos para com o nosso figado! Como o martirizamos e como exigimos dele um trabalho insano para a defesa de nossa vida! Desde crianças, começamos a castiga-lo sem piedade, abusando de suas forças e de suas atividades. O figado tem funções fisiológicas importantissimas e multiformes; entra com porcentagem elevada de elementos na sincronização funcional organica; está sempre alerta e nos defende a saude desde o nascimento até o fim da existencia. "Não ando com o figado bom!" é o que se diz aí comumente, quando quem anda errado é o individuo que abusa da bondade funcional de seu figado; e este orgão, em um esforço titanico, vive lutando e lutando sempre, para manter o organismo em ponto mais ou menos ótimo de funcionamento. Diz um grande mestre: "Desempenha a grande viscera funções de tanta magnitude que, sem a sua colaboração, a vida seria impossivel". Das suas funções citemos duas que se acham mais ao alcance da observação e da compreensão do leigo culto, porquanto as demais, não menos importantes, pertencem exclusivamente ao campo médico: são a função biliar e a antitóxica. A bile tem papel relevante no grande laboratorio que é o figado; os componentes, mais importantes deste produto hepático, são os acidos e os pigmentos biliares, a colesterina, as lipoides e o ferro, tendo cada um deles uma finalidade determinada, todos porém, com ação incisiva no metabolismo organico, isto é, nas transformações que sofrem as substancias ingeridas, seja no anabolismo ou assimilação das necessarias, seja no catabolismo ou destruição e eliminação das improprias à nossa nutrição. A bile ao lado do suco pancreático tem ação preponderante nos fenômenos digestivos, controlando as gorduras (leite, queijo, banhas, etc.) e os hidratos de carbono (sacarinos, farináceos, cereais, leguminosas, etc.); ela coopera tambem, concomitantemente com certos hormônios hepáticos, no metabolismo da agua e dos minerais (cálcio, ferro, potássio, sódio, etc.); exalta os movimentos peristálticos intestinais, evitando as fermentações e a constipação habitual, ou retenção do bolo fecal, mais conhecida como prisão de ventre.

A função antitóxica desta viscera é de importancia máxima. Falemos aqui tão-somente das intoxicações, agudas ou crónicas, das quais um individuo pode se tornar portador, produzidas por causas exógenas ou externas tais como o álcool, o fumo, os entorpecentes, certos sais inorganicos, alimentos deteriorados, gases, etc.; é admiravel a ação antitóxica e hepática nestes casos; esta função se amplia, se estendendo à defesa antiinfecciosa, contra parasitas e germes patogênicos como, por exemplo, no impaludismo, na sifilis, na disenteria amebiana, no grupo tifo-paratifoide, na febre amarela e em inumeraveis molestias outras. Nesta função, o figado age como defensor e combatente forte e inigualavel. Mas, como todo o elemento de defesa, é preciso que ele esteja integro na composição de seus tecidos, normal em suas secreções e excreções. E' lógico que um figado cansado por se achar sempre em luta contra uma série de intoxicações, agudas ou crónicas, será deficiente contra novos tipos de intoxicações e a sua ação antiinfecciosa será quase nula ou mesmo nula, contra qualquer molestia de origem parasitaria ou microbiana que invadir o organismo. E qual é o maior inimigo do figado? E' O SEU PROPRIO DONO!... E' o individuo que não tem cuidados nem reservas quanto à qualidade, quantidade ou horas das refeições; é aquele outro que não dispensa quatro ou cinco vezes por dia o seu aperitivo, que tambem bebe a sua caninha mascarada elegantemente de whiskey, gin, cerveja ou vinho; é o viciado em entorpecentes permitidos ou não permitidos, brandos ou violentos; é a mocinha que, por pudor ou por preguiça, não atende ao aviso abdominal, transferindo para mais tarde a depleção dos intestinos; é a matrona adiposa e de carnes flácidas que se empanturra com ceias lautas e, em seguida, procura o leito como giboia saciada; é aquele industrial ganancioso que almoça correndo, engulindo sem mastigar, com o espirito longe, lá nos teares de suas fábricas; é o impaludado que abandona o tratamento quando sente os primeiros sinais de melhora.

E quando o médico diz a um individuo destes que ele é um criminoso porque faz o seu figado sofrer, o fulano abre uns olhos do outro mundo, admirados e supresos, e diz: "Mas se eu não sinto nada no figado?!..." Mais tarde, quando os anos vão chegando e as defesas organicas vão diminuindo, quando lhe aparecem náuseas, "peso no estômago", dôres de cabeça, boca amarga, digestões dificeis, o "corpo dolorido de quem levou pancada", uma preguicinha para o trabalho, uma irritação contra o ambiente em que vive, e o médico lhe diagnostica disturbios hepáticos, o paciente, arrependido e apavorado, começa a tratar do figado e... quase sempre tardiamente.

S. Paulo, 7-11-1948.

TEMPO E ESPAÇO

O VERBO "TER TALENTO"

Clement Vautel é o autor desta "satira" aos intelectuais. Dificilmente se poderá dizer que a "charge" não é de conteudo verdadeiro. Vejamos, sem demora, como é que se conjuga o verbo "ter talento".

— Eu tenho muito talento.
— Tu tens muito talento.
— Ele não tem talento.
Nós temos muito talento.
— Vós tendes muito talento.
— Eles não têm talento.

Tal é a mais literaria de todas as conjugações. Os escritores a conjugam com muito mais maestria que a do preterito perfeito do subjuntivo.

A primeira pessoa sempre tem muito talento. A segunda, a quem se falar, tambem o tem, ainda que menos que a primeira; mas é preciso ser cortês. A terceira, a que está ausente, não tem talento nenhum. Mas, se a segunda pessoa se afasta, deixará logo de ter talento.

Regras gerais — 1.º: As pessoas presentes, dado que não sejam surdas, têm muito talento; 2.º: Os ausentes não têm talento.

Mas a verdadeira regra geral seria a seguinte:

"Ter talento" — Conjuga-se exclusivamente na primeira pessoa do singular: "eu tenho talento".

LEONEL FRANCA, S. J.

Com a morte do Padre Leonel Franca, S. J., perdeu a Igreja Catolica, no Brasil, um dos seus mais ilustres representantes, e a Companhia de Jesus um dos seus mais denodados soldados nas lutas da Fé. Mas Leonel Franca não era apenas um miliciano de Deus e um ornamento da Igreja; um pastor de almas e um servidor de Jesus. Nele coexistiam as virtudes do sacerdote, todo voltado para os deveres da sua investidura, as do homem simples e bom, sem vaidades e grandezas, e ainda as de um verdadeiro intelectual e educador que de fato nunca deixou de ser. Reitor da Universidade Catolica, escritor e humanista, Leonel Franca deixou na Igreja e fora dela os sinais da sua fecunda atuação. Como educador, sobretudo do ponto de vista doutrinario, Leonel Franca teve grande influencia na orientação do ensino no Brasil, nestes ultimos tempos, a que deu o melhor da sua inteligencia e do seu esforço. Sua morte, por isso mesmo, embora não de todo inesperada, causou profunda emoção em todos os circulos sociais e intelectuais do país. Leonel Franca, além de numerosas e importantes obras de sua propria lavra, entre as quais "A Igreja, a Reforma e a Civilização" e "A Crise do Mundo Moderno", traduziu o famoso e imortal livro "Imitação de Cristo", atribuido a Kempis.

EMIL LUDWIG

Emil Ludwig, recentemente falecido na Suiça aos 67 anos de idade, era um dos escritores mais famosos da atualidade, e conhecido principalmente pelas suas biografias de Napoleão, Bismarck, Goethe, Lincoln e outros. Neste genero de estudos, aliás, deixou-nos Ludwig páginas excelentes pela erudição historica e pela compreensão psicológica de que se revestem, logrando alcançar com elas, no Brasil e alhures, uma popularidade raras vezes igualada por outros escritores estrangeiros. Alemão de nascimento, acabou deixando a pátria, vitima das perseguições nazistas, para refugiar-se nos Estados Unidos, onde passou algum tempo, para depois fixar residencia na Suiça, cuja cidadania adquiriu há poucos anos. Suas obras principais foram quase todas traduzidas e publicadas no Brasil, destacando-se entre elas **Os Alemães, O Mediterraneo e Freud Desmascarado**, esta ultima recentemente aparecida em tradução de Almir de Andrade. A Livraria José Olimpio Editora anuncia para breve a publicação de Otelo, romance historico do malogrado escritor, ao que se sabe o seu primeiro e unico livro no genero ficção, e para 1949 as **Memorias de Ludwig** — depoimento humano e sincero de uma vida intensamente vivida.

UM LIVRO DISCUTIDO

Poucos romances brasileiros, nos ultimos anos, foram tão discutidos e despertaram tanto interesse, quanto **Presença de Anita**, do escritor Mario Donato. Publicado há pouco mais de um mês, **Presença de Anita** já se encontra na terceira edição, e parece que sua carreira vitoriosa tão cedo não será interrompida. Criticado por uns, louvado por outros, mas todos reconhecendo que se trata na verdade de um livro intensamente dramático, e original pelo tema e pelo audacioso realismo de suas grandes cenas, o romance de Mario Donato, não obstante, vem obtendo uma repercussão cada vez maior. Convem acentuar, no entanto, que **Presença de Anita** é um romance para ser lido por pessoas adultas e com algumas noções de psicanalise, capazes portanto de compreender as intenções do autor, que não são absolutamente as de um romancista licencioso, como certos comentaristas procuram fazer acreditar. **Presença de Anita** é um romance que se baseia na psicanalise, muito embora se trate de obra puramente literaria, sem nenhuma concessão à terminologia ou às exageradas generalizações da escola freudiana. Essa, aliás, é uma advertencia que se deve fazer ao publico, sabendo-se quanto a literatura já foi prejudicada por maus escritores, que fizeram do romance um produto hibrido, nem literatura nem psicanalise, nem romance nem ciencia.

O DICIONARIO DA ACADEMIA FRANCESA

O dicionario da Academia Francesa de Letras está sendo feito lentamente. Sabe-se que a primeira edição foi em 1694, a sétima em 1878, a oitava em 1935. E' sobre a nona que estão trabalhando, em camara lenta, os "Imortais" gauleses contemporaneos.

Se vai demorar 57 anos, como aconteceu entre a sétima e a oitava edição, a nona não verá a luz do dia antes de 1992.

— Esperemos pelo ano 2.000, disse, certo dia, Jules Romains, "imortal" que sempre viu longe!

INFLUENCIAS NEGATIVAS

Um reporter perguntou a Rosamond Lehmann, durante uma sua visita a Paris, quais haviam sido as principais influencias que formaram seu talento:

— Sou, sobretudo, sensivel às influencias negativas. Quando li "O Rei Lear", não pude escrever nada durante um mês. Quando terminei "Le Temps retrouvé", de seu patricio Marcel Proust, pensei que nunca mais tornaria a pegar numa pena!

UMA FRASE DE MAURIAC

Discutia-se diante de François Mauriac a respeito de certas decisões de justiça recentes. Então, disse o autor de "L'Enfant chargé de chaines":

— Creio que sempre é preciso dizer que, se se pode ser bom sem ser justo, não se pode ser justo sem ser bom!

LIVROS A SAIR

(Conclusão da pagina anterior)

"Joaquim Nabuco", de Celso Vieira.

• • •

"Aparencia do Rio de Janeiro", de Gastão Cruls, uma noticia descritiva e historica da cidade.

•

"Ode ao Crepusculo", de Ledo Ivo.

•

"André Gide", ensaio de Almeida Sales.

•

"Repouso", romance de Cornelio Pena.

•

"Vida e Outros Poemas", volume de Ana Osório.

SEMANA POLITICA = "A ESTRELA É CHAMADA ABSINTIO" = DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

O cenário da politica federal foi abalado, na semana finda, por uma insinuação cavilosa: a prorrogação dos mandatos.

O hábito do cachimbo deixa a boca torta e aqueles que, durante longos anos, fumaram o cachimbo das instituições ditatoriais, não encontram um meio de se adaptar às cigarrilhas menos pesadas da democracia. Para esses desencantados e oportunistas o poder é apenas um instrumento de que ninguem deve despojar-se senão pela força. O presidente da Republica, os governadores, os senadores e deputados, os prefeitos e vereadores usufruem o poder que o povo lhes confiou por tempo determinado: devem portanto abusar do mandato que lhes foi conferido. Devem usurpar os postos que ocupam no momento, transformando o desempenho de uma incumbencia em exploração vitalicia das telas orçamentarias.

A prorrogação dos mandatos, por um ano, não significaria outra coisa. Porque, quebrado o principio constitucional, transfigurada a usurpação em norma de direito, não faltariam prorrogações sucessivas em nome das "instituições ameaçadas", do "conturbado ambiente internacional", dos "monstruosos gastos com novas eleições" ou do proveito que os comunistas poderiam tirar do desencadeamento da campanha sucessoria.

Felizmente os pescadores de aguas turvas encontram uma grande e intransponivel barreira na obstinação do presidente da Republica, que não está disposto a aceitar qualquer dilatação de prazo em beneficio proprio. Sem o apoio do Catete, não terão força os namorados do poder para dar alento à sua grotesca trama.

O seu plano deve todavia servir de advertencia aos democratas de todas as facções. Amargas são as águas da democracia e sobre elas tombam, a todos os momentos, estrelas de absinto como aquela de que nos fala o Apocalipse, e que "caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das aguas".

Só uma perene campanha educativa, ao lado da pratica sincera do regime, manterá limpidas as aguas da opinião publica e evitará que dessas aguas surja "semelhante a um leopardo, os seus pés como de urso" o monstro de uma nova ditadura.

* * *

O tema da prorrogação dos mandatos nos conduz diretamente ao da sucessão presidencial. A batalha prossegue no "underground" e os candidatos tratam de agrupar ou reagrupar suas forças. Já se fala na formação de novos partidos nacionais, fenomeno aliás inevitavel, pois os partidos fundados em 1945 tiveram quase todos a função de legalizar candidaturas. Com a vitoria ou derrota dos candidatos, cessou aquela função. Novos candidatos exigem novos partidos, mesmo porque a mudança de tabuleta é ainda um expediente capaz de impressionar a opinião publica.

Nada mais agradavel ao gosto de comerciantes provincianos do que o aviso classico: "Fechado para Reforma". Este aviso, dentro de pouco tempo, surgirá à porta de varias das nossas agremiações partidarias. E logo em seguida novas razões sociais serão registradas na competente Junta Eleitoral. Aguardem, portanto, a reforma do estoque e a remarcação dos preços. Grande queima!

* * *

Esteve movimentada, nos ultimos dias, a politica paulista.

A renuncia do sr. Macedo Soares à presidencia da Executiva pessedista criou um problema para os homens do Edificio Central. Varios grupos disputam o preenchimento da vaga. Varios nomes — e entre eles os dos srs. Carvalho Sobrinho, Costa Neto, Novelli Junior, Cyrillo Junior e Horacio Lafer já foram sugeridos. Parece, todavia, que o sr. Cyrillo levantará a palma, por motivos óbvios: o ex-lider da maioria é homem que poderá conviver em paz, ao mesmo tempo, com os Campos Eliseos e o Catete, com São Borja e a rua Libero. Isto pelo menos foi o que explicou o sr. Cesar Costa, em entrevista à imprensa.

A eleição do sr. Cyrillo Junior dificultará, porém, as relações do PSD com a UDN que, ao que tudo indica, não aprecia o antigo candidato a vice-governador. Isto, porém, já agora, interessa pouco aos pessedistas, que adotaram uma politica inteiramente ademarófila. O que ocorreu na Assembléia Legislativa, nos ultimos dias, mostra bem o isolamento oposicionista em que cairam os espadachins sistematicos da União Democratica Nacional, a reboque dos quais seguem ainda, como escudeiros, os integrantes da segunda dissidencia petebista.

* * *

A candidatura do sr. Cyrillo, se vitoriosa, significará a reintegração dos "velhinhos" na posse da direção local do PSD. Lançada pelo sr. Cesar Costa, essa candidatura pacificará a secção local do partido do sr. Nereu Ramos, liquidando as incompatibilidades entre a maioria dos dirigentes partidarios e o bloco dos srs. Cesar Vergueiro, Cesar Costa e Vergueiro de Lorena. Restarão, em minoria, os amigos do sr. Novelli Junior e do sr. Macedo Soares, sem nenhuma força, todavia, para alterar a corrente.

* * *

A reviravolta do PSD paulista, nos ultimos dias, foi reconhecida por muitos sintomas. Além da renuncia do antigo lider intervencionista, registrou-se uma campanha de boatos em torno de uma reconciliação entre os Campos Eliseos e o Catete.

Não foi decerto simples coincidencia o fato de a bancada pessedista da Assembléia Legislativa, que parecia disposta a obstruir a aprovação do projeto orçamentario, ter mudado repentinamente de atitude, passando a apoiar, sob a orientação do sr. Oliveira Costa, imediatamente reconduzido à liderança, as exigencias do governo no que diz respeito ao aumento do Imposto de Vendas e Consignações.

O imposto, em consequencia, será elevado para 2,5 por cento. Com um adicional de 0,5 por cento, atingirá a tabela solicitada pela proposta orçamentaria. Em ultima analise, o povo pagará, de seu proprio bolso, a ultima contramarcha da bancada pessedista. A volta do sr. Oliveira Costa à liderança não passará despercebida, portanto, ao contribuinte.

* * *

Alguma coisa deverá de surpreendente acontecer dentro de pouco tempo. A aparente capitulação dos pessedistas não pode ter ocorrido sem compensações. E quando se fala em compensações em materia politica, pensa-se logo no secretariado, na prefeitura municipal, etc. Já se murmura mesmo o nome do sr. José Armando de Macedo Soares Affonseca, deputado federal, entre os candidatos à chefia do Executivo do Municipio. Outros murmurios mais altos se alevantam...

Esperemos todavia o futuro, que não pertence a esta cronica do passado, embora recentissimo.

* * *

Aumenta a intensidade da luta do professorado primario por vencimentos decentes. Têm razão as professoras — que são muitas — e os professores — que são poucos — tambem.

Urge, portanto, que o governo do Estado considere o assunto, aproveitando uma parte, embora reduzida, da elevação do Imposto de Vendas e Consignações no imprescindivel aumento de uma classe de abnegados e generosos servidores da coletividade.

Afinal os professores não são como S. Francisco de Assis, que conseguiu alimentar-se quarenta dias com um pedaço de pão. Não são vegetarianos nem anacoretas.

O que ganham atualmente é uma miseria para eles e — o que é ainda pior — uma vergonha para nós.

* * *

As campanhas pelo aumento de salarios podem parecer, algumas vezes, subalternas e utilitaristas. A luta por uma vida menos incomoda assume sempre uma feição material e pouco lirica. No caso do professorado, porém, trata-se de uma questão de sobrevivencia e a vida é afinal o ideal supremo de todos nós. De resto não há nada de extravagante que o homem lute em atenção aos reclamos do estomago (Marx entende que o homem só luta por isso...) Do Velho Testamento (Ecclesiastes, 2:24) é este trecho: "Não há nada melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho"

A isto diremos: Amem.

O ALEIJADINHO E OS POETAS

Fernando Jorge

Morto há mais de um século o Aleijadinho, no entanto, não alcançou logo como merecia, a devida popularidade, entre as classes cultas da nação.

Dir-se-ia que a sua triste doença, a lepra, continuava a causar asco aos seus posteros, tanto como àquele escravo do escultor, chamado Januario, que certa vez procurou suicidar-se com uma navalha, "tendo dito antes que o fazia para não se ver obrigado a servir a um senhor tão feio". E acrescenta Bretas: "O mal foi evitado a tempo e mais tarde foi este preto um bom escravo". Falso, veridico, ou exagerado, esse fato pitoresco demonstra a sinistra impressão causada às pessoas pelo Aleijadinho.

Durante muitos anos, após o seu falecimento, ele caiu num olvido lamentavel, embora houvesse gozado, em vida, de merecida fama, a ponto de as diversas Irmandades Religiosas, numa rivalidade benéfica ao artista, disputarem, constantemente, as obras primorosas nascidas do seu escopro, privilegiado.

E como prova cabal da celebridade alcançada em seu tempo, possuimos o documento redigido em 1790, pelo Vereador segundo da Camara de Mariana, Joaquim José da Silva, em observancia à ordem régia de 20 de julho de 1782, que determinava registrar num livro os fatos notaveis ocorridos na Capitania de Minas Gerais. Nessa prolixa e afetada memoria, repleta de palavreado ôco, verdadeira verborréia, o Aleijadinho é comparado a um "novo Praxiteles", que "honra igualmente a arquitetura e escultura".

Unicamente vale a pena transcrevermos, do pernóstico vereador que de arte não conhecia nada, essa curta informação: "Tanta preciosidade (ele diz referindo-se ao Aleijadinho) se acha depositada em um corpo enfermo que precisa ser conduzido a qualquer parte e atarem-se-lhe os ferros para poder obrar".

O resto não vale a pena ser transcrito: é um aglomerado confuso, intrincado, de nomes que o autor emprega a esmo, irrefletidamente, com prodigalidade.

Depois desse valioso documento os brasileiros quase esqueceram completamente o artista, salvo, com exceção, Rodrigo Bretas, que foi o seu primeiro biógrafo, e os sumários depoimentos dos viajantes estrangeiros: Eschwege, Luccock, Saint-Hilaire, Weech, Castelnau, Burton, que visitaram Minas nos séculos XVII e XVIII. Em seguida, ninguem mais se preocupou com ele. Por que? Não tinha valor, genio mesmo? Sim. Mas a explicação é facil de encontrar. E' esta, apenas: o Aleijadinho é um produto genuinamente brasileiro. Não possui a afetação das coisas estrangeiras. E' nosso sob todos os pontos de vista.

A ele não deram importancia pelo motivo de ser original, por ter essa coisa rara chamada personalidade e que, se aparece, constitui uma verdadeira aberração em nosso meio. Não temos nada: importamos tudo. Os primeiros vultos de nossa historia literaria são portugueses pelo nascimento e espirito: José de Anchieta, Pero de Magalhães Gandavo, Gabriel Soares de Souza, Fernão Cardim. E após, mesmo os poetas nascidos no Brasil, como Bento Teixeira Pinto, Frei José de Santa Rita Durão, José Basilio da Gama, não conseguiram, apesar dos seus esforços, se libertarem da influencia lusitana. O nacionalismo deles é falso, forçado. Faltam-lhes os sentimentos originais do Aleijadinho.

Contemporaneo do grupo literário denominado "A Pleiade Mineira", o escultor não viu nenhum dos poetas dessa sociedade compor um soneto, um poema, ou um verso que fosse, em seu louvor. "Claudio Manoel da Costa — observa Gastão Penalva — que foi advogado da Irmandade de São Francisco de Assis, tece a todo o mundo, no seu poema Vila Rica, filigranados panegiricos, menos àquele menosprezado artista". Todavia, essa indiferença total dos poetas brasileiros pelo maior talento plástico, aparecido na América, continuou anos e anos seguidos. Poetas que procuraram sempre temas nacionais para suas inspirações como Gonçalves de Magalhães, Porto Alegre, Gonçalves Dias, Fagundes Varela, Castro Alves, Olavo Bilac não tiveram a feliz lembrança de perpetuar em versos a tragedia dantesca do leproso genial. Caberia, porém, essa gloria, aos poetas modernos, mais compreensivos, talvez, que os antigos. Citemos as produções de alguns, como Jamil Almansur Haddad, nessa sua "Elegia ao Aleijadinho":

"Fulgura-lhe o escopro nas mãos sem dedos.
Uma dor terrivel como tempestade lhe dilacera o corpo.
E eis que ele toma do formão e no paroxismo da dor já arranca um
[pedaço do corpo.

Rola em rutila corrente,
fosforescente,
o seu sangue.
E o sangue cora
de um vermelho rutilo de aurora
as estátuas que ele esculpe.
Ao Moisés apocalíptico suplicou Miguel Angelo: Parla!
As estátuas lavradas em pedra-sabão implorou Francisco Antonio
[Lisboa: Vive!

Meu sangue jorra
na ansia dolorida
de insuflar à pedra a palpitação misteriosa da vida.
Jorram-me as lagrimas
para ver se pode nascer na pedra a fonte tormentosa do pranto".

Calou-se.
E em Ouro Preto, Mariana e São João del Rei
os santos que eram silenciosos começaram a rezar"...

Osvald de Andrade escreveu esses versos, denominados "Ocaso":

"No anfiteatro das montanhas
Os profetas do Aleijadinho
Monumentalizam a paisagem
As cupolas brancas dos Passos
E os cocares revirados das palmeiras
São degraus da arte de meu país
Onde ninguem subiu.
Biblia de pedra-sabão
Banhada no ouro das minas".

E vejamos agora Carlos Drummond de Andrade, com essa sua composição, à qual deu o titulo de "O Vôo Sobre as Igrejas":

"Vamos até a Matriz de Antonio Dias
onde repousa, pó sem esperança, pó sem lembrança, o Aleijadinho.
Vamos subindo em lenta procissão a lenta ladeira.
Padres e anjos, santos e bispos nos acompanham
e tornam mais rica, tornam mais grave a procissão de assombração.
Mas não há fantasmas no dia claro,
tudo é tão simples,
tudo tão nú,
as cores e cheiros do presente são tão fortes e urgentes
que nem se percebem catingas e rouges bodums e ouro do século XVIII.
Vamos subindo, vamos deixando a terra lá em baixo,
nesta subida, só serafins, só querubins fogem conosco,
de rósea faces de nádegas róseas e rechonchudas,
empunham coroas, entoam cantos, desenham ornatos no azul autentico.
Esse mulato de genio
Lavou na pedra-sabão
todos os nossos pecados,
as nossas luxurias todas,
e esse tropel de desejos,
essa ansia de ir para o céu
e de pecar mais na terra;
esse mulato de genio
subiu nas asas da fama,
teve dinheiro, mulher,
escravo, comida farta
teve tambem escorbuto
e morreu sem consolação.
Vamos subindo nessa viagem, vamos deixando na torre mais alta o
[sino que tange o som que se perde,
devotas de preto que batem joelhos, o sacristão limpa os altares,
os mortos que pensam, sós no silencio, nas catacumbas e sacristias,
São Jorge com seu ginete,
o deus coberto de chagas, a Virgem cortada de espadas
e os Passos da Paixão que jazem inertes na solidão.

Era uma vez um Aleijadinho,
não tinha dedo, não tinha mão
raiva e cinzel lá isso tinha,
era uma vez um Aleijadinho,
era uma vez muitas igrejas
com muitos paraísos e muitos infernos,
era uma vez São João, Ouro Preto,
Mariana, Sabará, Congonhas,
era uma vez muitas cidades,
e um Aleijadinho era uma vez".

Diante desses versos não podemos acreditar no que disse Filho de Almeida: "Como agente de propaganda, a poesia é o mais frouxo dos veiculos literários". Não acreditamos, repetimos, porque a poesia consegue convencer pelo sentimento o que muitas vezes não conseguimos provar pela razão. Aos poetas brasileiros cabe a missão de cantarem, na linguagem universal da poesia, a vida e a obra desse poeta alado do cinzel, que tranquilo, depois de muitos sofrimentos, dorme o seu derradeiro sono na Matriz da Conceição de Antonio Dias...

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

LIVROS PARA LER

DIVULGAÇÃO

A Editora Anchieta acaba de publicar o volume de Evelyn M. Duvall e Reuben Hill intitulado "Para Quando Você Casar".

Trata-se de uma obra de educação sexual, ao mesmo tempo um guia e um conselheiro que responde a todas as perguntas sobre sexo, casamento e educação dos filhos. O livro vai alem dos estudos sexuais para salientar a importancia do meio ambiente na formação da personalidade individual, que determinará o seu comportamento moral na sociedade. Embora contendo muito de sociologia, não se restringe a essa novel ciencia, sendo um trabalho independente de qualquer orientação religiosa e de toda e qualquer parcialidade. São dignos de nota os conselhos para a educação dos filhos procurando resolver de maneira racional os problemas da autoridade e disciplina — responsaveis pelos conflitos familiares — e, ainda, uma escala de previsões sobre a felicidade matrimonial de futuros casais. No final de cada capitulo há uma lista de livros aconselhaveis para os leitores seguida de uma outra onde estão indicados folhetos de baixo custo com os respectivos preços, cuidado que nenhum escritor nacional se lembrou de tomar até agora.

* * *

DEPOIMENTOS

Publicado na capital de Sergipe, acaba de aparecer nas livrarias "Roteiro de Aracajú", de autoria do critico literario Mario Cabral. "Roteiro de Aracajú" é um livro de amor à terra berço. Não é, contudo, um livro original. Não há nada de novo no mundo. Ou, em variante erudita, a fórmula prestigiada por Salomão: nihil novi sub sole. Gilberto Freyre escrevêra o guia da Cidade de Recife, Jorge Amado o guia da Cidade do Salvador e Manuel Bandeira o guia da Cidade de Ouro Preto. Isto para não falar nos guias estrangeiros, como os de Banse, Ponten e Ganivet, sobre cidades e regiões européias. "Roteiro de Aracajú" portanto, é uma simples paródia. Nada mais, nada menos. Mario Cabral — nome firmado na poesia e na critica — tenta um novo genero literário, embora, no caso, não busque fazer literatura, historia ou sociologia. Seu intuito foi, apenas, fixar, através do tempo e do espaço, um flagrante da vida aracajuana, com sua gente, sua vida, suas ruas, seu folclore, suas igrejas, suas praias, seus costumes, suas festas, seus problemas, suas crendices, fazendo, embora, aqui e ali, ligeiras digressões ao passado da cidade. Escrito, currente cálamo, no afã do trabalho cotidiano, esse livro de Mario Cabral, todavia, será amado e compreendido, porque, todo ele, foi escrito com o coração. "Roteiro de Aracajú" é um hino à terra natal. E para ser 100% aracajuano foi escrito, impresso e ilustrado na cidade de Aracajú.

* * *

HISTORIA

Intitula-se "Mauricio de Nassau contra a Integridade do Brasil" o livro que Americo Mendes de Oliveira Castro acaba de publicar, por intermedio da Editora A Noite. Como o publico não ignora, são bem poucos os volumes existentes em lingua portuguesa sobre o assunto, de modo que esse livro vem encontrar um publico bastante curioso.

A obra de Americo Mendes de Oliveira Castro é um ensaio historico escrito com segurança. Vê-se que o seu autor não só estudou profundamente a personalidade do principe holandês que dirigiu a ocupação flamenga em Pernambuco, realizando uma obra administrativa e politica ainda hoje motivo de discussões e controvérsias, como se situou na paisagem historica, focalizando-a em suas conexões de ordem economica, social, militar e geográfica.

Equipado com os frutos dessa longa meditação em torno de um assunto palpitante, o autor deste livro realiza um verdadeiro "processo" cuja finalidade é o julgamento de Nassau. Depois de estudar a ação militar dos holandeses, o espirito de suas invasões e a ação politica e privada dos mesmos no nordeste brasileiro, conclui Americo Mendes de Oliveira Castro por negar a láurea de grande administrador que se concedeu ao famoso principe flamengo, acusando-o de ineficaz, e apontando-lhe defeitos que levam o leitor a considerar o grande personagem de um angulo completamente diferente, tal a força e a firmeza dessa interpretação revisora.

Livro indispensavel a todos os que lidam com assuntos historicos e estudam a formação social, economica e administrativa do Brasil, "Mauricio de Nassau contra a Integridade do Brasil" é um grande libelo escrito dentro do mais exigente criterio de interpretação historica. O prefacio é do academico Pedro Calmon.

* * *

ECONOMIA

Pela Livraria José Olimpio acaba de ser posta à venda a segunda edição de "Lições de Economia Circulatoria e de Economia Repartitiva", em dois volumes. O primeiro trata da Circulação Economica como uma das partes em que se divide o estudo da Economia Politica, abrangendo toda a materia que se relaciona com a movimentação das mercadorias. Nessa movimentação das mercadorias o autor analisa o ambiente em que se passam os fatos economicos (e este ambiente é a propria sociedade humana) e em seguida apresenta as instituições e os organismos através dos quais se processa a circulação economica. O livro contém assim o estudo do ambiente economico, em contraposição ao ambiente fisico: o estudo da propriedade como elemento de disciplina social na parte que interfere nas relações economicas e, em maior desenvolvimento, o estudo da troca como o elemento fundamental da circulação economica de que derivam as instituições da moeda e do crédito e os organismos de negocio, concretizados no comercio interno e no internacional. Passando ao estudo da moeda como o instrumento por meio do qual se realizam as trocas, o autor examina a noção teórica do valor e, em capitulos sucessivos, dedica atenção especial aos problemas resultantes da participação da moeda na vida economica.

O segundo volume cuida da Repartição da Renda Social, materia que passou a constituir cadeira autonoma na ultima reforma do ensino da ciencia economica. O professor Aldo Sampaio estuda a Repartição como fenomeno economico que se manifesta quer na divisão da renda entre os que cooperam na produção, quer na distribuição da renda na sociedade, quer na distribuição da renda entre os gastos pessoais. Estudando o fenomeno da Repartição, o autor dedica grande parte da obra ao estudo parcial do lucro, do juro, do salario e da renda da terra, debaixo de um critério uniforme de análise, que torna a exposição excelentemente didática; ao mesmo tempo que confronta o modo pelo qual os fatos se passam no regime liberalista e no regime sovietico, como tipo experimental do regime socialista. Neste particular, o livro apresenta grande interesse atual, pois que revela minuciosamente como os fatos se passam na Russia e os examina debaixo do critério cientifico fornecido pelos ensinamentos da Economia Politica, sem nenhuma idéia preconcebida. A ultima parte da obra é destinada à repartição da riqueza formada através do estudo do enriquecimento social e da acumulação para fins reprodutivos. Como nos demais casos, tambem o autor mostra como se passam os fatos no regime liberalista e no regime sovietico.

* * *

ENSAIOS

A Editora "Agir" iniciou a publicação das Obras Completas de Alceu Amoroso Lima com o volume "Primeiros Estudos", que leva uma apresentação escrita pelo proprio autor, que reproduzimos: "Cronicas de 1919 a 1920. Leio-as com o carinho com que beijamos os cachos encontrados no fundo de uma gaveta, ou a sobrecarta em que guardamos o primeiro dente de um filho já crescido. O coração bate mais forte. Os olhos se enchem de lagrimas. As mãos esfriam. E uma onda de ternura abafa nosso peito. O passado ressurge. A mocidade volta a pairar em torno de nós. As lutas, as melancolias, os desesperos, as incompreensões tremendas, as grandes jornadas empreendidas, o tumulto de tudo o que passou nesses anos tão cheios, que medeiam entre essa data evocada e o momento que vivemos, — tudo repassa num minuto em nossa mente e a vida renova, e o coração como que pára à espera de um milagre que não vem. Mas não é apenas a cruel melancolia das evocações, que me leva a buscar de novo essas paginas que tão profundamente marcaram em minha vida, para dar-lhes uma nova aparencia de vida. Um pouco de vaidade tambem, por que não confessar? Paginas de quando o Alceu viu nascer o Tristão. Artigos escritos com a alegria e a força transbordante de uma nova terra descoberta, de um continente novo a conquistar. Criticas envoltas no misterio bom das coisas inéditas, que despertam as ilusões, recolhem os comentarios favoraveis, lançam a surpresa agradavel da novidade em muitos espiritos, sacodem um pouco a agua morta do lago. As primeiras escaramuças. Uma atmosfera de expectativa e simpatia. E a alegria sã de uma vida mais intensa, de um contacto com inteligencias desconhecidas, de uma força que ignoravamos existir em nós e que se atira, infantilmente, a exercitar seus musculos nessa manhã imprevista que surge em nossa mocidade. E finalmente para explicar esta reedição de velhas coisas passadas, encontro tambem no fundo desse gesto um pouco de amor às nossas letras. Nada mais dificil de conhecermos do que o passado recente. Ainda não é historia e já não é vida. Ainda não encontrou quem o fixasse em livros e já não se acha acessivel ao conhecimento direto. E deixo que tenham seu destino, essas folhas antigas, que vão viver ou morrer por si, como o entenderem a nova geração que não as conheceu e a nossa geração que as viu nascer".

CINEMA

Considerações sobre Ray Milland

Durante varios anos, Ray Milland permaneceu em Hollywood apegado a uma velha formula de "como alcançar exito rápido no cinema". Mas só conseguiu tornar-se realmente famoso no dia em que adotou uma nova técnica, libertando-se de suas antigas concepções.

Esta é, sem duvida alguma, uma das mais estranhas historias da Capital do Cinema. Por muito e muito tempo, o alto, elegante e simpático ator desempenhou tão-somente papeis tipicamente romanticos, feitos sob medida para os galãs cinematográficos, atendendo assim ao seu proprio desejo e ao pedido dos diretores. Filmes como "Princesa das Selvas", "Levanta-te meu Amor", "Num Corpo de Mulher" e "Incrivel suzana" tornaram-se a especialidade de Ray Milland. "A Mulher que Não Sabia Amar" foi sua interpretação máxima em materia de galãs açucarados... Pouco depois, viu-se ele incluido no cast de varias comedias, sendo forçado a abandonar um pouco sua caracteristica elegancia de cavalheiro encantador.

Surgiu então a grande chance de "Farrapo Humano", que exigia uma completa transformação do seu "tipo", tornando-o um ébrio inveterado. Milland saiu-se magistralmente do dificil encargo, chegando mesmo a receber o laurel máximo da Academia, o que modificou inteiramente sua carreira cinematográfica. Agora, em lugar dos antigos papeis romanticos e alegres que o tornaram conhecido dos fans como o ator sophisticated, ele desempenha roles que lhe dão portunidade para luzir seu real talento histriônico.

Milland se afastou novamente das interpretaçoes padronizadas em "Cigana Feiticeira", vivendo a figura de um coronel inglês, às voltas com uma cigana que por ele se apaixona.

O certo é que o simpático ator renunciou por completo ao seu antigo genero. Não contente de ser contemplado com papeis importantes, ele faz questão de escolher personagens que deve interpretar na tela, mesmo que sejam figuras envolvidas em complicados casos de assassinatos, como os personagens que interpreta em "O RELOGIO VERDE" e "ALMA NEGRA".

Uma longa descrição seria necessaria para determinar quais as cenas mais emocionantes de "O RELOGIO VERDE", filme com que Ray Milland provoca calefrios na platéia com sua atuação misteriosa e emocionante. Charles Laughton, o grande criador de papels inesqueciveis, faz parte do cast juntamente com a grande atriz Maureen O'Sullivan. Laughton interpreta um multimilionario chamado Earl Janoth, chefe de uma vasta organização publicitaria, denominada "Publicações Janoth".

Num impeto de raiva, ele assassina uma amiguinha e tenta atribuir o crime a um homem desconhecido que tinha passado a tarde com a vitima, uma encantadora jovem loura. A fim de levar o pobre homem à prisão, Laughton vai visitar o redator de uma revista policial, Ray Milland, que acha interessante e rendosa a localização de pessoas desaparecidas. Desta vez porém, seu trabalho requer grande habilidade porque ele é o proprio homem pelo qual se supõe estar ele procurando e, por isso, tem que agir cautelosamente, a fim de evitar cair nas malhas de sua propria rêde. Ha momentos cruciantes e espetaculares e um climax notavel no filme "O RELOGIO VERDE".

Em "Alma Negra", produzida em Londres por Hal Vallis, o principal papel feminino está confiado a Ann Todd que tem por companheira Geraldine Fitzgerald, sendo Ray Milland o galã. Este filme nos conta a historia de uma mulher que desce a escada da dignidade e afasta-se da sociedade levada pela paixão, por um homem sem carater. O velho charm de Milland fica completamente anulado no papel que desempenha neste filme em que ele é um refinado canalha com um passado tenebroso, mas a quem nenhuma mulher pode resistir. "ALMA NEGRA" e "O RELOGIO VERDE", oferecem prova insofismavel de que Ray Milland desistiu de seus antigos papeis genero "agua com açucar" para dedicar-se a fazer peliculas de valor, e demonstrar sua grande versatilidade como ator de raça.

"FOGUEIRA DE PAIXÃO" — *Baseando-se num argumento realista e impressionante, a "Warner-Bros" apresenta Joan Crawford e Van Helfin, numa emocionante historia de amor, "Fogueira de Paixão". Segundo a opinião do critico do "The New York Herald Tribune", Joan Crawford, neste novo filme, supera suas interpretações de "Alma em Suplicio" e "Acordes do Coração". E afirma, que se trata de um dos maiores desempenhos da grande atriz. "FOGUEIRA DE PAIXÃO" foi a pelicula escolhida para ser exibida, em "avant-premiére" no proximo dia 9, às 22 horas, no cine Marabá, em beneficio do Centro Social "Sta. Rosa de Lima". No cliché os herois de "Fogueira de Paixão"*

BIOGRAFIA SINTETICA DE ROBERT STERLING

Robert Sterling começou sua carreira em Newcastle, Pennsylvania, quando nasceu a 13 de novembro de 1917, como William John Hart, filho de Walter S. e Vera K. Hart... Mudou de nome para evitar confusões com o velho ator "cowboy" William S. Hart. Bob tem olhos azuis, cabelos castanhos, um metro e oitenta e dois, pesa 78 quilos. Além de ser atleta completo, herdando as faculdades de seu pai, que foi catcher do clube de beisebol de Chicago, Liga Nacional, gosta de golf, natação, tendo sido astro desses esportes e de futebol, na Escola Superior de Wilmington... e tambem de corridas. Trabalhou nos mais diversos misteres, foi vendedor de canetas, jornaleiro, depois de haver deixado a Universidade. Declara que os pressentimentos desempenham um papel importante em sua existencia. O maior deles foi quando, no verão de 1937, decidiu ser artista. Nessa ocasião, atravessou o pais de costa a costa empregando-se como vendedor de roupas feitas num magazine, depois de haver procurado baldadamente os escritorios de distribuição de papeis. Um agente lhe ofereceu uma "prova" para um papel em "Golden Boy". Não obteve o papel, mas conseguiu um contrato de um ano com a Columbia. Depois de ele expirado, foi escolhido pela 20th Century-Fox para o principal papel masculino da versão cinematografica de "Bad Girl" da escritora Viña del Mar, entre mais de 30 aspirantes. Passou para a Metro em 1940. Quando já estava em condições de fazer primeiros papeis, alistou-se nas Forças Aéreas, servindo três anos e meio como piloto instrutor nos B-25. Após ser licenciado do Exército fez um filme independente, antes de firmar contrato com a RKO Radio, em março de 1947, por longo tempo. Protagoniza "Roughshod", uma historia dramatica da California, de 1890. E' casado com Ann Sothern desde 1943, e tem uma filha, Patricia, que nasceu em 10 de dezembro de 1944.

CARY GRANT, que deverá aparecer, em breve, numa famosa comedia norte-americana

— LONDRES — Antes de regressar a seu país, Sim Chai Hong, tesoureiro da delegação coreana à XIV Olimpiada, adquiriu uma copia do filme colorido de Castelton Knight sobre os Jogos Olimpicos. O filme será comentado em coreano e vai ser o primeiro filme britanico a ser exibido na Coréia.

"A ULTIMA ETAPA" um grande filme polonês

PARIS — No numero 230 de "Les lettres françaises" o conhecido critico Georges Sadoul assim se expressa sobre "A Ultima Etapa":

"A Ultima Etapa" é a fita mais comovedora de quantas surgiram no após-guerra. O espectador é transportado de repente numa outra realidade, longe da sala de projeção, longe dele mesmo, algures no fundo do precipicio, para o lugar de inferno quotidiano e ao mesmo tempo de luta inquebrantavel".

Sadoul é de opinião que apenas algumas imperfeições de detalhe fizeram com que a fita polonesa não se tornasse uma obra-prima sem par na historia cinematografica.

"A Polonia perdeu todos os seus estudios e laboratorios. Numerosos cineastas foram exterminados. Aliás esse país não possuia tradições cinematograficas de vulto. E por isso pode-se considerar como verdadeiro milagre o fato de que o quarto filme realizado na Polonia após a libertação se tenha tornado uma obra de arte no mais alto nivel mundial. Este milagre indica de um modo pleno de fé e paixão um amor ardente da vida e da verdade".

Um drama na Malaia

LONDRES — Um documentario, intitulado "Vozes da Malaia" e produzido pela Crown Film Unit da Grã-Bretanha, fornece um relato da vida na Malaia que sofre ainda os efeitos da guerra. A pelicula conta a historia, de maneira clara e objetiva, do começo do levantamento politico que existe hoje na Malaia. E' a historia dramatica e humana de 5.000.000 de pessoas de quatro raças — malaia, chinesa, indiana e européia — vivendo e trabalhando lado a lado nas condições de após-guerra onde existem a fome, a doença, fabricas arruinadas e lares devastados. A Asia, como a Europa, foi assolada pelo conflito entre o curso tradicional e o mundo moderno. Em nenhum outro país do mundo foi essa luta mais intensa do que na Malaia. "Vozes da Malaia" proporciona um quadro dramatico das razões que motivaram a situação presente da Federação da Malaia. A musica desse documentario é de Elizabeth Lutyens, compositora britanica, e executada pela Orquestra Filarmonica de Londres.

"OS INCONQUISTAVEIS" — *Desde segunda-feira passada encontra-se em exibição no Art-Palacio e em outros cinco cinemas, a pelicula "OS INCONQUISTAVEIS", dirigida por Cecil B. De Mille, com Gary Cooper, Paulette Goddard e Howard da Silva, nos principais papeis. "Os Inconquistaveis" põe em tela um dos aspectos mais interessantes da historia dos Estados Unidos, o de sua colonização. O filme é em tecnicolor e como acontece em todas as produções de De Mille, há muita aventura e grande movimentação de massa popular. No cliché uma cena entre Howard da Silva, o vilão, e Paulette Goddard*

Isto vem de Hollywood

(Dos estudios do Paramount) — A bordo do transatlantico "Queen Mary", a loura Betty Hutton, acompanhada do esposo e de sua progenitora, embarcou rumo a Londres onde vai cumprir um contrato de seis semanas no Teatro Palladium; depois de visitar a França e a Escócia, Betty retornará a Hollywood para viver o principal papel de "The Broadway Story"... Em recompensa às suas primorosas performances em "Caricia Perdida" e "A Noite Tem Mil Olhos", a Paramount ofereceu ao seu novo astro, John Lund, um luxuoso e confortavel camarim no estudio "A", que fica no andar terreo, ao lado dos camarins de Bob Hope e Bing Crosby... Antes de dar inicio às filmagens de "Os Inconquistaveis", o produtor-diretor Cecil B. De Mille consultou 2.500 volumes referentes às historias da Inglaterra e Estados Unidos, o que bem explica a fidelidade histórica da produção.... Dentro em breve a perturbadora Lizabeth Scott terá uma concurrente dentro de sua propria familia; é que Justine, sua linda irmã, está fazendo tests para ingressar no cinema... Stanley Clements, o inveterado "ladrão de cenas" que desempenhou o papel de um garoto, em "O Bom Pastor", "rouba" varias cenas de "Escrava do Pano Verde", comedia-romantica de Paulette Goddard e MacDonald Carey... Logo que termine seu papel em "The Heiress", o ator inglês Sir. Ralph Richardson seguirá para a Praia de Malibu', pois é seu desejo tomar uns banhos de sol antes de regressar aos céus cinzentos de Londres... As paredes da residencia de Alan Ladd ostentam agora quatro novos quadros, presentes de sua esposa, a dedicada Sue Carroll, no dia do seu aniversario natalicio. Os quadros, obra do famoso pintor californiano Walter Seeley, reproduzem os quatro membros da familia Ladd... Willian Holden e sua esposa, a tropicalissima Brenda Marshall, estão desejosos de aparecer juntos num filme "western"; o desejo nasceu depois que Brenda atuou ao lado de Alan Ladd em "Abutres Humanos", e Willian em "The Streets of Laredo", com Mona Freeman, ambos filmes desse mesmo genero... Mary Hatcher, "estrela" — cantora da Paramount que surgiu na tela em "Miragem Dourada", e que acaba de terminar "Isn't it Romantic", fala corretamente inglês, francês e italiano, sendo porisso, apontada nos estudios como a mocinha poliglota... No filme "Nem Tudo é Ilusão", Betty Hutton surpreende seus fans interpretando admiravelmente a ária "One Fine Day", da ópera "Madame Butterfly", de Pucini...

MANIA DE DIRETORES

Nelita Abreu Rocha

As "estrelas" não são as unicas pessoas do mundo cinematografico que demonstram ser possuidoras de um carater caprichoso. Se bem que seus hábitos e manias ocupem o lugar de destaque nos comentarios feitos a respeito de Hollywood, a verdade é que é entre os diretores que se encontram os "campeões da esquisitice".

William Dieterle, por exemplo, que está agora dirigindo "The Accused", só entra nos estudios usando meias brancas, que são consideradas por ele "um infalivel talismã contra os fracassos"...

Cecil B. De Mille, o responsavel pelo filme de Gary Cooper e Paulette Goddard, "Os Inconquistaveis", não dirige uma unica cena sequer sem ter no bolso uma antiga moeda de prata, de um dolar.

— "Ajuda muito a valorizar as cenas" — diz ele.

Billy Wilder não se senta naquelas caracteristicas cadeiras de lona, dos estudios, se nelas estiver escrita a palavra "diretor". Tendo ele dirigido um filme do alto quilate de "A Valsa do Imperador", compreende-se que não seja necessario um letreiro para saber-se que ele é de fato um diretor...

O competente Tay Garnett, diretor de "Na corte do rei Artur", recusa-se sempre a ver as provas das cenas filmadas durante o dia, reservando as manhãs de sabado para essa tarefa.

O veterano realizador de "Nem tudo é ilusão", Mitchell Leisen, atua em todos os filmes que dirige, desempenhando pequenos papeis que quase sempre são suprimidos na concatenação final do trabalho. Alimenta, ainda, o hábito de estrear um terno de roupa no primeiro dia de filmagem, o que explica a falta de espaço no seu guarda-roupa...

Quando John Farrow dirige um filme, traz sempre os bolsos cheios de goma de mascar, que ele vai mastigando incessantemente, para desespero dos que ficam ao seu lado ouvindo um monótono ruido que não chega a ser captado pelos microfones é bem verdade, mas que irrita um bocado os ouvidos humanos... O certo é que Mr. Farrow se distrái e fica muito calmo enquanto suas mandibulas trabalham...

Anatole Litvak, o mestre que acaba de colher grande triunfo dirigindo Barbara Stanwyck e Burt Lancaster em "A vida por um fio", conserva até hoje a mania de contar anedotas nem sempre engraçadas, repetindo-as por distração varias vezes a uma mesma pessoa, sendo infalivel o riso dessa pessoa, principalmente se desempenhar uma função modesta no estudio... e desejar adquirir prestigio junto ao poderoso homenzinho...

O cineasta que conduziu Ray Milland e Ann Todd em "Alma Negra", Lewis Allen, não aperta a mão de quem quer que seja quando está dirigindo um filme. E imediatamente toca num objeto de madeira quando mencionam perto dele a palavra azar...

O menos esquisito dos diretores parece ser Frank Capra, que estréia agora nos quadros da Paramount dirigindo "A Woman of Distinction". Inteligente, famoso e genial como é, apresenta-se nos estudios como se fôra um modesto vendedor de quinquilharias, não demonstrando possuir manias nem superstições, e tendo sempre uma palavra gentil para seus companheiros de trabalho.

Parodiando o ditado "cada doido com sua mania", pode-se bem dizer "cada diretor com sua esquisitice"...

ESPETACULOS

TEATRO

"A mulata é a tal"

Tendo comparecido à estréia da revista "A mulata é a tal", anteontem encenada na sala vermelha do Cine Odeon, pela Companhia Dercy Gonçalves, em mim se firmou a convicção de que não foi dos melhores o criterio empregado na escolha das peças a serem representadas na presente temporada. Sobre o merito das duas revistas que antecederam no cartaz "A mulata é a tal", eu tive oportunidade de manifestar a minha opinião que, aliás, não foi das melhores. Entretanto, quando vi anunciarem o nome do autor da peça anteontem estreada, confesso lealmente que fiquei um pouco animado, pois toda gente sabe que Freire Junior é, sem favor, um dos melhores revistografos que possuimos. Pois bem. Apesar de reconhecer em Freire Junior um dos mais inteligentes escritores no genero, forçoso é reconhecer que este seu trabalho é bem inferior a tudo o que ele tem produzido até hoje. Conheço excelentes trabalhos da sua autoria, mas, francamente, "A mulata é a tal" não tem as caracteristicas de boa qualidade que se notam em muitas das suas produções. Tal afirmativa robustece o que ficou dito linhas acima, pois foi justamente a peça mais fraca de Freire Junior que a conhecida atriz Dercy Gonçalves escolheu para representar desta vez. São coisas que acontecem, infelizmente. "A mulata é a tal" possui pouca coisa que merece ser destacada. Seus quadros comicos, alguns bem velhos e batidos, são falhos de graça e não fôra a presença de Dercy Gonçalves, que, como ninguem, sabe tirar proveito dos seus papeis, dosando-os de muita comicidade, tudo teria ido por agua abaixo. Epina, que todo mundo esperava que fizesse carreira como ator comico, continua (pelo menos nesta temporada) numa atuação incolor. De Mazaropi acredito não ser necessario falar mais nada e, nesta peça, ele reafirma vigorosamente as suas qualidades negativas de comico mais sem graça do mundo.

Do trabalho de Freire Junior, só merecem referencia especial: "Cenas de Carnaval", uma cortina bem feita, sugestiva, bonita, interessante, com a participação de Norbert, Neusa, Joana, Aurea, Beatriz e outras; "Ex-filhas de Maria", a nosso ver, o melhor quadro da peça, pela delicadeza da sua concepção e "Brasil Moreno".

Regular a marcação do corpo de baile e bonitos os cenarios e guarda-roupa vistoso. A orquestra colaborou e muito expressiva a apoteose do primeiro ato, o mesmo não acontecendo com a do segundo.

"A mulata é a tal" diverte um pouco e nada mais.

M. J. S.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, "Os Artistas Unidos" apresentam hoje, novamente, às 15 e 21 hs. no Teatro Santana, a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado", em tradução de Carlos Lage, com a participação de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Margarida Rey e outros.

As 10 hs. da manhã a grande novidade da temporada: o "Teatro para crianças", com a representação da peça da escritora paulista Lucia Benedetti "O casaco encantado", interpretada por Henriette Morineau e seus companheiros de elenco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, somente em matinée às 15,30, o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, dará espetaculo com a peça de Jean Anouilh "O baile dos ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Segunda-feira, haverá espetaculo às 21 horas.

COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS

Prosseguindo a sua temporada em nossa Capital, a Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas Marcos Cubas e Manuel Abad levará à cena no Teatro Municipal, hoje à noite, às 21 horas, a famosa opera comica do Maestro Manuel Penella, "Don Gil de Alcalá".

A orquestra será dirigida pelo maestro Miguel Contardo.

"A VINGANÇA DA NOIVA" NO TEATRO DOS CARMELITAS

Em beneficio das obras do Hospital São Camilo, será realizado no proximo dia 16, a 20,30 horas, no Teatro dos Carmelitas, à rua Martiniano de Carvalho, 111, um festival dramatico, devendo ser levada à cena a peça "A vingança da noiva", por um grupo de amadores.

"A MULATA E' A TAL", EM TRÊS SESSÕES HOJE NO CINE ODEON

A Companhia de Revistas Dercy Gonçalves dará hoje, às 15,20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, três sessões representando a revista "A mulata é a tal", de autoria de Freire Junior, estando os principais papeis a cargo de Dercy Gonçalves, Freddy, Zaira Cavalcanti, Mazaropi e outros.

"PRATO DO DIA" EM TRÊS SESSÕES HOJE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia Chianca de Garcia, encerrando a sua curta temporada no Teatro Colombo, representará hoje, às 15,30 e 22 horas, a revista "Prato do Dia".

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, instalado à rua da Mooca, esquina da Glicerio, dará hoje, três ultimos espetaculos às 15,17 e 20,45 horas, com a apresentação de famosos artistas internacionais.

NINO NELO NO CIRCO TEATRO MEDICI

Nino Nelo e sua companhia de espetaculos para rir, representarão hoje, à noite, no Circo Teatro Medici, a peça "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

CIRCO SEYSSEL

Realiza-se amanhã um festival no Circo Seyssel, com a participação dos artistas de todas as companhias presentemente em São Paulo, como Colé, Celeste Aida, Salomé, Aurea Paiva, Valery Martins, Ripolin, Armando Nascimento, J. Cabral, Nair de Alencar, Henrique e Arrelia, Solon Sales, Simplicio e outros.

RADIO

Uma noticia alvissareira

Não faz muito tempo, neste mesmo canto de coluna, eu aplaudi entusiasticamente a resolução tomada pela Associação das Emissoras do Estado de São Paulo que resolvera solicitar dos seus consocios a execução de medidas severas contra os humoristas do radio que, costumeiramente, serviam-se da pornografia para o enredo das suas historias. Não foi só o cronista que aplaudiu o criterio da resolução. Ela foi recebida com agrado por todos quantos gostam do radio, e fazem dele o seu divertimento favorito. E por gostarem do radio, é que teceram os maiores elogios à entidade patronal que, em boa hora, saiu a campo a fim de policiar a linguagem dos humoristas do nosso sem-fio, os quais, com uma ou duas exceções, confundem graça leve e delicada com pornografia de baixo calão. Sim, todos bateram palmas à oportuna e magnifica resolução da A. E. E. S. P., pois, do jeito que está (digo assim, porque ainda não se lavou de todo essa nodoa do radio), não pode continuar, uma vez que há uma verdadeira infestação de pornografia no radio. Eu ainda estou lembrado de que, na ocasião, enaltecendo tão util iniciativa, afirmei que ela não deveria ficar apenas no papel e que a execução da medida era de necessidade imediata, para bem do proprio renome do radio. Felizmente a coisa parece que não ficou só em conversa e o cronista está seguramente informado de que os diretores de todas as emissoras paulistas, chamaram a atenção dos humoristas — interpretes e redatores — para tomarem o maior cuidado com a linguagem usada nos seus programas, limpando-a rigorosamente de qualquer pornografia e os transgressores da recomendação arcariam com punições severas. E sei mais: certo diretor de uma emissora paulista, conhecido pela sua dedicação e competencia ao cargo que exerce, não concordando com o "humorismo" feito por um artista da sua estação, manifestou de tal forma o seu desagrado por tal fato, que o humorista teve que deixar o seu lugar na emissora. Cito este fato, sem declinar nomes, para os leitores ficarem sabendo que os responsaveis pelos destinos do nosso radio estão agindo com rigor, a fim de que, a pornografia, vá pouco a pouco, desaparecendo do sem-fio. E oxalá que esse dia não esteja muito longe.

MARIO JULIO

NOTAS DE ARTE

Exposição de Aldo Bonadei

O movimento artistico de São Paulo tem-se desenvolvido, nestes ultimos tempos. Depois de uma verdadeira crise, em que predominaram os quadros de pintores estrangeiros de terceira e quarta categoria, trazidos por negociantes de arte da Europa flagelada, para os impingir ao publico desprevenido, por preços elevados, estamos assistindo a uma verdadeira reação dos pintores nacionais. Exposições recentes como as de Djanira, a retrospectiva de Flavio de Carvalho no Museu de Arte, os "Trinta anos de pintura" de Di Cavalcanti, a de Oswald de Andrade Filho e algumas outras, têm, involuntariamente, um sentido de reação contra a invasão que se estava processando, do mau academismo estrangeiro. E a mostra que Aldo Bonadei está realizando de seus trabalhos, na Galeria Itapetininga, vem juntar-se àquelas que citamos, como um exemplo de que os pintores de S. Paulo deliberaram tomar posição, através da exposição constante de seus trabalhos. De Bonadei nada se pode dizer que não seja elogioso. E' ele um verdadeiro mestre, um criador, um artista que imprime à sua arte um cunho personalissimo, que o torna distante e marcante a sua pintura. Seus quadros de flores são justamente famosos, e não menos famosas são algumas de suas telas que pretendem interpretar trechos beethovenianos ou cenas de romancistas torturados como Dostoiewski. Bonadei é ainda um grande pintor quando se dedica a ambientes, focalizando trechos e aspectos de bairros, onde há sempre arvores de um verde admiravel, e montanhas e casas que entre o sépia e o marron compõem a verdadeira atmosfera paulistana, o céu plumbeo, o ar carregado de neblina. A exposição que Bonadei está agora realizando é mais uma confirmação de suas virtudes artisticas, virtudes impressionantes que o fazem ter um numero consideravel de imitadores. O cliché que publicamos, pertence a uma serie de desenhos feitos por Bonadei, para ilustrar um livro de poemas de Nilo Pinto: "Cinco estradas sobem para a morte", a aparecer brevemente, e que figuram em sua exposição.

Mesa Redonda da Pintura — Conforme foi noticiado, realiza-se hoje, à tarde, no recinto da exposição de pintura de Di Cavalcanti, Instituto dos Arquitetos, a Mesa Redonda de Pintura. Tomarão parte nos debates, alem de escritores, criticos e jornalistas paulistas, os seguintes intelectuais cariocas, especialmente convidados: Carlos Drumond de Andrade, Henrique Pongetti, critico de artes plasticas do "O Globo"; Quirino Campos Fiorito, critico do "Diario da Noite"; Odylo Costa Filho, diretor da revista "Politica e Letras"; Rubens Navarra, critico de arte do "Diario de Noticias"; Antonio Bento, critico de arte do "Diario Carioca"; Fernando Sobrinho, do "Correio da Manhã"; Moacir Werneck de Castro, Joel Silveira, Ivan Pedro de Martins, autor do romance "Fronteira Agreste"; José Lins do Rego e o pintor Santa Rosa.

Desenhos de Hilde Weber — Inaugura-se no dia 17 do corrente, às 17 horas, na "Galeria Itapetininga", à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição da desenhista Hilde Weber. Serão expostos cerca de 40 desenhos, alem de azulejos. A exposição permanecerá aberta até os primeiros dias de dezembro.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA

Ita Alexandra Giorgi — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

C. Amazonas — Das 13 às 22 horas, na "Galeria de Arte Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, que apresenta quadros sobre paisagens do Brasil.

Dario Mecatti — No saguão do Teatro Municipal.

Di Cavalcanti — Exposição retrospectiva (30 anos de pintura), no Instituto dos Arquitetos, à rua General Jardim, esquina da rua Bento Freitas.

Notas Catolicas

Em torno do Evangelho de hoje — o bom semeador

A imagem, que nos apresenta a parabola do Santo Evangelho, é das mais salutares para a compreensão que devemos ter e do raciocinio que formamos sobre os evangelicos ensinamentos.

Todas as parabolas que o Nosso Divino Mestre disse quando na terra esteve — como Deus e como homem — foram para a nossa salvação, porque, são cheias de sabor, de sabedoria, e da irrefutavel verdade que não houve e jamais haverá quem as possa contestar. A verdade moral comparada, do joio jogado no campo onde havia somente a semeadura do trigo, é para apontar às consciencias dos fieis, quanto ao perigo que sofrerão aqueles que não cuidam da vigilancia de seus dominios, porque podem ver invasão ou intromissão indevidas, de seres estranhos à cultura dos bons frutos. Ah de nós! caros leitores, se nos deixarmos dominar pelo inimigo comum! Tenhamos pois a necessaria força para velar e cuidar do que é sagradamente patrimonio de nosso campo de ação destinado ao plantio da boa sementeira! Façamos o nosso apostolado, cumprindo os nossos deveres, pelo zelo de nossos dotes morais, civicos e religiosos, porque sem religião não há amor à Patria, e sem Patria não se tem noção da nacionalidade a que pertence. Finalmente, sejamos os bons semeadores, porque Jesus Cristo nos ensina os meios e nos oferece a lição para a nossa preservação dos males que advirão pelo nosso descaso:

— "Naquele tempo, Jesus propôs às turbas esta parabola: "O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo, mas enquanto dormiam os homens, veio seu inimigo que semeou joio entre o trigo e se retirou. Cresceu a herva e deu fruto, aparecendo tambem o joio. Então, os servos do pai de familia vieram dizer-lhe: Senhor, porventura não semeaste boa semente em teu campo? Donde vem, pois, o joio? Ele respondeu: Foi meu inimigo que fez isto. Ele, porem, respondeu: Não, porque arrancando o joio, poderieis arrancar tambem o trigo. Deixai que ambos cresçam até a colheita e então direi aos semeadores: Colhei primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo, mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro".

(Segundo Mateus 13, 24-30).

MIGUEL HELOU

CLUBE DE POESIA

Curso de Poetica — O curso de Poetica, instituido pelo Clube de Poesia de S. Paulo, terá prosseguimento no proximo dia 19, às 21 horas, com uma conferencia do escritor Sergio Milliet, que discorrerá sobre o tema "Tendencias da poesia moderna". Essa palestra deverá ser realizada no auditorio da Biblioteca Publica.

"Cadernos de Poesia" — Nos primeiros dias de dezembro deverá ser posto à venda o livro "Poemas", do sr. Ciro Pimentel, primeiro volume da serie "Cadernos do Clube de Poesia", que o clube editará, por iniciativa do seu presidente, sr. Cassiano Ricardo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Srs.: Pedro Pinesel, agente do JORNAL DE NOTICIAS em Americana; José Rodrigues Torres, e Manuel Carlos Pinto.

Sras.: Acacia Piedade Fleury, esposa do sr. Alcides Fleury; Didi Leme de Freitas, esposa do sr. Rivaldo de Freitas; e Aurora Garcia Gonzales, viuva do sr. José Gonzales.

Srta. Ivone, filha do sr. José Nolasco Cesar e de d. Julia Cesar.

Meninas: Ana Rameles, filha do sr. Paulo Rameles e de d. Veronica Rameles; Erminda, filha do sr. Flavio Ribeiro Gomes e de d. Maria Conceição Gomes.

Menino Justo Alonso, filho do sr. Norberto Alonso e de d. Angelina Alonso.

Farão anos amanhã:

Sra. Maria José Barbosa.

Jovem Paulo Spiteri, auxiliar da "France Presse", filho do sr. Paulo Spiteri e de d. Maria Spiteri.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Cleiry, filha do sr. Antonio Primo e de d. Elvira Primo.

— Iara Maria, filha do sr. Olavo Ferreira e de d. Madalena Reis Ferreira.

— Carlos Heitor, filho do sr. Ricieri Malvaso e de d. Madalena Malvaso.

— Amauri, filho do sr. Felisberto Junqueira e de d. Laura G. Junqueira.

— Marcia, filha do sr. Romeu Bari e de d. Luiza Bari.

Em Guaratinguetá:

— Maria Auxiliadora, filha do sr. Guilherme Antunes e de d. Laura Azevedo Figueiredo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Edson Silveira, filho do sr. Firmino Antonio Silveira e de d. Rosalia Silveira, e a srta. Emira Maria Fochi, filha do sr. Manuel Fochi e de d. Julia Fernandes Fochi.

— O sr. Luis Antonio de Freitas, filho do sr. Honorio J. de Freitas e de d. Madalena V. de Freitas, e a srta. Carolina Medeiros, filha do sr. Manuel Medeiros e de d. Celestina G. Medeiros.

— O sr. Djalma Bueno, filho do sr. João Bueno e de d. Lourdes B. Bueno, e a srta. Maria Aparecida de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho e de d. Iolanda F. de Carvalho.

Em Bragança Paulista:

— O sr. Helio Abreu de Oliveira, filho do sr. Otavio Inacio de Oliveira e de d. Maria Antonieta Abreu de Oliveira, e a srta. Damira Barbosa Gomes, filha do sr. Alfredo da Silva Gomes, já falecido, e de d. Alzira Barbosa Gomes.

CASAMENTOS

Monteiro-Peralta — Hoje, em Piracicaba, às 17 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus, do sr. Manuel Felipe Peralta, filho do sr. José Peralta Vargas e de d. Doromilda Ossuna de Peralta, com a srta. Nair Monteiro, filha do sr. José Monteiro e de d. Romilda Verderese Monteiro. Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Benedito Piedade e d. Amelia Pucci Piedade, e, no religioso, o sr. Jorge Elias e d. Iolanda Monteiro Elias; no religioso, pelo noivo, o prof. José de Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queirós", de Piracicaba e d. Antonieta de Melo Morais, e mais os padrinhos, Luis Beltran Prieto, ministro de Educação da Venezuela e d. Cecilia de Prieto.

Pompeu Hyppolito-Caccuri — Depois de amanhã, às 9 horas, na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, do sr. Antonio Edving Caccuri, filho do sr. José Maiorano Caccuri e de d. Francisca Pagliuso Caccuri, com a srta. Gaby Pompeu Hyppolito, filha do sr. Antonio Hyppolito e de d. Teodora Pompeu de Toledo Hyppolito.

Sousa Dias-Proença — Dia 27, às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, do sr. Elpidio Proença, filho do sr. Mario Proença e de d. Maria do Carmo Proença, com a srta. Evanil de Sousa Dias, filha do sr. Francisco Dias e de d. Maria de Sousa Dias.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Gino Barbieri e de d. Rosalina Barbieri.

HOMENAGENS

Prof. Hilario Franco — Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço-homenagem, em data a ser oportunamente anunciada, por motivo da publicação do seu livro "Contabilidade Geral e Mercantil". As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-9361.

Sr. Elias de Siqueira Cavalcanti — O almoço que amigos e admiradores do sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, oferecer-lhe-ão sob os auspicios do Centro Social Brasileiro, realizar-se-á no dia 20, às 13 horas. As listas de adesão encontram-se à disposição dos interessados com os srs. Carlos Viana Pereira, Camara Municipal; capitão Rui, 11.o Oficio Criminal; Jurandir Rocha, Camara Municipal de Jundiaí; José Pinheiro Cavalcanti, Caixa Economica de Santo Amaro; Chiquinha Pordeus de Alencar, rua Ceres, 25, apartamento 41; Cavalheiro Fratta, rua S. Bento, 389, sala 4; Casa Bancaria Vicenzotto e Giudice, rua José Bonifacio, 110, 1.a sobreloja; Oscar Castelo Branco, Delegacia Fiscal, rua Florencio de Abreu, 532; Leo Azeredo, redação de "A Noite"; Angelo Nadalin, rua Martim Francisco, 412, fone. 52-5035; Renato Bifano, rua Santo Amaro, 33; Luiz da Silva Noronha, rua Francisca Miquelina, 324; Helio Coelho, rua Benjamin Constant, 77, 7.o andar, sala 2; Benedito Silva, rua Xavier de Toledo, 46, sala 6 e Angelo Dalvia, avenida São João, 719.

Outras informações e entregas de listas, à praça Ramos de Azevedo, 195 — segunda sobreloja, salas 127, 18 e 21, fone. 4-8537.

Sr. R. N. Byard — Aproveitando a estada nesta Capital do sr. R. N. Byard, diretor da Seagers Evans Co., de Londres, acompanhado de sua senhora, a Seagers do Brasil S.A., ofereceu-lhe anteontem, um coquetel, em sua sede, à rua Humberto Primo, 961. O sr. Byard e senhora foram alvos de expressivas felicitações, sendo saudados pelos srs. Cecil P. Cross, consul dos Estados Unidos em São Paulo, Amintas F. Sobral, representando a Seagers do Brasil e sr. Com. Francisco Pettinati. Agradecendo, falou o sr. R. N. Byard.

Sra. Dulce Borges Barreiros — Amigas e admiradoras de d. Dulce Borges Barreiros oferecer-lhe-ão no proximo dia 15, às 17 horas, na "boitte" Marabá, uma homenagem, durante a qual será apresentado um "show", com o concurso de Pedro Vargas.

Vivaldo Coaracy — Amigos e admiradores de Vivaldo Coaracy, escritor e jornalista mais conhecido pelo pseudonimo de V. Cy., querendo assinalar a passagem do seu aniversario com uma demonstração de amizade e simpatia, resolveram prestar-lhe uma homenagem, que consistirá num almoço a realizar-se no Automovel Clube desta Capital, a 25 do corrente.

A comissão promotora dessa homenagem compõe-se das seguintes pessoas: sra. Carlota Pereira de Queirós, sra. Marialice Prestes, srta. Mariasinha Sampaio e srs. Carlos Pinto Alves, Olivo Gomes, Moacir E. Alvaro, René Thiollier, Ranulfo Pinheiro Lima, Francisco B. Fonseca Teles, Joel de Carvalho, Francisco Malgeri, Frederico Alayon, Antonio Pereira Lima, Rubens do Amaral, Decio R. Fonseca, Sergio Buarque de Holanda, Julio de Mesquita Filho, Paulo Duarte, Sergio Milliet e Manuel dos Reis Araujo.

Sr. Fadlo Haidar — Amigos e admiradores do sr. Fadlo Haidar vão prestar-lhe uma homenagem no proximo dia 18, às 20 horas, no Automovel Clube. As adesões a essa homenagem, que constará de um jantar, serão recebidas pela seguinte comissão promotora: Anis Simão Racy, Chafic Maluf, Eduardo Saigh, José Kalil e Rafael Jafet.

Jubileu do prof. Flaminio Favero — Realizar-se-á de 29 do corrente a 4 de dezembro, nesta Capital, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do dr. Flaminio Favero.

As adesões podem ser enviadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

"AVANT-PREMIÈRES"

Como vem sendo feito todos os anos, serão distribuidos brinquedos e agasalhos às crianças pobres da Capital, no dia 25 de dezembro, dia de Natal, no Palácio dos Campos Elíseos. A fim de arrecadar a verba necessaria à aquisição desses brinquedos e agasalhos, será realizada hoje e todos os domingos, no Cine Ipiranga, sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, "avant-premières" em beneficio do "Natal das Crianças Pobres".

CONVESCOTES

Ipase Clube — O Ipase Clube fará realizar hoje, na sede de campo "João Higino Batista" na Fazenda Itupu, na Riviera, uma reunião de confraternização, dedicada aos seus associados e convidados. Onibus especiais, partirão dos baixos do Viaduto do Chá, às 7,45 horas.

Emissoras Associadas F. C. — Promoverá dia 28, um convescote em Vila Galvão. O programa está assim elaborado: Partida às 7,30 hs. na Estação Tamanduateí; às 9 hs. corridas para homens e mulheres; provas de natação; desfile de moças em traje de banho, para escolha da "sereia" mais interessante, à qual será conferido o premio "Francisco Rizzini". As 10 hs., futebol, entre casados e solteiros em disputa da taça "Edmundo Monteiro". E a seguir, às 11 hs., baile aos presentes. Dando-se o regresso às 18 horas.

EXCURSÕES

Excursão a Bertioga — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu departamento de turismo, está organizando uma excursão a Bertioga, para os dias 13, 14 e 15, com interessante programa de passeios. As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se, na sede social, ao sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone: 2-3260.

FESTAS E BAILES

Baile do Petroleo — A Comissão Universitaria Paulista Pró Defesa do Petroleo, fará realizar hoje, às 14 horas, nos salões do Trocadero, o baile de apresentação das candidatas ao Concurso da Rainha do Petroleo, do qual participam as Escolas Superiores e Colegios da Capital.

Os convites para o mesmo devem ser procurados com as Comissões de Defesa do Petroleo das escolas, ou à rua Riachuelo, 233, das 20 às 21 horas.

Jantar-dançante — Realizar-se-á dia 10 do corrente, nos salões do Automovel Clube, um jantar-dançante em beneficio das obras de assistencia à infancia desamparada da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo.

A iniciativa da diretoria dessa instituição de caridade, tendo à frente as sras. Marina Resende do Amaral e Ernestina de Paula Fonseca, conta com o patrocinio de outras senhoras da sociedade paulistana. Prestarão tambem seu concurso à festa, interpretando numero de danças, as srtas. Nelita Alves de Lima, Doris Dawson e Verinha Muller, além das alunas de Maria Olenewa.

Os salões do Automovel Clube, serão decorados por d. Noemia Di Cavalcanti.

Os convites, com direito ao jantar, estão sendo vendidos ao preço individual de Cr$ 250,00, podendo ser feita reserva de mesas, desde já, pelos fones: 4-4486, 51-1309 e 8-2966.

Baile do Café — Realizar-se-á dia 13 do corrente, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu, o Baile do Café, em beneficio do Departamento de Assistencia e presidencia do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina. Os salões serão ricamente ornamentados — "boite" — condução especial partirá da praça Ramos de Azevedo. Presidente de honra: d. Leonor Mendes de Barros.

Ontem, à tarde, na "boite" Excelsior, realizou-se o chá oferecido pela comissão organizadora do baile, para a escolha da "Rainha do Café". Foi escolhida rainha a srta. Irene Fracalanza. A corte de princesas ficou assim constituida: Yeda Maia de Carvalo, Yeda Negrão, Guaraciaba Jardim, Maria de Lourdes Mendes, Luci Ferreira Lima, Telma Simões e Yvone Guimarães Pamplona.

E' a seguinte a comissão executiva do Baile do Café: Srs.: Osvaldo Peres, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto"; Benedito Homero Aquino Marques, cap. Paulo Correia, Pedro Gereto, Celio Prado, Antonio Sannini e Pedro Squerdini. Convites à venda na Confeitaria Vienense e Casa São Nicolau. Outras informações pelo fone 7-6699.

Escola de Corte e Costura Sta. Teresinha — Realizar-se-á no proximo dia 13, às 21 horas, no salão nobre do Centro Gaucho, 6.º andar do predio America, o baile de formatura das novas diplomandas da Escola de Corte e Costura Sta. Teresinha.

Baile Noite de Primavera — Grande interesse vem demonstrando a sociedade paulistana pelo baile de gala "Noite da Primavera", a realizar-se no dia 13 do corrente, nos salões do C. A. Paulistano, patrocinado pelo Centro de Quimica "IX de Julho", em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

As reservas de mesas e os convites poderão ser obtidos nas seguintes casas comerciais do centro: Casa Primavera, rua Marconi, 139; Casa Anglo-Brasileira e Casa São Nicolau.

Os convites poderão ser encontrados ainda com as "patronesses" da festa.

Baile Branco — Promete revestir-se de grande brilho o "Baile Branco" que um grupo de senhoras e senhoritas, pertencentes à A. S. A. (Associação das Antigas Alunas do Ginasio "Bento Agostinho"), está organizando para o dia 13 do corrente, no "Colonial", e no qual serão apresentadas à sociedade Paulistana, as suas jovens novas associadas. São elas: Ana Celina Novais, Ana Maria Almeida, Ana Maria N. Ferraz, Analva Pimentel, Beatriz Jafet, Cecilia de Campos, Dora Melo, Denis Jafet, Edith Fonseca, Helena Galvão, Helena M. Teixeira de Castro, Irene Fuzaro, Lia Vidigal, Liliane Van Parys, Léa Ubaldo Cabby, Maria Alice Lara Camargo, Maria Celeste Machado, Maria Helena Arens, Maria Helena Rizzo, M. Helena Bloem Rodrigues Dias, Maria Isabel Almeida Prado, Maria Isabel Viana, M. de Lourdes Lopes, M. de Lourdes Nogueira, M. Lucia Bosisio, M. Lucia de Freitas, M. Luiza Fuzaro, M. de Nazareth Maciel Assumpção, M. Regina Sampaio Dória, M. Stella Ferraz, M. Stella Pirajá, Marina de Cunha Bueno, Marina Luzia Cavalcanti e Cavalcanti, Marina Queiroz de Moraes, Marina Villares, Marjorie Leonard, Marlene Becker, Nicoletta Foletti, Pauline Roach, Sonia Vasconcelos, Silvia Mendes de Almeida, Silvia Assumpção, Vera Lucia de Freitas Corrêa e Vilma Rudge.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. FRANCISCO VAZ — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Eva Vaz. Deixa um filho: Francisco, casado com d. Rosa Vaz e netos. Enterro ontem, no Brás.

SRA. CAROLINA ARGENTANO STELLA — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Carlos Tercetano. Deixa os netos: Orlando, Osvaldo, Armando, Rosario, Carolina, Fortunata, Anita e Carmen. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Bueno de Andrade, 168, para a Vila Mariana.

SRA. LUCINDA MONTEIRO DOS SANTOS CARVALHO — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Bernardo Francisco Carvalho. Deixa os filhos: Ana, Miguel, Antonio, Bernardo Carlota e Marina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Treze, n.º 2, em Vila Santo Estevão, para o Brás.

SR. MANOEL DA SILVA — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria da Conceição Silva. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Ester Silva; Graciinda, casada com o sr. José Peres; Juvenal, Nelson, Lourdes e Ardino da Silva, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Itaboiana, 200, para o Brás.

SR. JORO SCHNEIDER — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Teresa Schneider. Deixa os filhos: Jorge, Elisa, João, José e Clara. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Caiovas, 652, para o Araçá.

SRA. JADVIGA INTUPAS — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Jokimas Intupas. Enterro hoje, às 12 horas, da rua Eça, 29, Vila Zelina, para o Araçá.

SR. ELEUTERIO LOSADA — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria Giuseppe Salvatoro Losada. Deixa os filhos: Baldomero, Valdimir e Neusa Losada, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. AFONSO BACCELLI — Ontem, aos 81 anos, viuvo de d. Ema Golfieri Baccelli. Deixa os filhos: Isolina, viuva do sr. Fernando Gimenez; Ezilio, casado com d. Assunta Botti Baccelli; Francisco, casado com d. Julia Chiecchetti Baccelli; Amelia, casada com o sr. Adelino Monconil; e Cesira, casada com o sr. Fernando Caira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Melo Palheta, 235, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Alfredo Queirós, às 8 horas, na igreja de São Francisco, do 7.o dia.

— Alvaro Flores, às 8 horas, na igreja de São Vito Martir (rua Alvares de Azevedo), de 7.o dia.

— Rafael Sabatini, às 8,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, de 30.o dia.

Depois de amanhã:

Caetano Miele, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Dia 10:

Ligia Cecilia Amato, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja da Consolação, de 7.o dia.

Concurso para dentista da Força Publica

O prazo de inscrição ao concurso para o preenchimento de vagas de 1.º tenente-dentista da Força Publica foi prorrogado até o dia 30 do corrente mês. Os interessados poderão dirigir-se ao Quartel-General III/E.M., à av. Tiradentes, 718, onde obterão todos os esclarecimentos necessarios.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo

O C.P.E.D.P. recebeu um oficio da cidade de Ribeirão Preto, comunicando a fundação do Centro Municipal de Estudos e Defesa do Petroleo daquele municipio, tendo o mesmo ficado assim constituido:

Presidente, Domingos Centola; vice-presidente, Domingos Moreno Alagão; 1.o secretario, vereador José Engracia Garcia; 2.o secretario, Pedro Tarlá — cinematografista; 1.o tesoureiro, Arnaldo Rodrigues de Lima; 2.o tesoureiro, Mario Ferreira; orador, Rubens Aluisio Moreira; Departamento de Propaganda, Sergio Silva Carvalho; Departamento de Imprensa, Alberto Lopes e Luciano Lepera.

Ainda de Ribeirão Preto o C.P.E.D.P. recebeu comunicação de que aquele Centro participará do comicio a ser realizado no proximo dia 15 no Vale do Anhangabau.

Em Ferraz de Vasconcelos — A Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo de Ferraz de Vasconcelos realizará hoje, às 19 horas, na praça da Estação, um comicio preparatorio para o grande comicio do dia 15 no Vale do Anhangabau, tendo para maior exito do mesmo, se dirigido à Camara Municipal de Mogi das Cruzes para que se faça representar no «meeting» preparatorio.

Comicio na Moóca — A Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo da Moóca fará realizar um grandioso comicio hoje, no cruzamento das ruas Oratorio e Fernando Falcão.

No referido comicio que será iniciado às 20 horas deverão fazer uso da palavra os srs. Ovidio Pandolf e Dircilio Barros Rebello alem de outros oradores.

Departamento Juridico do Estado

Realizar-se-á no proximo dia 9, às 20 horas, no salão nobre do Departamento Juridico do Estado, no viaduto Boa Vista, 119, 5.º andar, a reunião de instalação, aprovação de estatutos e de eleição da diretoria da Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado.

Dr. Araujo Lopes

ANTES de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração da sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR. Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas. Tratamento por processos rapidos para todas as molestias internas, nervosas, mentais e as da pele de causa interna. Rua Marconi, 131, 8.º, salas 804/5/6 — Fones: 4-2208 e 51-5717.

XADREZ

PROBLEMAS

R. GEVERS

Mate em dois lances

Posições: 1C5-1B2p3-D5pp-3cr1bT-4P3-6p1-2PP4-2R2TB1

R. GEVERS

Mate em dois lances

Posições: 1T6-3pCD1R-3p12p-P4c1T-r7-p7-pc1B4-5B2

UMA PARTIDA ESQUECIDA

Em ocasião de sua visita à Islandia, no ano 1937, jogou mestre L. Engels num pequeno torneio com os melhores jogadores daquele país, a seguinte partida em miniatura. A partida inclui uma lição teorica e uma brilhante combinação.

PARTIDA INGLESA

Jogada em Reykjavik 1937

L. Engels		E. Gilfer
1.	P4BD	P3R
2.	P4R	C3BR
3.	C3BD	P4D
4.	PBxB	PRxP
5.	P5R	P5D
6.	PxC	PxC
7.	PCxP!	....

A teoria recomendava PBxP, mas a partida prova a superioridade do lance do texto.

7.	....	DxP
8.	P4D	P4BD
9.	C3BR	PxP?

Com a idéia de 10. PxP B5C+ etc., entretanto encontram as brancas uma brilhante refutação.

10.	B5C+	B2D
11.	0—0	B3D

Se as pretas aceitam o sacrificio segue: 11. BxB, 12. T1R+ R2D (se B2R ou R1D segue B5C!) 13. CxP B3B 14. C6R+ etc..

12.	T1R+	R1B
13.	B5C	D4B

Algo melhor era D3C, 14. D2R C3B.

14.	DxP	B4BD
15.	D2D	P3TR
16.	T5R	D3C
17.	TxB	BxB

ou PxB 18. T8B+!

18. T8B+ e as pretas abandonaram.

Se ainda B1R 17. TxB- RxT 18.D8 mate.

Os erros principais das pretas se encontram nos lances 8 e 9, quando perderam a oportunidade de fazer o roque.

TAÇA DR. IGNACIO FRIDMAN

Entre o C. E. I. B. Macabi e o Circulo Israelita foi iniciado um torneio disputando a taça Ignacio Fridman. O torneio, anualmente realizado será uma homenagem ao saudoso dr. Ignacio Fridman, consocio das mencionadas entidades, e falecido há um ano, em desastre quando exercia sua profissão de medico.

O primeiro encontro, no dia 4 de novembro, teve como resultado uma vitoria do Circulo Israelita: I. Categoria.

CIRCULO ISRAELITA VS. "MACABI"

1. Tab. M. Eidelman, 1 — F. Igel, 0; 2. Tab. S. Saidenberg — J. Becker, 0; 3. Tab. G. Larda, ½ — K. Borenstein, ½; 4. A. Gandelman, 1 — R. Sauberman, 0; 5. J. Schnaider, 0 — A. Schiff, 1; total 3 ½ — 1 e ½.

2. Categoria: Macabi, 3 — Circulo, 2.

3. Categoria: Macabi, 4 — Circulo, 1.

Valido para a disputa da taça é o resultado da primeira categoria.

Terminado o torneio deste ano, a sra. Ana Fridman, esposa do enxadrista falecido, fez a entrega da taça ao clube vencedor.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1948

Na primeira categoria terminaram os jogos e a colocação final e a seguinte: C. X. Caldas Viana, 26 pontos e Campeão de 1948. — S. C. Corinthians Paulista, 24 pts. e Vice-Campeão. — Circulo Israelita, 19 e ½ pts. — C. E. I. B. Macabi, 86 pts. — C. X. Independente, 17. — Seguem empatados Comercial F. C., S. E. Palmeiras e C. A. Horacio Lane 10 e ½ pts. cada um.

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas. PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610

Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1546

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Cine Vogue, em Santana, o primeiro concerto sinfonico em bairro, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, atuando a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo de Guarnieri. O programa que será executado é o seguinte: Mozart, Flauta Magica — Ouverture; Schubert — Sinfonia n.o 8 (Inacabada); Levy — Andante; Liszt — Preludio. A entrada é franqueada ao publico.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo fará realizar no dia 10 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, mais um concerto, constando do programa trechos para conjunto de camera, de J. Christian Bach e J. S. Bach, a serem executados por Heloisa Hess, piano; H. Wagner, flauta; J. Ebner e U. di Franco, violinos; A. Kanlersky, viola e F. Borges, violoncelo.

SOPRANO EMILIA VIDALI

No auditorio da Escola "Caetano de Campos", e sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a soprano Emilia Vidali realizará, amanhã, às 21 horas, um concerto em que interpretará obras de compositores antigos e contemporaneos.

Na primeira parte do programa, organizado com composições que abrangem o periodo de 1600 a 1800, Emilia Vidali apresentará obras de Monteverdi, Gluck, Von Weber e Schumann; na segunda parte, autores contemporaneos, entre os quais Robert Strauss, Debussy, Respighi, Pizzetti e Muccini. A ultima parte do programa é dedicada à musica brasileira e americana, com composições de Camargo Guarnieri, Sousa Lima, G. James, W. Foster e Vila Lobos.

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á depois de amanhã, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", às 20,30 horas, um recital de piano a cargo de Arnaldo Augusto Nora Antunes, aluno do professor Hans Bruch, obedecendo ao programa seguinte: I — Bach, Preludio e fuga em mi bemol maior; Beethoven, Sonata em mi bemol maior, op. 7. II — Prokofief, 8.a sonata em si bemol maior, op. 84. III — Vila Lobos, Polichinelo; Camargo Guarnieri, O cavalinho da perna quebrada; Chopin, Estudo em fá menor, op. 25 n.o 2 e Balada em sol menor, op. 23. A 8.a sonata de Sergei Prokofief é uma das grandes obras da literatura pianistica. Muito recente, tendo sido terminada em 1945, é agora apresentada pela primeira vez ao publico paulista. A entrada será franqueada aos interessados.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 29 do corrente, mais um concerto, no qual será apresentada ao publico, em audição inedita no Brasil, a grande cantora Maria Kareska, em conjunto com a Banda de Musica, que a acompanhará em musicas do folclores brasileiro e internacional.

Maria Kareska já é bastante conhecida na Capital federal, onde recentemente se exibiu em vários concertos, e agora nos proporcionará uma audição com a Banda de Musica da Força Publica.

"BEETHOVEN ATRAVÉS DE SUAS SINFONIAS"

A Sociedade "Amigos da Musica" fará realizar no proximo dia 12 de novembro, às 20,45, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, uma conferencia do prof. dr. G. D. Leoni, da Universidade Catolica de São Paulo, sobre o tema "Beethoven através de suas sinfonias".

A conferencia será ilustrada com gravações gentilmente cedidas pelo sr. Armando Sousa Diniz, sendo a entrada franca.

CONFERÊNCIAS

«Compra e venda de imoveis» — Dia 11, às 17,30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imoveis e da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.º andar, sala 3, uma conferencia a cargo do prof. Alvino Ferreira Lima, subordinada ao tema: «Compra e Venda de Imoveis».

«Classificação decimal das contas» — Dia 12, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de S. Bento, 405, 11.º andar, (edificio America), uma conferencia a cargo do prof. Clodomiro Furquim de Almeida, que discorrerá sobre «Classificação decimal das contas».

«Conferencias catolicas» — Prosseguindo a serie de conferencias que vem realizando sobre religião, sob os auspicios do Centro de Cultura Catolica da «Lareira», d. Antonio Maria Alves Siqueira, bispo-auxiliar, discorrerá, na proxima quarta-feira, às 20,30 horas, na sede daquela agremiação cultural, à al. Eugenio de Lima, 766.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

Fatos do ensino nos Estados Unidos

O isolamento, em qualquer atividade cultural, é uma atitude que sempre traz os maiores prejuizos, conduzindo inevitavelmente à estagnação e à rotina. No setor do ensino, principalmente, precisam os professores manter-se ao par do que acontece em outras nações, a fim de que não venha a acentuar-se o nosso atraso em materia educacional.

Interessa-nos, particularmente, o que ocorre nos Estados Unidos. E ali existem problemas que, apesar da diversidade do ambiente, muito se assemelham aos nossos. Um deles consiste na liberdade de posição politica que se deve reconhecer aos professores, pois, na terra tradicional da democracia, vêm surgindo varios incidentes com educadores cujas idéias diferem das adotadas pela maioria de seus conterraneos.

Dias atrás, assinalamos o fato de haverem sido dispensados de suas funções universitarias cientistas armenios, acusados de apoiar o regime politico ora imperante em sua patria de origem. Há perto de um mês surgiu outro caso que provocou grande agitação nos meios academicos estadunidenses.

Trata-se da demissão de George Parker, lente de Biblia e Filosofia em Evansville. Foi esse mestre despedido pela simples razão de — inteiramente fora das atividades escolares — ter presidido, como cidadão, um comicio em favor da candidatura de Wallace. Tão grave atentado à liberdade politica individual despertou, como era de esperar, uma onda de protestos veementes, e houve quem relacionasse o acontecido com a circunstancia de Evansville ter sido, durante uns tempos, um dos principais centros da famosa Klu-Klux-Klan.

Ao lado das criticas, entretanto, registraram-se moções de apoio, partidas especialmente de elementos sulinos, e da organização conhecida como "Legião Americana".

A decisão, afinal, foi mantida. E parece-nos que a ocorrencia merece tornar-se conhecida no Brasil, onde muita gente alimenta uma noção bastante erronea da maneira por que certas questões são encaradas na principal das Republicas americanas

EDUCADOR

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na sede do Serviço de Educação de Adultos, à rua Venceslau Braz, 175, a cerimonia da transmissão do cargo de diretor desse Serviço. Presidiu a sessão o professor Tales Castanho de Andrade, que, ressaltou a distinção conferida ao ex-diretor do S. E. A., prof. Waldomiro Prado Silveira, chamado a servir no gabinete do governador do Estado, bem como à atuação fecunda que desenvolveu à testa da Campanha durante o corrente ano. Terminou sua oração com palavras de confiança na capacidade e eficiencia do novo diretor, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira.

Transmitindo o cargo ao seu sucessor, falou o prof. Waldomiro Prado Silveira, que, em rapido esboço, recapitulou os trabalhos realizados, cuja importancia tem sido reconhecida mais de uma vez pelo Ministerio da Educação e Saude.

O novo diretor do Serviço de Educação de Adultos, fazendo uso da palavra, focalizou a gestão do seu antecessor, que qualificou de admiravel pelas suas altas qualidades de amigo e chefe, pelo devotamento à causa da educação de adultos e pelos resultados alcançados até agora, que são os mais satisfatorios. Em seguida, agradeceu as referencias de que fora alvo pelos oradores precedentes, enalteceu a cooperação de todos os funcionarios do S. E. A., finalizando por testemunhar sua gratidão pela honrosa investidura, em cujo desempenho prometeu atender aos superiores interesses da educação e ao bom nome do Estado de São Paulo.

INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO

O "Diario Oficial" do Estado, de 5 do corrente traz na integra, à pg. 5, o regulamento do concurso para ingresso no Magisterio Secundario e Normal.

APROVEITAMENTO DE APROVADOS EM CONCURSO

São convocados a comparecer à Secretaria da Educação (Patio do Colegio), no dia 12 do corrente, os professores do ensino secundario e normal classificados no concurso de 1943, e que não foram nomeados. A ausencia do candidato ou, na falta deste, de seu procurador bastante implicará em desistencia da nomeação a que tiver direito.

PASSA-TEMPO

MATEMATICA PARA TODOS

$$(A+B)-(C+D)+(E+F)-(G+H)+(I+K-J)-L+(M+N)-O=X$$

Ponha-se para as letras maiusculas palavras do significado abaixo:

A) Cidade da Australia — B) Membro da ave — C) Caracteres dos mais antigos alfabetos escandinavos — D) Cidade da Suiça — E) Qualquer substancia inorganica encontrada dentro ou à superficie da terra F) Chufa — G) Substancia no estado em que se extrai da mina — H) Casa — I) Força aerea de um país aliado — K) Esbarrão — L) Instrumento do bilhar — M) Nome grego — N) O mesmo que tubarão — O) Aluguel.

NOTA — A letra maiuscula fica com o seu significado. Com a solução do calculo recebe-se como grandeza X o nome de um mar.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

A INJUSTIÇA E' RUINA INFALIVEL DOS IMPERIOS

1.	v	AI	dade
2.	a	NJ	o
3.	m	US	tang
4.	a	TI	lho
5.	i	CA	ro
6.	f	ER	vor
7.	c	UI	dado
8.	a	NA	lideo
9.	f	IN	sistere
10.	a	FA	go
11.	e	LI	seu
12.	e	VE	nto
13.	a	LD	an
14.	f	OS	sa
15.	t	IM	bre
16.	a	PE	lex
17.	b	RI	gada
18.	o	OS	itivismo

Hoje, mais uma etapa do concurso de palpites

ACIRRADA LUTA ENTRE OS PRIMEIROS COLOCADOS

Os profissionais que concorrem ao nosso concurso de palpites, entregaram anteontem os prognosticos para as corridas, que serão realizadas esta tarde. O certame continua empolgando os participantes e os turfistas em geral, pois a luta pela primeira colocação continua das mais acirradas.

Os palpites para hoje estão publicados nesta pagina.

A. Attianezi (152)
Visagem - Tuim
Coran - Epilogo
Marlem - Gitana
Gostosão - Kaki
Hood - Timote
Alvorada - Herencia
Hamlet - Pirajú
Biriba - Malandro

A. Bernardini (140)
P. Velho - Tuim
Coran - Abanero
Gitana - Lysandro
Jaçanã - Kacy
Hood - Peuwa
Alvorada - Doll
Pirajú - Kent
Hecuba - Biriba

A. Cataldi (125)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Gitana - Sombra
Belatriz - Jaçanã
Hood - Arabesca
Alvorada - Doll
Hamlet - Cabalista
Biriba - Hecuba

A. Molina (132)
Tuim - Visagem
Coran - Abanero
Marlem - Gitana
Jaçanã - Buzaid
Hood - Timote
Dirce - Alvorada
Hamlet - Pirajú
Biriba - Flipp

A. Nobrega (171)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Lysandro - Gitana
Jaçanã - Kaki
Timote - Hood
Alvorada - Herencia
Hamlet - Xalimar
Biriba - Malandro

A. Tucillo (126)
Visagem - Bilitis
Abanero - Epilogo
Marlem - Sombra
Gostosão - Maracati
Hood - Pewa
Alvorada - Doll
Hamlet - Satiro
Couzinet - Biriba

C. Artur (121)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Marlem - Gitana
Buzaid - Jaçanã
Hood - Peuwa
Alvorada - Doll
Hamlet - Pirajú
Tamara - Cometa

C. Morgado (115)
Tuim - Bumbo
Coran - Epilogo
Lysandro - Marlem
Kacy - Kaki
Hood - Timote
Alvorada - Herencia
Satiro - Pirajú
Malandro - Biriba

C. Padilha (156)
Visagem - Bumbo
Epilogo - Coran
Marlem - Gitana
Jaçanã - Gostosão
Hood - Timote
Alvorada - Doll
Pirajú - Dryade
Hanover - Biriba

D. Altran (105)
Bilitis - Visagem
Abanero - Coran
Marlem - Lysandro
Belatriz - Buzaid
Hood - Timote
Harpia - Herencia
Pirajú - Kent
Hanover - Biriba

E. Campozani (128)
Bombo - Visagem
Coran - Abanero
Lysandro - Marlem
Maracati - Gostosão
Hood - Peuwa
Herencia - Alvorada
Xalimar - Kent
Hecuba - Malandro

F. B. Oliveira (123)
Visagem - Tuim
Abanero - Hederéa
Lysandro - Gitana
Jaçanã - Kacy
Timote - Hood
Jamuri - Doll
Itaituba - Hamlet
Hanover - Couzinet

F. Fernandes (68)
Tuim - Casiogel
Coran - Cortezã
Marlem - Lysandro
Kaki - Jaçanã
Hood - Timote
Alvorada - Harpia
Dryade - Kent
Hecuba - Tamara

F. Navarro (153)
Visagem - P. Velho
Epilogo - Coran
Gitana - Marcela
Gostosão - Brasileiro
Hood - Cid
Alvorada - Doll
Hamlet - Xalimar
Malandro - Biriba

F. Sobreiro (137)
Visagem - Sério
Coran - Abanero
Lysandro - Gitana
Kacy - Gostosão
Hood - Timote
Alvorada - Doll
Hamlet - Xalimar
Malandro - Tamara

H. Molina (132)
Visagem - Bilitis
Coram - Hederéa
Gitana - Lysandro
Jaçanã - Kacy
Hood - Timote
Doll - Harpia
Xalimar - Itaituba
Hecuba - Biriba

H. Perazzo (105)
Visagem - Boleiro
Abanero - Coran
Gitana - Sombra
Jaçanã - Kacy
Hood - Timote
Harpia - Alvorada
Hamlet - Pirajú
Flipp - Cometa

J. B. Ivo (129)
Visagem - Tuim
Coran - Abanero
Marlem - Gitana
Jaçanã - Brasileiro
Hood - Timote
Alvorada - Dirce
Xalimar - Satiro
Malandro - Hecuba

J. Canales (139)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Marlem - Gitana
Jaçanã - Helvita
Hood - Timote
Herencia - Dirce
Kent - Hamlet
Couzinet - Malandro

J. Duarte (152)
Visagem - Bilitis
Coran - Epilogo
Lysandro - Gitana
Gostosão - Jaçanã
Hood - Peuwa
Alvorada - Herencia
Pirajú - Xalimar
Malandro - Hanover

J. F. Brett (103)
Visagem - Tuim
Coran - Abanero
Lysandro - Marlem
Buzaid - Jaçanã
Cid - Timote
Alvorada - Doll
Hamlet - Itaituba
Hanover - Biriba

J. Godoy (167)
Bilitis - P. Velho
Coran - Abanero
Gitana - Lysandro
Gostosão - Kaki
Hood - Timote
Alvorada - Jamuri
Kent - Pirajú
Hecuba - Malandro

J. Mariani (130)
Visagem - Bumbo
Hederéa - Coram
Marlem - Lysandro
Gostosão - Kaki
Hood - Arabesca
Alvorada - Herencia
Xalimar - Kent
Biriba - Hecuba

J. Nascimento (164)
Visagem - Bilitis
Coran - Abanero
Lysandro - Gitana
Gostosão - Jaçanã
Hood - Timote
Herencia - Doll
Xalimar - Hamlet
Malandro - Biriba

L. Avino (167)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Lysandro - Marcela
Jaçanã - Kaki
Hood - Timote
Alvorada - Doll
Satiro - Kent
Couzinet - Malandro

L. Gonzalez (161)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Lysandro - Gitana
Gostosão - Jaçanã
Hood - Timote
Alvorada - Herencia
Hamlet - Itaituba
Malandro - Hecuba

L. Osorio (146)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Marlem - Lysandro
Jaçanã - Buzaid
Hood - Timote
Alvorada - Herencia
Hamlet - Pirajú
Biriba - Malandro

M. Branco (115)
Visagem - P. Velho
Abanero - Coran
Marlem - Lysandro
Jaçanã - Gostosão
Hood - Timote
Alvorada - Doll
Pirajú - Satiro
Biriba - Malandro

M. Cataldi (147)
Visagem - Bumbo
Coran - Abanero
Gitana - Lysandro
Jaçanã - Gostosão
Hood - Arabesca
Doll - Alvorada
Hamlet - Pirajú
Hecuba - Biriba

M. Farrajota (124)
Bilitis - Visagem
Abanero - Coran
Marlem - Gitana
Gostosão - Jaçanã
Hood - Timote
Alvorada - Doll
Itaituba - Mirasol
Hanover - Biriba

N. Monteiro (109)
Visagem-Bumbo
Abanero-Coran
Gitana-Sombra
Jaçanã-Maracati
Hood-Peuwa
Herencia-Alvorada
Jaca-Kent
Malandro-Hecuba

N. Pereira (140)
Tuim-Visagem
Coran-Abanero
Marcela-Lysandro
Helvita-Jaçanã
Hood-N. Bueno
Alvorada-Harpia
Hamlet-Kent
Tamara-Biriba

Om. Reichel (166)
Bumbo-Visagem
Coran-Abanero
Gitana-Lysandro
Belatriz-Kacy
Cid-Hood
Harpia-Alvorada
Hamlet-Xalimar
Biriba-Malandro

Olavo Rosa (142)
Tuim-Visagem
Coran-Epilogo
Lysandro-Marlem
Gostosão-Jaçanã
Hood-Timote
Alvorada-Herencia
Pirajú-Itaituba
Cometa-Tamara

Otav. Rosa (157)
Visagem-P. Velho
Ipo-Abanero
Lysandro-Marlem
Gostosão-Jaçanã
Hood-Timote
Alvorada-Herencia
Hamlet-Pirajú
Biriba-Malandro

P. Taborda (101)
Visagem-Bumbo
Ipo-Abanero
Lysandro-Marlem
Kaki-Helvita
Hood-Timote
Doll-Artuelia
Itaituba-Xalimar
Cometa-Hanover

P. Vaz (169)
Visagem-Bilitis
Coran-Abanero
Gitana-Marlem
Gostosão-Kaki
Hood-Timote
Alvorada-Dirce
Kent-Hamlet
Hecuba-Couzinet

R. Benitez (153)
Bumbo-Visagem
Coran-Abanero
Lysandro-Gitana
Gostosão-Jaçanã
Hood-Timote
Alvorada-Doll
Hamlet-Kent
Malandro-Hanover

R. Cesar (133)
Visagem-Tuim
Epilogo-Coran
Gitana-Sombra
Jaçanã-Kaki
Hood-Cid
Alvorada-Doll
Hamlet-Jaca
Hecuba-Malandro

R. E. Martinez (155)
Visagem-Bumbo
Coran-Cortezã
Marlem-Gitana
Gostosão-Jaçanã
Hood-Timote
Herencia-Dirce
Kent-Pirajú
Couzinet-Malandro

S. Godoy (119)
P. Velho-Visagem
Coran-Epilogo
Lysandro-Marcela
Jaçanã-Brasileiro
Hood-Timote
Alvorada-Dirce
Hamlet-Xalimar
Malandro-Tamara

V. Martin (115)
Casiogel-Visagem
Ipo-Epilogo
Gitana-Lysandro
Hood-N. Bueno
Alvorada-Doll
Kent-Hamlet
Biriba-Tamara

Resumo das indicações em cada pareo

E' o seguinte o resumo das indicações em cada pareo:

1.º PAREO	
Pobre Velho	2
Tuim	5
(Bumbo	3
(Casiogel	1
Boleiro	0
Visagem	28
Cateretê	0
Sério	0
Bilitis	3
2.º PAREO	
Abanero	7
Coran	28
Epilogo	3
Ipo	3
Cortezã	0
Hederéa	1
3.º PAREO	
Marlem	14
Lysandro	15
Marcela	1
(Doutor	0
(Carreiro	0
(Flautin	0
(Aquilon	0
Gitana	12
Sombra	0
4.º PAREO	
(Brasileiro	0
(Bellatriz	3
Buzaid	2
Gostosão	15
Kacy	2
Kaki	2
Helvita	1
Jaçanã	26
Maracatí	1
5.º PAREO	
Cid	2
Nieto Bueno	0
(Arabesca	0
(Peuwa	0
Hood	38
Timote	2
6.º PAREO	
Alvorada	29
Artuelia	0
Dirce	1
Doll	3
(Harpia	3
(Herencia	5
Jamuri	1
7.º PAREO	
Cabalista	0
Cacuri	0
Hamlet	19
Itaituba	3
Kent	5
Mirasol	0
(Satiro	2
(Jaca	1
Dryade	1
(Gazela	0
(Jubilosa	0
Xalimar	5
8.º PAREO	
(Cometa	2
(Tamara	2
Couzinet	4
Flipp	1
Hanover	5
Biriba	10
Altita	0
Malandro	10
Urauto	0
Hecuba	8

EDITAIS

Industria Ceramica Americana S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 6 de outubro de mil novecentos e quarenta e oito

Aos seis dias do mês de outubro de 1948, às 10 horas, na sede social à rua Conceição, 159 em São Caetano, reuniram-se os acionistas da Industria Ceramica Americana S. A., em Assembléia Geral Extraordinaria representando mais de (2|3) dois terços do Capital social, com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no "livro de presença", a fls. 17. O sr. Diretor-Presidente, com fundamento nos estatutos e por verificar haver numero legal, convidou os senhores acionistas a elegerem o Presidente e o Secretario que deveriam constituir a mesa. Por aclamação foram escolhidos para Presidente e para Secretário, respectivamente, os srs. W. S. Cunningham e Pedro da Costa Cardoso. O presidente, então, declarou instalada a assembléia geral extraordinaria e ordenou o que fiz como Secretario, a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias dos dias 29 e 30 de setembro e 1.º de outubro de 1948 e que é do teor seguinte: "Industria Ceramica Americana S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação. São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a ter lugar na sede social sita em São Caetano, à rua Conceição, 159, no proximo dia 6 de outubro de 1948, às 10 horas, para deliberar sobre substituição de Diretor e outros assuntos de interesse social. Outrossim, ficam avisados os srs. acionistas de que se acham à disposição na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 28 de setembro de 1948. A Diretoria". Em seguida o sr. Presidente deu conhecimento à Assembléia da renuncia apresentada pelo sr. Diretor-Superintendente, conforme carta que se achava sobre a mesa e cuja leitura determinou ao Secretario. Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu o assunto à deliberação da Assembléia, havendo sido aceita a renuncia em questão, e, no mesmo tempo dados por aprovados os atos do Diretor demissionario. O sr. Presidente declarou então, que ia mandar proceder a eleição do novo Diretor-Superintendente, com observancia do disposto nos estatutos. Colhidas as cedulas e apurados os votos, verificou-se haver sido eleito o acionista, sr. Rubens Carvalho de Souza Aranha, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3201, apartamento 21, na Cidade de São Paulo, que foi desde logo empossado, sem prejuizo do cumprimento, em devido tempo, das exigencias legais e estatutarias. Em seguida com a palavra o sr. Presidente disse, que conforme havia sido publicado, os documentos relativos ao decreto-lei 2627, achavam-se à disposição dos srs. acionistas, e, que os peritos-contadores srs. Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co. estavam preparando seu relatorio para a proxima Assembléia Geral Ordinaria. Em seguida, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse usar, e como ninguem se manifestasse e nada mais havendo a tratar, encerrada a fls. 36, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim minutada no proprio livro e, reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada e vai assinada por mim e todos os acionistas presentes, (a.) Pedro da Costa Cardoso, W. S. Cunningham, dr. Rafael Guaspari Filho pp. Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co., Cia. de Seguros Liberdade pp. Mc Auliffe, Turquand, Youngs & Co., União Americana de Representações Ltda. p. W. S. Cunningham e Herbert J. Rolke. — JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO — CERTIDÃO — CERTIFICO que a INDUSTRIA CERAMICA AMERICANA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.550, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 6 de outubro de 1948, pela qual em virtude da renuncia apresentada pelo Diretor-Superintendente, foi eleito para o referido cargo o sr. Rubens Carvalho de Souza Aranha do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de outubro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAS — Ritz, r. Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Avenida Rangel Pestana, 1613; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2313; Pais de Barros, Avenida Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manoel, rua Maria Marcolina, 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAIZO, VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraizo, 559; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 307; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Cerqueira, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto I, 533.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 539; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 349; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2238; Internacional, Rua Augusta, 2843.

LUZ, S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; S. Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE, GLORIA — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 836; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI, ACLIMAÇAO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; CASTELO, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1486; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 140; Livieiro, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO — Drogalux, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM, BELENZINHO — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Hoeval, 1643; Bom Jesus do Belem, Largo S. José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1085; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Tatuapé, Av. Celso Garcia, 3654; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA POMPEIA — Turiaçó, rua Turiaçó, 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA — Vila Maria, Avenida Guilherme Cotching, 980; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua Penha, 190; Pedroso rua Penha, 465.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2697; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca, 5015 (Lgo. Agua Raza); N. S. Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Toneleros, 520.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 101 — Telefone: 270-São Caetano
FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo

Curso de Literatura Brasileira

Promovido pelo Departamento de Cultura, realiza-se às 3.as e 6.as-feiras, a partir de 9 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, um Curso de Literatura Brasileira, que constará de nove palestras, a cargo da profa. Dulce Sales Cunha, da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientias".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria da Associação Paulista de Propaganda convoca os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.º andar, no dia 11 de Novembro próximo futuro, às 20 horas, para discussão do balanço anual de acôrdo com o artigo 14 dos Estatutos.

Não havendo numero legal de associados, a Assembléia se instalará às 21 horas com qualquer numero de sócios presentes.

São Paulo, 4 de Novembro de 1948.

RIBAMAR CASTELLO BRANCO
Presidente.

NOTAS FORENSES

Decisões e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

4.a Vara — Foram denunciados: Nelson Martins, Geraldo Fonseca da Sousa e Florivaldo Fernandes, acusados de furto; Maria Aparecida Vieira e Osvaldo Pinto, acusados de ferimentos leves.

5.a Vara — Agnelo Brandão Machado, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Antonio Rodrigues, processado por furto, foi absolvido.

10.a Vara — Foram denunciados: Lourisston Garcia, acusado de ferimentos culposos; Francisco Soares, Alexandro Costa e Sebastião Bento da Silva, acusados de apropriação indebita.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Julgou procedente a ação movida por Antonio Lopes contra Antonio Sadurian; julgou procedente a ação movida por Pasquale Trato contra Nicola Roque, Inacio Picaro, Mario Rossi e Augusto de Pintori; julgou procedente a ação movida por José Damico, ou José Spinalli Damico contra Geica Ltda.; despejo: João Rodrigues Costa contra Gino Manaro, julgou procedente a ação e condenou o réu nas custas.

2.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Alexandre P. da Silva move contra Alfredo Leitão Filho; julgando improcedente a ação de despejo que Osvaldo Tuvo de Mesquita move contra Manuel Gualtaroli.

4.a Vara — Julgando improcedente a ação de consignação que José de Nicola move a Pedro Perella e procedente a de despejo que este move àquele.

4.a Vara — Julgando a vistoria requerida por Tufic Mitri Faddoul contra Francisco Luiz Ceco e outro; homologando o calculo no inventario de José Ducatti; julgando procedente em parte a ação ordinaria de Mauro Bucolo contra João Punz Carandina.

6.a Vara — Julgando procedente a ação movida por Arcangelo Michel contra Irmãos Mattar.

9.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo de Francisco Sales Malta Junior contra Jacobo Bolomey; julgando procedent, a ação de despejo de Leonardo Mele contra Kauti Yabruzski; julgando procedente a ação de despejo de Fany Machis contra João Serafim.

11.a Vara — Julgando improcedente a ação de despejo que Afonso Caruso e outro movem contra o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Estado de São Paulo.

15.a Vara — Declarando a falencia de Fernando Ostrowski requerida por Felipe Tebet.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou procedente a ação que Agnelo Lopes move a Metalurgica Matarazzo Ltda.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando improcedente a ação cominatoria proposta pela Fazenda Estadual a Samuel Biderman.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Autorizando alienação no imovel, no inventario de Antonio Alves Casado; homologando desistencia na subrogação requerida por Francisca A. de Oliveira Guimarães; homologando a partilha no inventario de Leonora Ema Maria Heckerott; homologando o calculo no inventario de José Tomic; concedendo os beneficios da Justiça gratuita a José F. de Nojosa; deferindo retificação de registro de Antonio Daniel Cennigilo.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Mandando cumprir o testamento de Juan Mora Ruano; homologando o calculo no inventario de Domingos de Tullo; deferindo registro civil de Antonia Catarina.

5.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando a partilha no inventario de João Keller; nomeando José Carbone tutor de Iadir.

FALENCIAS E CONCORDATAS

— Por sentença do Juiz de Direito da 6.a Vara Civel, e a contar de 60 dias anteriores a 3-1-48, foi decretada a falencia da Perfumaria Roger Cheramy S. A., com sede nesta Capital, à alameda Nothmann, 1918. Foi nomeado para o cargo de sindico a firma Siddleton & Cia., e marcado o prazo de 20 dias para que os credores justifiquem os seus creditos.

6.º Oficio.

— Atendendo o que lhe requereu o dr. Sylvio Margarido, o Juiz da 3.a Vara Civel, por despacho de ontem, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma A. Tenenboin. Aos credores foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, bem como nomeado o Lanificio Varan S.A., para o cargo de comissario.

3.º Oficio.

— Bovolenta & Juliano Ltda., requereram ao Juiz da 13.a Vara Civel, a decretação da falencia de Financial e Imobiliaria, com sede nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 13.º oficio, por dependencia.

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Benedito Aires, rua Oliveira Saraiva, 222; Benedita Santos, rua Osasco, 18; Bibiana, rua Silva Bueno, 1997, urgentissimo; Celso Amaral, rua Melo Alves, 36; Italo Felipelli, rua Comendador Ermelindo, s|numero; Jacira Ferreira Ribeiro, rua Iracy, 84; Joaquim José Fonseca, rua Dom José de Barros, 189; Tinara e Cia., rua 24 de Maio, 40 ou 70.

ASSOCIAÇÕES

Associação Paulista de Belas-Artes — Patrocinado pela Associação Paulista de Belas-Artes prossegue terça-feira proxima, às 20 horas e meia, no salão do pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia" o curso de Anatomia Artistica, a cargo da professora srta. Maria de Lourdes Canto.

Curso de Desenho e Pintura — Acha-se aberta na sede da Associação Paulista de Belas-Artes a inscrição para o Curso Preparatorio de Desenho e Pintura, a iniciar-se a 1.º de dezembro proximo. Informações no pavimento terreo da Galerias "Prestes Maia" ou pelo telefone 2-5701.

PUBLICAÇÕES

Vida Hospitalar — Acaba de ser fundado nesta Capital o jornal "Vida Hospitalar", orgão dedicado aos interesses dos trabalhadores em hospitais e serviços hospitalares. Temos em mãos o numero 1 correspondente ao corrente mês e que pela feitura e pelo conteudo promete representar condignamente a classe. Alem dos artigos contem o novo jornal farto e bem cuidado noticiario.

S/A. Leonidas Moreira

CASA BANCARIA

Carta Patente n. 3.345, expedida em 14 de Fevereiro de 1944

EDIFICIO LEONIDAS MOREIRA — RUA DO CARMO, 439

Capital .... Cr$ 500.000,00 —— Fundo de Reserva .... Cr$ 480.000,00

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.342.585,70	
Em dep.º no Banco do Brasil S.A.		1.664.716,60	
Em dep.º à ordem da Sup da Moeda e do Crédito		213.297,80	3.220.600,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	670.461,50		
Letras a Receber de C/Propria	390.776,20		
Outros Créditos	463.740,70	1.530.978,40	
Imoveis		952.794,80	2.483.773,20
Tit. e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obriga. Federais:			
Em dep.º no Banco do Brasil S.A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	200.000,00		
Em Carteira	7.412,30		
Apolices Estaduais	182.247,60		
Apolices Municipais	501.799,50		
Acões e Debentures	1.217.452,20	2.108.911,60	
Outros Valores		1.020.663,70	3.129.575,30
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	1.804.053,90		
Moveis e Utensilios	269.046,70		
Material de Expediente	38.530,40		2.111.631,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		200.179,10	
Impostos		78.450,60	
Despesas Gerais		190.281,10	468.910,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		1.104.134,10	
Valores em Custodia		65.579.100,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		16.095,00	
Outras Contas		200.000,00	66.899.329,10
		Cr$	78.313.819,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		480.000,00	
Fundo de Previsão		159.942,60	1.139.942,60
G — EXIGIVEL			
Depositos			
À vista e a curto Prazo:			
Em C/C Sem Limites	307.683,70		
Em C/C Limitadas	1.303.996,30		
Em C/C Sem Juros	3.122.857,80	4.734.537,80	
a Prazo:			
de Diversos			
A Prazo Fixo		3.757.579,30	
		8.492.117,10	
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar		1.423.065,20	9.915.182,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			359.365,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custodia		66.683.234,10	
Depositantes de Titulos em Cobrança — do País		16.095,00	
Outras Contas		200.000,00	66.899.329,10
		Cr$	78.313.819,50

São Paulo, 4 de Novembro de 1948.

LEONIDAS MOREIRA FILHO
Presidente

DR. MARCOS VINICIO MOREIRA
Gerente

LAMARTINE PEDROSA BRANDAO
Sub-Gerente
Contador — Reg. n.º 38.985 — C.R.C. n.º 3.018

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$, 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 17.214.306,30
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.013 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE" — S. Paulo
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

Compreendendo as operações da MATRIZ, DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO E DAS AGENCIAS DE: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçu', Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		
Em Moeda Corrente	47.301.678,80	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	77.546.754,90	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.883.760,60	
Em Outras Especies	95.211,60	132.827.405,90
REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
Emprestimos em C/ Correntes	187.410.315,90	
Titulos Descontados	283.685.481,60	
Agencias no País	86.477.578,30	
Correspondentes no País	16.181.532,20	
Capital a Realizar	3.640.400,00	
Outros Creditos	3.990.338,20	581.385.646,20
Imoveis	2.379.914,40	
Titulos e Valores Mobiliários:		
Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor nominal de Cr$ 7.883.600,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.808.994,70	589.574.555,30
IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	1.674.367,80	
Moveis e Utensilios	5.319.674,60	
Material de Expediente	1.828.978,60	
Instalações	2.592.231,60	11.415.252,60
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	8.385.048,00	
Impostos	254.028,60	
Despesas Gerais	6.067.166,00	14.706.242,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	74.889.595,00	
Valores em Custodia	17.545.519,00	
Titulos a Receber de C/Alheia	246.214.269,10	338.649.383,10
TOTAL		Cr$ 1.087.172.839,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		5.049.880,00	
Outras Reservas		11.073.426,30	47.214.306,30
EXIGIVEL			
Depositos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes Publicos	815.612,10		
Em C/C sem Limite	363.964.292,50		
Em C/C Limitadas	56.523.240,70		
Em C/C Populares	4.335.340,60		
Em C/C sem juros	14.046.418,20		
Em C/C de Aviso	31.343.888,20		
Outros Depositos	2.454.684,00	473.483.476,30	
a prazo:			
A Prazo Fixo		108.534.905,40	
De Aviso Previo		256.666,00	
Sub-Soma		582.275.047,70	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	77.037.819,30		
Correspondentes no País	23.130.455,50		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	356.965,50		
Dividendos a pagar	171.671,50	100.696.911,80	682.971.959,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			18.337.190,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantias e em Custodia		92.435.114,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		246.214.269,10	338.649.383,10
TOTAL:			Cr$ 1.087.172.839,50

São Paulo, 4 de Novembro de 1948

Dr. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador
OSWALDO AGNELLO BOVE — Sub-Contador
(Contador — (C. R. C. 11.786)

Expressivo cotejo de potrancas no G. P. "Diana"

Alvorada Boreal, Herencia e Doll destacam-se no tradicional "Derby das Eguas" — Hood é o grande favorito do publico no handicap em 1.800 metros — Bom o programa desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas

POBRE VELHO — Venceu em sua ultima apresentação, derrotando Fiscal, Ipô e outros. Conserva o estado e pode colocar-se.
TUIM — Reaparece regularmente movido. Com peripecias favoraveis poderá, no mínimo, obter um placê.
BUMBO — Sua forma não se alterou. Só pode ser lembrado aos azaristas. Aprontou 800 metros em 52".
CASIOGEL — Estreante em São Paulo. Reforça a poule do companheiro. No apronto fez 800 metros em 52½".
BOLEIRO — Um dos bons azares da carreira. Pode terminar com os da frente.
VISAGEM — Na reunião de domingo secundou Orenio, empatada com Sombra. Achamos o pareo mais favoravel agora e porisso a indicamos. Aprontou 600 metros em 39".
CATARETÊ — Nada vem fazendo de util. Concorrente modesto. Passou 800 metros em 53".
SÉRIO — Mantem o estado. Só como azar pode ser indicado.
BILITIS — Não é das mais credenciadas. Não nos agrada.

2.º Pareo — 1.600 metros — A's 13,40 horas

ABANERO — Vem de perder de Malandrinho e Coran nos ultimos momentos. Tem chance destacada. No apronto fez 700 metros em 45".
CORAN — Chegou agarrado a Malandrinho e Abanero. O joquei E. Garcia o conhece muito bem. Venderá caro a derrota.
EPILOGO — Deitou "modestia" na ultima corrida. Pode e deve produzir muito mais. Aprontou 800 metros em 50½".
IPO — O retrospecto não o credencia. Achamos dificil uma surpresa.
CORTEZÃ — Nada tem feito de apreciavel. Tambem não cremos que figure.
HEDEREA — Ganhou na turma de baixo. Aqui sua tarefa é bem mais dificil. Não provoca entusiasmo.

3.º Pareo — 1.400 metros — A's 14,10 horas

MARLEM — Vem de uma excelente atuação, pois secundou Delgada. Se confirmar venderá caro a derrota. Passou 700 metros em 46".
LYSANDRO — Tem corrido com regularidade. Constitui uma boa indicação aos azaristas. Floreou 700 metros em 48".
MARCELA — Reaparece após ligeiro descanço. Há alguns rivais que a excluem.
DOUTOR — Tambem volta a competir. Já esteve melhor que atualmente. No apronto fez 800 metros em 54".
CARREIRO — A turma é muito forte para seus recursos. Nada deve pretender.
FLAUTIM — Já correu melhor há uma semana. Cuidado com ele... Aprontou 600 metros em 39".
AQUILON — Constitui um reforço para a poule de Flautim.
GITANA — Não correspondeu há dias á preferencia do publico. Está algo melhor e agora pode ganhar. Não se empregou no apronto.
SOMBRA — Vem de um segundo em empate com Visagem. Ainda tem chance positiva.

4.º Pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas

BRASILEIRO — Estreante. Não deve ter maiores pretensões.
BELATRIZ — Nada mostrou ao debutar. Deverá apenas fazer numero.
BUZAID — É muito falso. Não nos agrada.
GOSTOSÃO — É um estreante de otima origem, pois é filho de Seventh Wonder e Hockeridge. Há muita fé.
KACY — Com peripecias favoraveis poderá terminar bem colocado. Aprontou 600 metros em 38".
KAKI — Chegou em quarto lugar e progrediu. Grende competidor.
HELVITA — Nada ainda mostrou. Dificil.
JAÇANÃ — Secundou Amianto na reunião de sábado passado. Continua bem, sendo uma das forças do pareo. Aprontou 700 metros em 45".
MARACATI — Pouco ou nada deverá pretender.

5.º Pareo — 1.800 metros — A's 15,15 horas

CID — Vai fazer seu reaparecimento em regulares condições de preparo. A tarefa é dificil. Aprontou 700 metros em 44".
NIETO BUENO — Não corre há meses. Não nos parece perigoso. Passou o quilometro em 65".
ARABESCA — A companheira defenderá melhor a poule. No apronto fez 800 metros em 51½".
PEUWA — Agora está muito bem. Vai figurar destacadamente.
HOOD — Suas condições continuam sendo admiraveis. Cremos que registrará novo triunfo. Floreou apenas no apronto de anteontem.
TIMOTE — Correu muito bem na semana passada. Se o Hood falhar poderá vencer. Aprontou 1.000 metros em 64".

6.º Pareo — 2.000 metros — A's 15,50 horas

ALVORADA BOREAL — Anda muito bem, sendo a favorita da carreira. Fez uma partida de 500 metros em 31½".
ARTUELIA — Fraca para a companhia. Dificil.
DIRCE — Está bonita, mas a turma tambem é forte para seus recursos. Só como azar.
DOLL — Muito geitosa esta potranca. Está bem preparada e os responsaveis nutrem esperanças. No apronto passou o quilometro em 64".
HARPIA — Tratará de fazer corrida para a companheira. Aprontou 1.000 metros na grama em 60½".
HERENCIA — É francamente do gramado e anda muito bem. Cremos que venderá caro a derrota.
JAMURI — A corrida vai ser muito dura para esta. Não nos agrada. Aprontou 800 metros em 53".

7.º Pareo — 1.400 metros — A's 16,30 horas

CABALISTA — Há alguns rivais que o excluem. Não gostamos.
CACURI — Não é perigoso. Tem corrido sem exito algum.
HAMLET — Continua bem preparado. Achamos que desta vez vencerá.
ITAITUBA — Corre bem nas mãos do A. Lucca. Otima indicação. Aprontou 700 metros em 44½".
KENT — Reaparece muito bem movido. Há grandes esperanças em seu triunfo. Aprontou 700 metros em 44".
MIRASOL — A companhia é forte. Não cremos.
PIRAJÚ — Uma das forças do pareo. Mantem-se em otimo estado. No apronto percorreu 700 metros em 45".
SATIRO — Estreante em São Paulo. Deverá ainda aguardar.
JACA — Defenderá melhor a poule. Como azar é bem indicada.
DRYADE — Segundo soubemos, há fé entre os responsaveis. Fez uma partida de 400 metros em 26½".
JUBILOSA — Na areia corre pouco. Dificil.
GAZELA — Vinha atropelando bem na reunião passada. Placê viavel.
XALIMAR — Reaparece muito bem estendida e com o Garcia corre mais. Boa poule.

8.º Pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas

COMETA — Condenado pelo retrospecto. Não será perigoso.
TAMARA — Pode chegar bem colocada, pois está melhor agora.
COUZINET — Estreante em São Paulo, com boa campanha no sul do país. Há esperanças em sua vitoria. Floreou 700 metros em 47".
FLIPP — Nada tem feito ultimamente. Dificil.
HANOVER — Tem um trabalho notavel. Se confirmar será o vencedor.
BIRIBA — Continua no mesmo bom estado em que tem corrido. Há fé. Aprontou 700 metros em 45".
ALTITA — Corre pouco. Não agrada.
MALANDRO — Em otima forma. É, pois, inimigo muito sério.
URAUTO — Há adversarios que devem subrepujá-lo. Não gostamos.
HECUBA — Vem de duas vitorias faceis. Ainda aqui deve ser vista com cautela.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
5 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 3.530,00.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 8 (oito) pontos. Rateio: — Cr$ 32.841,40.
"BETTING" SIMPLES:
3 vencedores. Rateio: — Cr$ 4.903,60.
"BETTING" DUPLO:
Não houve vencedor. Saldo para a proxima "sabatina": — Cr$ 82.524,90.

DESDENHADA VOLTARÁ ÁS PISTAS — Após vencer em tempo igual ao recorde os 1.200 metros na grama, na "sabatina" aperitivo do último Grande Prêmio "São Paulo", foi retirada de "entrainemant" a velocista Desdenhada, que fôra enviada para a reprodução. Ontem, no entanto, fomos seguramente informados de que a defensora do sr. Erasmo Assumpção, voltará às pistas em princípios do próximo ano, pois não foi coberta.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 e 10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 P. Velho, A. Lucca . . 58
2 Tuim, P. Vaz 58
(3 Bumbo, O. Reichel . . 56
(4 Casiogel, A. Nobrega . 52
5 Boleiro, J. Carvalho . 54
6 Visagem, M. Souza . . 54
7 Cateretê, R. Benitez . 52
8 Serio, S. Ribeiro . . 52
9 Bilitis, A. Tucillo . . 50

2.º PAREO — As 13 e 40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Abanero, J. Carvalho . 56
2 Coran, E. Garcia . . . 56
3 Epilogo, R. Urbina . . 56
4 Ipo, P. Vaz 58
5 Cortezã, L. Lobo . . . 54
6 Hederea, R. Pacheco . 54

3.º PAREO — As 14 e 10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Marlem, E. Garcia . . 58
2 Lysandro, E. Silva . . 56
3 Marcela, A. Nobrega . . 56
(4 Doutor, R. Urbina . . 54
(5 Carreiro, J. Carvalho . 60
(6 Flautim, A. Altran . . 54
(7 Aquilon, R. Benitez . . 52
8 Gitana, O. Reichel . . 54
9 Sombra, S. Godoy . . 52

4.º PAREO — As 14 e 40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — (Grama).

Ks.
(1 Brasileiro, O. Reichel . 55
(2 Belatriz, Ot. Reichel . 53
3 Buzaid, R. Benitez . . 55
4 Gostosão, P. Vaz . . . 55
5 Kacy, R. Olguin . . . 56
6 Kaki, A. Nobrega . . . 55
7 Helvita, N. Pereira . . 53
8 Jaçanã, R. Pacheco . . 53
9 Maracati, M. Souza . . 53

5.º PAREO — As 15 e 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Cid, O. Reichel 56
2 N. Bueno, R. Olguin . . 58
(3 Arabesca, A. Cataldi . 55
(4 Peuwa, G. Greme Jr. . 54
5 Hood, P. Vaz 54
6 Timote, E. Garcia . . . 54

6.º PAREO — "Grande Premio "Diana" — As 15 e 50 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — (Grama).

Ks.
1 A. Boreal, O. Rosa . . 55
2 Artuelia, R. Urbina . . 55
3 Dirce, P. Vaz 55
4 Doll, R. Zamudio . . . 55
(5 Harpia, O. Reichel . . 55
(6 Herencia, R. Olguin . . 55
7 Jamuri, R. Pacheco . . 55

7.º PAREO — As 16 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Cabalista, L. Lobo . . 56
2 Cacuri, A. Altran . . . 60
3 Hamlet, M. Souza . . . 56
4 Itaituba, A. Lucca . . 56
5 Kent, P. Vaz 56
6 Mirasol, R. Urbina . . 56
7 Pirajú, R. Olguin . . . 55
(8 Satiro, Ot. Reichel . . 56
(9 Jaca, J. Carvalho . . . 54
10 Dryade, G. Greme Jr. . 54
(11 Gazela, E. Silva . . . 54
(12 Jubilosa, S. Ribeiro . . 54
13 Xalimar, E. Garcia . . 54

8.º PAREO — As 17 e 10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Cometa, J. Carvalho . 58
(2 Tamara, R. Urbina . . 52
3 Couzinet, P. Vaz . . . 58
4 Flipp, N. Pereira . . . 58
5 Hanover, R. Corrêa . . 58
(6 Biriba, Ot. Reichel . . 54
(7 Altita, O. Reichel . . . 52
8 Malandro, M. Souza . . 54
9 Urauto, A. Nobrega . . 54
10 Hecuba, S. Ribeiro . . 52

Palpites

GÁVEA

Bolão Dourado ... Tusca
Guapeba .... Flexa
D. Carmelo . Irlanda
Iturbi .... Rio Verde
Birigui .... Trimonte
Miss Henriette . Giba
Arakreon .... Pepito
Irapurú .. Champion

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Visagem . . . . Pobre Velho . Tuim
Coran . . . . . . Epilogo . . . . . Abanero
Gitana . . . . . . Marlem . . . . . Lysandro
Gostosão . . . . Kacy . . . . Kaki
Hood . . . . Timote . . . . . Peuwa
Herencia . . . . A. Boreal . . . . Doll
Hamlet . . . . . Pirajú . . . . . . Itaituba
Hanover . . . . Malandro . . . . Hecuba

MOURO VENCEU O CLASSICO "IMPRENSA"

RESULTADOS DOS SETE PAREOS ONTEM REALIZADOS NA GAVEA

Tendo como prova principal o Classico "Imprensa", que foi vencido por Mouro, sete carreiras foram ontem realizadas na Gavea, cujos resultados foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.500 metros — Never Looses em 1.º e Icaro em 2.º. — Não correram Intruso e Olympus — Vencedor, Cr$ .. 34,00 — Dupla, Cr$ 47,00 — Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Saraivada em 1.º; Vespa em 2.º e Jaboticaba em 3.º. — Vencedor, Cr$ 23,00 — Dupla, 62,00 — Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e 18,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Irerê em 1.º; Seu Aniceto em 2.º e Xeriscal em 3.º. — Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla, Cr$ 47,00 — Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Egeu em 1.º e Radar em 2.º. — Vencedor, Cr$ 62,00 — Dupla, Cr$ 23,00 — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Justo em 1.º e Cambuci em 1.º. — Não correu Majestade — Vencedor, Cr$ 273,00 — Dupla, Cr$ 36,00 — Placês: Cr$ .... 101,00 e Cr$ 52,00.

6.º PAREO — Classico "Imprensa" — 1.600 metros — Mouro em 1.º; Come On em 2.º e Javanês em 3.º. — Não correu Intrepido. — Vencedor, Cr$ 74,00 — Dupla, Cr$ 202,00 — Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Estrilo em 1.º e C. Grande em 2.º. — Vencedor, Cr$ 40,00 — Dupla, Cr$ 47,00 — Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 15,00.

NEBLINA, BASTARDO, BIG DEN E DIAGONAL DISPUTARÃO A MELHOR HOJE EM CAMPINAS

Para a reunião desta tarde no Hipodromo do Bonfim, são as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — 14 horas — 800 metros.

Ks.
1 Campina, D. Pacheco .. 58
2 Jararacá II, O. Amaral 54
3 Malan. Mau, Schneider . 50
(4 Cruzeiro, F. Balula . . 50
4)
(5 Macanudo, J. Dias . . 50

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.200 metros.

Ks.
1 Fello, J. Acuña 58
(2 Paraquedista, O. Acuña 58
2)
(3 Xenozinho, Signoretti . 51
(4 Archote, J. Dias 57
3)
(5 Alambari, V. Coelho . . 54
(6 Vicky, G. Maidana 50
4)
(7 Aeronca, Schneider . . 51

3.º PAREO — 15,10 horas — 1.000 metros.

Ks.
(1 Jarauna, A. Castro . . 53
1)
(2 Velomar, J. Santos . . 55
(3 Cai-Cai, L. Acuña . . 55
2)
(4 Agatha, Scheneider . . 53
(5 Abjar, V. Mazala 55
3)
(6 Prozita, F. Balula . . 53
(7 Sitosa, O. Acuña 53
4)
(8 Aljava, V. Coelho . . . 58

4.º PAREO — 15,50 hs. — 1.300 metros.

Ks.
(1 Nevoeiro, Signoretti . . 57
1)
(2 Clicha, V. Coelho . . . 57
(3 Groselha, A. Castro . . 50
2)
(4 Bambi, Schneider . . . 56
(5 Corso, L. Acuña . . . 57
3)
(6 Maragato, G. Maidana. 51
(7 Sudão, D. M. Pacheco. 57
4)8 Stainless, D. Garcia .. 50
(9 Martelo, J. Dias 54

5.º PAREO — 16,30 horas — 1.500 metros.

Ks.
1 Neblina, A. Castro . . . 58
2 Bastardo, O. Acuña . . 54
3 Big Den, D. Garcia .. 50
4 Diagonal, J. O. Silva .. 58

6.º PAREO — 17,10 horas — 1.300 metros.

Ks.
1 Decantada, L. Acuña .. 58
2 Moscorra, D. Garcia .. 54
3 Jubiloso, A. Castro .. . 51
(4 Corsario, J. Dias 56
4)
(5 H.A.S., O. Acuña 55

PALPITES

Campinas

Campina ... Jararaca II
Fello .... Archote
Jarauna ..... Cai Cai
Corso .... Sudão
Diagonal ... Neblina
Decantada . Jubiloso

Lembretes para o turfista

Tendo escoltado Orenio na reunião de domingo passado, empatada com Sombra, a egua Visagem é a nosso ver a mais graduada concorrente á prova inicial do programa. A pilotada de Miguel Sousa mantem o bom estado e os rivais terão de correr muito para dominá-la.

* * *

O cavalo Coran vai ser dirigido por Eduardo Garcia, joquei que o entende perfeitamente. O filho de Dedê terá um grande inimigo em Epilogo, cuja ultima atuação não nos convenceu absolutamente.

* * *

O candidato do retrospecto na terceira prova é o cavalo Marlem, que vem de um segundo para Delgada, correndo bastante. Temos para nós, porem, que a Gitana vai produzir muito mais que na vez passada, quando foi jogadissima e não correspondeu.

* * *

Vai debutar na quarta prova do festival o potro Gostosão. E' um filho de Seventh Wonder e Hockeridge, que está aos cuidados de Benigno Garrido. Embora sem ser "barbada", consideramos como provavel a vitoria do Gostosão. Aliás, o nome é sugestivo...

* * *

Hood, que já obteve quatro triunfos consecutivos, vai tentar o quinto exito. Tudo indica que o descendente de Tintoretto e Mora assinalará o sucesso, pois suas condições de preparo são inobjetaveis. O crioulo do Haras "Bela Esperança" deverá ser o maior favorito do programa.

* * *

Para o segundo placê no "handicap", a melhor indicação parece-nos ser Timote. O cavalo do "Stud" São Miguel produziu há uma semana uma destacada "performance" e seu estado continua sendo incriticavel.

* * *

O Grande Premio "Diana" tem sua favorita em Alvorada Boreal. A filha de Shah Rookh é um dos pontos altos da geração e vai competir com recomendaveis exercicios. Os fãs de Pierre Vaz consideram "barbada" a companheira de Adis Abeba.

* * *

Temos a impressão de que não será tão facil a tarefa da crioula do Haras Itatinga. As acentuadas melhoras de Herencia e Doll dão a essas concorrentes acentuadas probabilidades de vitoria. O "Diana" deverá ser disputado no tapete verde, em 2.000 metros. Se chover, passará para a areia, em 2.200 metros.

* * *

Kent vai concorrer muito bem cotado na prova central dos "bettings". O companheiro de Geropiga pode perfeitamente ser o primeiro a cruzar a linha de sentença. No entanto, há varios outros competidores em condições de ganhar. Entre eles destacamos Hamlet, Itaituba, Pirajú, Dryade e Xalimar.

* * *

Voltou a trabalhar muito bem o cavalo Hanover. O filho de Santarem não costuma confirmar. Todavia, serve como indicação dos azaristas.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

... E A ARTILHARIA CONTINUA FUNCIONANDO

Escandalosos "tiros" de Toutinegra II e Condão — Bonitas vitórias registraram Minerva, Samara e Indio Filho — Geropiga saiu de perdedora — Euclides Silva "desemcabulou", levando ao vencedor Boneca — Resultados gerais de ontem

Sete pareos foram ontem realizados em Cidade Jardim, não tendo nenhuma prova que merecesse maior destaque, mas houve bom publico a presenciá-los, fazendo com que pela casa de apostas passasse quantia superior a quatro milhões de cruzeiros.

* * *

Iniciando a reunião, houve vitoria de Minerva, impecavelmente conduzida por Nelson Pereira, que saiu em quarto com a tordilha, para aproveitar no tiro direto com muita energia e dominar Dansarino nas gerais, sendo este suplantado nas sociais pela estreante Branca de Neve, que pagou o segundo placê. Hebreu reapareceu algo gordo e não correu de todo mal.

* * *

Tomando a ponta no grito de "larga!", Geropiga conservou o posto principal até cruzar o disco, com pequena vantagem sobre Marfadinha, que teve de se contentar com o segundo posto. Escoteira foi contrariada, na parte inicial e chegou em quarto modesto posto.

* * *

Samara custou para sair de perdedor, e o fez há quinze dias. Ontem, na turma de uma vitoria, ganhou com grande facilidade, do mesmo Darik, para quem havia perdido, quando este saiu de perdedor. Edacelera, pessimamente conduzida pelo Otilio Reichel, terminou em terceiro. O tempo de Samara foi bom — 90"4|10, para os 1.400 metros.

* * *

Reaparecendo em otima forma, Boneca proporcionou ao Euclides Silva, o seu esperadissimo triunfo desencabulador. Fiorella, muito ligeira, pulou na frente, mas não teve pernas para resistir a atropelada final. Hausto foi segundo e Chiclet em bom terceiro, uma vez que nas especiais, foi prejudicado.

* * *

A prova inicial dos "bettings" e o pareo loterico da semana, terminou com o exito de Toutinegra II, que reaparecera domingo passado e chegara em apagado quinto lugar, na raia de grama, onde sempre produziu mais. Um "tiro" bem dado pelos para-quedistas do turfe. R. Pacheco substituiu J. Carvalho na ultima hora, pois o aprendiz não fazia o peso. Voadora II e Capitão Marvel pagaram os placês restantes. Perfumado e Kid Glove estão correndo até agora...

* * *

Tendo caido de turma, Indio Filho registrou a sua primeira vitoria em nosso turfe, tirando de foco os adversarios, sendo que Vinho Bom terminou em segundo e Ferragel em terceiro. Decepcionante a corrida de Ponteiro.

* * *

Novo e bem arquitetado "tiro" na prova final. Dada a partida, Condão foi para a ponta e Coracá em segundo e assim cruzaram o disco. Um "tiro mole" em boas condições. Barbaro levou um fecha após a partida e ainda chegou em terceiro. Condão correu há 20 dias e terminara em ultimo, longe e aos mulambos. Ontem esfuciou na frente e ganhou em 84", para os 1.300 em raia pesada. Não há justificativa para a raia, pois essa "performance" é mais ou menos identica a de Dryade. A Comissão de Corridas está com a palavra...

* * *

A despeito de sete montarias e algumas com possibilidades de vitoria, passou em branco o freio Pierre Vaz. Hoje, o popular "Gemada" tem algumas montarias para brilhar. Cuidado...

* * *

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.500 metros — MINERVA (7) — N. Pereira, 52 ks., 1.o; Branca de Neve (1) — R. Urbina, 58 ks., 2.o; Dansarina (2) — P. Vaz, 58 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Hebreu, Guaçu, Vagabond e Virginia. Tempo: 97,5/10. Diferenças: dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 53,00 — Placês: (7) Cr$ 32,00 — (1) Cr$ 36,00. Apostas: Cr$ 404.170,00. Cuidador, L. Avino.

2.o pareo — 1.300 metros — GEROPIGA (1) — A. Nobrega, 56 ks., 1.o; Marfadinha (5) — P. Vaz, 56 ks., 2.o; Cibalena (1) — E. Garcia, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Escoteira, Ithaca e Dionéa. Tempo: 85. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 128,00 — Placês: (1), Cr$ 32,00 — (6) Cr$ 13,00 Apostas: Cr$ 531.750,00. Cuidador: F. Franco.

3.o pareo — 1.400 metros — SAMARA (1) — R. Olguin, 53 ks., 1.o; Darik (1) — N. Pereira, 55 ks., 2.o; Edacelera (5) — Ot. Reichel, 53½ ks., 3.o. Chegaram a seguir: Mineapolis e Jundiá. Tempo: 90,4/10. Diferenças: varios e meio corpo. Vencedor, Cr$ 19,00 — Placês: (3-1) Cr$ 13,00 — (1) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 478,090,00. Cuidador: E. Campozani.

4.o pareo — 1.200 metros — BONECA (2) — E. Silva, 53 ks., 1.o; Hausto (3) — Om. Reichel, 55 ks., 2.o; Chiclet (1) — E. Garcia, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Jaty, Bugmar, Fiorella, Jaguara e Vila Franca. Tempo: 76,4/10. Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 82,00. Placês: (1-2) Cr$ 36,00 — (3) Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ .... 570.850,00. Cuidador, P. Costa.

5.o pareo — 1.300 metros — TOUTINEGRA II (11) — R. Pacheco, 52 ks., 1.o; Voadora II (15) — R. Olguin, 48½ ks., 2.o; Cap. Marvel (12) — M. Sousa, 52 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Norma, Parker, Jingo, Diamantina, Jaza, Moira, Kid Glove, Miss Taipa, Já Sei!, Dendaya, Jangada e Perfumado. Tempo: 85,3/10. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 163,00. Placês: (11) Cr$ 19,00 — (15) Cr$ 22,00 (12) Cr$ 28,00. Apostas: Cr$..... 507.780,00. Cuidador, F. Navarro.

6.o pareo — 1.600 metros — INDIO FILHO (1) — J. Carvalho, 56 ks., 1.o; Vinho Bom (4) — E. Garcia, 58 ks., 2.o; Ferragel (8) — P. Vaz, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Goyandira, Diplomata, Ponteiro, Distração, Feudal, Trinta e Três e Fragatinha. Tempo: 106,8/10. Diferenças: varios corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 33,00 — Placês: (1-2) Cr$ 16,00 — (1) Cr$ 27,00 — (8) Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 615.750,00. Cuidador, P. Baroni.

7.o pareo — 1.300 metros — CONDÃO (3) — Ot. Reichel, 56 ks., 1.o; Coracá (4) — R. Urbina, 56 ks., 2.o; Barbaro (1) W. O.Sil va, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Chereta, Amitiê e Ipeca. Tempo: 84". Diferenças: varios corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 63,00. Placês: (3), Cr$ 20,00 — (4) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 719.020,00 — Cuidador: A. L. Marques. Total de apostas: Cr$ 3.826.970,00. Concursos: Cr$ 200.295,00 — Total geral: Cr$ 4.027.265,00. Portões: Cr$ 16.360,00.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.o PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Premio "Julio Cesar Ribeiro de Sousa".

Ks.
(1 Tusca, S. Ferreira 50
1)
(2 Chilena, R. Alencar 50
(3 Flim, J. Araujo 54
2)
(4 Hipias, J. Graça 54
(5 Hélice, R. Latorre 50
3)
(6 Camacho, R. de F. Filho 56
(7 Bolão Dourado, V. Lima 52
4) 8 Grey Peter, O. Fernandes 52
(9 Jambo, A. Neri 52

2.o PAREO — As 14,00 horas — 1.600 metros — Premio "Vinte de Janeiro de 1921".

Ks.
(1 Flexa, O. Ulliôa 54
1)
(2 Destemor, F. Irigoyen .. 52
(3 Guapeba, R. Latorre ... 54
2)
(4 Jaguarão Chico, Portilho 54
(5 Dom Pedro II, V. Cunha 52
3)
(6 Dom Fernando, Macedo 52
(7 Escudo, P. Simões 58
4) 8 Reunido, L. Coelho 58
(" Bongi, A. Aleixo 53

3.o PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premio "Aero Clube do Brasil".

Ks.
(1 Argeliana, S. Ferreira .. 58
1)
(2 Bordonéo, V. de Andrada 58
(3 Profética, J. Portilho ... 58
2)
(4 Dom Carmelo, R. de F. F. 60
(5 Lafaiete, J. Tinoco 54
3)
(6 Irlanda, J. Maia 50
(7 Preambulo, O. Macedo . 50
4)
(" Cômica, J. Araujo 50

4.o PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Premio "Correio Aéreo Nacional".

Ks.
(1 Iturbi, L. Rigoni 55
1)
(2 Jaguarão, F. Irigoyen .. 55
(3 Estampido, I. de Sousa 55
2)
(4 Irish Star, J. Mesquita . 55
(5 Urucania, A. Barbosa .. 55
3)
(6 Winning Post, Linhares 55
(7 Rio Verde, O. Ulliôa 55
4)
(8 Esquilo (*) S. Ferreira . 55

(*) — Ex-Escopo.

5.o PAREO — As 15,35 horas — 1.800 metros — Premio "Augusto Severo".

Ks.
(1 Birigui, L. Rigoni 56
1)
(2 Segundito, B. Ribeiro .. 56
(3 Hunter Prince, Irigoyen . 56
2)
(4 Irak, J. Mesquita 56
(5 Lacrau, J. Altran 56
3)
(6 Correntes, R. Latorre .. 56
(7 Lombardia, O. Ulliôa 54
4)
(" Trimonte, R. de Freitas . 56

6.o PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros — Premio "Capitão Ricardo Kirck".

Ks.
(1 Maneador, L. Rigoni ... 56
(" Rolante, J. Mesquita ... 52
1)
(2 Prevo, V. Meireles 56
(3 Tribunal, A. Figueiredo . 53
(4 Miss Henriette, Irigoyen 54
(5 Penedo, J. Altran 52
2)
(6 Coquetel, R. Latorre ... 52
(7 Picada, A. Aleixo 50
(8 Iba, S. Ferreira 54
(9 Clarim, A. Portilho 53
3)
(10 Cerro Claro, J. Maia ... 56
(11 Serro de Prata, Cardoso 58
(12 Giba, J. Tinoco 50
(13 Graziela, X. X. 50
4)
(14 Ital, X. X. 54
(" Urucungo, X. X. 58

7.o PAREO — As 16,45 horas — 1.500 metros — Premio "Bartolomeu de Gusmão".

Ks.
(1 Itaim, O. Ulliôa 56
1)
(2 Pioneiro, L. Rigoni 56
(3 Arakreon, J. Mesquita .. 56
2)
(4 Abdin, R. de F. Filho . 56
(5 Guanumbi, R. Latorre .. 56
3)
(6 Alvacá, O. Macedo 54
(7 Pepito, X. X. 52
4)
(8 Palmeiras, J. Morgado .. 54

8.o PAREO — As 15,20 horas — 1.300 metros — Premio "Alberto Santos Dumont" — (Taça).

1 Carnavalesca, J. Mesquita 57
" Imbú, R. de Freitas 56
(2 Irapurú, O. Ulliôa 58
2)
(3 Reirá, S. Ferreira 50
(4 Champion, L. Rigoni .. 52
3) 5 G. da Gávea, V. Andrade 56
(6 Estrilo, O. Macedo 50
(7 Nero, F. Irigoyen 58
4) 8 Tauá, J. Morgado 54
(9 Imaginada, X. X. 54

Sugestão

para a acumulada do leitor

VISAGEM
CORAN
GITANA
HOOD

PALPITES

TROTE

Facon .... Coatí
Fidalga ... Fidalga II
Cantor ... Dreamboy
Tiroleza ... Sleepy-Sister
Velocipede ..... Véra
Moon Light . Rubi II
Fa Presto .... Joni

TROTE EM REVISTA

Gata, Moon Light, Promessa, Sonhador, Rubi II e Day Dramer disputarão o melhor pareo de hoje em Vila Guilherme

1.o PAREO — Premio "Facon" — 14,00 horas — 2.550 mts — Cr$ 600,00.

1 Altair, 20 m. — P. Santoni
2 Facon, 40 m. — A. D. Pinto
3 Coatí, 60 m. — F. Bosco
(4 Guaraní II — A. Carpinelli
4)
(5 Pirata, 20 m. — C. Scafuro
(5 Dusty, 20 m. — P. Santoni
4)
(6 Tirolesa — S. Maximino

2.º PAREO — Premio "Fidalga" — 14,35 horas — 2.550 mts. — Cr$ 800,00.

1 Menino — A. D. Pinto
2 Fidalga II — A. Carpinelli
3 Fidalga, 20 m. — S. Aranha
(4 Napoleão, 20 m. — Saul
4)
(5 Brasil, 60 m. — A. Luiz

3.º PAREO — Premio "Taia" — 15,10 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.000,00.

1 Boneco II — R. F. Santos
2 Cantor — A. Carpinelli
(3 Guaraní — J. M. Batista
3)
(4 Dreamboy, 60 m. — F. Bosco
(5 Azulão, 20 m. — Saul
4)
(6 Taia, 40 m. — P. Ramos

4.º PAREO — Premio "Geme" — 15,45 horas — 1.700 mts. — Cr$ 4.000,00.

1 Sleepy-Sister, 40 m. A. Fusco
2 Falca — F. Bosco
(3 Conga — A. D. Pinto
3)
(4 Noiva, 40 m. — L. Nicolichi

5.º PAREO — Premio "Vera" — 16,20 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.500,00.

1 Velocipede — A. Fusco
(2 Freddy, 20 m. — J. M. Anjos
2)
(3 Sleeper, 20 m. — S. Maxim.
(4 Vera, 20 m. — A. Giannoni
3)
(5 D. Fabian, 60 m. S. Aranha
(6 Festin — R. F. dos Santos
4)
(7 Vermont, 60 m. — N. Hip.

6.o PAREO — Premio "Fiete" — 16,55 horas — 2.550 mts. — Cr$ 3.000,00.

1 Gata — J. R. da Silva
2 Moon Light — S. Aranha
(3 Promessa, 20 m. — A. Gian.
3)
(4 Sonhador, 20 m. A. Carp.
(5 Rubi II, 60 m. — A. Fusco
4)
(6 Day Dreamer, 40 m. E. And.

7.o PAREO — Premio "Moon Light" — 17,30 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.000,00.

1 Joni — A. Carpinelli
(2 Conforme, 90 m. — A. Gian.
2)
(" Worthy-Chap — A. Fusco
(3 Fa Presto, 90 m. — V. Pap
3)
(4 Excelente, 60 m. — L. Mac.
(5 Fiete, 90 m. — J. R. Silva
4)
(6 Fresedo, 20 m. — E. And.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de ARI FALCONI, e comentários de PEDRO DE ANDRADE, o encontro:

SÃO PAULO vs. CORINTIANS

sob o patrocínio da "A CONFIANÇA LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", do QUINA PETROLEO MAY QUEEN — um produto de alta classe, das "FECHADURAS MERLI" — para direção de automoveis, das BALAS FUTEBOL — que distribui brindes, e dos TECIDOS J. RODRIGUES S/A.

FAVORITO O SÃO PAULO NA PELEJA DESTA TARDE CONTRA O CORINTIANS

PROMETE SER EMPOLGANTE O CHOQUE ENTRE OS DOIS RIVAIS — DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS QUADROS O RESULTADO DA LUTA — COM O MESMO CONJUNTO QUE DERROTOU O IPIRANGA ATUARA' O TRICOLOR — RUBENS, SEVERO E COLOMBO INTEGRARAO A EQUIPE DO CLUBE DO P. S. JORGE

Mais um grande jogo, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, o publico esportivo paulistano assistirá na tarde de hoje. No gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, estarão frente a frente os conjuntos do S. Paulo e do Corintians, empenhando-se numa luta cujo resultado lhes será de magna importancia. De fato, essa contenda tem tudo para ser taxada de sensacional, pois é prodiga em rivalidade, tradição, pugnacidade e significação. A rivalidade que existe entre corintianos e são-paulinos vem sendo escrita através dos anos e de pugnas memoráveis. Esses eternos rivais muitas e muitas vezes já se defrontaram, porém nem um e nem outro logrou consolidar hegemonia. Isso porque, à cada periodo de supremacia de um sucedeu uma fase de revanche do outro e, assim sucessivamente através da história do futebol paulista. Cada luta que disputaram alvi-negros e tricolores foi de molde a recrudescer a rivalidade que surgiu desde o primeiro encontro que disputaram. E, como o numero de pelejas disputadas é incontável tambem não se poderá medir o grau da rivalidade que existe entre ambos. Foi justamente desse espirito animoso que caracteriza corintianos e são-paulinos quando se defrontam, que surgiu a tradição do "classico" entre S. Paulo e Corintians. Não se tem lembrança de um encontro entre esses litigantes que não tenha sido renhido e arduamente disputado. Seja qual for a colocação de ambos no certame, a conduta de seus jogadores empolga pelo estoicismo e pugnacidade, quando estão frente a frente. E, então, se o resultado da contenda tem significação especial para essas falanges, dificilmente se poderá imaginar o denodo e as energias com que se lançarão à luta. E é interessante frisar que o "Classico" desta tarde tem significação excepcional. Porisso é certo que poderemos esperar por uma pugna de grande marca, pois além da significação, da rivalidade e da tradição, encontram-se os dois conjuntos magnificamente bem preparados, quer fisica, técnica, como espiritualmente.

A IMPORTANCIA DA LUTA

Dentre todas as lutas que corintianos e são-paulinos já disputaram, a da tarde de hoje promete ser a maior em espetacularidade. Isso porque, as circunstancias que a envolvem são especiais. O S. Paulo precisa vencer para não perder o campeonato e o Corintians não poderá perder, a fim de conseguir uma reabilitação que sua coletividade exige e que a necessidade de garantir, pelo menos a terceira colocação, impõe. A familia são-paulina ficará, por certo, decepcionada se o seu esquadrão, já considerado pelos tricolores como o campeão, sofrer uma queda que poderá ser-lhe fatal nesta altura do torneio. E a coletividade corintiana, já cansada de tantos desgostos chegará ao paroxismo do desespero se vir o alvi-negro sofrer mais um revés. Vê-se portanto, que não é pequena a responsabilidade que pesa sobre os ombros dos jogadores. A importancia da contenda é enorme e como decorrência da mesma todo esforço a ser empregado pelos litigantes será pouco, eis que a "parada" para um e outro é durissima.

FAVORITO O S. PAULO

Em vista da melhor campanha levada a efeito pelo tricolor, das suas maiores e indiscutiveis possibilidades técnicas, o São Paulo é o favorito na peleja desta tarde. O Corintians cumpriu até o momento uma campanha sumamente irregular, o que faz com que nunca se saiba quando vai acertar. Quando se espera uma grande atuação dos corintianos, eles decepcionam. E quando não se lhe dá um minimo de cotação, eis que os alvi-negros empolgam. Porisso, é que se terá que olhar com reservas o favoritismo tricolor. É que, assim como poderá prevalecer a lógica, vencendo o São Paulo, poderá tambem ser vitoriosa a excesão e, então, o triunfo pertencerá ao Corintians. Em nossa opinião, entretanto, dificilmente prevalecerá a exceção. O trilor deverá ser o vencedor da contenda.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros que se defrontarão esta tarde em Pacaembu já estão escalados. O onze são-paulino será o mesmo que com tanto brilho sobrepujou o Ipiranga em sua ultima apresentação. Desde Mario até Teixeirinha todos os titulares estarão a postos.

Já o mesmo não acontecerá na formação da equipe corintiana. O técnico Joréca, depois do derradeiro ensaio coletivo a que submeteu seus pupilos, escalou seu onze, introduzindo no mesmo duas modificações. Assim é que, na zaga direita reaparecerá Rubens e na ponta esquerda o jovem Colombo e no comando do ataque ressurgirá Severo. Esses elementos provaram que se encontram em condições excelentes e dessa maneira foram escolhidos. Serão os seguintes, portanto, os quadros que hoje se defrontarão: Corintians — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo. São Paulo — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Luta equilibrada disputarão hoje Comercial e Portuguesa santista

Bem preparados, os contendores poderão apresentar uma peleja movimentada - Não há favorito — Nilo, Vaiano, Leandro e Romeuzinho reaparecerão na equipe alvi-rubra — Nenhuma novidade no onze luso praiano

No estadio Ulrico Mursa, na cidade praiana, se defrontarão hoje os conjuntos da Portuguesa santista e do Comercial. Pouca ou nenhuma significação tem essa pugna para o campeonato, pois o "benjamin" está pessimamente colocado na tabua de classificação, enquanto que a situação dos lusos não se apresenta com maior brilhantismo. Entretanto, esse encontro, poderá ter um transcorrer interessante. Isso porque, o fato de estarem mal colocados no campeonato, não desanima rubro-verdes e comercialinos em seu desejo de vitoria. Somente a expressão de um triunfo já empolga esses litigantes. Comercial e Portuguesa santista nos campeonatos bandeirantes não fazem outra coisa que perder e é justamente por isso que perseguem tão avidamente a vitoria. Hoje lusos e comercialinos não deverão fugir às suas peculiaridades e se empregarão a fundo, a fim de conseguir inscrever em seu pobre "carnet" de triunfos, mais um feito favorável.

EQUILIBRIO ABSOLUTO

Um outro fator que poderá fazer dessa contenda um espetáculo sugestivo é a igualdade de forças entre os litigantes. O poderio do Comercial não é superior ao da Portuguesa, enquanto que o dos lusos não supera o dos alvi-rubros. Esse equilibrio de forças, uma vez que os dois quadros se empreguem com energias e desprendimento, deverá fazer com que a luta seja porfiosa e movimentada, pois a cada ataque dos lusos, haverá outro dos comercialinos, numa movimentação que deverá ser constante. Por essa razão, é que podemos classificar como atraente esse encontro, sem embargo da pessima colocação dos dois quadros no campeonato.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

Os quadros do Comercial e da Portuguesa santista já estão escalados. Treinos acurados foram realizados no decorrer da semana proporcionando aos dois conjuntos magnifico preparo. No onze comercialino reaparecerão nada menos do que quatro titulares, o que significa que seu poderio será sensivelmente aumentado. Vaiano, Nilo, Leandro e Romeuzinho estarão em ação, completando o conjunto de maneira auspiciosa. No quadro luso não haverá qualquer novidade. O mesmo time que vem se exibindo desde o inicio do returno, atuará. Eis, portanto, como atuarão as duas equipes:

PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

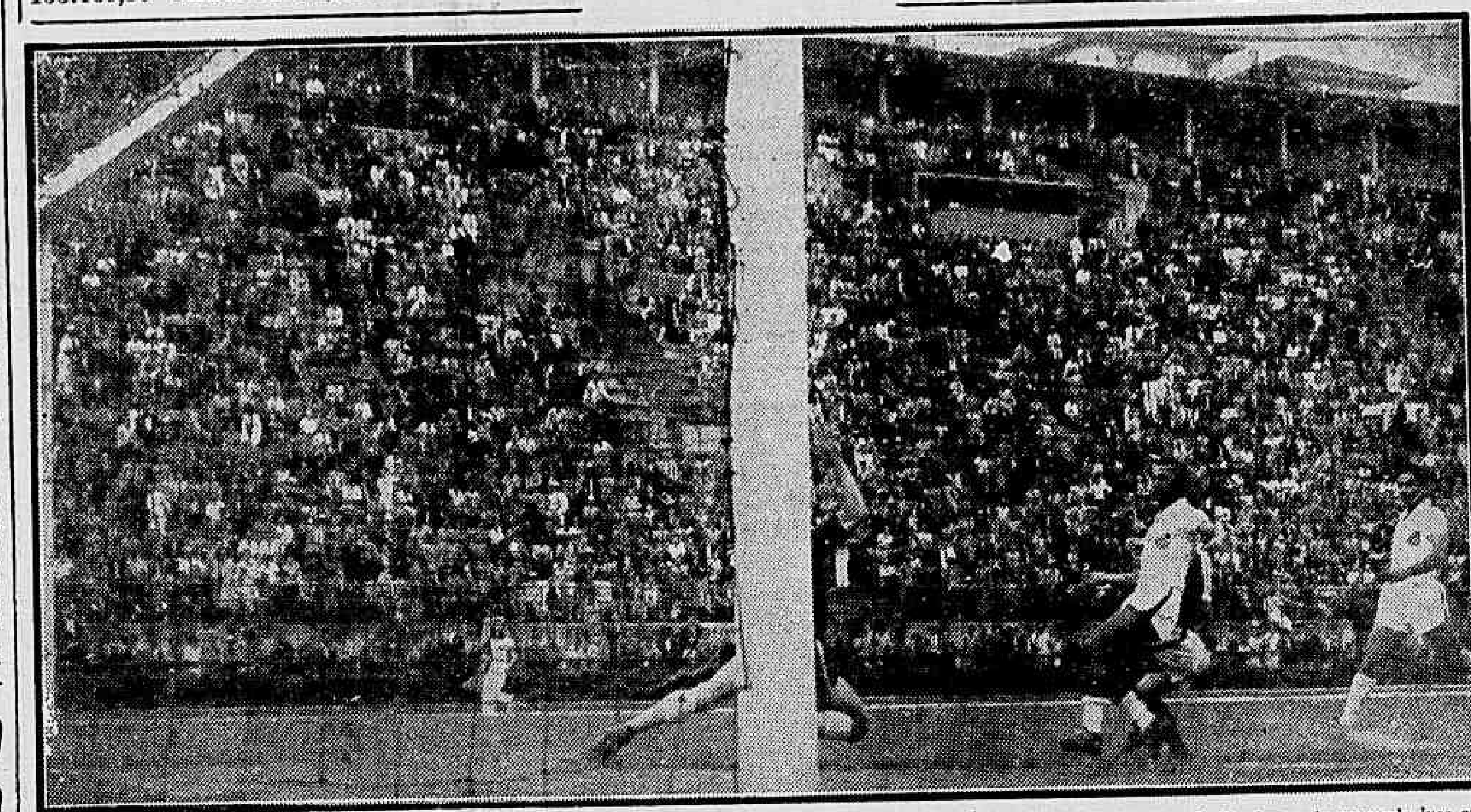
COMERCIAL: Benotti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte, através da RADIO BANDEIRANTES.

CAIU UM DOS LIDERES

Derrotado ontem pela Portuguesa de Desportos o Santos deixou o S. Paulo isolado na liderança

MERECEU A VITORIA O RUBRO-VERDE — PINGA I, PINGA II E PAULO, OS MARCADORES — ANTONINHO E NININHO FORAM EXPULSOS DO CAMPO — PÉSSIMA A ARBITRAGEM DE FRANCISCO KOHN FILHO — 133.469,10 CRUZEIROS, A RENDA — VITORIA DOS ASPIRANTES DA PORTUGUESA NA PRELIMINAR



A Portuguesa abriu a contagem. Pinga I recebeu de Nininho e passou por Telesca, Alfredo e Artigas. Na pequena area, sofrendo carga de Nenê, o meia-esquerda luso atirou forte e alto, do lado esquerdo de Leonidio, que nada pôde fazer

Santos e Portuguesa de Desportos foram adversarios ontem no Pacaembu, dando inicio à disputa da nona rodada do returno do certame bandeirante. E eles proporcionaram um espetaculo dos mais interessantes, confirmando dessa maneira, integralmente, os prognosticos. Não fosse, porem a forte chuva que se fez sentir quando o relio alcançava o decimo minutos, teriamos, sem duvida, um dos melhores jogos do segundo turno do torneio. Os litigantes iniciaram a luta com grande disposição, destacando-se mais a Portuguesa pelas suas iniciativas. O Santos, porem, controlou bem suas ações e, mostrando-se firme no ataque, foi pouco a pouco se armando até equilibrar a peleja, quando a chuva foi mais intensa. Desde esse momento não se pôde mais assistir o mesmo futebol. Os dois quadros procuraram tatica que se adaptasse ao terreno e com isso o jogo decaiu bastante, sem com tudo perder movimentação e combatividade. Teve sempre a Portuguesa no primeiro periodo maior presença. Atacou mais e criou situações de grande perigo para o ultimo reduto santista. Preciosas oportunidades foram perdidas pelos avantes lusos. Todavia, isso é desculpavel, porquanto o gramado estando escorregadio, não oferecia segurança, contribuindo assim nos insucessos dos rubro-verdes. Nada menos de dez escanteios cedeu o Santos no primeiro periodo, tendo a Portuguesa concedido somente três. Foi dessa maneira notorio o dominio dos lusos sobres os santistas, os quais, contudo sempre souberam contra-atacar com boa disposição.

1 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

O resultado do primeiro tempo, apesar da indiscutivel superioridade territorial da Portuguesa foi um empate de um tento. Pelo que fez o Santos em alguns momentos, o resultado não poderia ser outro, pois, apesar de ter que se submeter ao dominio rubro-verde, consequente da melhor adaptação ao terreno e à grande velocidade que imprimia em seu jogo, o alvinegro teve personalidade, esforçando-se sempre para não permitir que o marcador se transformasse. Aos 7 minutos, Pinga I conquistou o primeiro tento. Nininho serviu Pinga I, que passou por Telesca, Alfredo e Artigas e atirou com sucesso. Aos 13 minutos, o Santos reagiu e logrou igualar. Alemãozinho centrou e Paulo, de cabeça, venceu Ivo. Após esse tento a Portuguesa iniciou forte ofensiva. O Santos não desanimou e continuou lutando.

DOMINIO DO SANTOS E VITORIA DA PORTUGUESA

No periodo complementar, o Santos comandou. Durante 30 minutos o alvi-negro exerceu forte pressão, não logrando modificar o marcador. Reagindo, o rubro-verde conseguiu equilibrar e aos 34 minutos marcou o tento da vitoria. Alfredo cedeu escanteio e Simão cobrou, passando a Renato que centrou, formando-se confusão na pequena area do Santos, quando surgiu Pinga II, que, de cabeça, desviou a bola para as redes de Leonidio. Após esse lance os jogadores reuniram-se em torno do juiz sem que se precisasse o motivo, quando, com surpresa geral, o arbitro apontou para Antoninho e Nininho, ordenando que os mesmos deixassem o gramado. Constatou-se depois que aqueles dois jogadores haviam trocado pontapés.

Após a marcação do tento, a Portuguesa voltou a dominar, conseguindo manter-se em vantagem, territorial e numerica até o termino da contenda.

OS QUADROS — Os quadros jogaram assim formados: **Portuguesa:** Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. — **Santos:** Leonidio, Artigas e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Francisco Kohn Filho foi o juiz, tendo pessima atuação. Na preliminar os aspirantes da Portuguesa de Desportos derrotaram os do Santos por 2 a 1. A renda foi de 133.469,10 cruzeiros.

TORNEIO ESTIMULO DE POLO - AQUATICO

Em prosseguimento ao Torneio Estimulo de Polo Aquático será levado a efeito hoje pela manhã, na piscina do Tenis Clube Paulista com inicio às 11,45 horas, e tolerancia de 15 minutos, o encontro entre as turmas "Darci Frontão" e "Azul", ambas do clube local.

Para esse encontro foram escaladas as seguintes autoridades: juizes: Plinio Mendes, Nilo Guimarães; juiz de meta e cronometrista: A. Luchesi, Ariosto Martire e Alfredo Filelli.

Encerra-se esta manhã a 4.a Olimpiada Universitaria

No rio Tieté a competição de remo

Com a disputa das provas de remo será encerrada hoje a serie de competições da IV Olimpiada Universitária Paulista, que diga-se de passagem alcançou um sucesso sem precedentes na historia dos torneios universitários entre nós.

A regata será levada a efeito, com inicio às 9 horas, na sede do Clube de Regatas Tietê.

Reina desusado interesse em torno do concurso náutico, uma vez que muitas guarnições se encontram bem preparadas e capacitadas a proporcionar um espetáculo dos mais atraentes.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Com um baile de confraternização a ser realizado hoje à tarde, no ginasio do Estádio Municipal do Pacaembu, será definitivamente encerrada a Olimpiada Universitária Paulista.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS, ANUNCIANDO PELA
"RADIO MARABÁ S.A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS
REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
Irradiará HOJE,
a partir das 15 hs., o jogo
SÃO PAULO vs. CORINTIANS
Comentários de
Bruno Sobrinho
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Cinco jogos darão prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol

Fluminense e Bangu no jogo mais promissor da rodada — Dificil o compromisso do Botafogo contra o Bonsucesso — Os demais prelios

Com mais cinco jogos, terá prosseguimento, esta tarde, o returno do Campeonato Carioca de Futebol. As pelejas marcadas prometem desenrolar interessante, uma vez que todos os participantes estão bem preparados. O cotejo de maior atração será realizado em "Moça Bonita", entre as equipes do Bangu e do Fluminense. O Bangu espera confirmar suas ultimas atuações, conquistando contra o tricolor um resultado dos mais recomendaveis. Os quadros jogarão assim formados:

FLUMINENSE — Castilho (Tarzan), Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

BOTAFOGO VS. BONSUCESSO

Não se afigura facil o compromisso do Botafogo no cotejo que travará com o oBnsucesso no gramado deste. Precisará o lider do certame guanabarino, se acautelar, uma vez que o Bonsucesso está de posse de bons credenciais. Os quadros atuarão com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Ivan, Avila e Juvenal; Paraguaio, Otavio, Pirilo, Geninho e Braguinha.

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Agostinho, Vitor e Gato; Marçal, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

AMERICA VS. S. CRISTOVAO

E' patente o equilibrio de forças na peleja entre o America e o São Cristovão, que será disputada em Figueira de Melo. Os dois quadros jogarão assim formados:

AMERICA — Vicente, Joel e Jalves; Hilton, Spinola e Gamba; Maxwell, Ranulfo, Cesar, Maneco e Nivaldinho.

S. CRISTOVAO — Joel, Torbis e Mundinho; Richard, Sousa e Jair; Nelsinho, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães.

MADUREIRA VS. OLARIA

Promete tambem ser interessante o cotejo entre os quadros do Madureira e do Olaria, que será travado na rua Bariri. Os quadros estão escalados e serão os seguintes:

OLARIA — Delio, Osvaldo e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Silva (Ubaldo), Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Jorge, Eunapio e Adir.

EM CAIO MARTINS

Com seu quadro completo, o Flamengo rumará hoje para Niteroi, onde enfrentará no Estadio de Caio Martins, o Canto do Rio. A peleja vem sendo aguardada com interesse e os dois quadros jogarão assim organizados:

FLAMENGO — Luis, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luisinho, Zizinho, Vaguinho, Durval e Bodinho.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manoelzinho; Vimentini, Edesio e Canelinha; Valdemar, Carango, Geraldino, Raimudo e Helio.

DO RIO

(Asapress, 6)

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação resolveu adiar o sétimo torneio aberto de "water polo", que terá inicio a 16 do corrente.

★

Informa-se que em sessão secreta a Federação Metropolitana de Remo resolveu enviar um oficio ao Botafogo para que o mesmo se pronuncie em torno do caso do remador Nuno Alexandre Valente. Como se sabe, este atleta em entrevista publicada por um jornal de Santos, teria declarado que recebera dinheiro do Botafogo.

★

A Federação Metropolitana de Basquetebol suspendeu por toda esta temporada o juiz Ney Sodré, pela agressão do jogador Floriano do Riachuelo, com o que truncou o resultado da partida desse clube com o Vasco.

★

A Confederação Sul-Americana de Futebol enviou à CBD um desenho de seu pavilhão para ser hasteado pela primeira vez nos jogos do Campeonato Sul-americano. A CBD vai mandar confeccionar a bandeira.

★

Amanhã, nas aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana de Remo fará disputar o campeonato do remo do Rio de Janeiro, com a participação de todos os clubes filiados.

Na piscina do Pinheiros a disputa do Campeonato Colegial de Natação

Será decidida a posse do trofeu "Vigor" — O colegio Visconde Porto Seguro o favorito — Bons resultados tecnicos deverão ser alcançados

A Liga Aquatica Colegial de Natação realizará hoje à tarde, na piscina do Clube Pinheiros a disputa do 12.º Campeonato Colegial de Natação. Este campeonato decidirá a posse definitiva do trofeu "Vigor", que há 11 anos vem sendo disputado pelos concorrentes da classe estudantina de nossa Capital.

A CONTAGEM ATE' O MOMENTO

A contagem até o momento é a seguinte: — Colegio Visconde de Porto Seguro, 91 pontos; Colegio Rio Branco, 86 pontos; Colegio de São Bento, 86 pontos.

De acordo com o regulamento, o Colegio vencedor contará com 13 pontos, o 2.o colocado com 8 e 3.o colocado com 5 pontos. Daí conclui que se o Col. Visconde de Porto Seguro vencer, o almejado troféu será seu. Se a vitoria sorrir para o Colegio Rio Branco ou para o Colegio de S. Bento, e o Porto Seguro for 2.º colocado, haverá empate na contagem final. Neste caso, ficará de posse do trofeu o Colegio que mais vitorias individuais possuir desde 1937 até 1947, nas disputas anuais do Campeonato Colegial de Natação. Vencendo o Colegio Rio Branco ou o Colegio de São Bento, e ficando o Colegio Visconde de Porto Seguro para 3.º colocado, ficará de posse do Trofeu Vigor, o colegio vencedor.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Hoje as eliminatorias de Tiro-ao-Alvo do Campeonato Paulista

No "stand" do Barro Branco serão efetuadas as provas de revolver e de carabina

Prosseguirão hoje pela manhã, no estande do Barro Branco as provas eliminatorias de revolver e carabina do 1.º Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo.

A entidade dirigente deste esporte informa a todos os interessados que a final deste interessante torneio será levada a efeito nos dias 20 e 21 do corrente, nesta Capital, sendo facultada a participação, alem dos classificados nas varias eliminatorias mais os atiradores que constarão de uma relação a ser publicada oportunamente.

Poderão assim os concorrentes indicados executarem mais alguns exercicios de tiro a fim de se apresentarem na luta final em perfeitas condições técnicas.

Tecidos Rayon por Atacado
ALFREDO DIB
RUA SANTO ANDRÉ, 78
1.º andar -:- Sala 104 -:- Fone: 2-6506
São Paulo

Com dois jogos prosseguirá o Certame Paulista de Handebol

Ginastico Paulista e Cultura Fisica se defrontarão com suas equipes "A" e "B"

Estão programadas para hoje, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol, duas interessantes partidas, nas quais se defrontarão as equipes "A" e "B" do Clube Ginastico Paulista e da Cultura Fisica.

OS PRELIOS

Os jogos e as equipes são os seguintes:

Campo da Vila Maria, às 15 horas: C. G. Paulista-A vs. C. G. Paulista-B; equipes, Ginastico-A: Vela, Peter e Gratz; Lopes, Antanas e Eugenio; Cristiano, Orlando, Lucio, Erwin e Brandt e os reservas Garcia, Paulino, Otavio e Lourival. Ginastico-B: Grundner, Caparro e Chará; Stegmann, Felipe e Maneco; Paulo, Bussini, Vana, Flavio e Fogueira. Juiz, sr. Renato Magnusson; representante, sr. Frederico de Faria Lemos. — Campo do E. C. Pinheiros, às 15 horas: A. C. Fisica-A vs. A. C. Fisica-B; equipes, A. C. Fisica-A: Oliveira, Adolpho e Rodolpho; Hans, Roth e Carlos; Osny, Paulo, Valentim, Groschitz e Springman e os reservas Ruy e Rodolfo. — A. C. Fisica-B: Hoffman, Quisinho e Werner; Monteiro, Valetta e Zacarias; Rubens, Hugo, Erico, J. Moreno e A. Moreno; Juiz, sr. Rui Schultz; representante, sr. Cicero C. Cruz.

PELA VARZEA

Tigre Varzeano e Ouro Verde medem forças hoje no gramado do Ipiranga

JOGARA' INTEGRADO POR TODOS OS TITULARES O QUADRO DO CLUBE DA RUA DOM BOSCO — VENCEU O CORINTIANS VARZEANO — AMERICA X FREI CANECA — CANTO DA VILA DEODORO X CULTURA SOCIAL — EXTRA GRANADEIROS DO BOSQUE X EXTRA CRUZEIRO PAULISTA — PORTUGUESA DE VILA MARIANA X VILA NIVI — PENHENSE X TRIUNFO — OUTRO JOGOS

Finalmente, esta tarde será realizado o promissor encontro amistoso entre os conhecidos quadros do C. A. Tigre Varzeano e do Ouro Verde F. C. O referido prelio, de acordo com o que estamos informados será realizado no gramado do C. A. Ipiranga, no grandioso festival que o Santa F. C. patrocinará esta tarde. O Tigre Varzeano, que vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos, apesar de estar bem preparado reconhece que terá no Ouro Verde um adversario dos mais dificeis, e portanto não poderá facilitar, pois que poderá ser vitima de uma surpresa desagradavel.

Quadro completo

Conseguimos apurar ainda que o Tigre Varzeano para a peleja desta tarde contra o Rio Verde contará com seu quadro integrado por todos os titulares. Isso, sem duvida, virá aumentar grandemente as possibilidades do gremio da rua Dom Bosco, que assim poderá reeditar suas crescentes atuações. Por nosso intermedio, a direção esportiva do Tigre Varzeano solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

America x Frei Caneca

Realiza-se esta tarde no gramado do America de Santana, o esperado encontro amistoso entre esse clube e o Frei Caneca da Bela Vista. A peleja, que vem sendo aguardada com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes, promete ter desenrolar dos mais interessantes, em virtude da patente igualdade de forças. Por nosso intermedio, o tecnico Bruno, pede o comparecimento de todos os jogadores, na sede social.

Venceu o Corintians Varzeano

Mais uma expressiva vitoria conquistou, na manhã de domingo ultimo, o conhecido quadro do Juvenil Corintians Varzeano. Defrontando-se com o Gremio Carlos de Carvalho, sem dificuldades conseguiu vencer pela contagem de 4 a 2. Os tentos foram conquistados por Parrolo, Sergio, Alberto e João Pinto. Com essa vitoria, o Corintians Varzeano completou sua 17.a partida sem derrota. O quadro vencedor esteve assim formado: Salvador, Ilau e Zé Fordinho; Valter, Lelo e Chiquinho; Parrolo, Sergio, Paulino, João Pinto e Alberto.

Na preliminar, o Corintians Varzeano venceu por 1 a 0.

Canto da Vila Deodoro x Cultura Social

O Canto da Vila Deodoro, que conquistou recentemente o brilhante titulo de campeão dos campeões da Divisão Varzeana de Futebol, dando prosseguimento às suas atividades amistosas receberá esta tarde a visita do forte quadro do C. N. Cultura Social. Desnecessario será dizer que o referido prelio vem sendo aguardado com curiosidade, pois que os litigantes equivalem em condições de força, estando dessa maneira capacitados a apresentar um espetaculo dos mais interessantes. A diretoria do Canto da Vila Deodoro pede por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os jogadores.

Extra Granadeiros x Extra Cruzeiro

O cotejo amistoso combinado pelas diretorias do Extra Granadeiros do Bosque e do Extra Cruzeiro Paulista, será realizado esta manhã no gramado do primeiro. O Granadeiros, ao que estamos informados, jogará com seu quadro completo o mesmo devendo acontecer com o Cruzeiro Paulista. O diretor de esportes do clube do Chicão pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Portuguesa x Vila Nivi

Promete desenrolar dos mais sugestivos o cotejo amistoso entre os quadros da A. A. Portuguesa de Vila Mariana e do Vila Nivi F. C. do Tucuruvi, que será travado esta tarde no gramado do rubro-verde. Os dois quadros estão bem preparados e isso torna dificil apontar este ou aquele como o mais possibilitado a vencer. A diretoria da Portuguesa solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

Penhense x Triunfo

Realiza-se esta tarde no Estadio "Julio de Campos Veiga" o promissor cotejo amistoso entre as equipes principais do C. A. Penhense e do Triunfo F. C. O campeão da Penha, que cumpriu atuações das mais destacadas na disputado Campeonato Amador da Capital, espera reiniciar auspiciosamente suas atividades amistosas, conquistando contra o Triunfo um feito dos mais recomendaveis. Todos os jogadores do gremio de Grane devem estar às 14 horas, na sede social.

Juventude Portuguesa x Parada Inglesa

Dando continuação à sua serie de jogos amistosos, o Juventude Portuguesa medirá forças esta tarde com o conhecido quadro do C. A. Parada Inglesa. A peleja, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com interesse e promete ter bom desenrolar. Os jogadores do Juventude devem comparecer às 13 horas na sede social.

Coopercotia x Jardim Europa

O Coopercotia rumará esta tarde para o Jardim Europa, onde enfrentará amistosamente o clube do mesmo nome. O prelio, que promete ter desenrolar dos mais sugestivos, está fadado a agradar intensamente uma vez que os dois quadros estão bem preparados para a luta. Por nosso intermedio, o diretor de esportes do Coopercotia solicita o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Atlantic do Cambuci x Luso Brasileiro

O Atlantic do Cambuci receberá esta tarde, em seu gramado, a visita do disciplinado conjunto do Luso Brasileiro F. C. Na referida contenda, o Atlantic, ao que apuramos, poderá contar com seu quadro integrado por todos os efetivos, pois que os mesmos estão em boas condições fisicas e tecnicas.

Vigor x Az do Calumbi

O E. C. Vigor, um dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol extra oficial, pelejará hoje amistosamente em seu gramado com o forte quadro do Az do Catumbi. O jogo, como é natural, promete ter acirrado transcorrer, uma vez que os litigantes se equiparam em igualdade de forças. A diretoria do Vigor solicita o comparecimento de todos os jogadores no local marcado.

Estrela da Saude x Mocidade Paulista

Esta tarde, no Estadio "Miguel Stefno" será realizado o promissor cotejo amistoso entre as equipes do Estrela da Saude F. C. e do Gremio Mocidade Paulista. A peleja, há muito combinada pelas diretorias de ambos os clubes, promete ter desenrolar dos mais interessantes, porquanto é notoria a boa disposição dos dois conjuntos. A diretoria do Estrela solicita a pontual presença de todos os seus defensores.

Anchieta x União Portuguesa da Lapa

O Juvenil Anchieta irá defrontar-se com o forte conjunto da União Portuguesa, em disputa de uma taça, tendo inicio a partida dos segundos quadros às 8 horas. A diretoria pede o comparecimento de todos os seus jogadores no local de costume.

Junqueira x Expedicionarios de Franco da Rocha

Hoje, o Clube Atletico Junqueira, um dos mais populares quadros de nossa Varzea, rumará para Franco da Rocha, onde enfrentará os fortes e disciplinados quadros do C. A. Expedicionarios. E' a segunda vez que ambos jogam, pois na primeira venceu o clube local por 4 a 1. Desta feita, irá o Junqueira disposto a alcançar a vitoria.

O quadro do "mais querido" será o seguinte: Negão, Belezzi e Armando; Silverio ou Dito, Nelo e Borracha; Anibal ou Dito, Nunco, Lucano, Eloy e Afonsinho. Seguirão como reservas os seguintes jogadores: Polaco, Rubens, Biguá, Pedro, Umberto, Carmo, Casemiro, Vicente, Jaime, Nildo Julio Carlos, Teleco e outros.

O arbitro desse dificil compromisso do "mais querido" será Osvaldo Quirequela, da Subdivisão "Marechal Deodoro. O embarque dar-se-á às 13 horas na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Dia 15 proximo, feriado nacional, o Clube Atletico Junqueira, enfrentará em disputa de duas taças os disciplinados conjuntos do Clube Atletico Jaçanã.

Gremio Formoso x Extra São Paulo

Hoje pela manhã, no campo do Gremio Formoso, em aSnto Amaro, realizar-se-á o encontro dos dois fortes e valorosos "Extras", em disputa de duas belissimas taças, nos primeiros e segundos quadros.

XV de Novembro e Francana no melhor prelio do Certame da Segunda Divisão

Será disputado em Piracicaba o jogo mais importante da Serie Preta — Linense vs. Prudentina, o cotejo de maior atração da Serie Branca — S. Caetano e Riopardense na principal pugna da Serie Vermelha

O Campeonato Profissional do Interior terá prosseguimento esta tarde, com a realização de diversos e bons jogos. Na Serie Preta, o cotejo mais equilibrado será disputado em Piracicaba entre os quadros do XV de Novembro e do Francana, enquanto que na Serie Branca a melhor peleja colocará frente a frente as equipes do Linense e do Prudentina. Finalmente, na Serie Vermelha, teremos o prelio entre o São Caetano e o Riopardense, que vem sendo aguardado com enorme interesse.

OS JOGOS MARCADOS

São os seguintes os prelios, das Series Preta, Branca e Vermelha que serão disputados hoje:

SERIE BRANCA — Em Bauru: Noroeste vs. XV de Novembro, de Jaú; em Botucatu: Ferroviaria vs. Uchoa, do Uchoa; em Lins: Linense vs. Prudentina, de Pres. Prudente; em Pres. Prudente: Corintians vs. America, de Rio Preto; em Araçatuba: São Paulo vs. Bauru, de Bauru; em São Manuel: Sãomanuelense vs. Bandeirante, de Birigui. SERIE PRETA — Em Barretos: Barretos vs. Mogiana, de Campinas; em Limeira: Internacional vs. Piracicabano, de Piracicaba; em Piracicaba: XV de Novembro vs. Francana, de Franca; em Franca: Palmeiras vs. Rio Branco, de Americana; em Campinas: Ponte Preta vs. São Bento, de Marilia; em Batatais: Batatais vs. Guarani, de Campinas. SERIE VERMELHA — Em Amparo: Amparo vs. Votorantim, de Sorocaba; em Socorro: Socorrense vs. Comercial, de Limeira; em Jundiaí: São João vs. Rio Pardo, de S. J. do Rio Pardo; em Porto Feliz: Portofelicense vs. Ginasio Pinhalense, de Pinhal; em São Caetano: São Caetano vs. Riopardense, de S. J. do Rio Pardo; em Araraquara: Paulista vs. Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro.

Na pista do Fluminense encerra-se hoje a disputa do "Trofeu Brasil"

Apontada favorita a equipe do Botafogo — A representação do clube do Canindé credenciada á obtenção de um grande feito — O programa

Na pista do Fluminense, prosseguirá hoje à tarde a disputa do "Trofeu Brasil". Trata-se de uma das mais importantes, senão a mais importante competição do atletismo nacional, pois nem mesmo o certame brasileiro consegue suplantar em popularidade e interesse este torneio.

Os paulistas estão presentes com os seus melhores elementos tudo indicado que o aludido trofeu virá para a nossa Capital.

O PROGRAMA

O programa obedecerá a seguinte ordem de provas:

14 horas — 110 com barreiras — semi finais o Martelo; 14 hs. 20 — 100 metros — semi finais — Moças; 14 hs. 35 — 400 metros — semi finais; 14 hs. 50 — 1.500 metros — final — Peso (5 ks.), e Juvenis; 15 hs. 05 — 110 metros com barreiras — final e Altura, 15 hs. 20 — 100 metros — final Moças e Dardo — Moças; 15 hs. 35 — 400 metros — final; 15 hs. 50 — Revezamento 4x100 metros — semi finais — Juvenis; 16 hs. 05 — Revezamento 4x100 metros — semi finais — Moças; 16 hs. 20 — 10.000 metros — final. Disco e Triplo; 17 horas — Revezamento 4x100 metros — final — Juvenis, 17 hs. 15 — Revezamento 4x100 metros — final — Moças: 17 hs. 30 — Revezamento 4x100 metros — final — Homens.

Aniversario do Floresta

O programa desta tarde

Em comemoração à passagem de mais um ano de existencia, aliás das mais fecundas e voltadas exclusivamente em prói do maior progresso das modalidades esportivas entre nossa mocidade, a Associação Desportiva Floresta, realizará hoje em sua séde uma série de competições, que por certo alcançara, como nos anos anteriores inteiro e amplo sucesso.

O PROGRAMA

BOCHAS — A's 8,30 horas — Torneio Interno Eliminatorio de Simples e Duplas da 1.a Divisão.

TENIS — A's 8,30 horas — Prosseguimento da IV.a Disputa da "TAÇA FANNY" — Quadra 1 — Francisco Torres-Artur Sabello vs. Albino Pegoraro Mario Quedinho; Quadra 2 — Angelina Biancaluna-Ruby Muller vs. Osvaldo S. Amaral-Manoel Linhares; Quadra 3 — Luiz Poalillo-João B. Troiano vs. José S. T. Silva-José R. Pinto; Quadra 4 — Edith Schiffmann-Karin Hislid vs. Parascovia G. Veronesi-Ilona Rajnal.

A's 10 horas — Quadra 1 — Rubens Couto-Virginio Pancera vs. Antenor Motta-Frederico Alayon; Quadra 2 — Aldo Cedra vs. Massami Tanigaki Quadra 3 — Valter Schitmann-Stanley Hodge vs. Antonio Novelli-Sergio Alayon.

REMO — A's 9 horas — Homenagem dos Estudantes de São Paulo a esta Associação, realizando a IV.a Olimpiada Universitaria Paulista.

PUGILISMO — A's 9,30 horas — Reunião Pugilística de seis lutas entre nossos militantes do Departamento.

HOMENAGEM — A's 10 horas — Inauguração de uma placa de bronze em homenagem aos florestinos que participaram da XIV.a Olimpiada, realizada em Londres, São eles: Cap. Silvio de M. Padilha — Alan Sobocinski — Alexandre Gemignani —Arthur Busin — Dr. Ary Silva — Benedita S. Oliveira — Ferdinando Alessandri — Massenet Sorcinelli — Milton Busin — Sabino Sciannamea e Valter de Paula.

VOLLEY-BALL — A's 10 horas — Turmas femininas — Jogo amistoso entre a A. D. Floresta e a Escola de Educação Fisica do Estado de São Paulo. — A's 10,30 horas — Turmas masculinas — Jogo amistoso entre a A. D. Floresta e C. P. D. R. (Campeões da Semana da Asa).

COQUETEL — A's 11 horas — Coquetel à imprensa escrita e falada da Capital.

BOCHAS — A's 14 horas — Finais do Torneio Interno de Simples e Duplas da 1.a Divisão.

NATAÇAO — A's 15 horas — Competição interna: 1.a prova — 50 metros nado livre — Juvenis; 2.a prova — 100 metros nado de peito — Principiantes; 3.a prova — 50 metros — Qualquer Classe; 4.a prova — 50 metros nado livre — Qualquer Classe Moças: 5.a prova — 50 metros nado livre — Infantis; 6.a prova — 50 metros nado livre — Aspirantes; 7.a prova — 100 metros nado livre — Principiantes.

SALTOS — A's 17 horas — Inauguração dos nossos novos trampolins e demonstrações de Saltos pelos nossos saltadores.

BASKET-BALL — A's 16 horas — Masculino — Jogo amistoso: A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano (aspirantes) A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano (Divisão principal).

PEDESTRIANISMO — Dia, 21 — A's 9 horas — VI.a Disputa da Taça "GO-MAR" — Troféu instituido em 1942 em homenagem aos nossos veteranos atletas campeões: Alfredo Gomes e Matheus Marcondes. Participam os clubes filiados ou não à Federação Paulista de Atletismo.

O IPIRANGA JOGARA' ESTA TARDE EM GUARATINGUETA'

Atuarão os alvi-negros com o conjunto completo

Na tarde de hoje, aproveitando sua folga no campeonato, o Ipiranga se exibirá na cidade de Guaratinguetá. O quadro que o "Vovô" enfrentará é respeitável e não será dificil se obrigar o jovem conjunto ipiranguista a retornar com uma derrota. A Associação Esportiva Guaratinguetá, que será o adversário do Ipiranga, está magnificamente bem preparada para a luta e reina entre seus jogadores entusiasmo contagioso no que respeita à conquista do triunfo. Com o mesmo despreendimento com que enfrentaram a Portuguesa de Desportos, se empregarão os craques da Esportiva, o que significa que o Ipiranga precisará se desdobrar, a fim de não ser surpreendido como o foi o gremio luso paulistano que, com muito custo logrou um empate.

GRANDE INTERESSE

A exibição dos ipiranguistas está sendo aguardada com insopitável entusiasmo pelo esportistas de Guaratinguetá. Na verdade esse interesse é dos mais procedentes, pois o quadro da Colina da Independência, mercê de suas brilhantes vitorias no campeonato, grangeou um prestigio enorme e constitui motivo de sensação onde quer que se apresente. Toda a cidade de Guaratinguetá está empolgada com esse intermunicipal e uma renda recorde deverá ser apurada.

COMO FORMARÁ O IPIRANGA

O quadro ipiranguista atuará completo. Todos os titulares estarão a postos, pois o "Vovô" não quer facilitar, a fim de conseguir nessa luta uma ampla reabilitação da derrota sofrida ante o São Paulo. Será o seguinte o quadro alvi-negro da Colina que atuará: Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Relnaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter. Rubens e Alberto estão suspensos pelo T. J. D., mas como se trata de uma luta amistosa, poderão jogar hoje.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio

EMILIO HADDAD

Rua Santo André, 78 — 2.° — Loja 205 —::— SÃO PAULO

HOJE — DESPEDIDA — A'S 21 HORAS

Da mais querida estrela cubana que veio ao Brasil

RAYITO DE SOL

"A NAMORADA DE CUBA"

Encerrando a dupla temporada de destaque em 1948 pela

RADIO AMERICA

Sempre como gentileza da

Distribuidora de Tecidos Colunna S/A.

Preços de festas para comemorar, com o povo, o 5.° aniversário

Praça da Sé, 363 — Esquina Felipe de Oliveira

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "O homem de meus amores", Glenn Ford — "Este homem é meu".
ART-PALACIO — 14 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Romance, sorriso e musica", Eddie Albert — "Bandoleiro contra bandoleiro".
BABILONIA — 12,50 — "Corpo e alma", John Garfield — "Trader Horn" — (proib. 10 a.).
BANDEIRANTES — 14,15 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — (proib 10 a.).
BRASIL — 13,35 — "Saigon", Allan Ladd — "Quando canta o coração".
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Cinzas do passado" — (proib. 14 a.).
BROADWAY — 13,40 — "Palavras de mulher", Ramon Armengod.
CAPITULO — 13,35 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Morro voraz" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 13,30 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Morro voraz".
CAMBUCI — 14 — Só à tarde — "O valentão da zona", John Hall (proib. 10 a.). — A tarde e à noite — "Amores de um toureiro" — Só à noite — "O signo de Aries", Deborah Kerr (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 13,45 — "Orquidea branca", Barbara Stanwick — "Canção do bosque" — "proib. 14 a.).
ESMERALDA — 13,45 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — proibido 10 a.).
IPIRANGA — 13,40 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — As 10 hs. — Avant premiére do filme "Melodia da noite", Merle Oberon.
LUX — 13,50 — "O malandro e a grã-fina, UCB — "Romantica aventura".
MAJESTIC — 13,45 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proibido 10 a.).
METRO — 14 — "A dança inacabada", Margaret O'Brien.
ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Navio do diabo" — (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 13,40 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Pinorio do pano verde" — (proib. 14 a.)
OPERA — 14 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott.
PARAMOUNT — A tarde e à noite — "Na ponta da espada", William Eythe — Só à tarde — "Quando canta o coração" — Só à noite — "Taça da amargura" (proib. 18 a.).
PARATODOS — 14 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proibido 10 a.).
PAULISTA — 13,30 — "Sonhos dourados", Larry Parks — "Agente de Scotland Yard" — (proib. 10 a.).
PEDRO II — 13,45 — "Raspando horizontes", George O'Brien — "De prontidão" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,45 — "Palavras de mulher" — "Barbeiro de Sevilha", Tito Gobbi.
RECREIO (Cidade) — 13 — "Segura esta mulher", Grande Otelo — "Fantasmas" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Lapa) — 13,35 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Ternuras de infancia".
ROIAL — 13,35 — A tarde — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Tormentas de odio" — A noite — "Segredo da porta fechada — (proib. 18 a.) — "Aventuras no Panamá".
ROSARIO — 14 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proibido 10 anos).
SABARA' — 13,45 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper (proib. 10 a.).
STA. CECILIA — 18,50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Um invento engenhoso".
STA. HELENA — 13,50 — "Os anjos e o necromante", Leo Gorcey — "Vingança de irmão" — (proib. 10 a.).
STO ANTONIO — 13,40 — Só à tarde — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — A tarde e à noite — "Prisioneiro do mar" — Só à noite — "O signo de Aries", Deborah Kerr (proib. 14 a.).
S. BENTO — 14,10 — "O fim do rio", Bibi Ferreira-Sabu — "Lembra-te daquele dia".
S. CAETANO — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "Patins de prata".
S. PAULO — 13,40 — "Canção do sul", des. col. Walt Disney — "Patins de prata".
S. PEDRO — 13,20 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Serenata prateada" — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 13,40 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Pinorio do pano verde" — (proib. 14 a.).

TEATROS

COLOMBO — 15,20 e 22 — "O prato do dia", Companhia Chianca de Garcia.
MUNICIPAL — 10 — Concerto do pianista Fritz Jank — 16 — Concerto lirico pelos artistas da Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas — 21 — "Don Gil de Alcalá".
ODEON (S. Vermelha) — 15, 20 e 22 — "A mulata é a tal", Companhia Dercy Gonçalves.
SANTANA — 10 — "O casaco encantado", para crianças — 21 — "Uma rua chamada pecado".
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O baile dos ladrões".

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandiru) — "Terra Natal", comedia em 3 atos e variedades.
COLISEU ARGENTINO (Rua da Moóca) — Atrações internacionais e elegantes leões, elefantes, cachorros, etc.
PIOLIN — "Honrarás tua mãe" e variedades.
SEYSSEL — "O louco da Liberdade" e variedades, com Henrique e Arrelia.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan e Eleanor Parker — Atualidades Campos Filme 26 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA SÃO JOÃO — SELVA DE FOGO c/ Arturo de Cordova e Dolores Del Rio — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 238 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA CONSOLAÇÃO — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan e Eleanor Parker — Esp. em Marcha 237 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan e Eleanor Parker — Aspectos da Ilha Governador — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — 13,30 — 18,30 e 21,30 HORAS.

IP. PALACIO — O CIRCO c/ Cantinflas — CORDAS MAGICAS — Atualidades em Revista 68 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — A DAMA DE SHANGAI c/ Rita Hayworth — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 198 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

CARLOS GOMES — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO, filme nacional c/ Oscarito — MARES DA CHINA — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — TENHO DIREITO AO AMOR c/ Ronald Colman — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Atualid. Campos 23 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — JOE SOPAPO NÃO É DE BRIGA — Proib. 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21,10 HORAS.

VITORIA — SOB A LUZ DO MEU BAIRRO, filme nac. c/ Cesar Ladeira — A PORTA DE OURO — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — NA MINHA TERRA E' ASSIM c/ Cantinflas — 3 VAQUEIROS EM ARABIA — Proib. 10 a. — Atualid. Campos 25 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

TUCURUVY — NEM SANGUE NEM AREIA c/ Cantinflas — GATO SELVAGEM DE CHEYENE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 23 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — RANCOR c/ Robert Mitchum — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 18 anos — Report. Cinedia 1x63 — NAC. — As 13,40 e 18 HORAS.

VOGUE — GAROTINHA SENSAÇÃO c/ Beverley Simmons — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proib. 10 anos - Atualidades em Revista - Nac. - As 14, 18 e 21 HS.

RIALTO — SINBAD, O MARUJO c/ Douglas Fairbanks Jr. — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades Campos 22 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HS.

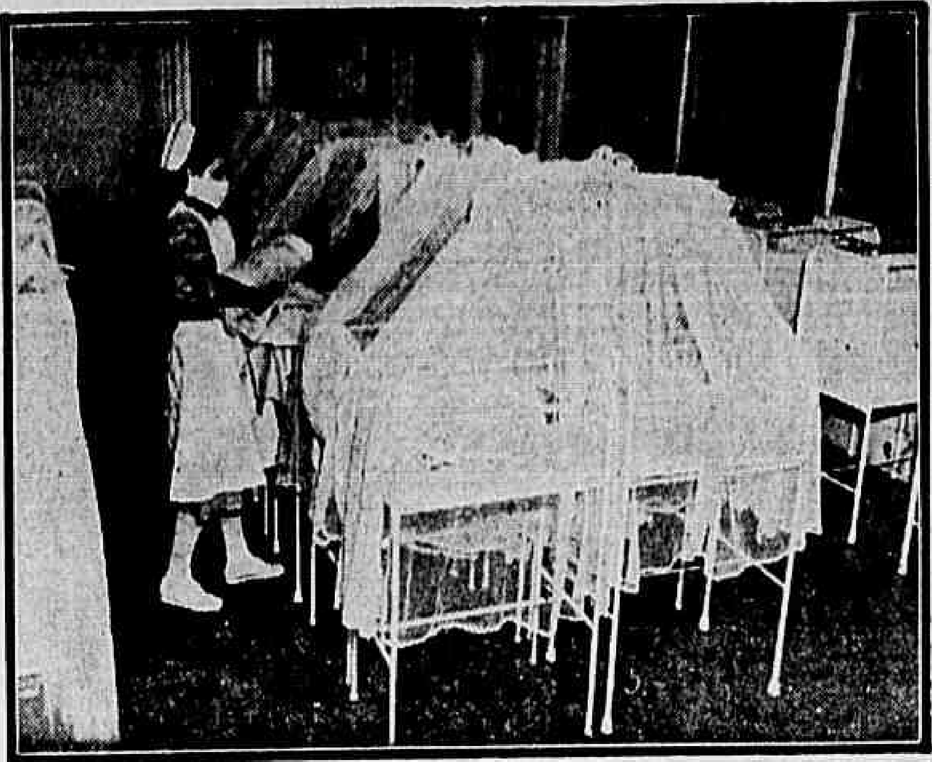
S. JORGE — A CAMINHO DO RIO c/ Bing Crosby — O CONDE DE MONTE CRISTO — Mestres de Campos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — OS 3 MOSQUITEIROS c/ Cantinflas — QUERIDA — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — CALIFORNIA c/ Ray Milland — COMANDO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 195 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — FARRAPO HUMANO c/ Ray Milland — SEREIA DAS ILHAS — Proib. 14 a. - No mundo marav. das Orquideas - NAC. - As 14 e 19 HS.

PAULISTANO — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Nella Naldi — CASTA SUZANA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 68 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.



Berçario das crianças de pensionistas, onde há mais luxo e talvez maior conforto, não havendo, porém, mais carinho e solicitude do que os dispensados aos recem-nascidos pobres

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 7 de Novembro de 1948 || N.º 782

Só uma valorização racional da pecuaria poderá salva-la da crise provocada pela "inflação zebulista"

Condenadas pelos pecuaristas as alterações introduzidas na lei de moratória por não estimularem a valorização do produto — Declarações do sr. Dario Ferreira Guarita, secretário da Federação das Associações Rurais

Foi sancionada e entrou em vigor nos ultimos dias do mês findo a lei que introduz novas alterações na legislação de moratoria aos pecuaristas. A proposito, ouvimos ontem o sr. Dario Ferreira Guarita, secretario da FARESP e expresidente da Associação Rural da Alta Noroeste, que nos declarou:

— «Os pecuaristas da Alta Noroeste combateram com entusiasmo e sinceridade a moratoria, na convicção de que ela não viria em socorro do boi, a quem competia amparar, mas sim de improvisados pecuaristas ou de muitos que, à sua sombra, encontrariam agasalho de situações provocadas por atividades bem mais dele afastadas. Continuam eles a observar que os verdadeiros pecuaristas, aqueles que não especularam com os «zebus de ouro», que sempre se mantiveram na posição de produtores da carne e do leite, a se debaterem, como peados e impossibilitados da continuidade e ampliação dos seus labores, ante os entraves de ordem financeira e economica que se criaram em razão da lei n.º 209, tais as interpretações a que se lhe deram, e vêm dando, os nossos organismos de creditos».

INJEÇAO DE OLEO CANFORADO

«Razão bastante tinham eles, os pecuaristas da Alta Noroeste — prossegue o entrevistado — quando se batiam pela valorização do produto, como a melhor e a mais acertada medida para debelar a crise provocada na pecuaria nacional pela «Inflação zebulista». A moratoria continuará sendo injeção de oleo canforado em organismo combalido, que só o milagre será capaz de recuperar. Sem o estimulo de uma valorização racional do produto, iremos presenciar, como acontece dia a dia e cada vez mais, o desinteresse dos pecuaristas no setor da criação e, consequentemente, a diminuição das fontes de produção, que são os sustentaculos dos campos de engorda, como estes o são do abastecimento de carne dos nossos centros consumidores. Motivo por que não sentimos, para a verdadeira pecuaria nenhuma possibilidade benefica emanada da lei de moratoria, bem como das modificações introduzidas pela lei n.º 457, de 29 de outubro ultimo. O paragrafo unico, agora acrescido ao art. 18 e cuja primitiva redação, de fundo pouco lisongeiro, recebera o veto presidencial, nos dá ainda uma impressão de carater um tanto personalista, eis que não compreendemos a possibilidade da «falta de animais apenhados», quando a letra de todos os contratos de financiamento exige a compulsoria substituição dos animais mortos ou desaparecidos»...

OUTRO DISPOSITIVO INFELIZ DA LEI

Referindo-se, por ultimo, ao art. 2.º, paragrafo unico da lei, que dispõe sobre a retroatividade dos efeitos da moratoria, acentua o sr. Dario Guarita:

«E, ainda, quer nos parecer não ter sido feliz e principalmente bem acolhido nos meios financeiros e bancarios que lidam com a pecuaria o enunciado do paragrafo unico do art. 2.º, retroagindo os efeitos vigorantes das renuncias ao gozo da citada lei e sob cujos fundamentos de renuncia encontrou a maioria dos pecuaristas não moratorios possibilidades de recursos ao prosseguimento de suas atividades. A inovação desse dispositivo só poderá enfraquecer, cada vez mais, a falsa posição de confiança e de credito, passageira já tão dificil para a nossa pecuaria. Assim, continuaremos a bater-nos pelo principio de que só a «valorização do produto» e não medidas paliativas e a errada vontade ou velada necessidade de politico-administrativa da manutenção de um tabelamento asfixiante, será capaz de elevar a pecuaria nacional e de restabelecer o entusiasmo por atividade outra tão dignificante e que hoje coloca aqueles que nela se encontram sob os mais desairosos conceitos e em verdadeiro complexo de ordem economica e financeira.

E' o que nos ditam não só o conhecimento de causa e os ensinamentos de vinte anos de arduo labor mas, principalmente como representante da classe, o desejo sincero de ver a nossa pecuaria no merecido conceito e a par dos mais ramos de produção nacional».

Um louco e um massacre

CHESTER (Pennsylvania), 6 (AFP) — Um homem, subitamente enlouquecido, matou oito pessoas e feriu quatro outras, e dai pouco se suicidava. Ele provocou na ilha de Chester uma cena de verdadeiro massacre; saindo de um automovel, de revolver em punho, atirou contra um policial, matando-o. Logo em seguida, como testemunhas da cena tentassem capturá-lo, ele conseguiu escapar, atirando seguidamente contra seus perseguidores. Refugiando-se no interior de uma residencia, cinquenta policiais cercaram o edificio, a fim de prender o louco. Mas não conseguiram seu intento, pois o louco suicidou-se, enfrentando de peito aberto o fogo das metralhadoras da policia.

MATERNIDADES E ASSISTENCIA PRE'-NATAL DOIS GRANDES PROBLEMAS DE SÃO PAULO

Nascem sem assistência hospitalar 70% das crianças — Assustadores coeficientes de mortalidade e eclâmpsia — O problema da "mãe solteira" — Urge intensiva e extensiva assistência pré-natal

Reportagem de Hugo Penteado Teixeira



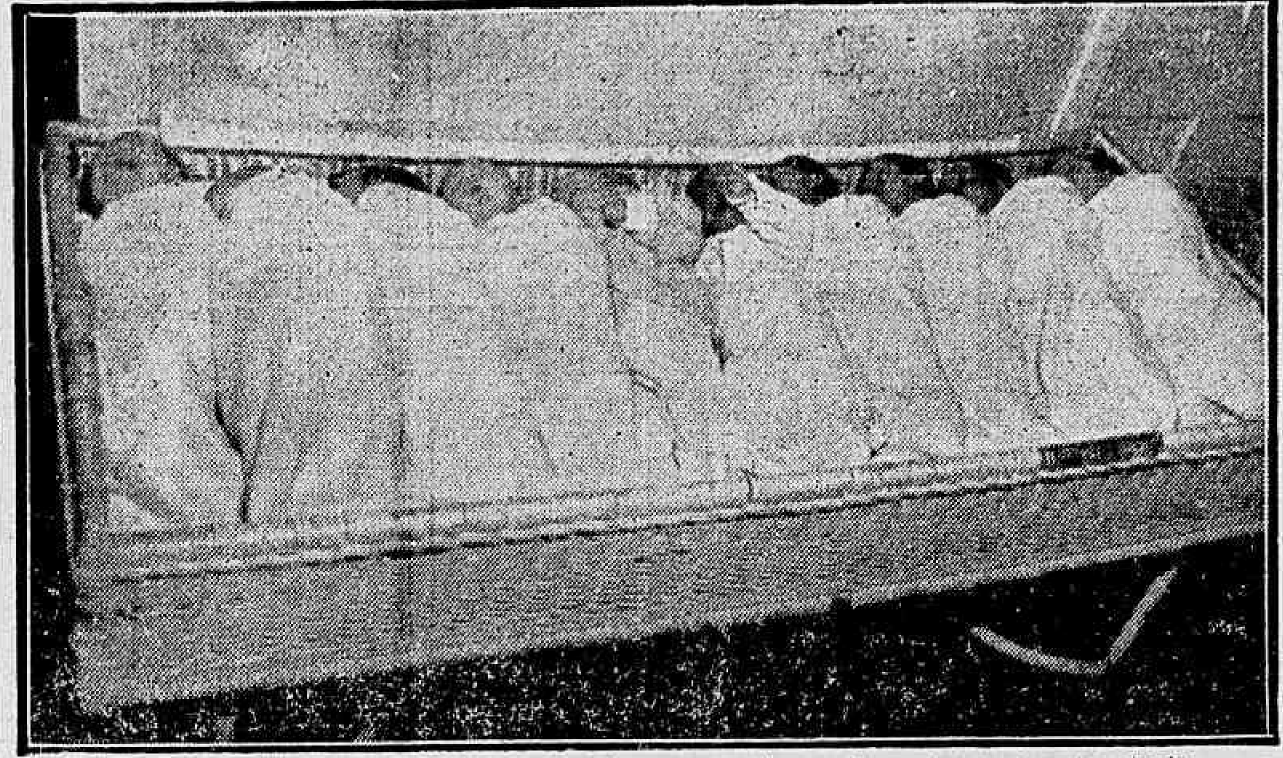
Encubadeira "Davidson" para crianças prematuras e debeis congênitos, graças à qual tem sido possivel diminuir o coeficiente de neo-mortos

Impressionam-se os filosofos com a relação entre o individuo e a sociedade, procurando determinar qual dos termos apresenta maior importancia: se o homem — esse complexo fisico e espiritual, ou se o "Eu" social, isto é, o homem agindo em função do comportamento coletivo. Estas subtilezas, aliás, de inegavel valia para o aprimoramento de nossa civilização, que vai, num crescendo continuo e vertiginoso, apertando mais e mais os laços de interdependencia dos individuos, com a consagração da superioridade do interesse coletivo sobre o interesse pessoal, não preocupam, propriamente, o jornalista, por se tratar de materia adstrita às cogitações dos grandes pensadores. A ação do jornalista, e particularmente do reporter, limita-se a retratar em flagrantes sugestivos e fidedignos, os varios aspectos e problemas da sociedade, sem indagar de suas causas, apenas ressaltando os seus efeitos, para atrair a atenção dos responsaveis pelo bem-estar coletivo.

Indiscutivelmente, sendo a sociedade consequencia imediata do individuo, que é a sua celula mater, e existindo este em função biologica, necessario se torna aperfeiçoá-lo fisicamente, aperfeiçoamento que deverá ter o seu inicio mesmo antes de sua concepção. O que não pode deixar de impressionar toda gente, é o periodo de evolução interuterina, o mais importante para a vida do individuo. Senão, será bastante ter em conta que, do nascimento à fase adulta, como observa o prof. Raul Briquet, o peso aumenta vinte vezes (de 3,5 ks. a 70 ks.) e o comprimento pouco mais de três vezes (50 cms. a 1,65 mts.); enquanto que na gestação o peso aumenta 900 milhões de vezes e o comprimento 2.500 vezes. E' este formidavel desenvolvimento que nos força quase a crer, com Comte, "que somos essencialmente filhos de nossas mães, devendo-lhes nós a quase totalidade da caracterização organica e emotiva". Assim, dispensando melhores demonstrações, como verdadeiro axioma que é, impõe-se a assistencia pré-natal, graças à qual se pode, até certo ponto, plasmar a estruturação organica.

Desgraçadamente, no Brasil e até mesmo em São Paulo, o seu Estado lider, pouca coisa se fez no sentido de amparar a mulher, prestando-se-lhe uma assistencia completa, que se inicie mesmo antes da concepção, prossiga ininterruptamente por todo o periodo de gestação e atinja o maximo do aperfeiçoamento na hora sagrada em que ela, num sublime holocausto à perpetuação da especie, expõe a sua vida para ser mãe. São Paulo, a dinamica e progressista, a cidade dos arranhacéus monumentais e das chaminés soberbas, não possui maternidades em numero suficiente e na conformidade com o seu elevado grau de progresso e civilização. E' verdade que o prof. Paula Souza já dissera alhures, que o nosso sertão, com todo o seu primitivismo, sem instrução nem higiene, começa nos porões de São Paulo.

Procurando verificar até que ponto chega a nossa deficiencia neste ramo da assistencia social, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS visitou uma das nossas maternidades, aliás a mais antiga da cidade e mesmo do Estado, pois foi fundada em 1894 por iniciativa dos srs. Braulio Gomes e José Rodrigues dos Santos, coadjuvados por um grupo de senhoras paulistanas, dentre elas sobressaindo-se a baronesa de Limeira.



Crianças de todas as raças e todas as cores, confundidas no mesmo berço, onde encontram igual carinho e desvêlo

FALTA DE MATERNIDADES OU EXCESSO DE IGNORANCIA

Os elementos estatisticos de que dispomos, coligidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, referem-se ao ano de 1945. Entretanto, os coeficentes neles acusados devem ter permanecido quase os mesmos nestes três ultimos anos. Naquele ano nasceram em nossa Capital .... 41.476 crianças, sendo 29.236 no domicilio das mães e 12.240 nos hospitais. Conclui-se, assim, que 70,4% dessas crianças nasceram sem a devida assistencia hospitalar. E destas crianças, 90%, aproximadamente, pertenciam às classes pobres ou menos abastadas. Não se pode chegar a outra conclusão, que não seja a de reconhecer que faltam maternidades em São Paulo, não apenas para receber gratuitamente aquelas que estão para ser mães, como tambem as mulheres da imensa e respeitavel classe media, esposas de empregados do comercio, de funcionarios publicos, de homens que não sendo propriamente pauperrimos, não ganham, entretanto, ordenados suficientes para despender de grandes importancias com hospitais.

FALTA DE ASSISTENCIA PRE'-NATAL

O que mais dolorosamente impressionou o reporter, foram os elevados coeficentes de mortalidade e de casos de enclampsia registrados entre as indigentes, isto é, as que são atendidas gratuitamente, não obstante receberem a mesma assistencia medica e os carinhos dispensados às que ocupam quartos e luxuosos apartamentos pagos.

Interpelando a respeito o dr. Paulo Schimidt Goffi, medico da Maternidade de São Paulo, que apezar de jovem ainda, vem sobressaindo-se nos meios obstetricos pelos seus estudos sobre a especialidade a que se devotou, soube a reportagem que o elevado indice de mortalidade das parturientes pobres é motivado pela falta de assistencia pré-natal. A doente pobre, quando chega à maternidade, apresenta-se sempre em estado melindroso, originado pela falta de tratamento adequado durante a gestação. Se não têm o cuidado de mandar fazer simples exames de urina, para a constatação de uma sempre possivel albuminuria, muito menos se preocupam em mandar verificar, por medico especialista, as condições de desenvolvimento do feto. Daí o grande numero de casos de enclampsia que, quando é de 1 para 394 pensionistas, passa a ser de 1 para cada 96 indigentes. Se considerarmos que os casos verificados entre as mulheres de posse, já são alarmantes, tanto assim que nos Estados Unidos da America essa proporção verifica-se apenas entre a classe completamente desprovida de recursos financeiros, é de causar assombro a proporção registrada entre as mulheres pobres.

O PERIGO DAS COMADRES

Quando o coeficente de mortalidade entre as pensionistas é de 1,88 por mil, ele elevase ao absurdo de 7,54 por mil entre as hospitalizadas gratuitamente. Sobre este particular, digno da maior divulgação possivel, a fim de esclarecer as mulheres menos precavidas com a propria saude e para evitar a inutil perda de vidas, sempre preciosas, o dr. Paulo Schimidt Goffi informou à reportagem:

— «O grande coeficente de mortalidade entre as indigentes, é motivado pelo fato de que se encontram em estado distociaco, quando chegam à maternidade. São casos sempre graves, diante dos quais a ciencia ainda se confessa impotente; e geralmente são provocados pelas «curiosas» — as eternas comadres e amigas — que se dizem entendidas, tão entendidas que vão matando impunemente as pobres parturientes. Temos presenciado casos de revoltar, que não são propriamente «casos de policia» porque não são praticados com o espirito de dolo mas tão-somente por ignorancia. E essas «curiosas», talvez com boas intensões, são as unicas culpadas do grande numero de mortes de mulheres, que viveriam e criariam os seus filhos, se ao invés delas procurassem o medico».

PETUITRINA, OUTRA ASSASSINA

— «Outro aspecto do problema, que merece especial atenção dos poderes publicos — disse-nos o dr. Goffi — é o da venda de «Petuitrina» sem receita medica. Quando se restringe, proibe-se mesmo, a venda de outros e varios produtos farmaceuticos, não se justifica que as farmacias e drogarias vendam indiscriminadamente esse medicamento, cujo uso pode ter terriveis consequencias, se aconselhado por leigos. E' preciso, é mesmo indispensavel, que se proiba a sua venda sem prescrição medica, uma vez que serve para provocar abortos — o que é condenavel — ou para produzir o efeito ocitocico, ou seja o aumento das contrações que as parteiras não devem ministrar e que ministrada por simples «curiosa» constitui verdadeiro crime».

ESTADO CIVIL E RAÇA

E' interessante anotar-se, não a titulo de mera curiosidade, mas para as providencias educativas e assistenciais que há mister, o problema angustioso da mortalidade fetal entre as «mães solteiras» e as mulheres de cor. E' um problema que apavora. Falando sobre ele, assim se expressou o dr. Giffi:

— «O estado civil tem ligação direta com as condições sociais e relaciona-se estreitamente com os cuidados assistenciais recebidos pela paciente. O problema da «mãe solteira» tem merecido a atenção de muitos obstretas, que se preocupam com as questões sociais relacionadas com a especialidade. A mortalidade fetal é sempre maior entre elas, o que se explica com as tentativas de aborto,

(Conclui na 4.a pagina)

Vai tratar do Plano de Abastecimento de Carne para 1949

Segue amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em entendimentos com o Ministério da Agricultura sobre o Plano de Abastecimento de Carne para o ano de 1949, uma comissão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, composta dos srs. Iris Meinberg, Dario Francisco Guarita e Felipe Siqueira Neto.

Voltam-se os lavradores para o cultivo da menta com desusado entusiasmo na Alta Sorocabana

A falta de sementes selecionadas para o plantio do algodão é o grito de socorro que ecoa em toda a Alta Sorocabana — Rancharia e Presidente Bernardes na palavra de seus agronomos

Jorge Bitencourt

(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS)

Martinopolis é um municipio que dista seiscentos e cinqueta quilometros da Capital, tendo vinte e cinco anos de fundação, não possuindo, até agora, nenhum melhoramento que possa merecer destaque. Apesar de ser uma zona rica, grande produtora de algodão, vive desoladamente, quase como na época de sua fundação. Os seus administradores até esta data, nada fizeram pelo seu engrandecimento o que sob o ponto de vista turistico, o torna bastante insipido. Há, agora, uma certa animação entre os seus habitantes que vêem no atual prefeito, sr. João Batista Berbert, uma grande vontade de trabalhar pelo municipio, tornando-o digno de ser notado e admirado, dotando-o com diversos melhoraments que têm por fim embelezar a cidade, oferecendo maior conforto aos seus filhos. Dentre os diversos melhoramentos que constam na pauta de serviços a serem prestados pelo atual prefeito, desta-se o que prevê seu o calçamento e ao qual queremos sugerir, desprentesiosamente, a modificação do plano já estabelecido. A verba a ser usada nesse melhoramento, é a que está sendo votada na Camara local, para o orçamento de 1949; logicamente, e de acordo com o desejo do prefeito será dado inicio ao calçamento, que, ao nosso ver, vem contrariar a sequencia logica que se deve dar nos acontecimentos empreendedores, porquanto o emprestimo pleiteado ao Conselho Federal das Caixas Economicas, com o fim de dotar a cidade de agua e esgoto, pode sair de um momento para outro, e, então, seria lamentavel que se tivesse de descalçar as ruas para dota-las com os equipamentos necessarios à agua e ao esgoto. Achamos que se o municipio vive desde sua fundação sem calçamento, pode, agora, com razões plausiveis, esperar três ou quatro meses para gozar esse melhoramento definitivo.

FALTA SEMENTE DE ALGODÃO

Em palestra com o sr. Antonio Leonel de Alencar, presidente da Camara local, fomos informados que a falta de sementes selecionadas para o plantio do algodão, toca às raias do desespero porquanto diversos lavradores se acham com a terra pronta para a semeadura, à espera da semente que não chega. "Contudo — diz o sr. Antonio Alencar — o chefe do posto de sementes, sr. Arnold Rezende, sediado em Presidente Prudente, assegurou-nos que até o proximo dia 12 de novembro, os lavradores de Martinopolis receberão de 4.000 a 5.000 sacas de sementes, o suficiente para terminar o plantio da malvacea. Essa promessa alivia bastante o nervosismo dos nossos agricultores que esperam elevar a safra, plantando 20 mil sacos de semente, aumentando assim em mais de 30% a produção da futura safra, que deverá alcançar 20 milhões de arrobas. Na safra passada, com 15.520 arrobas, conseguimos nos classificar em segundo lugar, quanto à produção algodoeira do Estado. Por isto trabalhimos incessantemente para confirmar essa posição estatistica".

FALA O PREFEITO DE MARTINOPOLIS

O sr. João Batista Berbert, prefeito local, vem se empenhando grandemente, no sentido de obter melhoras para o municipio. Um dos problemas locais é a falta de estradas de rodagem boas, que dê acesso aos municipios vizinhos. Procurando solver esse problema a Prefeitura adquiriu um possante trator com a finalidade de conservar as estradas de rodagem, que são factor decisivo de progresso naquela localidade. O sr. João Berbert diz ao reporter: "Estamos pleiteando um orçamento de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para fazer face às necessidades locais que cada dia mais se avolumam, de acordo com o nosso crescimento. Há pouco pedi um emprestimo de seis milhões de cruzeiros ao Conselho Federal das Caixas Economicas, para dotar o municipio de agua e esgoto; a pedido nosso esteve aqui o engenheiro representante da Fundação da Casa Propria, estudando a possibilidade de construir 100 casas populares; tambem procuramos o meio de dotar Martinopolis com um Posto Agro-Pecuario para o que já nos comunicamos com o ministro Daniel de Carvalho, que no momento estuda as possibilidades de sua construção. Esperamos que o nosso municipio seja, dentro em pouco, um dos primeiros do Estado, pois não fazemos politica partidaria, trabalhamos todos para o mesmo fim que é a grandeza dessa região, consequentemente, de São Paulo. De oitocentos contos do orçamento passado, passamos a pleitear mil e quinhentos, que atenderá, dentre inumeros melhoramentos, o do calçamento imediato de 8.000 metros de rua".

PROBLEMAS DE RANCHARIA

De passagem para Martinopolis, estivemos algumas horas em Rancharia, onde mantivemos uma ligeira palestra com o agronomo regional, sr. Paulo Gastão da Silva, que nos esclareceu alguns dos problemas regionais, dizendo-nos:

— "No momento o nosso maior problema é o que se relaciona ao plantio do algodão, pois não há semente suficiente para teminá-lo. Essa anormalidade momentanea é o fruto do trabalho proficiente da equipe de agronomos da Secretaria da Agricultura que percorreu, há pouco, todo o interior do Estado, ensinando aos lavradores o meio de melhorar e aumentar a produção, preconizando menor espaçamento no plantio. Essa prática resultou no aumento de mais de trinta por cento sobre a plantação da safra passada, cobrindo uma area de treze alqueires, o que é notavel. Esperamos colher na presente safra uma média de um milhão e quinhentas mil arrobas dessa malvácea. Sobre a falta de sementes esperamos que dentro de poucos dias esteja solucionada a sua falta, devido ao intercambio que estamos realizando com outros municipios, a fim de atender aos mais necessitados. O que porém, dificulta o nosso trabalho é a preferencia que os lavradores locais dispensam à semente "texas", desprezando a "campinas" e a "expressa".

SOBRE FINANCIAMENTOS

E prossegue, dizendo:

— "O credito agricola nessa região não é dos piores, pois o Banco do Brasil o faz em prestações mensais, com a cooperação de diversas firmas interessadas na produção algodoeira que tambem o realiza para os pequenos agricultores, pelos metodos os mais diversos. Anderson Clayton, Sambra e Matarazzo, são as que fazem maiores financiamentos. Quanto aos maquinistas, desinteressaram-se do trabalho, tendo, atualmente, duas maquinas fechadas" — assim terminou a sua palestra o sr. Paulo Gastão da Silva.

SOBRE PRESIDENTE BERNARDES

Conversamos com o sr. Herculano Paulo de Brito, inspetor da Secretaria da Agricultura em Presidente Bernardes, e ficamos sabendo que tambem nesse municipio há uma grande corrida para o plantio da menta, sendo contudo o algodão o preferido, esperando-se, para a proxima safra, uma colheita de quinhentas mil arrobas, o que é bastante promissor para um municipio. Afirmou-nos ainda que o preço da menta a cento e oitenta cruzeiros o quilo, conforme se está pagando, faz que essa cultura, se torne melhor e mais proveitosa plantação do momento.

Ameaçada de morte a viuva de Virgilio de Melo Franco

RIO, 6 (Da sucursal) — A tragédia da rua Maria Angélica, em que o Brasil perdeu um dos seus maiores lideres democraticos, Virgilio de Melo Franco, na madrugada de 29 de outubro ultimo, tem hoje mais um detalhe para complicar o seu esclarecimento que ainda continua sendo objeto de diligências policiais.

O comissário Gilberto Lacerda, de serviço na Delegacia do 1.º Distrito, recebeu uma queixa de que o individuo Geraldo de Melo, que vem sendo considerado suspeito de interferência na trama sinistra, vem ameaçando a sra. Dulce de Melo Franco.

As ameaças têm tom violento e se sucedem amiudadas vezes, estando a policia em diligências para apurar a sua verdadeira procedência e, caso se confirmem, Geraldo de Melo ter de esclarecer convenientemente o seu procedimento.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA FRAQUEZA GERAL CRIANCAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

A

Casa Thomaz

JA' INICIOU

a sua grande venda de Lotes de

CASIMIRAS

A PREÇOS INCRIVEIS!

Finissimos cortes de TROPICAL a... 250,00

Cortes de otimas CASIMIRAS a... 330,00

Casa Thomaz

Largo de São Bento - Esquina R. Bôa Vista